DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.282

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

O GOVERNO NORTE-AMERICANO CONSIDERA A DENUNCIA DO TRATADO DE WASHINGTON EQUIVALENTE Á RETIRADA DO JAPÃO DAS CONVERSAÇÕES NAVAES DE LONDRES

CHEGOU HONTEM A GENEBRA O GENERAL INGLEZ TAMPERLAY, QUE CHEFIARÁ OS CONTINGENTES INTERNACIONAES INCUMBIDOS DE MANTER A ORDEM NO TERRITORIO DO SARRE

Segundo um telegramma de Londres, é provavel que o governo britannico proteste contra a decisão do Banco do Brasil sobre as disponibilidaes de cambio

O PROBLEMA DO SARRE

SIR JOHN SIMON TRATOU LARGAMENTE DO ASSUMPTO NA CAMARA DOS COMMUNS

Londres, 6 (UTB) — A Inglaterra ficou, afinal de contas, como a depositaria por assim dizer unica, da confiança das demais potencias interessadas na manutenção da ordem no territorio do Sarre, durante, antes e depois do plebiscito marcado para 13 de janeiro proximo.

E' claro que não lhe caberá sósinha a missão de manter a ordem no territorio durante aquelle plebiscito, nem será ella a unica a enviar ao territorio em fóco as suas forças policiaes. O facto, porém, é que o sr. Anthony Eden, como representante do governo britannico, foi o unico a fazer declarações peremptorias sobre a questão.

A França e a Allemanha receberam, com agrado, as declarações pelas quaes nenhuma dessas duas grandes potencias terá a menor interferencia no policiamento do Sarre nas immediações que outras potencias estariam dispostas a agir da mesma maneira.

Ora, essa protendida limitação só poderá ser contrôlada pela Commissão dos Tres, presidida pelo barão Aloisi, da Italia, e integrada pelos representantes da Argentina e da Hespanha, que acompanharam aquelle delegado de Roma. E' portanto justificavel a reserva sob a qual se recebe a declaração de Berlim, embora se esteja deante do facto real pelo qual nem a França nem a Allemanha terão suas forças em acção no Sarre, nas immediações do plebiscito.

Vem a pello, e muito a proposito, recordar que a Inglaterra insiste em não ser a unica a arrostar com a tremenda responsabilidade. O apoio vehemente que as palavras de hontem do sr. Anthony Eden encontraram quer na Camara dos Communs, quer nos orgãos mais autorizados da imprensa londrina, acha-se preliminarmente subordinado á condição de que outras potencias a acompanharão no mesmo pé de egualdade, concorrendo com ella nessa iniciativa de grande alcance para a paz mundial.

Não ha a menor duvida de que foram sabias as palavras com que a Commissão dos Tres, por intermedio de seu presidente, declarou que o periodo critico do problema não se apresentará antes do plebiscito, nem em sua realização, desde que esta seja sujeita ás regras universaes que costumam regular semelhantes pleitos: "o perigo maior, a phase mais critica, será a que se seguirá immediatamente á realização do plebiscito."

A sessão de hoje, na Camara dos Communs, foi a prova mais cabal do que são esses os pontos de vista victoriosos, pelo menos do ponto de vista britannico.

Genebra, 6 (UTB) — E' esperado hoje nesta cidade o general Temperley, addido britannico á Liga das Nações, e que será um dos principaes consultores technicos para a organização do serviço de policiamento internacional da região do Sarre, durante e depois do plebiscito de 13 de janeiro proximo.

Bruxellas, 6 (Havas) — O discurso em que o sr. Laval propoz em Genebra que a missão de manter a ordem no Sarre fosse confiada a organismos internacionaes produziu forte impressão na Belgica, onde a attitude do ministro dos Negocios Estrangeiros da França despertou commentarios muito favoraveis. Segundo os meios officiaes, a Belgica ainda não foi informada da proposta do sr. Laval porque não faz parte do conselho da Liga. Assim, só poderá dar a conhecer seu ponto de vista, notadamente sobre a sua participação no serviço que assegurar o policiamento do Sarre, depois que fôr sondada a esse respeito.

Londres, 6 (Havas) — Com excepção da extrema direita conservadora, toda a Camara approvou esta tarde a attitude ingleza hontem em Genebra, no concernente ao problema sarrense.

Em longa declaração, sir John Simon expoz as razões dessa attitude e justificou o discurso do sr. Eden. Referindo-se aos trabalhos do Comité dos Tres, que se reuniu em Roma, rendeu homenagem á actividade do mesmo.

O sr. Simon evocou as declarações do sr. Knox, presidente da commissão do governo do Sarre, de que as forças policiaes postas á sua disposição eram insufficientes e de que havia necessidade de crear uma força internacional aquartellada no Sarre antes do plebiscito. O sr. Laval declarára que o problema sarrense era uma questão internacional e não apenas franco-allemã e pedira ao conselho da Sociedade das Nações para assegurar a ordem no territorio. O sr. Eden interviera, observando que o melhor methodo não era fazer entrar tropas no Sarre mas tomar medidas de maneira a evitar que surgissem desordens. O melhor meio seria installar, antes do plebiscito, as tropas internacionaes no Sarre, sob a responsabilidade do conselho, afim de que fossem postas á disposição do governo do territorio. O sr. Laval concordára em que, se a força internacional fosse constituida, a França não participaria della. Fôra então pedida, a pedido de informações da Inglaterra, a Allemanha deu a mesma resposta. A Italia, estava disposta a participar dessa força internacional, bem como outras potencias, mas a França e a Allemanha concordaram com esse processo.

Sir John Simon terminou exprimindo a esperança de que, contribuindo para a solução desse problema, o governo britannico havia tido simultaneamente em conta os interesses britannicos e contribuido para reforçar a autoridade da Sociedade das Nações.

Successivamente os srs. Lansbury, chefe da opposição trabalhista, Isaac Foot, membro da opposição liberal e varios deputados conservadores exprimiram a sua satisfacção pela attitude adoptada nesta conjunctura pelo governo. Apenas o sr. Charles Rhys, membro da direita conservadora, procurou apresentar algumas objecções e ainda assim contra as circumstancias em que surgiram a questão da intervenção ingleza no continente, a Camara tornasse publico as razões pelas quaes o governo tomasse uma decisão definitiva.

John Simon

do plebiscito. E' bem verdade que a nota official de Berlim sobre o momentoso problema tem suas reservas, ou seus pretextos para futuras quezilias. Realmente, a nota do Reich declara que não julga indispensavel o recurso a forças exteriores para a manutenção da ordem no Sarre. Por outro lado, diz essa nota que o governo concorda em que contingentes internacionaes sejam encarregados do policiamento do Sarre, "desde que em quantidade limitada".

Sir John Simon, titular do Foreign Office, tratou do assumpto, hoje, na Camara dos Communs, dizendo que serão poucos os louvores que se teçam á Commissão dos Tres, deante do muito que ella conseguiu em tão pouco tempo, e num trabalho tão subtil. Mostrou sir John Simon que o simples facto de haver essa commissão conseguido a approvação da França e da Allemanha em assumptos de tão alta relevancia como os da posse das minas do Sarre, ou da sua desapropriação, bastaria para consagrar a sua obra, pois tratava-se de enfrentar problemas de alta complexidade, tanto de ordem politica, como economica.

Insistiu sir John Simon em reaffirmar que a responsabilidade pela manutenção da ordem no Sarre, durante a realização do plebiscito, como depois delle, cabe principalmente á commissão dirigente do Sarre, ou, o que vem a dar no mesmo, á propria Liga das Nações, de que é mandataria aquella commissão.

Declarou ainda sir John Simon que a primeira impressão era a de que só á França poderia efficientemente agir no policiamento do Sarre, embora ao governo britannico sempre houvesse parecido que essa impressão, além de falsa, era contraproducente. Felizmente, tanto o governo da Allemanha quanto o da França estavam de pleno accordo que o plebiscito se fosse levado a effeito sob mais amplo regimen de liberdade e de paz, o que tornava sobremaneira facil a acção de potencias menos directamente interessadas no assumpto.

Acrescentou textualmente o sr. John Simon, reproduzindo palavras de hontem do sr. Laval:

— "Até que se saiba do resultado decisivo do plebiscito, o problema do Sarre continuará a ser um problema internacional."

Sir John Simon, ao terminar o seu discurso, annunciou que tambem a Italia cooperará para a formação da policia internacional do Sarre, sob a condição de que não farão parte nem forças francezas, nem allemãs.

ANNIVERSARIO DE UM VELHO CABO DE GUERRA

Von Mackensen recebe os cumprimentos das principaes figuras do — Reich —

Berlim, 6 (UTB) — O chanceller Adolf Hitler, o general Blomberg, ministro da Guerra, o general Fritsch, commandante em

O marechal Von Mackensen

chefe do Exercito, o e barão Von Neurath, ministro do Exterior do Reich, visitaram hoje em Pecilitz o marechal Von Mackensen, o ultimo marechal sobrevivente da guerra de 1914|1918, e que hoje completou 85 annos de edade.

OS FUNERAES DE KIROFF

Desfilaram deante do ataúde mais de um milhão de pessoas

Moscou, 6 (Havas) — Durante o dia, apezar da neve que caía, continuou o desfile dos trabalhadores deante do ataúde de Kiroff. Calcula-se que já desfilaram 1.200.000 pessoas.

As 22 horas e 55 realizou-se a ultima ceremonia com a presença dos principaes dignitarios sovieticos, entre os quaes os srs. Stalin, Vorochilov, Molotoff, Djanoff, Mikoyan e Kaganovitch.

A's 23 horas e 40 teve logar a cremação do corpo de Kiroff, em presença dos membros do comité central do partido e de diversas delegações.

Os jornaes continuam a publicar as resoluções adoptadas nas reuniões de todos os grupos do partido communista.

Numerosos scientistas, artistas e professores publicaram um manifesto no qual proclamam o seu pezar pelo assassinio de Sergio Kiroff.

Moscou, 6 (Havas) — Na ceremonia funebre realizada na praça Vermelha em homenagem á memoria de Sergio Kiroff tomaram parte representantes dos trabalhadores de Leningrad, Moscou, Ukrania e de outras regiões.

A's 3 horas, em presença de Staline, Molotoff e de outros membros do governo, a urna que continha as cinzas do extincto foi collocada na muralha do Kremlin.

Nesse momento a artilharia salvou e a multidão cantou a Internacional.

Realizou-se em seguida o desfile dos trabalhadores perante os membros do comité central do partido e do governo, que se mantinham junto ao mausoléo de Lenine.

O GENERAL SANJURJO VAE CONVALESCER

Lisbôa, 6 (Havas) — Correu recentemente a versão de que o general Sanjurjo deixaria breve o Estoril, onde repousa desde que saiu da prisão, e partiria para Alicante afim de tratar-se naquella cidade.

Ouvido a proposito pelo "Diario de Noticias" o general declarou que nunca pensára em partir para Alicante, mas tencionava obedecer ao conselho do seu medico, que lhe recommendára uma estação de cura em Arcena. Não sabia, entretanto, quando partiria, tanto mais que a estação não era favoravel.

O general Sanjurjo convalesce da grippe em que esteve acamado durante dias. Interrogado sobre a politica hespanhola, da qual se mantém afastado, nada quiz declarar.

Uma conquista politica das mulheres turcas

Ankara, 6 (Havas) — A Assembléa Nacional votou a lei que concede ás mulheres o direito de serem eleitas para o Parlamento.

CONVERSAÇÕES NAVAES DE LONDRES

Os Estados Unidos consideram a denuncia do tratado de Washington como a retirada do Japão das negociações

Washington, 6 (Havas) — O governo norte-americano considera a denuncia do tratado de Washington, pelo Japão, como equivalente á retirada desse paiz das conversações com os Estados Unidos. Espera-se que as nações interessadas encontrem meio de realizar uma cooperação effectiva no dominio da estabilidade politica e da limitação dos armamentos navaes.

Embora não officialmente, o secretario da Marinha, sr. Swanson, annunciou já que os Estados Unidos acceitariam a reducção de 20 % ou mais se a Grã-Bretanha e o Japão a acceitassem tambem.

Washington, 6 (UTB) — Apezar de haver o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, recusado a apresentar qualquer commentario em torno das declarações attribuidas ao sr. Norman Davis, em Londres, affirma-se em circulos officiaes que os Estados Unidos darão por terminadas as conversações tri-partidas de Londres, assim que fôr officialmente denunciado pelo Japão o Tratado Naval de Washington.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE REMO

O Uruguay mandará ao Rio uma delegação

Montevidéo, 6 (Havas) — A Federação Uruguaya de Remo resolveu tomar parte no campeonato sul-americano de remo que se realizará no Rio de Janeiro a 21 de abril de 1935.

Afim de que a representação uruguaya reuna as melhores tripulações do paiz vão ser iniciados os treinos desde já.

As provas eliminatorias serão realizadas em março.

GATO ESCALDADO...

A China não quer permittir a sua ligação aerea com os Estados Unidos

Shanghai, 6 (Havas) — Noticia-se que o governo chinez recusou-se a permittir o estabelecimento de uma linha aerea entre a America e a China com vôos desse paiz para Manilla, nas Filippinas.

O estado de saude do senhor Herriot

Paris, 6 (Havas) — Informações obtidas á noite entre os familiares do sr. Edouard Herriot annunciavam que o estado de saude desse ministro de estado permanecia estacionario e que o dia de hoje fôra calmo.

O commercio de carvão entre a Grã Bretanha e a Polonia

Londres, 6 (UTB) — O sr. Ernest Brown, Secretario Geral do Departamento de Minas, declarou hoje na Camara dos Communs, que as delegações britannicas e polonezas, em suas conferencias realizadas nestes ultimos dias nesta capital, chegaram a um accordo sobre o commercio de carvão entre os dois paizes, faltando apenas a sua sujeição á approvação dos parlamentos de um e outro.

Explanando, em linhas geraes o accordo ultimado, o sr. Ernest Brown disse que o commercio carbonifero entre a Inglaterra e a Polonia será por elle enormemente melhorado, e que esse accordo, uma vez approvado, abrirá novos caminhos para entendimentos semelhantes com outros paizes, com grandes vantagens para o mercado em geral.

Um nazista afastado das suas funcções

Berlim, 6 (UTB) — Por acto expresso do chanceller Hitler foi afastado de suas funcções de commissario geral de terras o sr. Gottfried Feder, ex-conselheiro economico do partido nacional-socialista.

A China prohibe a exportação da prata para a Mandchuria

Peiping, 6 (UTB) — Por decreto de hoje, o governo do norte da China, prohibiu a exportação da prata para o Estado Livre da Mandchuria.

Um programma italiano de radio para os Estados Unidos

Roma, 6 (UTB) — Durante o corrente mez a Sociedade Italiana de Audições Radiophonicas fará transmittir, da poderosa estação de ondas curtas de "Prato Smeraldo", programas especiaes dedicados aos Estados Unidos, comprehendendo interessantes conferencias de altas personalidades, operas lyricas executadas por magnificos artistas e varios cantores populares italianos.

A GUERRA NO CHACO

Um communicado paraguayo annuncia a conquista da linha Yriguaronda — Puerto Bolivar — Algodonal — Carasi — Las Vacas

Assumpção, 6 — "Correio da Manhã", Rio — Communicado n. 533 — O commando-chefe do Exercito no Chaco enviou a seguinte parte: "Sob a pressão das nossas tropas, o inimigo abandonou em nosso poder a linha de fortins Yriguaronda, Puerto Bolivar, Algadonal, Carasi e Las Vacas.

Capturámos numerosos prisioneiros e grande quantidade de armas e elementos de todas as classes. A perseguição continúa. — *General Estigarribia*." — Ministro da Defesa.

ESTÃO REQUERENDO OS DEPORTADOS POLITICOS BOLIVIANOS

La Paz, 6 (UTB) — Estão chegando aos poucos a esta capital os deportados politicos expatriados pelo governo anterior, esperando-se para muito breve um decreto de amnistia, a ser assignada pelo Poder Executivo.

O PARAGUAY RESPONDE A UMA NOTA BOLIVIANA

Genebra, 6 (Havas) — Em resposta ao protesto dirigido a 9 de novembro pelo delegado da Bolivia á Sociedade das Nações o delegado do Paraguay, sr. Caballero de Bedoya, enviou á secretaria da liga longa nota na qual apresenta certas observações relativas á situação dos estrangeiros encorporados ao Exercito paraguayo.

O representante do Paraguay affirma que todos esses estrangeiros são unicamente voluntarios alistados livremente a titulo individual. Não são absolutamente recrutados por contrato com retribuição pecuniaria especial. Ademais, esses voluntarios não envolvem de modo algum a responsabilidade de nenhum governo. Isso era ainda mais evidente em relação aos russos brancos, os quaes devido á situação em que se encontravam, podiam ser considerados como não tendo patria. Essa conclusão, acentua o sr. Caballero de Bedoya, não podia ser applicada aos alistamentos collectivos para o Exercito boliviano, pois se tratava de recrutamento feitos officialmente em massa nos paizes estrangeiros. O acceitar o alistamento de voluntarios estrangeiros sempre esteve nos costumes internacionaes. Para esses recrutas, a Bolivia tinha organizado uma unidade especial, a legião estrangeira, que não existia no Paraguay e a exemplo do que havia em certos paizes europeus.

O delegado paraguayo declarou que não levaria em contra outras queixas articuladas pela Bolivia porque, de facto, a propaganda feita no estrangeiro em favor da emigração, a attribuição de facilidades aos emigrantes no seu territorio, a creação de centros de colonização, reservando-se aos que fossem formados no Chaco vantagens particulares para os ex-combatentes, eram medidas que entravam nos attributos da soberania de um Estado. Emfim, era natural, conclue o sr. Caballero de Bedoya, que não se respondesse á argumentação baseada sobre a pretensa declaração do sub-official Damaso Zaas Benitez, porque a mesma tinha sido obtida por meio de pressão sobre um prisioneiro sem defesa.

CAIU O FORTIM BOLIVIANO CURURENDA

Assumpção, 6 (Havas) — Foi hoje distribuido o seguinte communicado: "Por meio de brilhantes e energicos assaltos desalojamos os inimigos de poderosas organizações defensivas, apoderando-nos do fortim Cururenda. Continuamos a perseguir os inimigos". Esse communicado é assignado pelo general Estigarribia.

A GUERRA ESTÁ SENDO INTENSIFICADA

Assumpção, 6 (UTB) — Segundo os ultimos communicados officiaes d Ministerio da Defesa a luta no Chaco tem sido intensificada nestes ultimos quatro dias, ao longo da estrada de Allhuata a Puesto Pabon, para onde os bolivianos foram obrigados a trazer tropas de reforço, retiradas do sector Gondra.

As tropas paraguayas têm feito progressos sensiveis, deante da debilidade do inimigo esperando-se que muito em breve seja aquella estrada inteiramente cortada e dominada pelas tropas paraguayas.

Foi enviada forte patrulha de cavallaria para atacar o fortim "Quatro Vientos".

A França não pretende augmentar o tempo do serviço militar

Paris, 6 (Havas) — O general Maurin declarou perante a commissão do Exercito que ao contrario do que se tem dito não pensava, em absoluto, em augmentar, pelo menos por agora, o tempo de serviço militar.

O ministro da Guerra, depois de salientar a importancia que o commando liga ao recrutamento de especialistas e ao accrescimo do numero de reengajamentos, chamou a attenção dos membros da commissão para a obrigação em que o parlamento se poderia encontrar de fazer dentro de alguns mezes a revisão da lei de recrutamento no exercito no caso em que os resultados esperados destas medidas fossem insufficientes ou não correspondessem mais neste momento ás necessidades da situação.

UM VETERANO ALLEMÃO QUE DESAPPARECE

Falleceu hontem, em Berlim, o general Otkar Von Hutier

Berlim, 6 (UTB) — Falleceu hoje o general Otkar von Hutier um dos grandes cabos de guerra da campanha de 1914 a 1918 e que

General von Hutier

commandava a primeira divisão do exercito allemão na grande batalha do Marne.

O general von Hutier tambem commandou o exercito allemão que capturou Riga em 1917.

Uma homenagem posthuma ao aviador Lemoine

Paris, 6 (Havas) — O governo da Republica Franceza citou na ordem da nação o aviador Gustave Lemoine, recordista mundial de altitude em 1933 e que falleceu a 1 de outubro de 1934, no decorrer de uma experiencia com um avião prototypo.

Falleceu uma testemunha do drama das Galapagos

Los Angeles, 6 (Havas) — Uma testemunha do mysterioso drama occorrido entre os nudistas da ilhas Galapagos falleceu subitamente. O capitão Allan Hancock commandante de um veleiro enviou um radiogramma da ilha de Charles, nas Galapagos, annunciando que o doutor allemão Tritter que esperava obter a chave do mysterioso caso da morte do sr. Alfredo Lorenz encontrado na ilha deserta de Marcehna, falleceu em consequencia de um ataque de apoplexia a 21 de novembro. Communicou, todavia nos seus ultimos momentos á sua amante senhora Dora e á familia Hithman que a baroneza Bousquet de Wagner abandonou Loranz na ilha de Charles sem viveres nem agua antes que ella mesma desapparecesse mysteriosamente em companhia de Philipson.

Congresso Eucharistico de Belbourne

Melbourne, 6 (Havas) — Calcula-se que 500.000 pessoas estarão presentes á reunião de domingo proximo do Congresso Eucharistico para receber monsenhor MacRory legado papal. Será erguido um altar no terraço do Hospital do Monte Santo. Realizar-se-á uma procissão de que participarão 50.000 pessoas e as creanças lançarão flores sobre o cardeal, quando este passar.

Krauss não foi convidado para a Philarmonica — de Berlim —

Vienna, 6 (UTB) — O conhecido maestro e compositor Clemens Krauss teve occasião de declarar que até hoje não havia recebido nenhum convite para dirigir a orchestra philarmonica de Berlim, em substituição ao maestro Furtwaengler, que nesse caso viria dirigir a orchestra philarmonica desta capital.

UM PEQUENO SOVIET...

Alumnos de um grupo escolar na Hespanha revoltam-se entoando a Internacional

Madrid, 6 (Havas) — Telegrapham de S. Sebastian:

"Numerosos alumnos do grupo escolar Pena Florida irromperam no pateo de recreio entoando a "Internacional" e prenderam os professores que procuraram censural-os. As autoridades locaes tomaram todas as providencias para restabelecer a normalidade no grupo."

As importações do trigo — na Italia —

Roma, 6 (UTB) — O Ministerio das Finanças annuncia que, a partir de 1º de julho, e até 30 de novembro ultimo, as importações de trigo attingiram ao total de 191.859 quintaes, contra os 204.285 de periodo correspondente em 1933.

No mesmo periodo, a importação do trigo turco soffreu um decrescimo de 53.542 quintaes, passando de 773.631 para 720.089 quintaes.

A repercussão em Nova York das medidas do Banco do Brasil sobre disponibilidade cambial

Commentarios do "Journal of Commerce"

Nova York, 6 (Havas) — O "Journal of Commerce" estuda em editorial a nova distribuição de disponibilidades de cambio no Brasil, accentuando que o augmento concedido aos Estados Unidos elimina completamente as causas que no passado tenham podido suscitar queixas de discriminações em relação aos exportadores norte-americanos.

OO "Journal of Commerce" observa, porém, que a tendencia actual favorecendo o systema do commercio bilateral e tambem o systema do contrôle dos cambios estabelecido por varias nações, não póde senão impedir a concorrencia sã e leal nos mercados estrangeiros.

O jornal termina dizendo que o restabelecimento do commercio mundial depende, não do desvio do commercio actual, mas da eliminação gradual das restricções cambiaes.

A

O GOVERNO BRITANNICO PROVAVELMENTE PROTESTARA'

Londres, 6 (Havas) — Os meios officiaes continuam o inquerito a respeito da recente decisão do Banco do Brasil afim de preparar as *démarches* ou o protesto que serão feitos perante o governo federal.

A entrevista concedida aos jornaes pelo director do Banco do Brasil é interpretada em Londres como indicandó francamente uma intenção discriminatoria em relação aos credores desse paiz. Nessas condições, ao que informam os meios autorizados, os interessados inglezes se consideravam lesados e o governo britannico os apoiaria nos esforços para obter um tratamento egual para todos os credores.

Ameaçada de dissolução a Dieta Japoneza

Tokio, 6 (Havas) — O Partido Seiyukai, que dispõe de maioria na Dieta, provocou subitamente uma crise politica com a inesperada votação nontem á noite de uma moção em que pede o augmento de 180 milhões de yens nos creditos destinados a soccorrer a agricultura.

O governo ameaça dissolver a Dieta caso o partido se recuse a retirar.

Tokio, 6 (UTB) — A Dieta Japoneza viu-se hoje deante de um "impasse" com o projecto de lei apresentado pelo partido conservador agrario e pelo qual será aberto um vultoso credito aos agricultores, para as suas necessidades mais prementes

O governo por seus porta-vozes, insistiu na retirada do projecto, chegando a ameaçar a Dieta de dissolução se tal não se verificar.

Os elementos militaristas do Exercito e da Marinha, apoiam a attitude do governo, achando que se tratava apenas de uma manobra dos agrarios, que assim desejam manifestar o seu descontentamento contra as pesadas verbas votadas para as pastas militares.

Tudo indica que a situação assim creada terminará por um accordo entre agrarios e governistas ou com a retirada do projecto.

O presidente Roosevelt regressa á Casa Branca

Washington, 6 (UTB) — O presidente Roosevelt regressou hoje á "Casa Branca" depois de tres semanas de repouso em sua estancia de Warm Springs, na Georgia.

O presidente foi recebido pelos altos funccionarios do governo e pelos membros de sua familia que não o acompanharam em sua excursão, notando-se que elle se acha visivelmente queimado pelo sol e um tanto emmagrecido.

Logo após a sua chegada á "Casa Branca", o presidente dirigiu-se a seu gabinete de trabalho, onde se entregou ao estudo de numerosos papeis que ali o esperavam, entre os quaes se destacam os que se referem ao pagamento dos bonus aos veteranos da Grande Guerra e os de auxilios de trabalho aos desempregados durante o proximo inverno, ambos sujeitos ainda á consideração do Congresso.

O ASSASSINIO DO CONSELHEIRO PRINCE

Presume-se que foi descoberta uma nova pista

Dijon, 6 (Havas) — Ter-se-ia encontrado uma nova pista no caso do assassinio do conselheiro Prince ? O detective privado Achille Valée, ouvido esta manhã pelo juiz de instrucção durante duas horas, teria affirmado, ao juiz, que o crime foi preparado em Rouen, onde elle habita, por individuos que lá se encontravam a 20 de fevereiro deste anno. Valée teria mesmo, segundo se annuncia, precisado a identidade dos personagens em questão.

Ao sair do gabinete do juiz, o detective Valée declarou que a pista que encontrara era completamente nova.

CARTA DE PARIS

A demissão do sr. Doumergue e o fim da União Nacional

Paris, novembro de 1934 — A crise politica que determinou a demissão do ministerio de união nacional, presidido pelo sr. Gastão Doumergue, veiu mostrar, escancarar o profundo divorcio existente entre o paiz inteiro e a politica dos seus governantes.

De um lado o povo, com o sr. Doumergue, que reclama a reforma do Estado, a renovação do regimen, o prestigio da autoridade, a moralidade publica, a punição dos culpados nas *escroqueries* aos cofres publicos, e dos crimes politicos commettidos pela propria policia do Estado; do outro lado, a politica, a politicagem a abafar os roubos, a apadrinhar os criminosos, e a resistir a toda e qualquer reforma que tente diminuir o poder dictatorial do parlamento, que se proponha restituir ao chefe do governo e ao presidente da Republica a autoridade necessaria ao contrôle e á moralidade do regimen.

Gaston Doumergue

Os partidos radical e radical-socialista, vencedores da ultima eleição legislativa, não conseguiam governar, não conseguiam uma maioria parlamentar estavel. Os gabinetes succediam-se com o intervallo de semanas, e ás vezes no espaço de dias. Na *escroquerie* Stavisky, e em outras *escroqueries*, e no assassinio do conselheiro Prince, foram implicados representantes de destaque do partido radical e radical-socialista, que estava no poder.

O Thesouro do Estado, vasio. A economia nacional, desagregando-se cada vez mais. A administração publica em plena desordem.

O ultimo gabinete radical-socialista, presidido pelo famoso sr. Daladier, leva o povo ao 6 de fevereiro ultimo, pavorosa matança na praça da Concordia, a força publica atirando no povo e nos antigos combatentes e nas associações patrioticas que desfilavam sem armas, aos gritos de abaixo os ladrões, abaixo a podridão politica.

Ante a reacção do povo, o sr. Daladier e os membros do seu governo fogem apavorados. O sr. Frot, ministro do Interior e mandatario do tiroteio, rapou a barba e abriu a batina ao vento... O presidente do Senado e o presidente da Camara, personagens já muito avançadas em edade, entraram a desmaiar; o presidente da Republica, creatura debil e sentimental (typo no genero do sr. Estacio Coimbra, com bigode pintado, sem gravatas tintamarrescas, e sem rebocador) começou a ter crises nervosas...

A guerra civil estava na ante-sala do paiz.

Foi então que o presidente da Republica, e o partido radical e radical-socialista, e os outros partidos não marxistas imploraram ao sr. Doumergue, que se achava retirado no seu repouso de Tournefeuille, entre a leitura e a meditação, para tomar o poder e salvar o paiz da guerra civil.

Depois de muito hesitar, o sr. Doumergue retomou o caminho de Paris, onde foi recebido em delirio, acclamado pela multidão parisiense, que enxergava no grande presidente, não o salvador do regimen, já muito bichado, senão o typo do bom e grande francez, o homem da França.

O sr. Doumergue formou o seu ministerio, de união nacional, o ministerio chamado de tregua, no qual foram largamente contemplados os radicaes-socialistas, a gente responsavel pelo 6 de fevereiro, e que fugira deante da colera popular.

E o sr. Doumergue entsou a trabalhar.

Passaram-se nove mezes. A guerra civil recuou para longe. O Thesouro encheu-se de dinheiro. A ordem na rua foi restabelecida. O paiz retomou a confiança e o socego necessario ao trabalho util. A administração publica disciplinou-se. A justiça, desembaraçada da politicagem, entrou a trabalhar livremente, e procurava apurar as responsabilidades nas *escroqueries* e nos crimes politicos e policiaes ordenados pela maçonaria. A crise economica, tanto quanto permitte a crise mundial, melhorou. O *chômage* diminuiu. E o povo começava, já, a considerar como fallecidas as figuras tragico-burlescas do 6 de fevereiro...

Chega o momento do grande trabalho, a reforma do Estado.

A *tregua*, escreveu o sr. Doumergue na sua carta de demissão ao presidente da Republica, não devia paralysar a acção. De facto, não valeria nada se, depois de ter restabelecido a ordem na rua, o equilibrio orçamentario e a segurança financeira, ella não servisse para realizar as reformas indispensaveis ao regimen e que o paiz espera. O regimen desagregar-se da confusão dos poderes, de fraqueza do executivo, de dissolução do Estado, de syndicalismo tyranico, de dictadura dos funccionarios illegalistas, de frenesi eleitoral, de predominio dos interesses particulares sobre o interesse geral. A reforma do Estado barra o horizonte politico, é a questão essencial, primordial, allucinante, a que domina tudo, e passa antes de tudo. O sr. Doumergue propunha exactamente o que era necessario fazer para realizal-a do melhor modo, conciliando a liberdade e a autoridade, levando o regimen representativo ao seu mais alto ponto de equilibrio e de perfeição.

E' incontestavel que, sem o direito de dissolução da Camara, toda e qualquer reforma seria votada ao insuccesso. Sobretudo que o estado de espirito proveniente da possibilidade constante de uma dissolução effectiva entre na mentalidade e nos costumes politicos.

O sr. Doumergue apresenta o seu projecto de reforma do Estado, calcado, aliás, num projecto anterior elaborado por um ministro radical-socialista, e approvado por todos os partidos, inclusive o socialista. E tudo mudou bruscamente.

O *front* commum, chefiado pelo sr. Blum, levanta-se contra o sr. Doumergue accusando-o de fascismo, de restaurador do poder pessoal, do poder dictatorial. E na esteira do *front* commum rolam acovardados o partido radical e radical-socialista e os partidos moderados.

O sr. Doumergue resiste corajosamente e colloca-se ao lado do paiz que o apoia incondicionalmente.

A politicagem consegue dominar a situação.

O presidente da Republica, o presidente do Senado, o presidente da Camara, abandonam o sr. Doumergue.

O partido radical e radical-socialista, amedrontado com a ameaça de dissolução da Camara, as incertezas da reeleição, a perda da *assiette au beurre*, abandona tambem o sr. Doumergue. E o gabinete da união nacional foi por terra.

Ao deixar o poder, o sr. Doumergue entregou á imprensa uma declaração escripta. Extraimos desse documento dois paragraphos essenciaes.

"Uma das principaes disposições do meu projecto de revisão da Constituição, dis o sr. Doumergue, tinha por fim tornar effectivo o art. 5º da lei de 25 de fevereiro de 1875, relativo á dissolução da Camara, artigo que não tinha podido ser applicado desde 1877.

A forte opposição a essa disposição determinou a quéda do gabinete."

E o sr. Doumergue ajunta: "Os homens responsaveis da politica que determinou os disturbios de fevereiro e a morte de antigos combatentes, que desfilavam sem armas na praça da Concordia, não têm coragem de afrontar o povo soberano, antes de decorrido um largo espaço."

Ao sr. Herriot, chefe do radicalismo, que pôz abaixo o gabinete de *tregua*, cabia a successão do sr. Doumergue. Mas o sr. Herriot encolheu-se pobremente e veiu o sr. Flandin...

O sr. Herriot é hoje em França, não propriamente o homem mais odiado, senão o homem mais enojado pela opinião publica.

Quanto ao sr. Doumergue, a sua popularidade é immensa, muito maior que a de Clemenceau depois da guerra. No dia do armisticio, vinte e cinco mil antigos combatentes, e a multidão compacta que enchia os Campos Elyseos, da *Estrella* ao *rond-point*, á passagem do cortejo official, proromperam em vivas ao presidente Doumergue e abaixo Herriot (ao nome do sr. Herriot collavam um adjectivo que não devemos escrever).

Dissemos uma vez, e repetimos, o parlamentarismo em França está morto e duas vezes enterrado.

Commentando a traição contra o ministerio de tregua, Lucien Romier escreve justamente: "Todos os regimens têm os seus adversarios. E' raro que um regimen reuna contra si, como o nosso regimen parlamentar, a razão e o sentimento de quasi todas as classes de cidadãos. O desaccordo não se traduz no voto, porque o voto afasta a questão do funccionamento do regimen e não deixa ao eleitor senão etiquetas de partidos ou de pessoas. Mas do facto mesmo do voto ficar fóra do desaccordo, o voto não premune o regimen dos riscos desse desaccordo"...

Por sua vez, o sr. Flandin, que deu a mão ao sr. Herriot para derrubar o sr. Doumergue, dis na sua declaração ministerial: *"Nous sommes en train de faire la dernière expérience parlementaire, réfléchissons-y."*

Lenine ou Mussolini... Afóra isso, a descida. Mas a raça franceza ainda possue muita vitalidade. — AUGUSTO SHAW.

O homem que hospedou a Morte

Humberto de Campos, como tantos outros, escreveu — ou, melhor, estava ainda escrevendo — suas memorias. O depoimento que prestou sobre a propria vida é um poema de lutas e sacrificios.

Vemol-o menino, a soffrer a dura existencia das creanças pobres; depois rapaz, encetando o drama do ganha-pão, em empregos mediocres, trabalhando para estudar, em vez de estudar para trabalhar; encontramol-o mais tarde, a tentar a realização do sonho literario na imprensa do Pará, até que elle faz, emfim, a viagem decisiva. Eil-o no Rio! Em dois ou tres annos de esforços, veiu-lhe a notoriedade, veiu-lhe a Academia, veiu-lhe a Politica. Só lhe não veiu a Fortuna, se por Fortuna entendermos a tranquilla existencia dos victoriosos. A gloria das letras, como diz sensato conceito, *ne nourrit pas son homme.*

O capitulo mais impressionante das memorias de Humberto de Campos não foi nenhum dos que elle escreveu: foi o que elle viveu nestes ultimos seis ou sete annos, a cuja tragedia só a penna de um estranho poderá dar relevo. Porque Humberto de Campos, como os frades da Ordem dos Trappistas, podia dizer á sua imagem, reflectida no espelho:

— Irmão, é preciso morrer!

Elle era na verdade um homem que morria.

Não é nada morrer pela fórma trivial do enfermo a quem um mal assalta e leva, em mezes, em semanas, em minutos. E' alguma coisa digna de Homero — que a tradição evoca, velho e cego, a recitar versos pelas ruas — receber a Morte um dia, em visita insidiosa, e saber que a mesma vae começar lentamente sua obra.

Aconteceu isto a Humberto de Campos. A Morte appareceu-lhe sob a apparencia de uma enfermidade que se installava. Bem viu elle que ella era a Morte, pura e simples, apenas cheia de vagares e sem a foice brutal com que a representam as estampas. Não julgara a Morte aquella vida interessante para cortar de um golpe, como na ceifa do trigo. Era preferivel deixal-a florir ainda, na illusão de seu esplendor, para que em baixo, bem em baixo, nas raizes, o parasita atacasse a arvore, irremediavelmente, mas sem pressa. Logo, o engano habitual dos enfermos, quando padecem deste genero de doenças, não dominou, nem seria possivel que dominasse, o claro espirito de Humberto de Campos. Foi quando elle, comprehendendo [illegible], resolveu hospedar a Morte. Se demorada era sua tarefa, e inevitavel seu designio, ficasse logo, de uma vez.

Em todo o curso destes ultimos annos, Humberto de Campos dialogou, sempre, com a Morte. A convivencia habituou-o a determinados sestros da Parca, fosse ella a fiandeira, como Clotho, ou a dobadeira, como Lachesis. Sabia Humberto de Campos porque tudo aquillo era preparo para o gesto final da tesoura de Atropos. E requintava em attenções para com a Morte. Hospede não ha que tanto esmero houvesse encontrado, como ella encontrou, na casa desta victima que partiu.

Todas as manhãs, Humberto de Campos morria um pouco mais; e a Morte, inclusive, elle maravilhava com as repetidas provas de vida que offerecia, na luminosa abnegação de sua actividade de escriptor, verificando que era um condemnado, mas não era exactamente um morto.

A sete dias apenas de distancia daquelle em que se abriu o tumulo de Coelho Netto, mergulha na treva, não sem haver um artigo — o ultimo porventura que escreveu — celebrado o mestre que o antecedera na gloria a uma distancia maior que no cemiterio.

O cupim da raiz não affectou a belleza da fronde nesta arvore abatida. Ella, a arvore, viceja até ao ultimo instante. Foi preciso, para cahir, que lhe faltasse o chão...

No chão, ainda assim, o que se espalha é a opulencia de suas ramagens como no ar o que se evola é a fragrancia de seus perfumes.

Havendo acceitado a idéa de morrer — de morrer em plena madureza de sua vida — Humberto de Campos lega-nos uma obra superior á de seus livros: a resignação em face do irremediavel, temperada pela energia com que trabalhou até que se lhe fosse [illegible] dentro a ultima gôta amarga da existencia. A unica e a verdadeira dignidade da Literatura elle a teve: chegou a ser extremamente grande sendo extremamente soffredor.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Reflexões de um dia de calor

Sempre que morre um escriptor, as livrarias enchem as vitrinas com os seus livros. E' uma demonstração de sentimentalismo commercial — uma satisfação postuma dada ao escriptor que, durante a vida, solicitou inutilmente a exposição de suas obras.

* * *

O Brasil fecha no fim do anno o seu cyclo politico. Mas isso não quer absolutamente dizer que parem as suas actividades: inicia-se o cyclo carnavalesco, que não é menos interessante.

* * *

Um desarmamento total teria de acabar não sómente com os instrumentos bellicos, como tambem com muita coisa apparentemente pacifica, a começar pelo proprio symbolo da paz, a pomba, mãe dos pombos-correios, tão preciosos na guerra.

* * *

E não esqueçamos "as gazes", tão humanitarias nos hospitaes; basta que mudem de genero, passam a ser "os gazes", de mortifero effeito nos campos de batalha.

* * *

O progresso do Brasil tem sido assombroso em todos os sectores da actividade, excepto no que diz respeito ao ensino. Neste sector ainda estamos na Edade... média.

* * *

Mais um *pingo*. Este é salgado. E' suor.

Cyrano & Cia.

Ministro Edmundo Lins

A homenagem ao presidente da Côrte Suprema

Uma commissão composta dos srs. André de Faria Pereira, desembargador da Côrte de Appellação, dr. Frederico Sussekind, juiz de direito, dr. Nelson Hungria, juiz pretor, dr. João da Silveira Serpa, promotor publico, e dr. Oliveira Costa, advogado, foi hontem convidar o dr. Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, a assistir á missa que será celebrada amanhã, na egreja do Asylo de N. S. de Pompéa, á rua Cirno Maia, n. 109, no Meyer, em acção de graças pela existencia do illustre magistrado. Esse acto religioso, que terá começo ás 10 1|2 horas da manhã, terá como officiante o bispo d. Mamede, que dirá uma allocução e do côro a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Após a missa usará da palavra, saudando o dr. Edmundo Lins, o illustre advogado dr. Mario Bulhões Pedreira.

Para maior facilidade de conducção dos collegas amigos e admiradores do homenageado, haverá omnibus especiaes, que partirão ás 9 1|2 horas da manhã, da rua Pedro Lessa, ao lado do edificio da Suprema Côrte.

O PRESIDENTE DA CORTE SUPREMA NO PALACIO DA JUSTIÇA

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, visitará hoje o palacio da Justiça, Côrte de Appellação e suas dependencias.

DEBATES ECONOMICOS NO ITAMARATY

A Camara de Producção, Tarifas e Transportes discutiu a possibilidade da alteração dos typos de cafés exportaveis

Sob a presidencia do sr. Sebastião Sampaio, um dos directores do Conselho Executivo do Commercio Exterior, reuniram-se hontem, no Itamaraty, os membros da Camara de Producção, Tarifas e Transportes, convocados para debater as possibilidades de ser alterada a tabella de classificação dos typos de cafés exportaveis, o que significa uma modificação radical permittindo a exportação do producto de inferior qualidade.

Tomaram parte na reunião os srs.: ministros J. C. Macedo Soares e Odilon Braga, tendo participado ainda da reunião os srs. Punaro Bley, interventor no Espirito Santo; Ormeu Ribeiro Junqueira, presidente do Instituto Mineiro do Café; Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café de S. Paulo; Armando Vidal, presidente do D. N. C.; Bento Sampaio Vidal e Armando Pinto, pela Sociedade Rural; Oliveira Castro e Arnaldo Voight, pela A. N. dos Exportadores do Rio; Pedro Vivacqua, pela A. dos Exportadores de Victoria; Sylvio Figueira, pelo Centro do Commercio de Café do Rio; Anthenor Guimarães, pela A. Commercial de Victoria; Raul de Araujo Maia, pela A. Commercial do Rio; Bento Pereira, pela Bolsa de Mercadorias do Rio; Armando Alcantara, Waldemar Ortiz e Queiroz Ferreira, pela A. Commercial de Santos; José Vieira Barreto e Octavio de Andrade, pelo Centro de Commissarios de Café de Santos; Roberto Nioac, Roberto Alves de Lima e José Paula Machado, pelo Centro dos Exportadores de Café de Santos; João Ferreira da Cunha e Zorobabel Alves Barreira, pelo Estado do Rio.

Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho Federal do Commercio Exterior: Marcos de Souza Dantas, Léo Affonseca, Euwaldo Lodi, João Maria de Lacerda, Torres Filho e Arthur Carvalho.

Abrindo os debates, o sr. Sebastião Sampaio fez sentir que o Conselho Federal de Commercio Exportador tem em mira alterar a classificação dos typos de cafés de exportação, entendendo, porém, que a questão deve ser debatida com plenitude, por se tratar de um interesse vital da economia nacional.

Adeantou que seriam ouvidos todos os technicos e aquelles que tivessem interesses directos, para que o Conselho pudesse deliberar com conhecimento exacto de causa.

Seguiu-se com a palavra o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café que declarou, peremptoriamente, ser resolução inabalavel desse instituto economico não comprar cafés de typos inferiores a 8, seja qual fôr a resolução tomada a esse respeito pelos que estão debatendo o assumpto.

O sr. Armando Vidal adeantou: "Recebi para relatar um memorial sobre a "Padronização do café em grão", do conselheiro dr. R. de Araujo Maia, acompanhado de minucioso parecer do dr. Arthur Torres Filho, e outro sobre "O commercio e a exportação de cafés baixos", do sr. Gabriel Teixeira de Paula.

Anteriormente, entretanto, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a Associação Commercial de Santos, a Sociedade Rural Brasileira, o Centro dos Commissarios de Café de Santos o Centro dos Exportadores de Café de Santos, em memorial dirigido ao Departamento Nacional do Café, resumiram as pretenções da lavoura e do commercio de café aos seguintes pontos:

a) — Manutenção em caracter definitivo da autorização de 4 de maio ultimo da livre exportação dos typos 8 de "Grinders" e "Minimal" de Hamburgo;

b) — Sejam taes cafés classificados pela tabella em vigor na Bolsa de Nova York;

c) — Livre transito pelas estradas de ferro de todo o café, excepto o que contenha além de 3 a 4 % de impurezas ou corpos estranhos;

d) — Revogação do decreto n. 24.541, de 3 de julho deste anno."

Estudado o assumpto, a directoria do Departamento Nacional do Café viu que poderia attender ao memorial, da seguinte fórma:

Item a — De accordo, nos portos de exportação;

Item b — De accordo — A tabella deve ser unica para o commercio internacional;

Item c — De accordo, quando destinado a usinas officiaes ou outras installações particulares, onde, sob fiscalização, sejam rebeneficiados para attingir ao padrão legal.

Parece, entretanto, que as suggestões do sr. Gabriel Teixeira de Paula a este Conselho resolvem o conjunto do problema, satisfazendo a todos os interesses em jogo.

São os seguintes:

1º — Revogação integral do decreto n. 24.521, de 3 de julho deste anno, do Ministerio da Agricultura, que está causando receios á lavoura e commercio do café por ser inexequivel;

2º — alteração do decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930, padronizando os typos dos nossos cafés baixos exportaveis, de accordo com as bolsas dos mercados compradores;

3º — manter a prohibição do commercio de cafés baixos com grandes percentagens de impurezas;

4º — registro nas repartições competentes das usinas de rebeneficio, catação e ligas do café, para obterem licenças especiaes de transportes rodoviario e por estradas de ferro, dos cafés baixos destinados ás mesmas para a melhoria dos typos;

5º — autorização ás estradas de ferro para receber á despacho com destino aos portos de exportação, por qualquer embarcador, os cafés baixos de typos padronizados, em uma série especial, com a declaração nas notas de consignação e nos conhecimentos, da qualidade do café — "Granders", "Minimal", etc.;

6º — esses cafés serão encaminhados para armazens reguladores para esse fim destinados e entrarão nos portos em ordem chronologica dos despachos, em volume mensal que fôr permittido, de accordo com a procura, na modalidade da série "Preferencial", de cafés finos;

7º — quaesquer quantidades de saccas de café que chegarem nos portos abaixo dos typos permittidos para exportação serão confiscadas e incineradas pelas repartições competentes, sem indemnização aos interessados, que, portanto, deverão fiscalizar os embarques de café."

Devo informar que a directoria do Departamento Nacional do Café, examinando o assumpto, unanimemente acceitou essa conclusão."

O orador seguinte foi o dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café de São Paulo, que fez uma exposição do ponto de vista do Instituto, sobre a questão de transporte e exportação de café, relacionados com a classificação desse producto.

A Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, o Centro dos Commissarios de Café de Santos, o Centro dos Exportadores de Café de Santos e a Associação Commercial de Santos apresentaram um memorial conjunto, que foi lido pelo dr. Octavio de Andrade.

Em seguida, o dr. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, declarou que a opinião da Sociedade Rural está condensada no memorial que acabava de ser lido. Lembrou, porém, que na occasião em que foi prohibida a exportação de cafés baixos, a Sociedade Rural foi contraria á tal medida, e que tinha o prazer de verificar que essa opinião agora é tambem a defendida pelo commercio de Santos.

O dr. Odilon Braga declarou que, como ministro da Agricultura, vem acompanhando com vivo interesse a questão de classificação dos cafés trazida agora ao seio do Conselho Federal de Commercio Exterior. Pediu que os representantes das associações presentes conferenciassem comsigo, no fim desta ou no principio da primeira semana. Compromissos anteriores o obrigavam a se retirar antes de terminados os debates da reunião, mas desejava declarar que aguarda todas as informações e esclarecimentos dos interessados, para depois mandar ouvir os technicos de seu Ministerio. Depois disso, s. ex. virá tomar parte na discussão do assumpto quando este suba ao plenario do Conselho Federal, e em seguida decidirá na parte desta questão que cabe ao seu Ministerio.

O sr. Sylvio Magalhães Figueira, representante do Centro de Commercio de Café do Rio de Janeiro, declarou que se tratava de um problema particular dentro de um regimen. Baseado nessa supposição é que passava a ler o memorial da associação.

O representante da Associação Nacional dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro, sr. José Mendes de Oliveira Castro, director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, assim resumiu os pontos de vista da Associação Nacional dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro:

a) — adopção para as nossas bolsas da classificação official da Bolsa de Nova York;

b) — livre commercio interno para os cafés baixos que possam ser exportados dentro das considerações suggeridas pelo presidente do Instituto de Café de São Paulo.

Falou, em seguida, o sr. Bento Dias Pereira, presidente da Bolsa do Rio de Janeiro, que, declarou, tendo collaborado no memorial apresentado pelo presidente do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, nada mais tinha a accrescentar sobre o assumpto.

O orador seguinte foi o sr. Pedro Vivacqua, representante da Associação Commercial de Victoria e do Centro do Exportadores de Café de Victoria, Estado do Espirito Santo. Disse que essas associações estão de pleno accordo com a exposição e as suggestões apresentadas pelas diversas delegações do S. Paulo e de Santos. Apenas accrescentam ser de opinião que as instrucções com relação ao transporte e commercio de cafés baixos só deverão começar a vigorar de 1 de julho em deante.

O presidente da sessão, convidou o capitão Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo a usar da palavra.

O interventor no Espirito Santo começou dizendo que os exportadores de Victoria já haviam dado a sua opinião relativamente ao assumpto, pela palavra do seu representante, o sr. Pedro Vivacqua. O governo do Estado, desde 1931, vem trabalhando intensamente pela melhoria dos cafés de producção espiritosantense. Assim é que no 1º semestre de 1931, em 125.389 saccas classificadas pela Bolsa de Victoria, apenas 1.396 saccas foram classificadas como escolhas, correspondendo a uma percentagem de 0,29.

Na safra 1933 - 1934, sobre 1.216.039 saccas de café classificadas, apenas 165.000 foram consideradas como escolhas, dando uma percentagem de 0,01 %. O Departamento tem como programma a installação de 14 machinas de beneficiamento e rebeneficiamento do café, algumas das quaes já em construcção.

De accordo com a orientação dos exportadores de Victoria, accrescenta, entretanto, as seguintes suggestões: a) permissão do commercio de cafés baixos, a vigorar da proxima safra em deante; b) quotas proporcionaes para os differentes portos de exportação; c) prohibição de impurezas; d) adopção immediata da tabella de Nova York.

Falou, em seguida, o sr. Egisto Nicoletti, representante do governo do Espirito Santo, que confirmou o ponto de vista exposto pelo interventor no seu Estado, accentuando que a vantagem pedida para os cafés baixos deveria beneficiar sómente os defeitos, e nunca as impurezas.

O dr. Ormeu Junqueira Botelho, presidente do Instituto de Café de Minas Geraes falou dizendo que, pessoalmente, já se havia manifestado favoravel á medida de exportação de cafés baixos, em telegramma dirigido ao presidente da Sociedade Rural de S. Paulo. Não suppunha que teria de dar officialmente a sua opinião em nome do Instituto Mineiro de Café hoje, mas certamente só lhe cabia confirmar a sua opinião pessoal. Se tempo houvesse teria ouvido os representantes do commercio e exportadores que mais de perto lidam com os cafés mineiros nos diversos portos.

Teve, porém, tempo de consultar legitimos representantes do Sul de Minas, zona productora de afamados cafés finos, unica a que poderia não interessar a medida. Não tinha duvidas, pois, em se manifestar favoravel á exportação de cafés baixos. Fez elogiosas referencias aos oradores de São Paulo, reforçando os pontos de vista manifestados. Focalizou que a exportação de cafés baixos será um incentivo para que se consigam os cafés finos. Mostrou que temos concorrentes na vanguarda e na retaguarda e que só combateremos com vantagem se tivermos tanto cafés finos como baixos. Citou a phrase do presidente Hoover: "O consumidor organizado vale mais que o productor". Terminou acceitando as conclusões dos representantes de S. Paulo, combinadas com as do Espirito Santo.

Em nome do governo do Estado do Rio de Janeiro e dos demais delegados fluminenses, falou o sr. Zorobabel Alves Barreira, chefe do Departamento do Trabalho do referido Estado, que, secundado pelo sr. João Ferreira da Cunha, chefe do Departamento da Agricultura fluminense, declarou que os interessados do Estado do Rio desejavam mais tempo para enviar a sua opinião por escripto, ficando assentado que o memorial fluminense será entregue ao Conselho Federal antes da proxima quinta-feira. Como as Associações Commerciaes do Paraná e de outros Estados caféeiros ainda não responderam ao telegramma do Conselho, este telegraphou novamente ás mesmas, pedindo que dentro do mesmo prazo enviem, egualmente, os seus pontos de vista.

O sr. Sebastião Sampaio pediu a todos os Institutos e Associações de café representados na reunião que tivessem a bondade de enviar, com a urgencia possivel, os seus pontos de vista quanto ao problema dos fretes maritimos para o café, cujo convenio, a findar em 3 de janeiro proximo, acabava de ser denunciado. Só depois dessas respostas é que o Conselho decidirá quanto á acção que vae adoptar, deante do pedido que acabou de receber do Centro dos Exportadores de Café de Santos, para estudar e dar parecer sobre o problema. Ainda sobre esta questão, os conselheiros Araujo Maia e Sebastião Sampaio falaram, dando conta das informações que o Conselho recebeu do sr. David Haguenauer, presidente do Centro de Navegação Transatlantica, declarando que as companhias de navegação estão animadas do melhor boa vontade para facilitar uma solução do problema que beneficie a todas as partes interessadas.

O presidente convidou a todos os membros do Conselho e delegados das Associações de Café, em nome do dr. Odilon Braga, para uma exhibição de films de cafés finos, hoje, ás 10 horas da manhã no Cinema Odeon.

A SITUAÇÃO POLITICA

A APURAÇÃO NO DISTRICTO FEDERAL

RESULTADO DA APURAÇÃO POR LEGENDAS

Deputados

Partido Autonomista	34.246
Frente Unica	19.048

Vereadores

Partido Autonomista	41.162
Frente Unica	18.766

RESULTADO DA APURAÇÃO DOS CANDIDATOS MAIS VOTADOS EM 2º TURNO ATE' HONTEM

Deputados	*Votos*
Nogueira Penido (Aut.)	44.573
Pereira Carneiro (Aut.)	43.380
Amaral Peixoto (Aut.)	43.296
Julio Novaes (Aut.)	41.994
Candido Pessoa (Aut.)	41.430
Caldeira Alvarenga (A.)	40.778
H. Dodsworth (F. U.)	40.411
Salles Filho (Aut.)	39.259
Henrique Lage (Aut.)	39.155
Sampaio Corrêa (F. U.)	38.511
Bertha Lutz (Aut.)	38.110
O. Marianno (Aut.)	37.616
F. Magalhães (F. U.)	33.954
Azevedo Lima (F. U.)	33.864
R. Octavio Filho (F. U.)	32.122
Mozart Lago (F. U.)	30.911
A. Bergamini (F. U.)	28.697
C. de Sant'Anna (F. U.)	27.455
Targino Ribeiro (F. U.)	26.622
Nelson Cardoso (F. U.)	25.790
Heitor Lima (avulso)	13.428
F. da Cunha (M. Couto)	12.765
M. de Lacerda (avulso)	5.664
I. Machado (Affronta)	5.334

Vereadores	*Votos*
Pedro Ernesto (Aut.)	53.930
Ernani Cardoso (Aut.)	50.490
Attila Soares (Aut.)	48.464
Jones Rocha (Aut.)	48.350
Edgard Romero (Aut.)	48.029
Olympio Mello (Aut.)	47.997
Moura Nobre (Aut.)	47.780
H. Maggioli (Aut.)	47.430
Jorge Mattos (Aut.)	47.243
Rocha Leão (Aut)	47.042
Jayme Araujo (Aut.)	46.937
José Lobo (Aut.)	46.797
Corrêa Dutra (Aut.)	46.733
C. de Alvarenga (Aut.)	46.699
Ivan Pessoa (Aut.)	46.499
Franc. Dantas (Aut.)	46.402
Adalto Reis (Aut.)	46.412
Tito Livio (Aut.)	46.265
Ruy Almeida (Aut.)	46.121
Cesar Leite (Aut.)	46.100
Jansen Muller (Aut.)	46.076
A. de Carvalho (Aut.)	45.364
Celso Magalhães	44.810
Heitor Beltrão (F. U.)	31.440
Accurcio Torres (F. U.)	31.341
João Daudt (F. U.)	30.475
A. de Moraes (F. U.)	28.427
Romero Zander (F. U.)	28.402
W. Medrado (F. U.)	27.660
João Clapp (F. U.)	27.618
Sylvio e Silva (F. U.)	26.963
Julio Perissé (F. U.)	26.855
Ovidio Meira (F. U.)	26.787

O RECURSO DO P. R. P.

São Paulo, 6 (Havas) — O advogado Hilario Freire declarou á imprensa que irá ao Rio, defender perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral o recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista, que requer vistoria geral nas urnas utilizadas no pleito de 14 de outubro em São Paulo.

O sr. Hilario Freire considera apaixonado o parecer que o sr. Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral, emittiu quanto ao recurso, parecer que é hoje, publicado na integra pelo "Estado de São Paulo".

A CONSTITUINTE MATTO-GROSSENSE

Cuyabá, 6 (Havas) — A Constituinte de Matto Grosso cujos deputados eleitos foram hontem, proclamados pelo Tribunal Regional Eleitoral, ficou assim constituida:

Pelo Partido Evolucionista: Francisco Pinto, Gabriel Vandoni, Vieira Peto, João Leite, Miranda Horta, Fragelli, Armindo Figueiredo, Bertholdo Freire Deusdedit Carvalho, Agricola de Barros, Julio Muller Dolor de Andrade, Philomeno Correia e Aral Moreira (14).

Pelo Partido Liberal: Sylvino Costa, Benjamin Duarte, Caio Correia, José Gentil, João Curvo, Antonio Epaminondas, Estevam Correia, Josino Viegas, Corsino Bouret e Manoel Alves de Arruda (10).

O SR. ANTONIO CARLOS NÃO ESTA' DE VIAGEM PARA MINAS

Telegrammas de Bello Horizonte noticiaram, hontem, que o sr. Antonio Carlos estava sendo esperado naquella capital.

A noticia, porém é precipitada, segundo nos declarou o presidente da Camara, que sómente, lá para o dia 20 ou 25 é que pretende ir até ás alterosas.

SEGUIU PARA MINAS O DEPUTADO GABRIEL PASSOS

Seguiu, hontem para Minas Geraes, o deputado Gabriel Passos, que pretende percorrer o Estado, ali se demorando até janeiro.

O sr. Gabriel Passos é um dos re-eleitos pelo Partido Progressista, de que foi um dos fundadores.

AS OPPOSIÇÕES FLUMINENSES

Ao que estamos informados, os tres partidos opposicionistas do Estado do Rio — Socialista, Evolucionista e Republicano, — firmaram um pacto, antes da apuração do pleito naquella unidade federativa, no sentido de votarem juntos na eleição presidencial e na escolha dos senadores federaes da velha provincia.

Desse modo, mantido o compromisso, para o lado que pender a opposição fluminense, esse lado terá a victoria.

Não se sabe, ainda, porém, se ella preferirá a União Progressista ou o Partido Radical.

Sómente depois das eleições supplementares é que se dará a opção.

A PERCENTAGEM PARTIDARIA EM S. PAULO

São Paulo, 6 (Havas) — De accordo com a votação total apurada até hontem é a seguinte a percentagem dos principaes partidos: Partido Constitucionalista 52,3; Partido Republicano Paulista 38,3; Colligação Proletaria 2,3; Integralismo 2 e restante 5,1 para a Constituinte Estadual. Para a Camara Federal é a seguinte: P. C. 52,7; P. R. P. 38,6. Restantes 8,7.

COMO FICOU CONSTITUIDA A REPRESENTAÇÃO DO PIAUHY

Therezina, 6 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral terminou a apuração das eleições supplementares. A representação do Piauhy á Camara Federal ficou assim constituida:

Pelo Partido Nacional Socialista — Agenor Monte, Oswaldo Silva, Adelmar Rocha e Pires Gayoso.

Pela Colligação — Hugo Napoleão.

E' primeiro supplente do P. N. S. o sr. Freire de Andrade, actual deputado. O primeiro supplente da Colligação é o sr. Auto de Abreu.

Para a Constituinte Estadual, os socialistas elegeram 17 deputados e a Colligação 7.

REGRESSA A ALAGOAS O PREFEITO DE MACEIO'

Depois de curta estadia entre nós, a bordo do "Commandante Ripper", regressa hoje a Alagoas o sr. Edgard de Góes Monteiro, prefeito de Maceió.

OS BOATOS DE ACCORDO NA POLITICA RIOGRANDENSE

Correndo insistentes boatos de que estava sendo tratada a pacificação da vida partidaria riograndense, o deputado Pedro Vergara, quiz ouvir a respeito a opinião de chefes regionaes daquelle Estado. Nesse sentido, dirigiu a varios delles o seguinte telegramma:

"Constando nesta capital e ahi, em Porto Alegre, entendimentos no sentido de restaurara a frente-unica da politica riograndense, desagregada em virtude dos acontecimentos de 1932, e constando ainda que esse accordo teria como condição o afastamento do governo actual e do futuro o nome do general Flores da Cunha, peço ao illustre amigo me dê sua opinião a respeito."

Hontem o sr. Pedro Vergara começou a receber as respostas solicitadas. Os telegrammas que a seguir publicamos, lhe foram passados pelos coroneis Francisco Flores da Cunha, Victor Dumoncel Filho, Teobaldo Fleck, Soares de Barros, José Ignacio Luiz, general José Antonio Netto. Eis os telegrammas:

"Livramento, 3. N. 680 — Respondendo a sua consulta, posso declarar ao prezado amigo que aqui se ignora qualquer combinação no sentido de um accordo politico. Entretanto se as conversações em torno desse assumpto se fazem tendo como base o afastamento do interventor actual, comprehenderá que quaesquer negociações nesse sentido se tornam do inicio absurdas e impossiveis, porque a ellas se opporiam todas as forças do nosso partido, que representa no momento a opinião da soberania do Rio Grande. Cordiaes abraços. — *Chico Flores.*"

"Taquara, 4 — Em resposta ao vosso telegramma de 3 do corrente, informo que o accordo na politica Riograndense não passa de boatos engendrados pela Frente Unica para o fim de gerar a desharmonia no seio do nosso glorioso partido.

Estamos mais do que nunca cohesos em torno do eminente general Flores da Cunha, nosso unico candidato ao supremo posto da governança do Estado, consoante o pensamento unanime da direcção central do P. R. L.

Autorizo pois a fazer formal desmentido de taes boatos federação de 17 de novembro ultimo. Cordiaes saudações. — *Theobaldo Fleck.*"

"Cumacuan, 1 — Em resposta ao vosso telegramma de hoje, informo ignorar qualquer *démarche* do accordo na politica Riograndense. Afastar o nosso glorioso chefe do governo actual e futuro do Estado, seria contrariar a vontade da maioria dos gaúchos, tantas vezes já manifestada. O Rio Grande nunca comportará accordos tendo por base o afastamento do governo do inclito general Flores. Saudações. — *General Zéca Netto.*"

"Ijuy, 5 — Unico accordo é os adversarios submetterem-se ao nosso programma e á continuação do governo e da chefia politica do benemerito general Flores da Cunha, com quem está a grande maioria dos riograndenses, satisfeitos com a sua patriotica administração e extraordinario descortinio politico. Ainda perdura o exemplo da creação da Frente Unica, onde os republicanos foram sacrificados em beneficio dos libertadores, que sendo minoria se tornariam dominadores do Estado se não fosse para felicidade do Rio Grande, a acção energica e efficiente do eminente general Flores. Saudações Cordiaes. — *Soares de Barros.*"

"Santa Barbara, 2 — Lamento que permaneça ainda em cerebros bem formados a debatida idéa de um possivel afastamento do general Flores da direcção politica e administrativa do Estado. Só vejo nessa insistencia a vontade impatriotica de adversarios derrotados em toda região affecta á minha attribuição politica. Não acreditamos em tal possibilidade, pelo muito que queremos o bem estar do Rio Grande e do Brasil. Saudações affectuosas. — *Dumoncel Filho.*"

PROCLAMADOS OS ELEITOS POR SERGIPE

Aracajú, 6 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral acaba de proclamar como candidatos eleitos para a Camara Federal, os srs. Deodato Maia, Augusto Leite, Eronides Carvalho e Melchisedeck Monte, o primeiro situacionista e os outros da corrente opposicionista.

Para a Constituinte Sergipana foram proclamados eleitos quatorze republicanos-progressistas e dezeseis dos dois partidos de opposição, sendo oito da União Republicana e 8 Democraticos.

O Tribunal revogou a decisão anterior, não dando provimento ao recurso contra a recusa de fiscaes na eleição supplementar realizada em Nossa Senhora da Gloria.

NO MUNDO DOS LIVROS

Benjamin Costallat, "A Mulher da Madrugada", Rio, 1934.

Mais um romance de Benjamin Costallat. O genero já não é "Mlle. Cinema", "Katucha" ou "Mysterios do Rio". Benjamin Costallat tem uma qualidade rara nos escriptores: é essa de se saber desdobrar e renovar. Ha romancistas de quem conhecer um romance é conhecer todos os outros. Benjamin Costallat muda até na technica. Cada um dos seus livros tem o seu feitio, a sua "maneira", uma nota de attracção differente.

"A Mulher da Madrugada" não fez o successo de "Mlle. Cinema", mas comparando-se, livro a livro, será, talvez, superior a essa ultima. "Mlle Cinema" triumphou pelo escandalo. "A Mulher da Madrugada" não arrepia tanto os sensitivos e é um livro profundamente humano. Vence exactamente por isso: pelo espirito de humanidade que se vive em suas paginas.

Dois "blasés" encontraram-se, um dia, numa mesa de jogo. Viam-se todas as noites. Um do outro sabiam, apenas, que ella se chamava Germaine, e elle Walter, com uma paixão commum aos dois: a roleta. Foi Walter quem, de uma feita, propoz a Germaine o pacto singular que os haveria de unir.

"— Saudades... Uma coisa que o nosso amor não conhecerá...

— Por que?

— Porque o nosso amor não terá dia seguinte... Terminará calmamente... Não deixará recordações amargas, nem desejos insatisfeitos, nem a inquietação de querer recomeçar..."

Germaine mostrou-se, a principio, um pouco surpresa. Walter convenceu-a com uma série de argumentos:

"— Para que o amor? O amor essa busca anciosa e constante do nosso proprio sêr numa outra creatura, essa febre sem fim que se alimenta cada vez mais de si mesma e tem parentescos inesperados com a propria loucura, e que goza o seu proprio desespero, fazendo da dôr um prolongamento ainda do prazer.

— Então, o amor?...

— Amor? Não. Nunca! Nada de ciumes, nem de soffrimento. A amante taça de champagne que se bebe despreoccupado de seu destino, não nos importando se amanhã, ella pertencerá a outros labios..."

E accrescentou:

"— Embriaguez de uma noite e de todas as noites, mas sem consequencias no dia seguinte... Quer ser isto para mim, Germaine?"

Foi assim que começou o romance dos dois... Mas, por isso mesmo que Walter não queria amar e desdenhava o amor, elle acabou se apaixonando pela mulher que não queria amar. A' esta altura, Germaine havia attingido, no jogo, a plenitude da decadencia. Todo o seu dinheiro, puzera-o fóra. Não tinha mais nada... Ella adoptou, então, as theorias que Walter lhe inculcára: deixou-o por um homem rico...

— "Não foi você que disse que o amor não devia ter dia seguinte?... E que deveriamos nos despedir, sem guardar rancor, nem saudades?

— Foi.

— Pois bem. Foi o que procurei fazer. Obedeci á sua proposta."

E o rapaz ficou ali, estarrecido, immobilizado pela dôr, sem ter o que responder...

Mas, Walter conhecia um professor que era um philosopho, doutrinador sobre coisas da vida. Esse philosopho dissera-lhe, um dia, tranquilla e esplineticamente, do alto de sua indifferença:

— "O amor é como esse charuto, — bom no começo, excellente no meio e desagradavel no fim. Ha charutos de marca que nada valem, na outros baratos que são deliciosos. Como as mulheres... Mas, em summa, todos os charutos se fumam da mesma maneira. E as mulheres tambem não variam muito. A nossa imaginação é que lhes dá prestigio. Ah! sem imaginação, como as mulheres são banaes... Sempre a mesma coisa!

— Quer dizer que está hoje immunizado para o amor?

— Estou. Já sei tudo o que vae acontecer antes de começar... E' como se me convidassem para ver sempre a mesma fita...

— Oh! Mas tambem não é assim!...

— E'... Os quadros se repetem sempre eguaes... Não ha prazer que compense, pelo menos para mim, a espera afflictiva de uma mulher, que se deseja e que atraza de dez minutos... Todo o prazer que ella nos dá depois, não vale os aborrecimentos que ella já nos proporcionou..."

Lembrando-se do professor, imaginou o pobre Walter, naquelle transe de intensa amargura, que talvez a sua philosophia lhe pudesse minorar o infortunio. Foi procural-o para animar-se, fortalecer-se... Não imaginou nunca que o estivesse aguardando outra atroz desillusão. O professor estava acabado!

"— O que é isso, professor?... Esteve doente?

— Peor... muito peor...

— Mas como?

— O senhor sabe que eu era dono de uma philosophia com que esperava dominar a dôr moral dos homens... Eu era como que um grande clinico da alma...

— Eu sei perfeitamente disso, professor. A prova é que eu vim aqui uma vez lhe consultar e voltei hoje...

— Para me consultar? A mim? O senhor enlouqueceu?...

— Mas por que professor?

— Porque a minha theoria não existe... porquê a minha theoria fracassou... fracassou commigo mesmo... e eu fui a sua maior victima..."

O romance de Benjamin Costallat não termina — e ainda bem — como as fitas de cinema: a reconciliação e o beijo final... Walter, encontrando Germaine, não faz as pazes. Soffreu, firme, a dôr que o dobrava.

— As theorias falham, mas os homens devem saber perder com as suas theorias...

E elle embarcou. O tempo curará o seu desgosto e outras aventuras naturalmente virão...

* * *

Mario Poppe, "A Hora do Peccado", Rio, 1934.

Mario Poppe cultiva diversos generos literarios, o romance, a chronica, a critica. Ahi está agora um livro de contos, "A Hora do Peccado" que se integra muito bem á série em que figuram "De que ellas gostam", "A Cidade do Amor", "Você me conhece?" e "A Mulher que mata".

Os contos de Mario Poppe obedecem todos a um mesmo feitio e seguem numa mesma direcção psychologica. São todos elles em dialogos. Expressivos Animados. E é através o que se dizem, uns aos outros, que os personagens apparecem e se apresentam. O problema do amor focaliza-se, então, em todos os contos, sob as suas multiplas fórmas de manifestação, o amor de hoje, está claro, o amor das gerações modernas, bem diverso daquelle amor que conhecemos pela tradição e pela leitura...

Mario Poppe surprehende nas ruas, nos quartos, nos cafés, nos soliloquios mais intimos, o que se estão a confidenciar, os sêres inquietos e perturbados da nossa éra, homens e mulheres que vivem a vida sem um ideal exactamente definido, na procura constante e incansavel de uma coisa que não se acha nunca. Os seus contos, tornam-se, assim, flagrantes preciosos de uma época, de uma sociedade, de uma geração, apresentados sem retoques que deformem o instantaneo.

Livro suggestivo e attrahente, "A Hora do Peccado" assignala na carreira literaria de seu autor mais uma etapa brilhantemente vencida.

* * *

Benedicto Mergulhão, "Maridos Transviados", Rio, 1934.

Depois do "Ramo de Urtiga", em que se revelou um escriptor subtil e intelligente, o sr. Benedicto Mergulhão retorna aos quadros da grande publicidade, trazendo-nos, desta feita, um romance.

O titulo do livro vae logo chamando a attenção: "Maridos Transviados". A classe é assaz numerosa. Della faz parte a maioria dos cavalheiros que se uniram, um dia, pelos laços do matrimonio. Os bem comportados, — rigorosamente bem comportados, — constituem uma parte muito pequena, quasi insignificante...

No livro, porém, de Benedicto Mergulhão o "marido transviado" é um só. Esse mesmo não constitue um padrão muito agradavel para que se sinta o desejo de seguil-o. Convenhamos que acabar louco numa casa de saude não é lá dos fins de vida mais agradaveis... O romance do joven escriptor é a historia de uma senhorita a quem o pae obrigou o casamento com um homem de quem ella não gostava. O pae encarára o assumpto de um ponto de vista exclusivamente commercial. Rapaz rico, camarada, accessivel, boa transacção, não havia de se deixar perder a opportunidade por um capricho feminino de somenos importancia. Fez-se a ligação.

E' ahi que o drama começa.

Depois de casada, a mulher começou a interessar-se pelo marido. O marido, passada a primeira animação, entrou a interessar-se pelas outras mulheres, até que uma dellas se tornou sua amante. Será escusado esclarecer que era essa uma das mais intimas amigas da mulher...

Benedicto Mergulhão movimenta as scenas com muita vivacidade. O marido, a esposa, o pae, a amante, um socialista que apparece dando ao livro um pouco de sua trepidação extremista, todos esses personagens contrascenam como se estivessem em sua casa... A naturalidade é perfeita.

O socialista, por exemplo, é uma figura curiosa. Aqui está o que, á certa altura, diz o Vicente ao velho Martiniano, já agora arrependido do calvario que armou á sua filha:

— "... sociedade é essa que te preoccupa tanto! Que faz ella para cohibir as patifarias de teu genro? Não está elle attentando contra a moral, praticando o adulterio, envergonhando a familia? Apezar disso a sociedade o corteja, considerando-o um homem honrado. Se amanhã Luiló resolvesse quebrar essas cadeias estupidas do preconceito, chamal-a-iam deshonrada. Seria perseguida e apupada pelas convenções como um lobo pela matilha de cães. E a sociedade, melindrada, fugiria della, — a tratante — como se foge da peste.

— Certa ou não, a moral é essa.

— Diga, antes, a perversão social."

Ao fim de tudo, D. Luiló, a esposa, acaba indo buscar o marido em casa da outra mulher, desde que o atacou a molestia terrivel. Interna-o num sanatorio e, tendo-o perdoado, volta-se, então para Deus, na esperança de que elle o restituirá, um dia, bom e são, ao seu carinho.

Benedicto Mergulhão revela ainda, em seu livro, certas qualidades de escriptor que justificam perfeitamente o nome de que já desfruta entre os nossos jovens intellectuaes.

Heitor Moniz

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PARAHYBA

Liquidada a divida fluctuante

O presidente da Republica recebeu, em São Borja, onde se encontra, o seguinte telegramma: "*João Pessoa*, 29 — Presidente Getulio Vargas. — São Borja. — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que o Thesouro do Estado acaba de liquidar a sua divida fluctuante. Ao assumir o governo esses compromissos montavam em cerca de quatro mil contos, achando-se o Estado exhausto pelas despesas extraordinarias da lucta de Princeza e pelos effeitos das seccas que o devastaram. A Parahyba não tem divida externa. A sua divida fundada se reduz ao debito de 5.400:000$000 para com o Banco do Brasil do emprestimo feito em 1933 para a liquidação de um emprestimo interior e attender ás necessidades do credito agricola, construcção da Escola Agricola do Nordeste e outras applicações de caracter reproductivo. O serviço de juros de amortização desta divida acha-se rigorosamente em dia, estando no Banco do Brasil a ultima prestação correspondente a vencer-se em 31 de dezembro. A actual situação financeira da Parahyba foi alcançada, apezar do augmento de vencimentos de todo o funccionalismo, feito na maior parte pelo meu antecessor e depois por mim, a conclusão de toda a extraordinaria obra do [illegible], deixada em meio, a construcção de doze grupos escolares, além do dispendioso programma de fomento de todas as fontes de producção, principalmente a agricola e de uma reducção de dez por cento sobre os impostos de exportação. Saudações respeitosas. — *Gratuliano de Britto*, interventor federal."

Uma questão agitada pelo Syndicato Medico de S. Luiz

São Luiz, 6 (Havas) — O Syndicato Medico Maranhense tratando, em sessão que foi realizada na sua séde, do incidente verificado entre o medico Vianna Pereira e a Companhia Internacional de Seguros, resolveu que o referido medico continuasse afastado do cargo que occupava na aquella companhia. Deliberou tambem que nenhum medico syndicalizado acceite o convite de desempenhar aquella funcção.

O medico Basilio de Sá que foi severamente criticado por ter acceito aquelle cargo pediu exoneração do Syndicato Medico.

Um capitalista, em S. Paulo, assassinou conhecido desordeiro

São Paulo, 6 (Havas) — Os vespertinos de hoje registram a morte do conhecido desordeiro Joaquim Jagrhybe Lacerda de Abreu. Esse individuo que já contava varios processos na policia, chefiava um bando de desordeiros. Foi prostrado com dois tiros pelo capitalista dr. Liberato de Macedo, que fôra provocado por Jagrhybe.

Depois de ouvir varios desafios sem lhes dar attenção, o dr. Macedo viu-se obrigado a reagir por ter sido [illegible] pelo conhecido desordeiro.

O crime deu-se na madrugada de hoje num bar da avenida São João. Jagrhybe que costumava frequentar todas as noites bars e cabarets promovendo quasi sempre desordens, é casado e deixa filhos.

A prisão do criminoso foi feita em flagrante. A' hora em que telegraphamos, ainda se [illegible] declarações.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO COMPARECEU HONTEM AO SEU GABINETE

A chegada de decretos assignados pelo presidente da Republica

O ministro da Guerra não compareceu hontem ao seu gabinete. As pessoas que procuraram fallar a s. ex. foram attendidas pelo coronel Amaro Bittencourt, chefe do gabinete.

A's 4,30 horas da tarde deu entrada no Ministerio da Guerra a correspondencia assignada pelo sr. Getulio Vargas e vinda pelo correio aereo.

Homenagem dos academicos maranhenses ao candidato á presidencia do Estado

São Luiz, 6 (Havas) — O Centro Academico Viveiros de Castro prestará hoje homenagem ao sr. Henrique Couto, ex-director da Faculdade e candidato á presidencia constitucional do Estado. Falarão o professor Alcides Pereira e o bacharelando Mario Netto.

A bibliotheca de Coelho Netto

São Luiz, 6 (Havas) — A "Tribuna" elogia a declaração do sr. Godofredo Vianna no sentido de a bancada maranhense conseguir do governo federal a acquisição da bibliotheca de Coelho Netto.

Écos da homenagem prestada ao sr. Armando de Salles

São Paulo, 6 (Havas) — A Commissão do Partido Constitucionalista que organizou a homenagem ao sr. Armando de Salles Oliveira esteve no palacio do governo afim de entregar ao interventor federal dois albuns, um de jornaes brasileiros e outro de photographias, ambos referentes ás homenagens prestadas ao candidato daquelle partido á presidencia constitucional do Estado a 6 de outubro ultimo. Falou na occasião, o dr. Murillo Mendes.

O Maranhão vae pagar suas contas

São Luiz, 6 (Havas) — Em informações affirma-se que o governo do Estado está organizando uma relação das contas em exercicio findo afim de ordenar o respectivo pagamento.

O interventor no Districto Federal conferenciou longamente com o ministro do Trabalho

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, em demorada conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Varios presidentes de Syndicatos em conferencia com o ministro do Trabalho

Com audiencia, previamente marcada, foram recebidos, hontem, pelo ministro do Trabalho, [illegible] presidentes dos diversos syndicatos de maritimos desta capital.

AS DISPONIBILIDADES CAMBIAES

Conferenciou com os ministros do Exterior e da Fazenda o embaixador da Grã-Bretanha

A resolução governamental de alterar as medidas relativas ás disponibilidades cambiaes tem provocado uma série de demarches diplomaticas.

No Itamaraty, a respeito dessa attitude do governo, tomada por intermedio do Banco do Brasil, teve, hontem, longa conferencia com os ministros do Exterior e da Fazenda, o sr. William Seeds, embaixador da Grã Bretanha junto ao nosso governo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Conferenciaram hontem longamente com o ministro das Relações Exteriores, no palacio Itamaraty, Sir William Seeds, embaixador da Grã-Bretanha, e o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, a proposito das recentes instrucções do Banco do Brasil relativas á distribuição de cambiaes.

Estiveram hontem no Palacio Itamaraty, em visita de cumprimentos ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os srs. Bento Abreu Sampaio Vidal e Armando R. Pinto, pela Sociedade Rural de São Paulo, Armando Alcantara, dr. G. Andrade, e F. B. Queiroz Ferreira, pela Associação Commercial de Santos; José Vieira Barreto, Canuto Waldemar Ortiz, pelo Centro de Commissarios de Café de Santos; José de Paula Machado, Roberto Alves de Lima e Roberto Nioac, pelo Centro dos Exportadores de Commercio de Café de Santos.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Nillo Heikki Antero Leppo, encarregado de negocios da Finlandia, por motivo da festa da independencia do seu paiz, pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

As adjuntas interinas do serviço do Tribunal Regional Eleitoral do E. do Rio

As adjuntas interinas do magisterio fluminense, destacadas no serviço do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, tiveram a surpresa de só receberem o pagamento do salario correspondente ao mez de novembro, não obstante terem trabalhado um periodo de tempo superior [illegible]

HUMBERTO DE CAMPOS

REALIZARAM-SE HONTEM, COM IMPONENCIA, OS FUNERAES DO GRANDE ESCRIPTOR

Aspectos do enterro de Humberto de Campos

A morte de Humberto de Campos repercutiu dolorosamente em todos os nossos meios literarios e jornalisticos.

Desapparecendo aos 48 annos, em plena actividade, com uma producção abundante e cheia de scintillação, o autor das "Sombras" abriu um claro na vida cultural brasileira.

Removido o seu corpo desde á tarde de ante-hontem para um dos salões da Academia, foi ali visitado durante o dia e por toda a noite por grande numero de pessoas.

A sra. Humberto de Campos, membros da Academia e amigos outros do morto, velaram o cadaver durante a madrugada.

A's 10 horas teve logar o enterro. Os srs. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; o representante do presidente da Republica, os academicos Adelmar Tavares, Aloysio de Castro, Olegario Mariano e Felinto de Almeida seguraram na saida as alças do caixão. Ali mesmo, do pateo da Academia, usou, então, da palavra, o sr. F. de Magalhães que disse o adeus da Academia ao companheiro que ora se apartava.

Seguiu-se numeroso o cortejo, em demanda ao cemiterio de São João Baptista.

Ali falaram, á beira da sepultura, Phocion Serpa, em nome da Academia Carioca de Letras, o commendador Jayme de Abreu, o sr. Nogueira da Silva, o padre Carlos Bacelar, vigario da cidade em que nasceu Humberto de Campos, o capitão Alberto Zamith, chefe de policia do Maranhão, em nome do governo do Estado, e o sargento João Telles da Silva, do 3º R. I.

AS CORÔAS MORTUARIAS

Grande foi o numero de corôas enviadas á Academia para acompanhar o caixão mortuario. Entre essas destacavam-se as seguintes:

"Homenagem do presidente da Republica."

"A' seu maior escriptor homenagem do Maranhão."

"A' Humberto de Campos homenagem do interventor no Maranhão."

Homenagem de "La Nacion".

"Ao querido Humberto saudades do Magalhães de Almeida."

"A Humberto de Campos homenagem dos Diarios Associados."

"A Humberto de Campos o José Olympio."

"Ao prezado Humberto o Milton de Carvalho."

"Homenagem do Partido Democratico do Maranhão."

"Ao sr. Humberto de Campos do Prytaneu Militar."

"A Humberto de Campos de Nicolas e Movimento Artistico."

"Ao querido amigo Humberto de Campos homenagem da familia Porphirio Miranda."

"A Humberto de Campos homenagem da Sociedade Beneficente Israelita."

O MINISTRO DO TRABALHO NO ENTERRO DE HUMBERTO DE CAMPOS

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, fez-se representar nos funeraes de Humberto de Campos por um dos seus secretarios.

AS HOMENAGENS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica fez-se representar no enterramento do saudoso escriptor pelo seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima.

Sobre o tumulo, mandou o sr. Getulio Vargas collocar uma corôa de flores naturaes.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, fez-se representar no enterro do escriptor Humberto de Campos pelo official de seu gabinete, sr. Peregrino Junior.

A HOMENAGEM DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIA

O sr. Acelino Schuartz, referindo-se ao fallecimento de Humberto de Campos, hontem, á noite, por occasião da assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, prestou sentida homenagem ao grande escriptor brasileiro, dizendo que os homens que se consagram á vida infensa das pharmacias, das drogarias e dos laboratorios acompanhavam com apreço a trajectoria intellectual do extincto, porque Humberto de Campos sabia fazer-se comprehender por todas as classes sociaes, precisamente pela belleza do sentimento humano, de que se reveste a sua volumosa obra literaria. Referiu-se tambem á personalidade de Coelho Netto, propondo fossem prestadas homenagens á memoria dos dois intellectuaes brasileiros. A proposta do sr. Acelino Schuartz foi approvada por unanimidade, sendo enviadas mensagens de condolencias ás familias dos dois prosadores patricios.

HUMBERTO DE CAMPOS DEIXOU PROMPTAS AS SUAS "MEMORIAS"

Humberto de Campos deixou promptas as suas "Memorias". Dessas, uma grande parte está empacotada e lacrada. Esses pacotes foram entregues á guarda da Academia e só poderão ser abertos em 1950.

A SESSÃO DE HONTEM DA ACADEMIA

A sessão de hontem da Academia foi em homenagem a Humberto de Campos. Usaram da palavra varios academicos, sendo por fim levantada a sessão em honra á memoria do grande escriptor.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR NOS ESTADOS

Therezina, 6 (Havas) — Causou grande pezar a morte do escriptor Humberto de Campos.

Recife, 6 (Havas) — Os jornaes dedicam largo espaço ao noticiario telegraphico relativo á morte de Humberto de Campos a cuja memoria dedicam artigos elogiosos.

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR DE S. PAULO

S. Paulo, 6 (Havas) — O interventor federal dirigiu á familia de Humberto de Campos o seguinte telegramma: "Venho exprimir meu sincero pezar pelo fallecimento de Humberto de Campos, grande escriptor, cuja obra terá sempre logar de incontestavel relevo na vida intellectual brasileira".

O interventor federal desistiu do banquete que lhe ia ser offerecido

O dr. Pedro Ernesto enviou aos seus amigos do Partido Autonomista a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1934. — Meus caros amigos e correligionarios deputados conde Pereira Carneiro, commandantes Waldemar Motta e Amaral Peixoto, drs. Jones Rocha, Olegario Marianno e drs. Jeronymo Penido e Roberto Doyle Maia.

A idéa de commemorar a victoria de nossa agremiação politica nas recentes eleições — com um banquete em homenagem a seu presidente — traduz, por egual, vossa amizade particular a mim e o zelo partidario característico dos autonomistas. Da primeira tenho tido demonstrações incontestaveis, que calam profundamente em minha sensibilidade. Nas nossas relações pessoaes, em vossas attitudes publicas — de cidadãos e de representantes populares — sempre encontraes opportunidade para exalçar meu nome, cujo relevo se deve muito mais a generosidade dos amigos do que a meus proprios esforços.

Quanto ao zelo partidario, que poderia eu dizer, nesse mesmo instante em que se proclamam os resultados da jornada de 14 de outubro?

Certo, convireis comigo em que não pode haver nada mais expressivo como commemoração do triumpho eleitoral — do que o estimulo das responsabilidades do Partido Autonomista, deante da opinião carioca, da opinião brasileira.

Embora eu possua a noção dos deveres imprescindiveis para com meus semelhantes e minha Patria, estou bem longe de poder constituir o ponto de referencia do extraordinario acontecimento civico que foi a victoria democratica das recentes eleições. Quando as idéas e os principios vencem na consciencia popular (e foi esse o caso) nenhum homem pode receber os louros que são devidos ás mesmas idéas e principios, em si, e as correntes de opinião que formaram. Eu, vós, os orgãos que propagaram nossas idéas, todos os amigos, correligionarios e eleitores — estamos impessoalmente nessas correntes de opinião e, com ellas, partilhamos a palma do triumpho. Se, por esses motivos cuja sinceridade e procedencia estaes em condições de avaliar, não acceitarei o banquete-homenagem desejo guardar o album assignado por amigos e correligionarios, entre minhas lembranças mais queridas, para, relendo-o, reconstituir os factos da nossa communhão politica.

Com a segurança da amizade e de apreço, meu abraço cordial. *Dr. Pedro Ernesto*."

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

O REAJUSTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O projecto foi enviado hontem ao presidente da Republica

O ministro Marques dos Reis enviou hontem, de avião afim de ser examinado e assignado pelo presidente da Republica, o projecto de reajustamento, apresentado pelo director geral dos Correios e Telegraphos.

Lança-se ao mar um novo submarino francez

Saint Nazaire, 6 (Havas) — Um novo submarino foi lançado esta tarde nos estaleiros de Loire, nesta cidade. O navio tem o comprimento de 92 ms. a largura de 9; a potencia de 9.000 cavallos. Poderá deslocar 20 nós na superficie, com um raio de acção de 9.000 milhas e será armado de 9 tubos lança-torpedos, um canhão de 100 millimetros e duas peças anti-aereas.

NA LEGAÇÃO DA COLOMBIA

Homenagem ao ministro J. C. de Macedo Soares

O ministro da Colombia e a sra. Carlos Uribe Echeverry offereceram hontem, na séde da legação desse paiz, um almoço ao ministro do Exterior e á sra. J. C. de Macedo Soares.

Participaram do agape o nuncio apostolico, monsenhor B. Aloisi Masella, e o conselheiro da Nunciatura, monsenhor Frederico Lunardi; o ministro da Tchecoslovaquia, sr. Josef Svagrovsky; o ministro da Suecia, sr. Johan Theodor Panes; o ministro da Suissa, sr. Albert Gestsch; o ministro do Paraguay, sr. Justo Benitez, e os srs. Armando Vidal, director do Departamento Nacional do Café, e Luiz Franco.

Poderes especiaes ao gabinete belga

Bruxellas, 6 (Havas) — O Senado approvou os artigos do projecto de lei ampliando e prorogando, em favor do gabinete Theunis, os poderes especiaes conferidos ao governo Broqueville. Esse projecto já foi votado pela Camara.

O CASO DA TERCEIRA URNA DE BAURÚ

São Paulo, 6 (Pelo telephone) — O caso da terceira urna de Baurú, trazido á baila pelo "Correio Paulistano" como uma prova de fraude das eleições de 14 de outubro, já foi sufficientemente esclarecido pela imprensa vespertina. Por isto mesmo, é interessante detalhar para o publico carioca as revelações que reduziram o facto ás suas verdadeiras proporções.

Submettido ao exame da turma apuradora a urna da terceira Secção de Baurú, os seus membros verificaram, como reza a acta, que a urna estava intacta nos seus sellos de garantia, não havendo o menor signal de violação. Aberta e contadas as sobrecartas os membros da Mesa, deixaram de apurar os votos por não coincidirem na contagem a que procederam os numeros de enveloppes com o de assignaturas dos eleitores 367, parecendo-lhes haver menos 30 enveloppes. Collocaram os enveloppes de novo na urna, fecharam-na, lacraram-na, sellaram-na, devolvendo ao Tribunal. Mandou, em julgamento, o Tribunal que a turma verificadora de novo apurasse os votos, como tem feito em todos os casos semelhantes. A turma recebeu de novo a urna alludida, que estava intacta nos seus sellos e lacres appostos por ella. Procedeu-se a contagem das cedulas e verificou-se que houvera engano na primeira contagem, que havia 367 enveloppes.

Levantada a duvida pelo P.R.P., foi pedida uma verificação dos enveloppes constatando-se todos os 367 sem o menor signal de violação, todos rubricados pelo presidente e secretarios da Mesa da terceira secção de Baurú, que são membros do P.R.P. local; o primeiro até membro do seu directorio municipal. Entrevistado no dia 7 de novembro sobre o caso, isto é, a falta de 30 sobrecartas na urna da terceira secção por occasião da primeira abertura da referida urna, o presidente e mesarios da secção, declararam que a eleição correra em perfeita ordem e que não deveria faltar sobrecarta alguma, pois a urna fôra fechada e sellada com todas as cautelas.

Esta entrevista apparecera no "Correio da Noroeste" de Baurú, orgão officioso do P.R.P. de 8 de novembro ultimo, sob os titulos: "A impugnação da urna da terceira secção eleitoral de Baurú."

Foi o que se constatou aliás na nova verificação procedida pela turma apuradora: a exactidão do numero de sobrecartas. A differença de votos entre o P.C. e o P.R.P., nessa secção foi apenas de 27 votos a favor do P.C., aliás a média de differença nas urnas das secções do municipio. Só póde, portanto, ter havido equivoco na contagem por occasião da primeira apuração, pois os membros da turma apuradora são unanimes em affirmar que não apresentava a urna nenhum vestigio de violação, tanto na primeira como na segunda tertulia, estando todos os sellos intactos. Os enveloppes por sua vez authenticados pelo presidente e mesarios da terceira secção de Baurú (enveloppes que estão archivados) não apresentam tambem no seu fecho a gomma o menor signal de violação.

Outra circumstancia que tem sido grandemente commentada e pela qual se evidencia o intuito de exploração politica com que foi focalizado o caso é facto do P.R.P. que presidente da terceira secção de Baurú, que é membro do seu directorio, requeira exame pericial das rubricas lançadas nas sobrecartas, porque se fosse procedente a accusação do enxerto de 30 sobrecartas ellas naturalmente estariam rubricadas por terceiro, uma vez que seria inconcebivel que o directorio do P.R.P. entrasse em conluio com os adversarios ou com os juizes que accusam.

O mesmo succede com o secretario da Mesa tambem pertencente ao P.R.P. e cuja rubrica está em todas as sobrecartas agora suspeitadas.

E' tambem digno de observação o disparate da accusação de enxerto de uma urna cujas sobrecartas já haviam sido contadas, porque figurava na respectiva acta. Se violação houvesse seria mais logico e menos comprommettedor que ella se fizesse de preferencia nas centenas de outras urnas ainda não abertas, onde seria mais facil a substituição ou os augmentos de sobrecartas.

A REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS ESTRANGEIROS

O consultor geral da Republica dá parecer contrario

Solicitado pelo minis da Educação, o sr. Francisco Campos, consultor geral da Republica, emittiu o seguinte parecer sobre o caso da revalidação de diplomas estrangeiros, requerida até 16 de julho de 1934, isto é, antes de promulgada a Constituição Federal.

"As leis anteriores á Constituição de 16 de julho de 1934 permittiam a revalidação de diplomas estrangeiros. A Constituição dispoz, entretanto, no artigo 133:

"Exceptuados quantos exerçam legitimamente profissões liberaes na data da Constituição, e os casos de reciprocidade internacional admittidos em lei, sómente poderão exercel-as os brasileiros natos e os naturalizados que tenham prestado serviço militar no Brasil, *não sendo permittida, excepto aos brasileiros, a revalidação de diplomas profissionaes expedidos por institutos estrangeiros de ensino*".

Consulta o Ministerio da Educação sobre se, em face do artigo 133 citado, é possivel a profissionaes estrangeiros diplomados por institutos de ensino estrangeiros revalidar os seus diplomas uma vez que o tenham requerido em data anterior a 16 de julho do corrente anno.

Respondo negativamente.

Quando a Constituição entrou em vigor, ainda não tinham os profissionaes referidos na consulta adquirido nenhum direito ao exercicio de sua profissão no Brasil. A acquisição de tal direito estava subordinada ao preenchimento de uma condição, que era, precisamente, a de revalidarem os seus diplomas em institutos nacionaes de ensino. A revalidação dos diplomas era o facto juridico por meio do qual poderiam vir a adquirir o direito de exercer no Brasil a sua profissão.

Entrando em vigor, antes que esse facto juridico se consumasse, a Constituição, vedando-o aos estrangeiros tornou-lhes impossivel o preenchimento da condição a que estava subordinada a acquisição por parte delles do direito de exercer a sua profissão no territorio nacional.

A regra, em materia de applicação da lei, é que *tempus regit factum*.

Todo facto juridico, seja acontecimento casual, seja acto juridico, se regula, tanto nas suas condições de fórma, como de substancia, e, egualmente, nos seus effeitos, pela lei do tempo em que foi consumado.

Para que a nova lei não se applique as situações individuaes que ella encontra ao entrar em vigor, é necessario que taes situações tenham sido adquiridas mediante um facto juridico consumado na conformidade da lei anterior.

Assim, a nova lei se applica des de logo a todos os casos em que o facto ou acto juridico ainda não foi consumado, não importando que o mesmo, quando se trata de acto ou facto complexo, já tenha tido começo de execução ou se encontre *in itinere*.

Para que o principio de irretroactividade da lei possa ser utilmente invocado, é indispensavel que á nova lei se opponham actos ou factos juridicos já aperfeiçoados em todos os seus elementos nos termos da lei anterior.

É o que dispõe o Codigo Civil, artigo 3º da Introducção:

"A lei não prejudicará, em caso algum, o direito adquirido, o acti juridico perfeito ou a coisa julgada."

O paragrapho 2º do mesmo artigo assim define o acto juridico perfeito:

"Reputa-se acto juridico perfeito o já consumado, segundo a lei vigente ao tempo em que se effectuou".

Nesses termos, só se exceptuam da applicação da nova lei os actos ou factos juridicos inteiramente consumados no regimen da lei anterior, a qual não poderá entretanto, continuar a reger actos ou facts que sob o seu imperio hajam apenas começado a effectuar-se. A nova lei se applica, assim desde logo, a todos os actos ou factos juridicos em curso ou "in itinere", isto é, a todos aquelles que, embora começados no regimen da lei anterior, nelle não foram concluidos ou consummados, ou ainda não eram perfeitos e acabados ao entrar em vigor a nova lei (Ferrara — "Tratado di Direito Civile Italiano", volume I, n. 59; N. Coviello — *Manuale di Dirito Civile Italiano*, Parte Generale, paragrapho 34).

Ora, segundo expõe a consulta, os diplomados estrangeiros a que ella se refere haviam tão somente requerido a revalidação dos seus diplomas. A revalidação, entretanto, não chegou a ter sequer começo de execução. Ainda que iniciada ou em curso, porém, a ella se applicaria o artigo 133 da Constituição, por não se tratar no caso de acto ou facto ou facto juridico acabado, concluido, perfeito ou consumado.

E o meu parecer. — *Francisco Campos*".

MONSENHOR ABDALLA KHOURI

E' esperado amanhã, nesta capital, o arcebispo de Arka

A bordo do "Cap Arcona" chegará amanhã a esta capital, vindo de tomar parte no Congresso Eucharistico de Buenos Aires, monsenhor Abdalla Khouri, arcebispo de Arka e vigario geral do Patriarchado Maronita.

Mons. Abdalla Khouri

Figura de alto prestigio na egreja catholica maronita, exercendo a sua grande influencia no Monte Libano, monsenhor Abdalla traz uma importante missão: é portador de honrosa condecoração concedida ao cardeal d. Sebastião Leme pelo governo libanez.

Arcebispo titular de Arka, na qualidade de vigario geral do Patriarchado do Libano coube-lhe a delegação de representante de d. Antonio Pedro Arida, patriarcha de Antiochia e de todo o Oriente nas cerimonias do Congresso de Buenos Aires.

A sua actuação na capital argentina foi das mais brilhantes, tendo-lhe sido prestadas significativas homenagens do clero e da alta sociedade argentina. Educado no Collegio dos Lazaristas do Libano e tendo aperfeiçoado seus estudos no Collegio de S. Sulpice de Paris, ao regressar á Patria foi distinguido com o secretariado do Patriarchado, cargo que exerceu até 1911, quando foi nomeado bispo.

Pela primeira vez esteve na direcção do Patriarchado, quando o patriarcha Houayek foi á França pleitear a independencia do Libano.

No regresso do patriarcha, o monsenhor Khouri recebeu a investidura de representante do Libano junto á Conferencia de Versailles, onde teve occasião de positivar a sua vasta cultura juridica e os dons de grande orador.

Ao desembarque do arcebispo de Arka comparecerão diversas irmandades e delegações de varias instituições religiosas.

Serão providos por concurso os cargos de auxiliares de escripta da Directoria de Concessões da Prefeitura

Por acto de hontem do interventor no Districto Federal, foi resolvido que o preenchimento dos cargos de auxiliares de escripta, de ora avante ,sejam providos mediante concurso.

Transferido para um dos contingentes especiaes da 8.ª região

Foi transferido para um dos contingentes que guarnecem as nossas fronteiras no norte da Republica, a bem da disciplina, o sargento Aprigio Gomes do Nascimento, da companhia extranumeraria da Escola Militar.

O CENTENARIO DE RODRIGO SILVA

Em 1834, no dia de hoje, nascia em São Paulo o apresentador da lei que aboliu a escravidão

O conselheiro Rodrigo Augusto da Silva, filho dos barões de Tieté, nasceu na cidade de São Paulo no dia 7 de dezembro de 1834, tendo fallecido nesta capital no dia 18 de outubro de 1889.

Durante mais de trinta annos actuou na politica do Imperio, sendo um dos chefes conservadores de maior prestigio na provincia de São Paulo.

Dotado de grande fascinação pessoal, educado e fino, de uma probidade illibada, soube grangear a dedicação de seus correligionarios e o respeito de seus adversarios.

Talento ductil, amoldando-se a todos os ramos da actividade intellectual; espirito atico, com tendencias artisticas, seu convivio encantava. Desprehendido e indulgente, optimo causeur, sua palestra, repassada de um inesgotavel humor, com laivos de um leve sarcasmo, prendia. Dono de um estylo elegante, correcto, sobrio e incisivo, ha quem diga que sua verdadeira propensão tenha sido o jornalismo. Com effeito, revelou particular aptidão para as polemicas da imprensa. Fundou em São Paulo o "Paiz", "A Lei" e "O Diario de São Paulo", tendo sido redactor e collaborador de muitos jornaes, entre os quaes o "Correio Paulistano".

Como estudante da Escola de Direito de São Paulo, seu nome se tornou conhecido, como um dos mais apreciados e eloquentes oradores do fôro criminal de sua terra. Dahi, ainda quintanista da escola, ser eleito pelo 1º districto de São Paulo, deputado da Assembléa Provincial. Sua acção, conhecida num maior scenario, augmentou-lhe o prestigio, sendo enviado no anno seguinte e em successivas legislaturas para Camara dos Deputados, até que em 17 de setembro de 1888 foi escolhido senador.

Ministro dos gabinetes Cotegipe e João Alfredo, occupou diversas pastas, deixando em todas ellas, traços de sua passagem.

Rodrigo Silva

"Leader" da maioria nas sessões de 1887 e 1888, com grande tacto e intelligencia soube desarmar os adversarios, prestando reaes serviços á administração. Suas replicas eram categoricas, tendo o deputado opposicionista Affonso Celso Junior declarado uma vez, que — "o conselheiro Rodrigo Silva não era sómente notavel pelo seu "savoir faire", como havia declarado o nobre barão de Cotegipe", mas tambem pelo seu "savoir dire".

Destituido de qualquer ambição, fugindo em todas occasiões que podia apparecer e, amando extraordinariamente o seu paiz e a sua provincia, inspirava grande respeito, tornando-se, sem o querer, um dos mais habeis conductores de homens. Facto notavel verificou-se nas legislaturas da Assembléa Provincial de São Paulo nos annos de 1886 e 1887. O partido conservador, em grande minoria viu o seu "leader" Rodrigo Silva eleito, sem competidor, para presidente da Assembléa. Sua presidencia, num periodo agitado da vida nacional, foi uma das mais calmas da vida da Assembléa. Liberaes e republicanos, seus adversarios politicos, deram-lhe o mais nobre apoio, prestando-lhe em varios momentos, homenagens relevantes.

Rangel Pestana, deputado republicano, interpretando toda á Assembléa, no ultimo dia de sessão, produziu memoravel discurso, declarando que pela primeira vez, a Assembléa de São Paulo havia tido um presidente.

Como conselheiro de Estado, ministro, deputado e senador, muito fez Rodrigo Silva pelo Brasil e por São Paulo.

Foi o ministro que apresentou e referendou a lei 13 de maio. Teve papel importante na questão das missões, encaminhando-a para o arbitramento. Muito fez pela colonização e immigração. Reorganizou o Museu Nacional, o Corpo de Bombeiros, o Correio, o Telegrapho, tendo concedido reducção de tarifa telegraphica aos despachos destinados á imprensa. Contribuiu directamente para varios actos legislativos, como a lei que referendou as eleições para membro das Assembléas provinciaes e para vereadores, marcas de fabrica e prioridade nas invenções.

Augmentou o abastecimento dagua desta cidade, fazendo diversas desapropriações, tendo sido o ministro que encarregou Paulo de Frontin de em seis dias, trazer agua ao Rio de Janeiro.

Era casado com Catharina Adelaide de Queiroz Mattoso, filha do conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso de Camara, tendo tido uma unica filha, Maria Custodia da Silva de Queiroz Mattoso que era casada com o dr. Joaquim de Queiroz Mattoso.

Commemorando o 1º centenario do nascimento do conselheiro Rodrigo Silva, o Instituto Historico encarregou o sr. Max Fleuiss de realizar uma conferencia neste mez, em dia a ser escolhido opportunamente.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Uma convocação dos socios do grande conselho

Recebemos da secretaria do Club 3 de Outubro o seguinte communicado:

"Convidam-se os membros do G.C. e mais socios para a semanal de sexta-feira, 7, ás 21 horas. Ordem do dia: preparação da assembléa geral de terça-feira, 11, para resolver-se, definitivamente, a situação do club. O secretario geral — *A. Frées da Fonseca*."

O QUE HOUVE HONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PELA PRIMEIRA VEZ, O MINISTRO DA JUSTIÇA COMPARECEU ÁQUELLA CASA E RESPONDEU, DA TRIBUNA, A UMA INTERPELLAÇÃO

Foi votada, emfim, a redacção final do projecto das médias

A sessão da Camara foi hontem presidida pelo sr. Antonio Carlos, que a abriu com a presença de 78 deputados.

Sobre a acta não houve contestações.

O expediente constou de um officio do Tribunal de Contas communicando ter negado registro ao contrato para fornecimento de artigos ao Instituto de Chimica Agricola; outro do sr. Arthur Soares de Moura, participando haver assumido, como vice-presidente da Côrte de Appellação, a presidencia do Tribunal Regional Eleitoral.

Tambem foi lido um officio do ministro da Fazenda, remettendo os comprovantes de transportes effectuados pela Estrada de Ferro Sorocabana, nos annos de 1929, 30 e 32, á requisição do Ministerio da Guerra, a que se refere a mensagem do presidente da Republica sobre a abertura de um credito especial de 1.640:173$, para pagamento ao Estado de São Paulo, proprietario daquella Estrada.

UMA DECLARAÇÃO

O sr. Mozart Lago, pela ordem, fez esta declaração:

"Declaro que nesta data renuncio ás minhas immunidades parlamentares, para que contra mim se possa instaurar qualquer processo crime, sem prévia licença desta Camara, e através do qual tenha eu de ser chamado á responsabilidade perante a justiça de meu paiz, pelas accusações publicas, que hei feito a certos syndicatos de classe e partidos politicos, que usaram e abusaram do alistamento eleitoral ex-officio, fraudando-o escandalosamente. (as.) *Mozart Lago*".

AS EMPRESAS DE SERVIÇOS PUBLICOS

O sr. Perissé manifestou a sua satisfação pelo facto do prefeito ter intimado as empresas de serviços publicos a cumprirem o que dispõe a nova Constituição, terminando por pedir a mesa que fizesse um appello ao ministro da Viação no sentido de seguir o exemplo do sr. Pedro Ernesto.

A EXPULSÃO DO SR. LIMONGE

Falou, a seguir o sr. Cardoso de Mello Netto, que tratou da expulsão do cidadão italiano Limonge, em resposta aos discursos da vespera, dos srs. Accurcio Torres, e Bergamini, sobre o assumpto. Disse que se tratava de um cidadão por todos os titulos indesejavel, profissional da *chantage* e communista militante, conforme — disse, — tudo informará, opportunamente, o ministro da Justiça.

O MINISTRO DA JUSTIÇA PRESENTE

O ministro da Justiça compareceu, pessoalmente, á Camara e assistiu a declaração do sr. Cardoso de Mello Netto, finda a qual o sr. Accurcio Torres se inscreveu para responder, no expediente de hoje, ao deputado paulista.

FALA O SR. VICENTE RÁO

Inscripto o sr. Reikdal, cedeu a palavra ao sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça. Este subiu immediatamente á tribuna. Começou dizendo que se sentia feliz, em comparecer á Camara e queria, antes de tudo, dirigir uma saudação ao presidente Antonio Carlos e aos deputados.

Entrando immediatamente no assumpto, declarou, com voz firme, que o sr. Limonge não era brasileiro, porque nunca havia aceitado a nossa nacionalidade e que aqui sempre exerceu actividade contra o Brasil.

Passou a traduzir um artigo da autoria do mesmo Limonge, em que este fazia commentarios á nova Constituição, incitando os estrangeiros ao desrespeito á lei.

E disse:

"Tenho seguido, pela leitura da imprensa, os debates que se travaram nesta Casa, com relação ao acto de expulsão do italiano Limonge. Não ponho em duvida a sinceridade de sentimentos daquelles que, julgando-o um cidadão brasileiro, aqui vieram trazer o éco do seu protesto contra o acto, que seria realmente illegal, se a circumstancia da nacionalidade fosse verdadeira. Apezar, porém, dos documentos lidos nesta Casa — documentos que a policia desconhecia, porque o interessado, não obstante o tempo que lhe foi dado para defesa, não os apresentou — venho affirmar, com a responsabilidade de ministro que responde pela ordem publica do paiz e como cidadão brasileiro, que deve ter, acima de tudo, o cuidado da segurança nacional contra a investida de elementos estrangeiros (*muito bem*), venho affirmar a esta Casa que o expulsado Limonge não é cidadão brasileiro, porque jamais aceitou esta nacionalidade. Exerceu elle no Rio de Janeiro e em Nictheroy, imprimindo em typographias clandestinas, o jornalismo italiano, puramente, exclusivamente, nitidamente italiano. Durante muito tempo, o seu jornal se intitulava "Il Corriere del Popolo d'Italia" (tenho exemplares, até maio do corrente anno, em minhas mãos); em seguida, obtido o titulo eleitoral no Estado do Rio, para se assegurar a permanencia no paiz e evitar, eventualmente, ameaças de expulsão, não se chamou mais o jornalzinho "Correio do Povo de Italia", e sim, apenas, "Correio Italo-Brasileiro"; mas nesse "Correio Italo-Brasileiro", as paginas em italiano eram redigidas e assignadas pelo mesmo *Corrado* Limonge.

Nem o seu nome traduzia, sr. presidente!

Quero ler á Camara, traduzindo-o á medida da leitura, apenas um dos artigos da autoria de Limonge. Por elle verão os nobres deputados que o ministro da Justiça cumpriu o seu dever, como qualquer dos srs. deputados teria cumprido, no exercicio de funcção publica que impõe o respeito ao dever fundamental do patriotismo.

O artigo, escripto em italiano, (perdoe-me a Camara, se delle não fizer uma traducção elegante) diz o seguinte:

"*Os estrangeiros e a imprensa estrangeira em face da Nova Constituição Brasileira.*

A nova Constituição brasileira está para ser approvada. No seu projecto existem disposições que se referem aos estrangeiros aqui residentes e á imprensa estrangeira, que exerce a sua missão, disposições que modificam substancialmente a situação juridica actual dos membros das collectividades estrangeiras e dos jornaes estrangeiros perante a futura Magna Carta do Brasil. O espirito de nacionalismo excessivo — notem bem os srs. deputados — que predomina naquellas disposições, sobre as quaes os orgãos competentes da representação do governo estrangeiro deveriam ter trazido seu exame para obter, em fórmas justas honestas, a modificação da disposição projectada e que torna muito difficil no Brazil o exercicio para os estrangeiros, não sómente da profissão de jornalista, mas tambem de outros direitos que lhes eram amplamente assegurados e reconhecidos pela Constituição..."

Pois bem, srs. deputados, este é o cidadão brasileiro que incita as autoridades estrangeiras a intervir na elaboração da Magna Carta do paiz para que o jornalismo estrangeiro aqui se desenvolva livremente. Appello para o patriotismo de VV. Exs.: podia eu apezar da superveniencia da producção da prova de uma propriedade hypothecada em Nictheroy, considerál-o cidadão brasileiro? Não; não o consideraria, como não o considerei e não o considero.

Mas não é só; não bastaria essa circumstancia para dictar uma expulsão, é evidente. Por que foi expulso Limonge? Das circumstancias apontadas eu só indicaria todas se a Camara me ouvisse em sessão secreta. Affirmo, sob palavra, que o caso de prende á necessidade da defesa nacional. Independente disso, affirmo a VV. Exs.: o seguinte: Limonge editava um jornal de apparencia conservadora, como estes que tenho lido em lingua estrangeira mas na mesma typographia imprimia boletins communistas que eram distribuidos pelo Rio de Janeiro, envenenando o espirito do nosso povo. E mais do que isso: exercia systematicamente a *chantage*, *chantage* contra as nossas autoridades, *chantage* contra as autoridades representadas no nosso paiz. Existem cartas, em poder da policia, em que elle reclama a somma de 200:000$000 para suspender uma campanha que se prendia á concorrencia de submarinos á Marinha Brasileira. Portanto, sr. presidente, que havia eu de fazer?

O ministro Vicente Ráo

Darei plena satisfação á Camara quantas vezes a Camara me quizer ouvir, e sempre me expandirei com essa franqueza. Não pratico actos que não possam ser defendidos, que não possam ser expostos em publico. No cumprimento do meu dever, poderei errar, porque sou homem de carne e osso, mas darei a mão á palmatoria e confessarei o meu erro. Aqui, porém, não errei. E a minha consciencia applaude o acto da expulsão. Reaffirmo com toda a lealdade que Limonge não teve coragem de produzir a prova de sua nacionalidade tacita. Mas lembrem-se os srs. deputados, os srs. que votaram a nova Constituição e que, com muito acerto, supprimiram essa fórma de naturalização, lembrem-se de que a Constituição, ao declarar tacitamente brasileiro — refiro-me á Constituição de 91 — aquelles que reunissem determinados requisitos, acolhia apenas uma presumpção de nacionalidade, presumia que aquelles que reunissem os requisitos constitucionaes acceitavam e desejavam ser cidadãos brasileiros. Limonge, se é verdade que, para fins que se prendiam á sua segurança e permanencia no territorio nacional, tirou um titulo de eleitor, ao mesmo tempo em que incitava paizes estrangeiros a evitar o nacionalismo que transparece da nossa Carta Magna; se é verdade que elle isto fez, em compensação jamais pediu um titulo declaratorio de nacionalidade brasileira, tampouco exerceu qualquer actividade de cidadão brasileiro, porque, através do jornalismo estrangeiro a que se dedicou em nosso paiz, revelou nitidamente não acceitar, destruir a presumpção constitucional de uma naturalização tacita.

Peso bem minha responsabilidade e avalio bem um acto de expulsão, quaes as consequencias que traz, qual o caracter, não direi violento porque fundado em lei, mas, emfim, a dureza dessa penalidade. Não sou prodigo em apresentar á assignatura de s. ex. o sr. presidente da Republica actos de expulsão, mas não hesitarei, srs. deputados — e com applausos da consciencia de todos vós, maioria e minoria, parlamentares, porque são todos dignos brasileiros — em repetir uma expulsão nas condições dessa, quando se apresentar com os mesmos requisitos de necessidade a bem da ordem interna, a bem da segurança nacional!"

UMA SESSÃO SECRETA

A seguir, o sr. Accurcio Torres pediu a convocação de uma sessão secreta, afim de que o ministro da Justiça expuzesse aos deputados o processo policial contra o sr. Limonge.

FALA O SR. REIKDAL

Falou, depois, o sr. Waldemar Reikdal, que se manifestou contra o projecto, em ordem do dia, autorizando a auxiliar a campanha contra o banditismo no nordéste.

ORDEM DO DIA — FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Antes de se passar á ordem do dia, o presidente leu dois requerimentos que estavam sobre a mesa e declarou que o pedido do sr. Accurcio Torres para a convocação de uma sessão secreta, ia ser encaminhado a uma commissão composta delle, presidente, e dos presidentes das commissões permanentes afim de ser dado parecer a respeito.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Como faltasse "quorum", no momento, passou-se á discussão, em 2d turno, do projecto de reforma eleitoral, tendo falado longamente sobre o assumpto, até que houvesse numero o sr. Moraes Andrade.

A REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO DAS MÉDIAS

Quando se verificou que havia numero, o sr. Moraes Andrade, suspendeu por alguns minutos, a sua oração, tendo sido então submettido a votos a redacção final do projecto das médias, redacção que foi immediatamente approvada.

UM CREDITO

A seguir, foi tambem approvado, inclusive a redacção final, o projecto que abre um credito supplementar de 303:361$100 para attender ás despesas da Camara dos Deputados no corrente exercicio.

NOVAMENTE FALTA DE NUMERO

Depois, o sr. Bergamini pediu urgencia para a discussão e votação immediata do requerimento do sr. Accurcio Torres pedindo informação sobre a expulsão do sr. Corrado Limonge. Submettido a votos, foi o pedido dado como regeitado. O sr. Bergamini solicitou verificação e, feita esta apurou-se não haver numero.

VOLTA Á TRIBUNA O SR. MORAES ANDRADE

Em virtude de ter sido apurada a falta de numero, voltou-se á discussão, em segundo turno, do projecto de reforma do Codigo Eleitoral, continuando a falar sobre o assumpto o sr. Moraes Andrade, que occupou a tribuna até ao fim da sessão, entretendo constantes dialogos com o sr. Barreto Campello e outros. O sr. Moraes Andrade pronunciou um discurso interessante sobre a materia, sustentando o projecto de reforma do Codigo Eleitoral em debate. E, ao terminar, suava a valer, com a roupa inteiramente molhada.

COM O GYMNASIO DE CASCADURA

O sr. Antonio Rodrigues apresentou á mesa um requerimento de informações a respeito de uma suspeita que disse ter sido levantada contra o Gymnasio Arte e Instrucção de Cascadura.

ACADEMIA BRASILEIRA

Eleito Paulo Setubal para a vaga de João Ribeiro

A Academia Brasileira preencheu, hontem, a vaga que ali se abriu com o fallecimento de João Ribeiro, elegendo para ella o romancista e escriptor paulista sr. Paulo Setubal. Tres candidatos concorriam á vaga: Paulo Setubal, Mucio Leão e Souza da Silveira. Este ultimo retirou, no derradeiro momento, a sua candidatura. Travou-se, então, o prelio entre os dois primeiros, sendo a seguinte a votação: Paulo Setubal, 23 votos; Mucio Leão, 8.

O novo academico Paulo Setubal

O novo academico é uma figura de destaque nas letras brasileiras, justamente apreciado pela obra historica que vem realizando com intelligencia e brilhantismo. Surgindo na arena com dois romances, "A Marqueza de Santos" e "Mauricio de Nassau", Paulo Setubal obteve, desde o primeiro momento, um exito acima de qualquer expectativa. Era até ahi um escriptor ignorado. De um dia para o outro, tornará-se um nome conhecido em todo o paiz. Mas a obra de Paulo Setubal não parou ahi. Successivamente veiu elle publicando "As Maluquices do Imperador", "Nos Bastidores da Historia", "A Bandeira de Fernão Dias", "Ouro de Cuyabá", "Os Irmãos Leme", "El-Dorado". Todos esses livros fizeram successo. De todos elles já se tiraram numerosas edições.

Foi, assim, a um authentico servidor das letras nacionaes que a Academia acaba de eleger, integrando-o na fileira dos seus melhores elementos.

Paulo Setubal, que se acha nesta capital, foi hontem muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e varias pessoas outras que acompanham com interesse o movimento literario.

TRIBUNAL DO JURY

Perante o Tribunal Popular serão chamados, hoje, a julgamento, os réos, Silvino Xavier de Góes e Severino dos Santos, funccionando como promotor o dr. João da Silveira Serpa.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes devem ser dirigidos ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 2-2190
Director proprietario ... 2-2440
Director ... 2-5608
Secretario ... 2-3579
Redacção ... 2-1588
... 2-5909
Almoxarifado ... 2-0101
Officinas graphicas ... 2-0128
Portaria — Gomes Freire ... 2-5131

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising Service, Mills & C., J. Walter Thompson Co., Latin American Publicity Service Ltda., Llutas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravazo, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que nenhuma casa está autorizada a receber os nossos contos e sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalizar e crear agencias.

PEDRO LINO
Bom Jesus do Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularizar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA
CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularizar as suas contas.

Dr. Herculano Penna
Trav. do Ouvidor, 27 - 2º.

Pedimos seu comparecimento á Gerencia deste jornal, para tratar de assumptos que lhe dizem respeito.

HUMBERTO DE CAMPOS

A grande actividade literaria de Humberto de Campos se concentra no ultimo decennio, aquelle em que mais cruel e desesperadora se tornou a enfermidade que o devia matar. E' o periodo intenso do seu enorme trabalho, dos seus mais pacientes estudos, da sua collaboração brilhante em diversos jornaes do paiz, fossem do Rio, fossem tambem dos Estados. Deputado e academico, o escriptor se multiplicava e acreditava, que, com as energias da sua penna e com as bellezas do seu espirito, se não accumulasse a fortuna, garantidora do luxo e do deslumbramento, ao menos conquistaria para si mesmo a independencia e a tranquillidade, na velhice que se approximava.

Chronista por excellencia, dotado de um extraordinario poder de observação e de uma rara facilidade de exposição, os assumptos na sua intelligencia e na sua comprehensão, ambas privilegiadas, eram sempre magnificos e de impressionante repercussão. Humberto, que estava naturalmente destinado a ser um poeta e um prosador de élite, isto é um artista que pelas suas virtudes excepcionaes de gosto, de sensibilidade e de finura, equilibrado na fórma, elevado no pensamento, se não dos mais eruditos interessaria, acabou sendo um homem de letras absolutamente popular. Quasi toda gente o procurava ler para melhor admiral-o e glorifical-o. Quando se pensava que a sua obra alcançaria tamanha [illegible] de Machado de Assis, por exemplo, que é das preferencias de uma elite mais exigente, verificou-se, ao contrario, o caminho que elle abriu naturalmente e que já havia sido percorrido pelos livros de José de Alencar, o mais querido, no seio do povo, de todos os prosadores brasileiros. Humberto reunia a essas duas glorias a de haver sido o mais popular do romance nacional. E é por isso, porque, como na fabula do rei Midas, em cujas mãos tudo se transformava em ouro, esse escriptor teve o condão de dar encanto e seducção ás narrativas mais aridas e enfadonhas.

O convivio das Musas proporcionou-lhe o ensejo de compor duas séries de poemas e sonetos, a que mais tarde ajuntou outros versos sob a denominação de *Poesias Completas*. Não era com as Musas, entretanto, que elle haveria de triumphar e consolidar-se. Depois dos quarenta annos de edade, como que se accommodou á existencia daquella *crassulácia* de que nos fala, dialogando com um sonhador, que deve ser elle mesmo:

"Nada á terra te prende. A' semelhança
Desse alto parasita, a luz bebendo,
A tu'alma elevada se balança...

E assim passas, de espirito risonho,
Alto, longe de tudo, só vivendo
Do que colhes na cesta do sonho!"

Foi como viveu o escriptor hontem inesperadamente desapparecido. Na Poesia ou na Prosa, nesta muito mais do que naquella, era dentro da sua Fantasia e de sua Imaginação que elle se agitava, escrevendo de dia e de noite, torturado de dôres physicas e moraes, vivendo quasi que exclusivamente do seu labor intellectual, trabalhador incansavel e honesto, mas, de qualquer sorte, collocado na sua arte sempre acima das estultices e dos egoismos que o cercavam. Satyrico, ás vezes, ironista e humorista por indole, o officio litterario não tinha segredos para elle, que conhecia bem a sua lingua e conservava pela Literatura um amor cada vez mais accentuado e irresistivel. Os seus livros — talvez uns vinte volumes — poesias, chronicas, novellas, memorias e critica, revelam todos essa accesa paixão que jámais deixou de demonstrar pelas letras, paixão que o trouxe de Miritiba, uma aldeiola longinqua e perdida nos brejos maranhenses, com escala pelos seringaes inhospitos e barbaros do alto Amazonas, até á imprensa do Rio, á Camara e á Academia, no seio das quaes sem origem nem tradições de riqueza ou de aristocracia de familia, se impoz pelo talento, pela probidade e pelo saber. *L'esprit seul est créateur*, definiu Herriot. Ninguem mais do que Humberto, no Brasil destes ultimos tempos, symbolizou com tanta galhardia o conceito do estadista e parlamentar francez, este igualmente um puro homem de letras arrebatado pela politica de acção.

Depois de *Os Sertões*, de Euclydes da Cunha, nenhum outro livro entre nós alcançou o triumpho que lograram as *Memorias* do substituto de Emilio de Menezes no Petit Trianon. O memorialista, a exemplo de J. J. Rousseau em as *Confissões*, não guardou reservas, nem recorreu a maledicencias. Contou a sua existencia, não como nós outros suppuzessemos que decorresse, entre saudades e lagrimas, mas como ella realmente se passou, mar tempestuoso e revolto de soffrimentos na infancia e na maioridade, aprendiz de typographo, caixeiro de armazem, [illegible] no trabalho, ora na vagabundagem, seringueiro e jornalista, mas sempre apparelhado de coragem e resignação para chegar um dia a ser o que foi no quadro atormentado das letras indigenas. Essas *Memorias* não deverão [illegible] muito tempo [illegible] Humberto. O escriptor estava convencido de que ellas appareceriam quando elle já estivesse na hora de expirar. Certo de que a sua vida não fôra mais do que um drama, e um drama pungente que merecia ser conhecido até como estimulo aos milhões de jovens fracos e desprotegidos, porém intelligentes e capazes de se salvar do naufragio iminente das esperanças, colligiu notas, reuniu apontamentos e elaborou o livro — o livro que acreditava ser o derradeiro. A franqueza, a exactidão dos depoimentos, a sinceridade das affirmações, a magia do estylo e os nobres propositos a que o autor obedeceu, tudo contribuiu para o exito formidavel desse trabalho, que não ficou entretanto concluido. Outros volumes virão, sem duvida, em edições posthumas.

A cadeira que elle occupava na sociedade dos homens illustres da Avenida das Nações terá facilmente quem lhe faça as vezes nas solemnidades e nas votações. O que será difficil, nega-se sem exagero, é que esse escolhido possa encontrar quem, como o morto de hontem, vá para lá servil-a e elevál-a com a mesma arte e intelligencia, com o mesmo saber e patriotismo, tudo admiravelmente vinculado no pensamento e na acção do academico extincto.

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos: do quadrante norte com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Nota — A situação isobarica permitte a formação de chuvas fortes.

[illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados de 2046 observações meteorologicas recebidas até ás 14 horas.

A expulsão de um indesejavel

Alguns — muito poucos — deputados ergueram na Camara á eminencia de um debate politico o caso da expulsão de certo individuo, italiano de nascimento, que a policia prendeu em flagrante, sem maior exame, á condição de brasileiro naturalizado. Sendo naturalizado, sustentavam, não podia soffrer a pena que soffreu.

Assim, os referidos deputados não se interessavam pelos motivos, necessariamente de ordem publica, aos quaes obedecera o governo. Bastava-lhes saber que a pessôa era naturalizada para prégarem, como prégaram, a necessidade de revogar a medida.

Não ha muito, reclamando providencias repressoras do communismo, o *Correio da Manhã* alludia á [illegible] fundadas no casamento com mulher brasileira. Não é admissivel que a lei desarme as autoridades deante de um elemento indesejavel, apenas porque contrahiu nupcias — que aqui [illegible] muitas vezes de caso pensado, prevendo a hypothese da expulsão.

Discursando hontem na Camara a respeito do acto do governo, ali debatido, o ministro da Justiça foi rematado fulminante em sua replica, provando que o cavalheiro expulso não recebeu por titulo a nacionalidade brasileira; que não é só indesejavel, mas em nada estimavel, e, além de uma tentativa de extorsão, que a Policia conhece, exercia actividades de tão grave repercussão nacional, e até internacional, que só em sessão secreta poderiam ser contadas.

De tudo isto resulta que a acção da policia contra estrangeiros, cuja actividade perigosa, no paiz, não soffre duvida, precisa ser prestigiada por todos quantos têm responsabilidade pela defesa da ordem publica. Nada justifica o espalhafato em torno da expulsão de criminosos vulgares, por méra exhibição de um liberalismo fallacioso.

As autoridades policiaes têm o dever de velar pela segurança das instituições. Sua missão precisa ser exercida sem sentimentalismos piegas nem prevenções injustificaveis. Sempre que ellas se defrontarem com extremistas ou delinquentes communs, em attitudes que constituam ameaça para a sociedade, deverá exercer a missão repressora que lhe attribuem as leis.

Não ha, hoje, um paiz civilizado que se desinteresse do problema da ordem social, deixando de preservar medidas rigorosas, só para se tornar agradavel aos que defendem, na hypothese, interesse proprio ou visam uma popularidade suspeita.

Os exemplos recentes das nações européas são contundentes. Os Estados Unidos, com fortes tradições liberaes, pedem e votam leis especiaes contra o extremismo. Não hesitam mesmo em effectuar expulsões, quando isso convém á preservação de sua estructura politica e á tranquillidade interna.

Não é possivel que se queira estabelecer uma excepção para o Brasil, onde elementos nocivos de todas as regiões do mundo se sentem em liberdade para conspirar contra a ordem social e delinquir, com a esperança de impunidade.

E' indispensavel que o poder legislativo se compenetre da responsabilidade que lhe assiste na defesa da ordem social brasileira. Não ha razão que justifique a iniciativa adoptada num caso vulgar, por assim dizer de méra alçada policial, em que apparece, como figura central, um herõe de policia, sem cidadania brasileira, nem qualquer titulo de recommendação a um debate ocioso num parlamento que tem coisas mais sérias com que se preoccupar.

A prosapia do adventicio

O individuo que perante o delegado de policia de Copacabana dirigiu insultos ao nosso paiz não é diplomata, como constou áquella autoridade, e sim um simples archivista da embaixada da França.

Zarzecky, cujo nome indica origem slava ou polaca, não mereceria ser castigado com a repulsa energica da autoridade e passar ao index nacionalista da mocidade ciosa de seus sentimentos patrioticos, se não tivesse tido a audacia de se fazer acreditar como um dos funccionarios titulados daquella embaixada.

As diatribes que atirou contra o Brasil e os brasileiros seriam levadas em conta de despeito e de injustificado rancor; mas foram pronunciadas no recinto de uma repartição publica, pelo que estão a exigir uma reparação á altura da offensa. Tudo aconselha que seja promovida a expulsão do atrevido, muito embora por meios indirectos.

Dever é de todos os brasileiros considerai-o, dóravante, um indesejavel, tratando-o como um elemento prejudicial á sociedade, forçando-o a abandonar, quanto antes, a "terra de negros e imbecis" para que não tenhamos a registrar outros dissabores, consequentes da má educação sua e de sua esposa.

A permanencia do casal Zarzecky em nosso paiz só seria explicada se fossemos um povo de destibrados. Que lhe seja indicada a barra, evitando-se outros escouceamentos, que poderão resultar em complicações de vulto.

Industria das multas

O 2º Conselho de Contribuintes deverá julgar hoje o recurso n. 600, de uma multa de cinco contos, por supposta applicação de sellos já servidos do imposto de consumo.

Trata-se de uma firma commercial estabelecida ha 67 annos e que, desde que negocia na praça do Rio de Janeiro, jámais soffreu semelhante vexame.

E por que foi multada a firma em questão? Simplesmente devido á denuncia de um empregado contra o qual a firma, mezes antes, havia apresentado queixa-crime. Para se vingar, procurou elle um agente fiscal e denunciou a existencia, em um movel do estabelecimento, de sellos já dados a consumo.

Resultado: os fiscaes, indo á casa commercial, encontraram, de facto, os sellos já servidos que, por vingança, o infiel empregado arrancára das mercadorias e guardára na gaveta do referido movel.

Ao todo, eram uns 15 a 20 sellos. O auto foi lavrado e a multa fulminou o commerciante: — uma multa feroz, escorchante, de cinco contos de réis!

O recurso vae ser julgado hoje pelo 2º Conselho de Contribuintes.

Substituição de juizes

Um problema de grande importancia para a vida judiciaria do Districto Federal é a substituição dos juizes locaes nos seus impedimentos temporarios. Essa contradansa perpetua, a que é condemnada a magistratura, cria embaraços sérios aos julgamentos e occasiona prejuizos aos que litigam.

As substituições, na mais alta instancia, nunca se effectuam sem a alteração na ordem estabelecida pela distribuição dos recursos. Não se mudam relatores e revisores, sem o adiamento das decisões. O retardamento em algumas situações é inevitavel; mas a alta instancia da justiça local é frequente. Não concorre para isso apenas o serviço eleitoral, que é de relevante interesse publico. Ha outras causas que podem ser attenuadas por uma organização mais pratica.

Os deslocamentos de juizes na instancia superior acarretam substituições dos juizados e pretorias, com as consequentes accumulações de feitos e inconstancias de praxes observadas no curso dos processos e no expediente diario.

E as partes ficam, ás vezes, aturdidas com essa variação de criterio no mesmo processo.

Esse problema deve merecer a attenção preferente dos poderes constitucionaes da Republica.

Decretos letra-morta

Todas as tentativas para restringir o uso dos automoveis officiaes fracassaram. O governo provisorio, nos seus primeiros dias, tomou providencias radicaes. Fez recolher centenas de carros nos armazens da Alfandega e outros depositos. Pouco a pouco, porém, foram elles estavam acrescidos de outros, havendo em trafego maior numero do que nunca...

O sr. José Americo redigiu um decreto-lei, sanccionado pelo sr. Getulio Vargas e referendado por todo o Ministerio, regulando o uso dos automoveis officiaes. Creou o "boletim de circulação", para evitar servissem para passeios.

A lei está de pé, mas não se cumpre. E' letra morta.

Agora, apparece na Camara um ante-projecto em que se determina que a União não poderá adquirir automoveis para seu serviço sem que conste do orçamento *separada e especificadamente a verba necessaria para esse fim, o numero de vehiculos a adquirir e o preço approximado de cada um.*

Mais um dispositivo para enriquecer a nossa collecção de leis sobre o assumpto. Mas para isso sómente, porque os automoveis officiaes são uma fatalidade orçamentaria... Nada diminue o seu numero, nada, menos ainda, os acaba...

A nossa farinha de mandioca

Tomou grande desenvolvimento este anno a nossa exportação de farinha de mandioca. Alcançou até 30 de setembro ultimo a 9.250 toneladas, no valor de 3.120 contos. E' o *record*. Em egual periodo do anno passado, as remessas foram de 3.887 toneladas, no valor de 1.586 contos. Houve, portanto, um augmento de 5.363 toneladas e 1.534 contos.

Ha a assignalar movimento inverso nos preços. Emquanto cresce a exportação diminue o valor médio da tonelada de farinha. De 468$, em 1932, caiu a 408$, em 1933, e este anno a 337$000.

Artigo de largas possibilidades, é consumido em maior escala apenas no Uruguay, Portugal e Argentina. São os paizes que nos compram todos os annos mais de 1.000 toneladas. Além delles, a não ser a França, que nos compra sempre menos de 100 toneladas, todos os outros fazem pequenas acquisições. Englobadamente, nunca importaram mais de 50 toneladas.

O surto verificado na exportação deste anno torna-se, por isso mesmo, digno de registro especial.

O caso da Leopoldina

Das empresas ferroviarias estrangeiras do paiz nenhuma ultrapassa a Leopoldina Railway em manhas e subterfugios. Isto vem ainda a proposito de se publicar que os capitalistas inglezes dessa empresa tentavam conseguir, por vias diplomaticas, varias concessões. Chamaram a essa promoção pedido de providencias ao governo brasileiro para que os capitaes invertidos na referida companhia não fossem tão sacrificados.

Não ha muito tempo, quando os empregados da Leopoldina conclamavam por um augmento de seus ordenados e salarios, a empresa, mostrando-se disposta a um bom entendimento, requereu que lhe fizessem um exame nas finanças. Se do balanço não se apurassem grandes prejuizos, a empresa annuiria ao appello dos que por ella trabalham...

Fez-se o exame. Não indagámos se foram, de facto, verificados prejuizos. Mas o que os peritos verificaram, sem duvida, foi a existencia de fabulosos ordenados a directores e outros graduados funccionarios da companhia. Emquanto esses são assim fidalgamente remunerados, outros se matam no trabalho para ganhar o magro pão de cada dia... O governo deve comprehender que já é tempo de não admittir intromissões até offensivas da dignidade nacional. A Leopoldina Railway tem por onde economisar, para satisfazer o desejo de seus accionistas de Londres, quanto a dividendos mais gordos.

E defenda-se como puder dentro de seus proprios orçamentos.

O algodão no intercambio interestadual

Poderia dizer-se que ainda ha dois annos ninguem julgaria que o algodão passaria a occupar logar de tanta saliencia no intercambio. Qual na exportação para o exterior, naquella que se faz para os Estados essa preciosa materia prima representa quasi um terço do valor do intercambio interestadual. O movimento de importação e exportação do artigo, dentro do paiz, é já vultoso, com tendencia para surtos ainda mais rapidos e mais importantes.

No triennio de 1931-1933 a percentagem do algodão, no total de nosso commercio de cabotagem, foi respectivamente de 23, 25 e 27 %.

As disponibilidades cambiaes

Foi infeliz o governo na distribuição das disponibilidades cambiaes, que será feita agora conforme o criterio divulgado, o qual de fórma alguma consulta os interesses do paiz. As declarações, de hontem, do sr. Marcos de Souza Dantas deixam claro o objectivo daquella discriminação, objectivo que consiste em recompensar os compradores do café do Brasil. De todos os demais adquiridores de artigos nacionaes poderão os respectivos fornecedores vender suas letras de exportação no mercado livre e nelle terão, por seu turno, que se abastecer de cobertura os importadores de productos alheios aos paizes a que a tabella dispensou um tratamento preferencial. A Inglaterra, por exemplo, que não figura entre nossos compradores de café, terá que adquirir libras no mercado livre, á razão de 73$000, pela cotação de hontem, emquanto os representantes das nações incluidas nas tabellas do sr. Marcos de Souza Dantas irão buscal-as no Banco do Brasil, onde lhes serão cedidas pelo valor official, que, de accordo com a média verificada no mez de novembro, foi de 59$194. Ahi está, portanto, o ponto relevante da questão. Emquanto os artigos importados de paizes que nos compram café, muitas vezes para revender a outros, que, assim, collaboram na balança commercial brasileira, serão pagos numa base de libra inferior a sessenta mil réis, os artigos inglezes, por exemplo, serão pagos na razão da libra de setenta e tres mil réis, o que quer dizer que o governo, inspirado não sabemos em que ordem de interesses, sacrifica o proprio importador brasileiro, obrigando-o a abastecer-se exclusivamente nos mercados que nos compram café, para o que lhes será mais facil a acquisição de cambio fornecido pelo Banco do Brasil.

Ora, o nosso paiz actualmente não vive só do café, e o sr. Marcos de Souza Dantas fala na necessidade de amparar a exportação, parecendo logico, assim, que as medidas por acaso tomadas para esse fim se estendam a outros artigos da producção nacional. E' esse, por exemplo, o caso do algodão. Nos ultimos annos, sua exportação do Brasil para o estrangeiro subiu em proporções muito grandes, a saber de 0,3 por cento a 25 por cento da exportação norte-americana tomada como padrão; e quem nos compra esse algodão é principalmente a Inglaterra. Em 1931, o Brasil nada ou quasi nada exportou para o Reino Unido; em 1932, exportou 30.933 libras; em 1933, a exportação elevou-se a 45.423 libras, para attingir, no anno corrente, até 31 de agosto, de accordo com os dados do commercio internacional da Inglaterra, a cifra elevada de libras 2.119.831. Póde-se calcular que nossa exportação de algodão para a Inglaterra attinja a cifra de 4.000.000 esterlinos, ou sejam 292.000 contos, ao cambio do dia. Mesmo, porém, que ella não vá além dos dois milhões já apurados e referidos nas estatisticas, relativas aos primeiros oito mezes do anno, será uma somma de cerca de cento e cincoenta mil contos a pesar favoravelmente em nossa balança de exportação. Mas a Inglaterra, que compra todo esse algodão, contribuindo para consolidar a economia brasileira e principalmente a paulista, que se acha empenhada na exportação do producto, não mereceu ser incluida entre os paizes com direito ao cambio fornecido pelas tabellas do Banco do Brasil. Deante da attitude precipitada do governo brasileiro, não nos surprehendamos se a Inglaterra crear onus para nosso algodão, fechando-lhe as portas do mercado britannico.

Figuremos agora a hypothese de um tratamento menos cordial por parte da Inglaterra para o algodão brasileiro. Quem lucrará com a medida? Os paizes productores do artigo, que estão sendo sacrificados pela concorrencia victoriosa do Brasil, e muito especialmente os Estados Unidos da America do Norte. Realmente, se consultarmos as estatisticas, observaremos que a vantagem que vamos tendo no mercado consumidor da Inglaterra provém exactamente de uma diminuição equivalente, que ali attingiu o algodão americano. Vejamos as cifras: em 1932, exportaram os Estados Unidos 10.096.793 libras de algodão para a Inglaterra; em 1933, essa exportação elevou-se a libras 11.362.717; em 1934, porém, baixou a 8.724.710 libras. Quer dizer que os exportadores de algodão, nos Estados Unidos da America do Norte, perderam exactamente o que ganhámos; suas reducções no mercado importador americano foram feitas em nosso beneficio. O facto impressionou de tal fórma a economia norte-americana que o governo dos Estados Unidos enviou ao Brasil um de seus technicos, que se encontra actualmente em São Paulo, o sr. Norris. E, se escolheu aquelle Estado da Federação, foi porque dali partiu o algodão que alcançou deslocar, no mercado britannico, vinte e cinco por cento da producção norte-americana...

Ora, o algodão, além de merecer, como é justo, os cuidados do governo americano, é a riqueza do sul daquelle paiz, onde impera o partido democratico, que hoje está com as rédeas do poder nas mãos. E' justo que aquelle governo trate de reconquistar a posição perdida no mercado externo do algodão. O que não parece intelligente é que o Brasil seja, em virtude de uma orientação errada, sacrificado, para que os exportadores do algodão americano, correligionarios do sr. Roosevelt, logrem alcançar na Inglaterra as vantagens que lhes advirão se sobre o producto brasileiro recairem medidas de represalia da parte do governo britannico. Trata-se, assim, de um assumpto que foi infelizmente resolvido sobre a perna, por homens que vivem convencidos de que, no Brasil, o cambio será eternamente o café, e que só esse producto pesa em nossa balança commercial.

A validade dos creditos

Baixou o governo provisorio, em 10 de setembro de 1931, o decreto n. 20.393, modificando o Codigo de Contabilidade e reformando o systema de recolhimento de receita. Adoptou nelle as suggestões do sr. Otto Niemeyer com referencia ao regimen de gestão. Deixámos o exercicio, com seu periodo addicional acceito tradicionalmente para ensaiar coisa nova.

Nesse decreto, entre outras providencias, devidas á gestão, encontra-se a que determina que os creditos addicionaes perderão a vigencia no dia 31 de dezembro. Essa disposição revoga outra do Codigo de Contabilidade que dá aos creditos a vigencia de dois exercicios.

Dois annos depois, em 15 de setembro de 1933, o sr. Oswaldo Aranha elaborou um outro decreto, que tomou o n. 23.150, "derogando prescripções do decreto n. 20.393" e estabelecendo normas para elaboração e execução dos orçamentos.

Nelle não ha nenhuma referencia expressa sobre o periodo de validade dos creditos, nem tampouco derogando o que preceitua aquelle decreto a esse respeito.

Os creditos addicionaes estão, portanto, regulados pelo decreto de 1931.

Argumenta-se que, sendo proprio do systema de gestão a vigencia annual dos creditos, voltando-se ao systema de exercicio está revogado o dispositivo referido. Essa maneira de ver, toda pessoal, póde occasionar sérios embaraços á administração, com a possivel recusa de registro pelo Tribunal de Contas de creditos em andamento na Camara.

Convinha que se esclarecesse esse caso, que interessa sobremodo a administração.

Gratificações addicionaes

A Camara dos Deputados solicitou aos Ministerios a relação das verbas necessarias ao pagamento das gratificações addicionaes a que têm direito os respectivos funccionarios.

Acham-se consignados na lei orçamentaria, já publicada para o exercicio de 1935, verbas para todos os Ministerios, a não ser o da Agricultura.

Explica-se a excepção. A directoria do ultimo Ministerio, encarregada da remessa dos pedidos de credito para o fim indicado, não se preoccupa muito com o cumprimento de uma disposição constitucional, encarada com a devida attenção por outros departamentos da administração nacional.

Effectivamente, os demais Ministerios não se esqueceram de enviar, em tempo, a relação dos creditos correspondentes ás gratificações addicionaes cujo pagamento esteve suspenso.

Essa anomalia não deverá escapar á observação do titular da pasta da Agricultura, do qual dependem as indispensaveis providencias.

A aposentadoria do funccionalismo publico

Apresentado pelos srs. Nogueira Penido e Mario de Paiva corre os escaninhos parlamentares, na Camara dos Deputados, um projecto sobre aposentadorias de funccionarios publicos. Tal como se encontra redigido occasionará sérios prejuizos a uma grande parte de servidores da nação, a todos quantos têm seus vencimentos divididos em ordenado e percentagens, ou ordenado e quotas.

A redacção do projecto dá a impressão de se terem esquecido, os respectivos autores, de que os vencimentos do funccionalismo publico jámais foram uniformes. Na sua maioria vencem dois terços de ordenado e um terço de gratificação *pro-labore*. Os serventuarios de repartições arrecadadoras, collectores e escrivães, agentes fiscaes de consumo, têm ordenado inferior á metade dos vencimentos e as quotas e percentagens superiores. Neste numero se incluem os funccionarios do Thesouro.

Deante dos termos do projecto, os que não têm dois terços de ordenado e um terço de gratificação, contando menos de trinta annos de serviço, serão enormemente prejudicados.

Appellando para os casos concretos, vamos citar exemplos: um funccionario, invalidado por qualquer molestia não prevista e que apure 29 annos de trabalho com 1:500$ de vencimentos terá réis 1:000$ e mais nove vigesimas partes deste, ou sejam 450$000. Será aposentado com 1:450$000. Outro, que tenha quotas ou percentagens, calculado o ordenado em 700$ e as quotas ou percentagens em 800$, terá, de accordo com o projecto, 700$ e mais nove vigesimas partes dessa importancia ou sejam 315$000. Ficará, portanto, com 1:015$, menos 435$ mensaes do que o seu collega.

A lei anterior, n. 2.807, de 1898, art. 44, estabelecia criterio acertado quando mandava tirar a média dos tres ultimos annos, dividir por tres e dar dois terços para ordenado e um terço para gratificação.

Acreditamos que os srs. Nogueira Penido e Mario de Paiva serão os primeiros a corrigir a lacuna do projecto que elaboraram, no louvavel proposito de regular o caso das aposentadorias em suspenso deante da situação nova creada pela Constituição.

O jury e a Constituição

A Constituição póde ser considerada ainda uma recem-nascida e já a procuram deturpar em mais de um de seus dispositivos. Foi tambem o mal da outra, a defunta carta constitucional. Onde os textos não offerecem margem a equivocos ou a uma dupla interpretação, a assanhada hermeneutica encontra sempre por onde proclamar uma segunda intenção do legislador constituinte. E' o que já se tem verificado a respeito de mais de um texto. E, como volta á tona o caso do jury, correm os hermeneutas em soccorro da instituição, declarando que é ella uma especie de *noli me tangere* da nova Carta Magna, porquanto esta a manteve integralmente.

Ora, o que está clarissimo na disposição que manda conservar a instituição do jury é isto: mantida, de accordo com a lei que lhe regular a organização e o funccionamento. Conseguintemente, compete ao legislador ordinario dar organização e determinar as attribuições do jury, traçando-lhe a orbita, prefixando-lhe a alçada, remodelando até a composição do tribunal e o processo de sua actuação social. Não adeanta, portanto, invocar-se a Constituição em defesa da manutenção integral do jury. Dos males, o menor. Desde que o legislador constituinte, por um resto de amor á tradição, não eliminou o jury da organização judiciaria do paiz, pensa muito bem o legislador ordinario em estudar uma nova organização, de modo que o chamado tribunal do povo fique alliviado de grandes responsabilidades, decorrentes do julgamento dos crimes de maior gravidade e de mais intenso abalo social.

E' necessario acabar com a impunidade de repellentes criminosos, para a qual concorre o jury como grande factor, embora muitas vezes inconsciente, o que ainda é peor.

Escolas de ambiente

Já aqui fizemos extensas referencias, antes e depois da installação do primeiro Congresso de Ensino Regional, na Bahia, sobre a importancia do programma a ser discutido nesse conclave. O *Correio da Manhã* publicou hontem, integralmente, as conclusões do Congresso, sobre a intensificação do ensino rural em todo o paiz. A esse plano de educação, eminentemente nacional e patriotico, poderiamos chamar de *escolas de ambiente*.

Em verdade, não se havia cogitado, até agora, de ambientar a escola, sobretudo a escola rural. O ensino primario era de uma uniformidade condemnavel. Além de sermos um paiz em que a percentagem de analphabetos, sobre a enorme massa da população, é ainda lamentavel, não procuravamos tornar o ensino elementar pratico e verdadeiramente proveitoso ao individuo, de accordo com as necessidades do meio.

E, como é uma construcção nova, ha que attender a varias medidas fundamentaes, notadamente ao preparo de professores, de conformidade com o novo sector da educação elementar. As conclusões do Congresso que se reuniu na Bahia foram integralmente transmittidas ao sr. Gustavo Capanema. E' de esperar que o Ministerio da Educação coopere com urgencia e efficacia em favor das escolas de ambiente, tambem prescriptas pela Constituição votada em 16 de julho.

Dupla tributação

O velho problema dos limites interestaduaes continúa a ser um dos factores da anomalia tributaria, absurdo decorrente da obrigação em que fica o contribuinte de se entender com dois fiscos. E' o caso de São Paulo em Minas. E foi para acabar com isso, certamente, que a Constituição de julho prescreveu, no art. 13 das Disposições Transitorias, que "os Estados deverão resolver as suas questões de limites, mediante accordo directo ou por arbitramento", no prazo de cinco annos, a contar da vigencia da nova lei basica.

O facto mais recente é o de um fazendeiro, residente na zona litigiosa e contribuinte de S. Paulo, ter sido notificado para pagar ao fisco mineiro mais de quatro contos de impostos. Mas, como o litigio entre os dois importantes Estados se eterniza, por não ter sido homologado o laudo Ximenes Villeroy, o que convinha era os dois governos entrarem num entendimento a respeito da arrecadação dos impostos. Seria um *modus vivendi* que traria muitos beneficios: ás partes, injustamente compellidas a uma dupla tributação, ao fisco dos dois Estados contendores e até á ordem publica.

Os cafés baixos

Realizou-se em São Paulo uma sessão conjunta das directorias da Sociedade Rural Brasileira e do Instituto do Café, com o fim de ser examinada a questão relativa á exportação de cafés baixos. Um redactor do *Boletim Medeiros*, avistando-se logo após com o presidente do Instituto, ouviu que ficára definitivamente resolvido o problema, dependendo a solução final apenas das conclusões a que chegarem os technicos convocados hontem para o Itamaraty.

Accrescenta o *Boletim* que encontra grande acceitação o alvitre de uma alteração, apenas, na tabella de equivalencia de defeitos, bastando, para isso, não considerar, nos typos baixos, como defeitos, os cafés quebrados. Sendo assim, o assumpto poderá ser resolvido por uma simples alteração nos regulamentos da Bolsa, sem necessidade de ser votada lei especial pelo poder legislativo.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. GWYER DE AZEVEDO E' PELA PACIFICAÇÃO POLITICA DO ESTADO DO RIO

Ouvimos, hontem, na Camara, o deputado Gwyer de Azevedo sobre a situação politica do Estado do Rio.

Começámos por lhe perguntar qual o seu pensamento sobre a organização do futuro governo constitucional de sua terra.

— "O problema — respondeu-nos — é mais sério do que parece á primeira vista.

Acho interessante a preoccupação dos curiosos apenas com a eleição do governador, que eu considero assumpto de segundo plano.

Já adeantaram até que o sr. Getulio teria interferencia na escolha do futuro chefe do governo fluminense. O sr. Getulio, entretanto — proseguiu — conhecedor da situação, deixou, ha muito, que os fluminenses resolvessem, por si sós, o caso do meu Estado.

O povo fluminense, pronunciando-se livremente, elegeu representantes de varios partidos. O meu partido collocou-se á frente do Radical por mais de mil legendas; o Socialista, apoiado em elementos fortes de alguns municipios, conseguiu apresentar-se com um contingente de eleitores bastante apreciavel. Os outros dois partidos, que fizeram deputados, apezar de se apresentarem com menor somma de votos, têm tambem o seu valor proprio, porque ha situações municipaes em que elementos respeitaveis desses partidos são acatados.

OS PROBLEMAS QUE SE DEFRONTAM

"— Não posso externar-me sobre alguns detalhes, — continuou — porque sou soldado de um partido organizado, em que cada um, quando fala, procura traduzir o pensamento de todos os seus correligionarios.

Ha, entretanto, problemas importantes, que exigem solução intelligente e immediata.

O pronunciamento das urnas obriga-nos a meditar profundamente sobre o ponto capital de toda a questão.

O meu partido obteve, innegavelmente, uma brilhante victoria em relação aos outros partidos, mas não podemos escurecer que de 116 mil legendas nos couberam sómente 43 mil.

Os partidos, nesta hora de ultimação dos trabalhos eleitoraes, forçados pelo resultado das urnas, entraram numa phase mais serena, em que os proprios extremados se sentem obrigados a raciocinar."

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO ESTADO E A NECESSIDADE DA PACIFICAÇÃO

E o deputado Gwyer de Azevedo proseguiu:

— "Por outro lado, a situação economico-financeira do Estado impõe maior attenção aos que tenham responsabilidade na vida publica do Estado.

Pelo volumoso relatorio, distribuido ultimamente pelo governo do Estado, os que conheçam a vida publica fluminense hão de impressionar-se, sentindo a presença de grandes obstaculos a transpor pelo primeiro governo constitucional.

O grande problema do momento é a preparação de um ambiente de paz e concordia, em que todos os fluminenses dignos e capazes sejam chamados a cooperar com o maior devotamento na primeira obra a realizar-se: o levantamento economico do Estado."

TODOS DEVEM TRABALHAR JUNTOS

— "E' natural, que ao meu partido, como o mais votado e mais forte, caiba uma posição de destaque e responsabilidade, mas o importante eu resumo nestas palavras: mande o mais forte, mande o mais fraco, todos devem trabalhar juntos e com elevação, visando unicamente os altos interesses da terra fluminense, embora pertençam a grupos politicos differentes.

Não prégo o anniquilamento dos partidos, porque são necessarios. Naturalmente, haverá facilidade em reduzir-lhes o numero.

Resumindo:

"O caso fluminense, dadas as condições em que se apresenta a vida do Estado, exige muito espirito de renuncia, muito trabalho e excesso de amor á terra que brilhou no passado e que luta no presente para brilhar no futuro."

O INTERVENTOR DO CEARA E A PROPHYLAXIA DA POLITICA

O interventor do Ceará, coronel Moreira Lima, enviou ao ministro da Justiça um telegramma a proposito do boato segundo o qual o ministro da Educação teria tomado medidas radicaes relativas á desinfecção de navios naquelle porto.

E' este o telegramma:

"Urgente — Ministro Justiça — Rio. — N. 204 — Peço intervenção urgente vossencia junto ministro Educação Saude Publica sentido derogação medidas prophylaticas determinadas embarcações saidas portos deste Estado, tomadas levianamente Saude Publica dahi, sem pedir informações Saude Publica Estado, por simples boatos tendenciosos espalhados gente interessada criar difficuldades administração publica estadual. No Estado do Ceará, neste momento, não existe outra epidemia senão a da mais impatriotica e insensata politicagem contra cujos maleficios sobram-me elementos para as medidas de prophylaxia e cura. Saudações attenciosas. — *Coronel F. Moreira Lima*, interventor federal."

O FUTURO GOVERNO CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS

Maceió, 6 (Havas) — Os deputados estaduaes eleitos, srs. Afranio Lages e Francisco Candido pronunciaram-se pela candidatura do sr. Osman Loureiro ao governo constitucional do Estado, elevando-se, assim, a vinte o numero dos adeptos dessa candidatura no seio da Assembléa Constituinte de Alagoas.

TAMBEM NO PARA' A FRENTE UNICA PROTESTOU

Belém, 6 (Havas) — Os delegados da Frente Unica protestaram contra os diplomas dos eleitos e supplentes do Partido Liberal, recorrendo para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral contra o reconhecimento e a proclamação dos mesmos.

Esse recurso é dividido em tres partes, nas quaes a Frente Unica allega motivos de nullidade, coação e fraudes e reclama a representação proporcional.

Um representante do candidato trabalhista á Constituinte Estadual sr. Sergio de Araujo interpoz tambem um recurso, pedindo a annullação do pleito.

O advogado Mac Dowell requereu duas certidões do diploma do deputado frentista á Constituinte Estadual, sr. Antonio Magno da Silva, uma que será juntada ao processo movido contra o mesmo e outra para pleitear que seja elle posto em liberdade immediatamente mediante "habeas-corpus".

O Partido Liberal tambem contestou os diplomas dos candidatos da Frente Unica.

A URNA 384 DE BAURU'

S. Paulo, 6 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral examinou hoje o caso da urna n. 384 de Baurú, a respeito da qual o P. R. P. levantou suspeitas de que havia sido violada.

Por proposta do procurador ficou deliberado que a policia technica de S. Paulo procederá a rigoroso inquerito para examinar uma por uma as sobrecartas contidas na urna, a assignatura do presidente da Mesa existente sobre cada envolucro e verificar, finalmente, se não foram os enveloppes abertos e collados novamente.

Um juiz votou contra essa medida, allegando que não fôra apresentada nenhuma petição nesse sentido. Outros declararam votar a favor da medida, embora soubessem que, esclarecido o caso desta urna, a opposição voltaria a levantar novas suspeitas.

O delegado do P. C. junto ao Tribunal Regional Eleitoral, falando ao "Diario da Noite", disse que a differença do numero de sobrecartas existente entre a primeira contagem e a segunda só póde ser attribuida a um erro de somma. Esclarece que para se poder accrescentar depois da primeira contagem as 30 cedulas que deram ensejo á reclamação do P. R. P., seria preciso não só falsificar a assignatura do presidente da mesa receptora, como violar a urna que fôra novamente fechada com a respectiva cinta. Por outro lado, não se podia suppor que o presidente da Mesa repectora dos votos da urna em questão estivesse conluiado com quem tivesse interesse em accrescentar trinta cedulas, neste caso o Partido Constitucionalista, pois esse presidente é membro influente do directorio do P. R. P. em Baurú.

AS URNAS IMPUGNADAS DE MINAS

Bello Horizonte, 6 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral proseguiu no trabalho de julgamento das urnas impugnadas.

Das treze urnas examinadas, duas foram mandadas á apuração, e onze foram annulladas.

As diversas turmas apuradoras vêm procedendo á somma dos resultados parciaes das urnas que apuraram para o trabalho da organização do quadro geral das votações.

NOVA IMPUGNAÇÃO DE URNAS EM S. PAULO

S. Paulo, 6 (Havas) — Foram apuradas hoje mais seis urnas, sendo duas novamente impugnadas.

O resultado até hoje das votações sob legendas é o seguinte:

Estadual:

P. C. 209.100; P. R., 153.558; Colligação Proletaria, 9.199; Integralismo, 8.234; Liberdade e Justiça, 3.556; Voluntarios, 3.140; União Operaria, 1.878; Socialistas, 1.174; Independentes, 515.

Federal:

P. C., 210.034; P. R. P., 153.688; Colligação Proletaria, 9.435; Integralismo, 8.417; Voluntarios, 3.211; União Operaria, 1.888; Socialistas, 2.413; Independentes, 4.759.

As actividades fascistas na provincia de Turim

Roma, 6 (UTB) — O sr. Mussolini, chefe do governo, em sua qualidade de chefe supremo do fascismo, recebeu hoje, no Palacio Venezia, as altas autoridades da cidade e da provincia de Turim, as quaes lhe apresentaram um relatorio completo das actividades do partido fascista, em todos os sectores, naquella provincia.

O "Duce" elogiou amplamente a obra que lhe era assim relatada, com palavras da mais ardente sympathia para com os "camisas negras" turinenses.

Os debates nas commissões da Camara

Foi apreciado o projecto Mario Ramos instituindo o "Cruzeiro" em substituição do "mil réis"

Estiveram reunidas, hontem, na Camara, tres commissões, a saber: Finanças, Segurança e a do Codigo de Aguas, estas duas ultimas sómente para distribuição de papeis.

A de Finanças foi, propriamente, a unica que trabalhou. De inicio, o sr. Moraes Leme fez uma rectificação da acta na parte referente ao pagamento de addicionaes atrazadas. Disse que se tratava de uma divida incontestavel, mas que o respectivo pagamento deveria ser feito por meio de dotações orçamentarias. Esse era que tinha sido o seu pensamento, expresso na sessão anterior.

A seguir, o sr. Fabio Sodré leu seu parecer sobre o projecto do sr. Mario Ramos, de lei monetaria. Conclue pela acceitação do projecto, com suppressão do art. 3º. O sr. Mario Ramos falou em seguida, dizendo das razões que o orientaram na redacção do projecto. E então esclarece como se impõe o artigo 3º, em que dá a equivalencia da moeda creada. Argumenta em torno do nosso systema monetario. O sr. Fabio Sodré replica que pede a suppressão do artigo 3º porque entende que a equivalencia da moeda creada está implicita na lei. Terá o valor do mil réis. O sr. Lino de Moraes Leme pergunta ao sr. Mario Ramos onde adquirir o ouro, para a cunhagem da moeda.

A discussão se alonga e afinal o sr. Mario Ramos terminou pedindo vista do parecer, no proposito de apresentar um substitutivo, em que pretende attender a suggestões do relator.

O mesmo deputado leu em seguida parecer ao projecto do sr. Accurcio Torres concedendo 50 % de abatimento nas passagens, na E. F. Central, ás familias dos funccionarios publicos. O parecer é contrario e foi assignado.

O sr. Moraes Leme leu um parecer contrario ao projecto creando, no Corpo de Fusileiros Navaes, o posto de sub-official, que tambem já tivera parecer contrario da Commissão de Segurança Nacional. Foi assignado o parecer, o mesmo acontecendo com um outro, tambem do sr. Leme contrario ao requerimento de d. Maria Elisa Rodrigues de Barros Neves, viuva do contra-almirante Baptista das Neves.

Foi assignado em seguida parecer do sr. Velloso Borges, contrario ao projecto dispondo sobre o quadro de aspirantes a official das Policias Militares, que tambem teve parecer contrario da Commissão de Segurança Nacional.

Ainda o sr. Velloso Borges, leu parecer contrario ao projecto mandando contar tempo de serviço militar, para effeito de aposentadoria, aos operarios de estabelecimentos militares. Mas do mesmo pediu vista o sr. Furtado de Menezes.

O sr. Ribeiro Junqueira leu parecer contrario, que foi assignado, ao projecto autorizando o governo a auxiliar com réis 100:000$000 a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro para a realização da Exposição Agricola, Pecuaria e Industrial.

O sr. Lino de Moraes Leme, a seguir, consultou o presidente sobre quando seria debatido o parecer sobre a mensagem pedindo autorização para o governo realizar operações de credito, visando cobrir o actual *deficit*.

O presidente esclareceu que era seu desejo combinar o dia de tal debate, mesmo porque, após, pretendia o ministro da Fazenda tomar parte na discussão.

O sr. Fabio Sodré, voltando a falar, manifestou sua opinião, quanto ao pedido do governo, para emittir notas e levar á carteira de redesconto. Observou que, entretanto, esse redesconto só será feito em caso de emergencia.

O sr. Mario Ramos falou em seguida, renovando seu requerimento para que o projecto fosse destacado em duas partes. Seria organizado um projecto em que se attenderia á mensagem, e no outro se abrangeriam as demais medidas lembradas no projecto inicial, para enfrentar as operações decorrentes da cobertura do *deficit*. O sr. Nero de Macedo diz ser impossivel a separação. O sr. Furtado de Menezes, declara que, com a separação, não seria attendido o principio constitucional do artigo 183. O sr. Mario Ramos, sustenta o seu alvitre, accentuando que o primeiro projecto, attendendo só á mensagem, estabelecia os recursos com as operações de creditos autorizados.

O debate alonga-se, e o presidente responde que, como relator tem todas as informações. O sr. Mario Ramos, insiste em ser posto a votos o seu requerimento.

Antes, o presidente declara que vae esclarecer a necessidade de unidade do seu projecto. Diz considerar uma obra anti-constitucional determinar que o governo realize uma grande operação de credito, sem se attribuir o recurso para enfrentar os encargos da mesma.

O presidente submette a votos a preliminar levantada pelo sr. Mario Ramos, para destaque do projecto. O sr. Lino de Moraes Leme disse achar indispensaveis as informações pedidas pelo sr. Mario Ramos. Entretanto, considera basica a unidade do projecto.

O sr. José de Sá levanta outra preliminar. Diz considerar as informações indispensaveis. O sr. Fabio Sodré lembra que o sr. João Simplicio, como relator, já declarou ter todas as informações.

E o presidente colhe os votos sobre a preliminar levantada pelo sr. Mario Ramos manifestando-se contra o destaque os srs. Lino Leme, Nero de Macedo, Fabio Sodré, Furtado de Menezes, Velloso Borges e José de Sá. Os srs. Fabio Sodré, Vergueiro Cesar, Velloso Borges e José de Sá accentuaram não ter entrado no merito da questão. O sr. Mario Ramos voltou a falar do seu requerimento de destaque, justificando-o. Entretanto, accentuou que, em face do voto de harmonia da commissão, todas as vantagens que prévia, para o methodo que propunha, cediam logar á situação de facto.

Por fim o sr. Mario Ramos leu o requerimento de informações que solicitava, para habilitar-se a dar o seu voto, autorisando a operação de credito, e determinar compressão de despesa e mesmo creação de impostos. O sr. Nero de Macedo apresentou logo suas suggestões ao projecto elaborado pelo presidente. Divergiu inicialmente do augmento do imposto sobre a renda, como exorbitante. Ainda apontou outras injustiças tributarias do projecto.

E concluiu entregando seu trabalho, por ter de se ausentar. O sr. Nero de Macedo tambem entregou um substitutivo sobre o projecto de lei financeira. E requereu fosse impresso e distribuido, para facilidade da discussão. No seu substitutivo ao projecto de lei financeira, restabelece as delegações de tomadas de contas e a suppressão da commissão de compras. O sr. Fabio Sodré, como relator do projecto de lei financeira, tambem secundou o requerimento do sr. Nero de Macedo, para publicação do seu trabalho. O presidente prometteu entregar segunda-feira ao sr. Fabio Sodré, o substitutivo elaborado de accordo com as suggestões do ministro da Fazenda.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando Antonio Xavier da Rocha, de policial da Policia Especial desta capital.

Nomeando o dr. Francisco Tavora, interinamente fiscal de obras do escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça.

Promovendo a 1º supplente do juiz da 1ª pretoria civel, o segundo supplente dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz e a 2º supplente da referida pretoria civel, o terceiro supplente dr. Frederico Muller; e nomeando para o cargo de 3º supplente o dr. Bertho Condé.

Nomeando o bacharel Fernando Collago Véras para auxiliar de gabinete do chefe de policia do Districto Federal; o escrevente do Instituto Medico Legal, Arminda de Souza Pereira para amanuense do mesmo Instituto; Salvador Ferreira França Junior, interinamente, 3º escripturario da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade da Policia Civil, durante o impedimento do effectivo Olympio Ferreira da Silva; Alvaro Marques Filho para guarda civil de 2ª classe, e Zeferino Nunes de Queiroz interinamente, enfermeiro da Escola João Luiz Alves, durante o impedimento do effectivo, João Guilherme Greenhalg, que foi sorteado para o serviço militar.

Promovendo a escripturario do Instituto Medico Legal, o amanuense Adalberto Galvão Bueno Filho.

Revogando a portaria pela qual foi expulso do territorio nacional o portuguez Victorino Ferrão ou Victorino Ruiz Ferrão.

Concedendo naturalização a Maria Dolores Vidal, natural de Hespanha, residente nesta capital.

Exonerando: Francisco Borja de Oliveira de policial da Policia Especial desta capital; Juremo Lyrio Gomes, por abandono do emprego de guarda civil de segunda classe; José Peçanha, de ajudante de cosinha contratado da Escola João Luiz Alves; Jayme Serra, de guarda civil de segunda classe e Durval Alves Penna, de egual cargo.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, João Alves de Moura para identico logar na Alfandega desta capital; o quarto escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Aluizio Affonseca e o 4º escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo, Milton Forjaz de Araujo Coutinho, ambos para identicos cargos na Alfandega desta capital; e o ex-guarda da Policia aduaneira da Alfandega de Recife, Paulo Aurelio Cavalcanti de Assumpção, para auxiliar de 1ª classe da Administração do Dominio da União no Estado de Pernambuco.

Na pasta da Agricultura:

Promovendo ao cargo de assistente-chefe da 1ª secção technica da Directoria do Ensino Agricola o assistente da referida secção technica do Serviço de Fomento da Producção Vegetal agronomo Newton de Castro Belleza.

O SR. ODILON BRAGA EM JUIZ DE FÓRA

A collação de grão nas escolas de Pharmacia, Odontologia e Medicina Veterinaria

Juiz de Fóra, 6 (Do correspondente) — Realizaram-se hoje nesta cidade as solennidades da collação de grão dos alumnos das Escolas de Pharmacia, Odontologia e Medicina Veterinaria. Pela manhã foi celebrada missa na Cathedral, officiada por d. Justino, bispo desta diocese. A's 7 horas da noite, no salão da Prefeitura, houve a collação de grão.

Em primeiro logar foram chamados os diplomandos em pharmacia, tendo sido orador da turma a senhorita Goyandira Fabiano Alves e paranympho o dr. José Augusto Godinho.

Dos alumnos de Odontologia foi orador o sr. Joaquim Valle da Fonseca, e paranympho o dr. Leonello Fortini.

Os diplomandos de medicina veterinaria tiveram como orador o sr. Luiz Fabricio de Lima e como paranympho o sr. Odilon Braga, que pronunciou um discurso de grande belleza e alta significação administrativa do qual destacamos o seguinte trecho:

"Titular da pasta da Agricultura no scintillante conselho executivo do eminente homem de Estado que é o dr. Getulio Vargas, agora mais do que nunca absorvido pelo proposito de intensificar o esforço de integral regeneração de nossa economia, sobretudo através do impulsionamento da nossa producção exportavel, quero convocar a mocidade compatricia para esse magnifico emprehendimento, que nada fica a dever em belleza e majestade ao da projecção universal das nossas descobertas scientificas, na da cultura dos nossos grandes juristas.

Neste momento, minha preoccupação maior consiste em elevar no conceito da opinião brasileira as actividades inherentes ao Ministerio que tenho a fortuna de dirigir, para que, por via de consequencia os meus collaboradores arregimentados ou voluntarios, sintam em toda a sua real imponencia, a importancia do papel que representam como orgão de orientação, esclarecimento e estimulo, das unicas camadas de população que, de verdade, produzem a riqueza e, pela riqueza, a prosperidade, e, pela prosperidade, a civilização e cultura, que só se legitima quando extensiva ás matrizes populares.

E elevado, desse modo, na estima publica, o homem votado á renovação technica dos nossos processos de producção minero-rural, ao sentir o peso das responsabilidades que a sua nova cotação social lhe imponha e o alcance das repercussões uteis resultantes de seus actos, por certo ha de sentir esses fremitos energicos de enthusiasmo, sem os quaes impossivel nos é realizar aquelles soberbos commettimentos a que só chegamos quando nos excedemos a nós mesmos".

E terminou assim s. excia.:

"Ora, a tarefa gigantesca ahi está a desafiar-nos. Temos que operar nas zonas ruraes, a começar pela mentalidade de seus habitantes, uma violenta revolução que, de começo, exigirá de nós o impeto militante de um verdadeiro apostolado. Se a não fizermos, senhores, continuaremos subjugados ao fatalismo de um eterno circulo vicioso: produzindo mal e insufficientemente, de tal sorte que o lucro da producção se deixa absorver pelo custo do transporte e pelos encargos fiscaes, somos obrigados a appellar para o estrangeiro, cujo concurso, em ultima analyse, só poderemos pagar em mercadorias...

Isso posto, não ha outro caminha a seguir sinão o da renovação dos nossos processos de producção minero-rural, afim de que nos sobrem as materias primas com que compareçamos victoriosos, sobre todas as concorrencias, nos mercados mundiaes. Esse milagre só poderá ser realizado pela technica ao serviço da producção, sob a direcção superior dos orgãos do Estado a isso destinados.

Eis, meus senhores, descortinados a largos traços os amplissimos horizontes já agora entreabertos ás novas carreiras para as quaes o governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, convoca a mocidade patricia".

45.000 FAMILIAS NA MISERIA

O interventor em Pernambuco e o general Rabello intercederam junto ao ministro Odilon Braga

Nos arredores de Recife existem presentemente, segundo informações officiaes, cerca de 45 mil familias, que estão em verdadeiro abandono, sem trabalho e sem meios de subsistencia.

O governo de Pernambuco tem se empenhado vivamente para solucionar o impressionante quadro que constitue aquella população desamparada. A maior parte dessas familias está vivendo em palhoças sobre mangues, que são verdadeiros viveiros de molestias.

Sobre esse assumpto conferenciou, ha poucos dias, com o ministro da Agricultura o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, que transmittiu a s. ex. as impressões que havia colhido em visitas demoradas que fizera pessoalmente aos desoladores centros de desamparados.

Autorizado pelo interventor Lima Cavalcanti, aquelle illustre general fez sentir ao ministro da Agricultura a necessidade do auxilio do governo federal em beneficio daquellas familias.

O sr. Odilon Braga, que ouviu attentamente a impressionante narrativa feita pelo general Manoel Rabello determinou a ida a Recife do Director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização do Ministerio da Agricultura, dr. Archimedes Lima Camara, afim de que inspeccione cuidadosamente a situação apontada, estudando os meios praticos que estejam ao alcance do governo afim de melhorar a sorte daquella população desamparada.

O director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização levou instrucções do ministro da Agricultura para estudar o systema de colonização que mais se adapte a uma solução immediata para o caso.

O interventor federal em Pernambuco, assim como o general Manoel Rabello estão confiantes na acção do Ministerio da Agricultura e, nesse sentido, endereçaram ao sr. Odilon Braga o seguinte telegramma:

"A idéa do aproveitamento em centros agricolas das familias que vegetam nos arredores desta capital, em inconcebivel e negra miseria, tão generosamente acceita e patrocinada pela clarividencia politica, visão social e administrativa do joven estadista que dirige a pasta da Agricultura, foi recebida com vivo enthusiasmo por toda a população de Recife.

O governo do Estado de Pernambuco promptifica-se a ceder ao governo da União nas immediações da cidade, campos para operariado, cultura e mecanica intensiva de productos agricolas para localização daquellas familias.

Aguardamos com ansiedade o representante de v. ex. para estudar o plano immediato desse grandioso emprehendimento.

Pedimos avisar-nos da chegada seu representante, cuja recepção pelo povo de Recife marcará uma era de resurgimento da terra pernambucana sob os auspicios clarividentes da promissora administracção de v ex. — *Lima Cavalcante.*"

A collação de grão da E. S. de Agricultura e Veterinaria, de Viçosa, em Minas Geraes

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, de Minas Geraes, com séde em Viçosa, realizará no dia 15 do corrente, a solennidade da collação de grão dos alumnos que concluem o curso superior e entrega de certificado aos que terminaram os cursos médio e fundamental.

Os fiscaes de mercados não andarão mais fardados

O interventor federal baixou hontem um decreto determinando que os fiscaes de Mercados passem a usar apenas um distinctivo abandonando o uso do fardamento.

COMMISSÃO ORGANIZADORA DOS ARCHIVOS DA GUERRA

Como serão passadas as certidões requeridas

Tendo o presidente da commissão organizadora dos archivos da Guerra consultado se podia a mesma fornecer certidões de partes interessadas, baseada nos documentos e papeis da extincta commissão de syndicancia do Exercito, ali recolhidos para serem examinados e archivados, declarou o titular da pasta da Guerra que podem ser fornecidas taes certidões, que serão passadas pela repartição em cujo archivo estiverem os originaes a que se referem as solicitantes.

A exposição de trabalhos manuaes na Escola Academica

Como complemento das festas realizadas no dia 2 com a presença do ministro do Exterior, a Escola Academica, fará domingo, ás 10 horas da manhã, em sua séde, á rua Jardim Botanico 9, a distribuição de premios aos seus alumnos, seguindo-se a inauguração da imagem do S. Coração de Jesus, pelo padre José Barbosa Lima. Terminada esta ceremonia proceder-se-á a inauguração da exposição dos trabalhos manuaes dos alumnos da Escola Academica, acto que constará em franquear a exposição á visitação publica até o dia 13 do corrente, das 10 ás 8 horas, diariamente.

Como as solennidades do dia 2, estas são dedicadas a São Paulo, representado pelo ministro das Relações Exteriores.

"ANNUARIO DAS SENHORAS"

"Annuario das Senhoras", que acaba de ser publicado, é um trabalho esplendido, profusa e artisticamente illustrado, trazendo grande numero de contos, poesias, chronicas, artigos sobre artes, pequenas notas sobre innumeras questões de interesse feminino, principalmente sobre modas, elegancias, bordados, materias que apparecem a maior parte das suas 320 paginas.

A sua confecção obedece a um gosto apurado e não se sabe o que mais admirar se a variedade e o valor das suas paginas ineditas assignadas por nomes de grande relevo litterario ou se o feitio material dessa publicação.

Nomeações, exonerações aposentadorias e outros actos do interventor — federal —

Foram assignados hontem os seguintes actos:

Nomeações — Para o cargo de vigia de 3ª classe da Limpeza Publica foi nomeado o trabalhador contratado de 2ª classe Mario Joaquim Nunes. O professor Candido Firmino de Mello Leitão para o cargo de professor-chefe da cadeira de biologia geral da Escola Secundaria do Instituto de Educação, e o professor Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira para o cargo de professor de biologia geral da Escola Secundaria do mesmo instituto.

Tendo em vista a classificação obtida em concurso, Hygidenardo José dos Santos, Edwaldo Moreira de Vasconcellos, Durval Garcia Lima e Tharcisio Souza dos Reis para o cargo de desenhista da Directoria de Engenharia.

Para o cargo de preposto do despachante municipal João Gaston o cidadão Durval Corrêa de Messias.

Exoneração — Foi exonerado, por abandono de emprego, Pedro Ré, trabalhador da Assistencia Municipal. Foi exonerado o engenheiro Egberto Magalhães, do cargo de desenhista da Directoria de Engenharia, por ter sido nomeado para outro cargo municipal.

Transferencias — Foi transferido o fiscal Hermes de Souza Telles da 32ª circumscripção (Campo Grande) para a 33ª (Guaratiba) e desta para aquella o fiscal Marcilio Rubem da Silveira.

Aposentadorias — Foi aposentada a professora de francez da Escola Secundaria do Instituto de Educação, Maria Clara Camara de Menezes Lopes; o trabalhador do Instituto de Hygiene (não titulado) da Directoria do Abastecimento Francisco P.; o Manoel de Sant'Anna; o praticante de official da Limpeza Publica João de Oliveira e Silva.

Designação — Foi designado o medico de 2ª classe, da Directoria de Engenharia, Antonio Cezario de Sá Freire Alvim, para servir interinamente, como nivelador da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo, Oscar de Miranda, que se encontra licenciado.

Titulo declaratorio de utilidade publica — Foi declarada de utilidade publica municipal, a Sociedade Beneficente União Social, com séde nesta capital.

No juizo de Accidentes no Trabalho

Em substituição ao juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, em exercicio na vara de Accidentes do Trabalho, foi designado, interinamente, o juiz Miguel Maria da Serpa Lopes.

AS OBRAS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

QUADROS DE AUTORES CELEBRES, COMO BOUDIN, MANET, SISLEY E GREUSE, AMONTOADOS NO CHÃO!

Nosso patrimonio artistico ameaçado de completa ruina

O edificio da Escola Nacional de Bellas Artes

Não obstante possuirmos, já, alguns primores de pintura, obras raras, originaes, de autores nacionaes e estrangeiros consagrados, e copias de quadros celebres das velhas escolas, não temos, no momento, tranquillidade sobre sua segurança e conservação, pois a Escola de Bellas Artes, onde são guardados, está soffrendo as consequencias de um verdadeiro terremoto, que por lá passa, sem que se saiba até quando ha de durar ou quando acabará de passar.

Desde a fundação da Republica, nosso patrimonio artistico anda ameaçado mercê do desinteresse com que os governos tratam — ou não tratam — do que diz respeito ás artes. Criminosa indifferença, que infelizmente se reflecte no publico, cujo bom gosto, por falta de estimulo, nem se desenvolve nem se aprimora!

Sabendo do estado em que se acha a Escola de Bellas Artes, com o aspecto interior de um palacio em ruinas, o "Correio da Manhã" julgou opportuno fazer-lhe uma visita. Penetrámos pela entrada lateral da rua Araujo de Porto Alegre. Andaimes por toda parte, paredes abertas em toda sua extensão, janellas que se alargam, tectos que se desmoronam, claraboias que são um risco para as pessoas que por ali andam, material de construcção espalhado e... tudo paralysado.

Contou-nos um servente que o vidro de uma dessas claraboias por pouco não pega uma visitante ingleza que subia para a pinacotheca.

Tudo ali se prende á Escola ligada ao museu. E', aliás, um erro da execução do primeiro projecto do edificio. Pelo que nos informou um empregado, o primeiro projecto, da autoria de Morales de Los Rios, foi durante as obras modificado. A modificação, visando economia, acabou por juntar duas partes, que devem ser separadas. Verificando que já estava tudo atravancado, pois a Escola não podia mais attender ao numero de alumnos, principalmente de architectura, deliberou o actual director, dentro do mesmo edificio, crear o museu e a Escola de Architectura.

O projecto do director é construir nos fundos, dando para a área central do edificio, mais dois andares. Teve para isso consentimento do ministro, abriu concorrencia, uma firma allemã contratou o trabalho. Antes que o Tribunal de Contas se manifestasse sobre o contrato, foram as obras precipitadamente iniciadas, sem ordem, sem cuidado, sem respeito pelo que ali dentro existia de precioso e caro para nosso patrimonio artistico. Quando tudo está esburacado, em ruinas, provocadas pela picareta, quasi demolidas as galerias, o Tribunal de Contas nega registro ao contrato e as obras ficam paralysadas!

As obras riquissimas de arte e lindas collecções de objectos e quadros estão, assim, expostas ao que dér e vier, sob a chuva, na imminencia de se arruinarem, de se deteriorarem. Na galeria Bernardelli, as gotteiras irreverentes que pingam dos tectos de concreto armado já haviam attingido a obra prima do mestre, "Christo e a Adultera", como tambem a de Rodolpho, "Caipiras". Nem parecia uma galeria. Antes, tinha-se a impressão de uma gruta, de cujas estalactites a agua pingava, soturna e tristemente.

Foi preciso proteger estas obras de arte com folhas de zinco, armadas em andaimes. Outros trabalhos dos dois irmãos foram retirados e jogados para um canto qualquer. Na Escola, não ha nada *collocado* e sim *jogado*.

Antes da Revolução, havia no primeiro pavimento as salas da Baroneza de São Joaquim e Luiz de Rezende, que hoje foram transformadas em magras e desgraciosas bibliothecas.

Para que se avalie o que representa a retirada das obras doadas pela Baroneza de São Joaquim, basta saber que dellas fazem parte quadros de pintores celebres, como Monet, Sisley, Greuse e Boudin. Só de Boudin ha mais de 20 quadrinhos, que valem cada um 30 contos! Em Paris, disputa-se um Boudin como quem disputa um thesouro. No Rio de Janeiro, os Boudin estão empilhados como mercadoria sem importancia, no chão, apanhando poeira e servindo de ninho ás baratas.

Não devemos levar isto á custa da ignorancia ou da maldade da autoridade a quem está confiada a guarda do patrimonio artistico da Escola de Bellas Artes. Seu plano de remodelação da Escola é, talvez, bem intencionado: O modo com o pôz em pratica é que foi desastrado.

Pretendendo reformar as galerias, seu primeiro cuidado deveria voltar-se para as de baixo, de modo a esvasial-as completamente e a dispensar aos quadros e objectos de arte retirados a assistencia necessaria á sua perfeita conservação e á sua segurança. Desde que uma e outra não lhes pudessem ser garantidas, o bom senso mandava que fossem removidos para onde nada lhes succedesse.

As galerias parallelas á pinacotheca, quando as visitámos, eram um lago; não havia cobertura nem paredes; estavam destruidas completamente. Essas galerias pertencem aos artistas brasileiros; não são da Escola e sim um patrimonio sagrado dos artistas.

Foram, pelo Centenario, a pedido do mestre Baptista da Costa, feitas para os artistas. O sr. Epitacio Pessôa, como presidente da Republica, legou-as aos artistas, para ahi fazerem as exposições contemporaneas de arte nacional.

E o director, sacrificando taes galerias, prejudicou os artistas brasileiros, que já este anno foram obrigados a armar seu salão dentro da pinacotheca. E' verdade que foi a Escola quem mandou armar esse salão. Mas, para provar a negligencia da Escola pelas coisas de arte, basta dizer que o salão já fechou ha muito tempo e lá estão, até hoje, as armações atravancando a galeria de autores antigos. Ainda ha dias, contou-nos um servente, que muitos estrangeiros foram ali e sairam bastante contrariados, por não poderem ver as obras expostas. Um delles comprou o catalogo e voltou tres ou quatro vezes.

E' preciso que se saiba que isso tambem faz parte do turismo; o turista, que aqui vem ver as bellezas naturaes que nos cercam, deve saber que o homem tambem sente a natureza, e tanto a estima que sabe pôl-a na tela. Na galeria do fundo, quadros maravilhosos de artistas brasileiros são adquiridos com uma velha verba que vem de tempos passados, instituida para o enriquecimento do nosso patrimonio artistico e principalmente como incentivo aos artistas. Essa verba a Revolução cortou. Liguem isto os homens do governo com a idéa de se transformar nossa cidade num refugio de turistas e vejam a que poderemos estar expostos!

E os artistas, resignados, pacientes, nada reclamaram. Ficaram sem as galerias, sem o salão, sem a verba.

Uma impressionante estatistica, ha dias divulgada, mostrou em côres bem vivas o que foi o salão no tempo do Imperio e o que significa para nossos dias. Registraram-se naquella primeira época 23 mil visitantes annuaes e agora 3 mil apenas!

Estamos deante de uma situação que não póde nem deve perdurar.

Emquanto o Louvre agasalha seus quasi 3.000 quadros, nós não cuidamos dos 800 que possuimos, dos quaes 90 são de autores desconhecidos, mas devem ser de artistas de renome porque vieram com a côrte portugueza.

Nosso patrimonio artistico representa um esforço e um sacrificio de gerações e não póde ser atirado ao abandono. Tenha razão ou não o director da Escola, mandando dar inicio ás obras, tenha razão ou não o Tribunal de Contas, negando registro aos contrato das mesmas, salve-se esse patrimonio!

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Applausos ao delegado-eleitor do Instituto da Ordem dos Contadores

Sobre a candidatura do dr. Alberto Vieira Souto, delegado-eleitor do Instituto da Ordem dos Contadores, recebeu o presidente desse syndicato de profissão liberal o seguinte telegramma de São Paulo:

"Com grande satisfação li estimado "Correio da Manhã", cuja leitura não dispenso esteja onde estiver que digno collega foi eleito delegado-eleitor faço votos vel-o como deputado tenho por mim que nossa classe não poderia ter mais digno representante pois estou certo muito lucraria com sua actuação visto não haver ainda nosso querido Brasil perfeita comprehensão do senso contabilistico sem qual impossivel orientar com segurança destinos patrios, abraços parabens, Luiz Wellisch".

A reunião de hoje do Conselho Consultivo de Turismo

No palacio das Festas, na Feira de Amostras, realiza-se hoje, ás 10 1/2 da manhã, a reunião do Conselho Consultivo de Turismo da Municipalidade.

Como as Pessoas Fracas, Debeis e Doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Mecoy) de Oleo de Figado de Bacalhau fal-o-ão augmentar 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se póde obter nas pharmacias o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de uma camada de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios, que necessitam refazer sua saude e fortificar-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 5 kilos em 5 semanas. Um menino doentio de 9 annos augmentou 6 kilos em 7 mezes: agora brinca com os outros meninos e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para as pessôas debeis e de edade avançada. E' o tonico moderno para inverno ou verão.

(53280)

A QUESTÃO DA PESCA

Está no conhecimento publico a campanha movida contra a actual organização dos Serviços da Pesca, que o governo da Republica entregou á pasta da Agricultura, quando ministro o major Juarez Tavora.

Por isso o Conselho de Caça e Pesca, em sua reunião de hontem, votou unanimemente a seguinte moção:

"O Conselho de Caça e Pesca, na fórma do Codigo que rége as suas finalidades e obrigações, protesta contra esta campanha, que considera contraria aos interesses nacionaes e attentatoria á liberdade dos brasileiros que vivem da pesca em nosso paiz e solicita do exmo. sr. dr. Odilon Braga, actual ministro da Agricultura, todas as medidas ao seu alcance para demonstrar á opinião publica a injustiça das accusações levantadas contra os Entrepostos Federaes da Pesca e contra o Serviço de Caça e Pesca, do Departamento Nacional de Producção Animal, a cujo zelo desvelado e indubitavel dignidade está confiada a fiscalização da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e a orientação geral desses serviços.

Relembra a s. excia. a opinião do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, em seu inolvidavel, patriotico e energico despacho, proferido no requerimento submettido á consideração de s. excia., em 2 de fevereiro de 1934, quando a Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro (banqueiros) insistia pela derrogação do artigo 6º do decreto que creou os Entrepostos Federaes da Pesca, pleiteando a cessação da venda do pescado em leilão, na fórma da lei vigente nos referidos Entrepostos, despacho esse concebido nos seguintes termos:

"Achive-se. Medida semelhante a que se empregou "com a creação dos Entrepostos de Pesca torna-se necessaria relativamente ás frutas, cujo commercio é prejudicado pelo "trust" dos açambarcadores. — Getulio Vargas".

Requerendo, mais tarde, um interdicto prohibitorio, com eguaes pretenções, tiveram os negociantes de peixe do Mercado Municipal um luminoso "indeferimento" a 9 de julho ultimo, proferido pelo juiz federal da 2ª vara, dr. Castro Nunes, no qual se lê:

"As restricções á liberdade de commercio decorrentes de estabelecimento, na zona do Mercado Municipal, do Entreposto Federal da Pesca, decorrem do decreto nº 23.348 de 14 de novembro de 1933, que instituio o tal Entreposto, com as attribuições que lhe são conferidas. Taes restricções no interesse da defesa sanitaria e economica do consumidor, em se tratando de generos alimenticios, já eram consideradas legitimas, mesmo no regimen constitucional, e assentavam, quanto a regulamentação dos preços, na permissão constitucional para regular o commercio interior pelo que mereceram repetidas vezes o apoio da jurisprudencia".

Esta moção foi pelo referido Conselho enviada ao dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

LEILÃO DE PENHORES

— DA — CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 31 de outubro ultimo, será realizado a 12 do corrente mez, no edificio 13 de Maio, andar terreo, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, com o prazo de seis mezes, emittidas em abril do corrente anno.

(53004)

O "Dia do Marinheiro"

Como vem acontecendo todos os annos, a Marinha festejará, no dia 13 do corrente, o "Dia do Marinheiro", que coincide com o anniversario de nascimento do almirante Tamandaré, a grande figura da Marinha Nacional.

Este anno os festejos terão a cooperação do Exercito, estando em elaboração um programma cujo numero principal é o "cortejo de fogo", que terá o concurso de sociedades sportivas, Liga de Sports da Marinha, Batalhão de Guardas, Dragões da Independencia, Regimento de Fuzileiros Navaes e demais tropas da Marinha. O cortejo sairá da praça Mauá, á noite, indo até o Cattete, levando allegorias aos feitos da Armada e do Exercito.

Denuncia offerecida

O promotor em exercicio na 4ª vara criminal offereceu denuncia contra José Antonio Amorim, dando-o como incurso no art. 266 da Consolidação das Leis Penaes.

O Hospital dos Funccionarios — Publicos —

O SR. MARIO DE PAIVA DÁ-NOS EXPLICAÇÕES SOBRE O QUE HA A RESPEITO

A localização do hospital e suas finalidades

A construcção do Hospital dos Funccionarios Publicos constitue, no momento, uma das grandes preoccupações da classe. Doado o terreno, concedido um credito de 3.000 contos para a construcção, entrámos num periodo de grande actividade para a realização desse commettimento. O sr. Mario de Moraes Paiva, representante na Camara do funccionalismo, tem trabalhado para a creação desse hospital. Membro da commissão directora dos trabalhos, resolvemos ouvil-o a respeito para bem informar os nossos leitores sobre o que ha de facto a respeito do Hospital dos Funccionarios Publicos.

Dr. Mario de Moraes Paiva

Não nos foi difficil conseguir essas explicações. O sr. Mario de Paiva promptamente nos attendeu, dizendo-nos:

— O Hospital dos Funccionarios Publicos é uma dessas iniciativas que são louvaveis, qualquer que seja o aspecto em que se a encare. Os funccionarios civis, que constituem a mais numerosa classe no serviço da nação, ha muito que pleiteam um local onde, a exemplo do que succede com outras classes, especialmente as classes armadas, possam ser acolhidos, quando acommettidos de males, muitas vezes oriundos das proprias funcções que exercem.

— Ha criticas com referencia ao local escolhido, apontado como improprio, visto estar proximo do centro urbano.

— Não ha essa impropriedade na escolha do local. O nosso funccionario precisa de facto de um hospital, na accepção perfeita do vocabulo. Mas é preciso ter em vista a parte de ambulatorio e a de internação. O que mais necessita o funccionario é talvez de um logar onde possa obter o tratamento adequado para sua doença, isto é, precisa mais de ambulatorio do que propriamente de internação. Não quer isso dizer que essa face do problema seja descurada ou collocada em plano inferior. Deve aquella preoccupar muito e muito, todos nós...

— Quer então dizer que o funccionario, em a sua grande maioria, precisa menos de repouso ou de recolhimento, do que de tratamento que não o impeça do desempenho de suas obrigações?

— Perfeitamente. Desejamos que o funccionario tenha a seu alcance, o mais proximo possivel da repartição, um local onde possa ser examinado, tomar uma injecção, fazer um curativo qualquer. Emfim, onde possa tirar uma consulta, sem prejudicar o serviço, ou ainda, visitar ou acompanhar, antes ou depois do expediente de sua repartição, um filho ou pessoa da familia que necessite de tratamento. Comprehende o amigo, se o hospital estiver afastado na Gavea ou em Santa Thereza, por exemplo, a difficuldade do funccionario para tomar uma injecção ou tirar uma radiographia é grande, e o resultado natural será faltar ao serviço ou deixar de se tratar.

— O hospital estará apparelhado, para todos os misteres, desde a clinica infantil á alta cirurgia?

— Sem duvida. Pelo edital de concorrencia, já publicado, verifica-se que os problemas referentes á clinica medica, cirurgia, vias urinarias, gynecologia, obstetricia, ophtalmologia, otorhino, pelle e syphilis, pediatria, emfim, todos os ramos da medicina foram attendidos em seus minimos detalhes, quer para os ambulatorios (com uma capacidade para mil doentes por dia), quer para o internamento dos doentes. Ha ainda serviços de hydrotherapia, electrotherapia, massagens, banhos de luz, physiotherapia, mecanotherapia, etc.

Depois de uma pequena pausa, prosegue:

— Voltemos ao caso do local escolhido. A' primeira vista realmente parece desaconselhavel, mas examinada a situação verificaremos o acerto da escolha. Os servidores do Estado faltam ao serviço sempre por doentes ou doença em pessoa de sua familia, que são obrigados a acompanhar ao consultorio de um medico amigo ou á casa de saude onde, como um mendigo, conseguem, senão gratuitamente, pelo menos, pelo custo, um exame radioscopico ou radiographico, por exemplo, perdendo um tempo precioso em busca de apresentações, até á espera, sempre prolongada, porque, em se tratando de favor, falta-lhe o direito de exigir dia e hora; sem contar, ás vezes, com a má vontade e a indifferença dos encarregados dos exames, quando não ha resultado para a instituição ou directamente, no caso de percentagens.

— Por que a demora no julgamento das plantas apresentadas?

— O Conselho Administrativo do Hospital, tendo delegado poderes a um jury para a escolha dos melhores projectos, aguarda o *veridictum* dos technicos que foram convidados a pronunciarem-se a respeito. Esses technicos, porém, solicitaram adiamento do prazo estipulado no edital, porque é enorme o numero de plantas a serem estudadas. Sendo doze os concorrentes, o total de plantas, detalhes, memoriaes, etc. eleva-se a mais de duzentos! Estou porém informado que a commissão que constitue o jury, depois de minucioso exame que procedeu, já tem o seu juizo formado e o seu pronunciamento está por poucos dias.

— Qual a impressão dos trabalhos

— Pelo que vi e ouvi dos technicos, são de incontestavel valor os trabalhos apresentados. Alguns concorrentes exhibiram planos formidaveis e não pouparam esforços para resaltar as qualidades de profissionaes habilissimos e conhecedores do assumpto, e muito breve saberemos os nomes desses patricios que ainda continuam occultos pelos pseudonymos com que assignaram os projectos.

— Quaes os componentes do jury?

— As figuras que fazem parte do jury dispensam louvores. São profissionaes sobejamente conhecidos pela respeitabilidade dos seus nomes. Basta cital-os: professores Archimedes Memoria, Annes Dias, Pedro da Cunha, Mario Kroeff, Brandão Filho, Souza Aguiar e Cerqueira de Carvalho.

Como vêem os leitores, o Hospital dos Funccionarios Publicos é uma idéa em marcha para a sua realização, contando, como não podia deixar de contar, com a melhor boa vontade do governo, que, além do terreno, já concedeu auxilio superior a 3.000 contos de réis para sua construcção.

A VISITA DO DESEMBARGADOR CARRILHO A' ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Os agradecimentos do presidente dessa instituição de classe

Ao desembargador Elviro Carrilho, enviou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, por meu intermedio, agradece mais uma vez a visita que teve a gentileza de fazer á nossa séde, e na qual proporcionou aos jornalistas que tiveram a honra de recebel-o, uma hora agradavel de entretimento intellectual, em que aprendemos a conhecer e apreciar ainda melhor a figura illustre do antigo presidente da Côrte de Appellação.

Creio interpretar o pensamento de minha classe dizendo a v. ex., o quanto sensibilisou esse gesto e a repercussão magnifica que elle teve no meio jornalistico. Por isto, não é demais que, depois do agradecimento verbal que tive a satisfação de proferir, a Casa dos Jornalistas do Brasil reaffirme o quanto se sentiu honrada com a sua visita.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex., os protestos da minha estima e distincta consideração — Herbert Moses, presidente".

Actos de chefes de serviços approvados pelo ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra foram approvados os seguintes actos: de exoneração do capitão João Adil de Oliveira da funcção de chefe da 4ª divisão do Departamento de Aviões; de admissão do reservista Ismael Barbosa de Souza como ferreiro da Escola de Aviação, de rectificação, de admissão de civis para trabalharem no campo do Deposito de Remonta de Barreiros e de rectificação da classificação, a pedido, do capitão Argemiro Souto para o 3º grupo de artilharia de dorso, com séde em Porto Alegre.

O serviço de ligação do Estado-maior do Exercito com o Ministerio das Relações Exteriores

Dado o vulto dos serviços de ligações entre o Estado-Maior do Exercito e o Ministerio das Relações Exteriores, que absorvem por completo a attenção e o esforço do tenente-coronel Raul Silveira de Mello, que é o encarregado, o general Olympio da Silveira, chefe do E. M. E., resolveu dispensar o citado official da chefia de uma das sub-secções da mesma repartição.

Expulsos do territorio nacional varios elementos perigosos á ordem publica e nocivos aos interesses do paiz

Considerando que o italiano Antonio Conrado Limongi, conforme apurou a policia do Districto Federal, se constituiu elemento perigoso á ordem publica e nocivo aos interesses do paiz, o presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, expulsando-o do territorio nacional.

Assignou tambem outros decretos expulsando, pelos mesmos motivos, o portuguez Antonio Araujo Ribeiro, o hespanhol João Perez Parada e os lithuanos José Minhauskas, Ludovico Puodzuis, Augusto Jurkus, Stephas Alexandrovicius e Antonio Mininskys.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao ministro da Finlandia

Por motivo da passagem da data nacional da Finlandia, o presidente da Republica por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajara Lima, enviou cumprimentos ao sr. Eino Wailkangaf, ministro plenipotenciario daquelle paiz.

Livramento condicional denegado

Foi denegado pelo juiz da 4ª vara criminal, o livramento condicional requerido em favor de José Alves, que está condemnado a 5 annos pelo crime de roubo e 10 annos pelo crime de homicidio.

A vida social

Humberto

Mal se fechava o tumulo de Coelho Netto, abria-se um outro para receber Humberto de Campos. Ambos das terras queridas do Maranhão, ambos grandes glorias litterarias do paiz.

Humberto era amigo de Coelho Netto, intimo, ha mais de duas decadas. Seu companheiro. Ambos jornalistas, chronistas, criticos, ensaistas, contistas, romancistas. Soffredores, os dois, da miseria de serem genios no Brasil. Doenças physicas crueis, num sem esperança de cura.

Os dois, da Academia Brasileira de Letras. O ultimo artigo de Humberto de Campos foi sobre a morte de Coelho Netto... Um e outro, duma pobreza absoluta — trabalhando, escrevendo, para viver, para ter o pão para si e os seus... Um era amado dos intellectuaes, o estylista maior da lingua portugueza-brasileira, o outro amado dos intellectuaes e das multidões, porque esse homem incomparavel conseguira ser lido por todos. Será um paradoxo, um milagre; o que quizerem. Mas o certo é que os escriptores, encantados, deliciavam-se com o verso fascinante ou a prosa cantante desse mestre, e o grande publico lia guloso as suas chronicas lapidares, os seus contos suggestivos, os seus bellos versos, as suas criticas serenas, e justas, e profundas, e as suas memorias que ficam unicas, sem par, nas letras patricias. Transformou-se do "blagueur", do contista endiabrado, brejeiro, no pensador, no psychologo, no homem que caminhava para santo. A sua marcha para a perfeição foi assombrosa. Purificava-se. Na sua ultima phase, a aurea, era generoso, simples, humilde. Parece que vivia pedindo perdão a todo o mundo de ter tanto talento, tanta cultura, tanto genio. A nossa terra, o Maranhão longinquo e querido, soffre immenso. O Brasil todo. E eu perco em Coelho Netto e Humberto de Campos, amigos de tres decadas, dois conterraneos bem amados. Guardo, com carinho, todos os livros de Humberto com dedicatorias fraternaes. A nossa estima veiu quando ambos pertenciamos á famosa "A Provincia do Pará". E o certo é que nem Coelho Netto nem Humberto de Campos deixam successores. Cada qual foi singular na sua genialidade.

Raul de Azevedo

Pequena Cruzada

De 20 a 25 do corrente, vae ser aberto, em local brevemente annunciado, um bazar de caridade, no genero europeu, iniciativa de elegantes senhoras de nossa elite social, em beneficio da terminação das obras da Pequena Cruzada. Será qualquer coisa organizada com bom gosto e "savoir-faire" para corresponder ás suas finalidades. Ali se encontrará de tudo, entre os mais variados e interessantes presentes de Natal.

Botafogo F. Club

O programma de actividades sociaes do Botafogo F. Club está annunciado para domingo, de amanhã, á realização de mais um dos seus jantares. Uma orchestra iniciará o jantar ás 9 horas.

Commemorações

Os doutorandos de 1924, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, vão commemorar o decimo anniversario de sua formatura.

Acaba de ser elaborado o seguinte programma:

Dia 20 ás 10 1|2 horas, missa solenne, em acção de graças, na Candelaria; dia 21 á 1 hora da tarde, almoço em local que será annunciado; ás 9 horas baile em um dos salões de um dos nossos melhores clubs.

Tijuca Tennis Club

Domingo proximo das 9 á meia noite será realizada no Tijuca Tennis Club uma reunião dansante em homenagem ás senhoras Yolanda Laport Machado, Violeta Coelho Netto de Freitas, Germana Mallet de Lucena e Dulce Monteiro, e ás senhoritas Dyla Cruz e demais artistas participantes da temporada lyrica do club "cajuti". Traje de passeio.

Festa escolar

O Collegio Bennett organisou um programma de festas commemorativas, do encerramento das aulas e entrega de diplomas ás alumnas que concluiram o curso. Foram diplomadas as seguintes alumnas:

Adelaide Martins, Aida Junqueira, Deolinda Zeppenfeldt Nieva, Evalda Nunes de Oliveira, Edith Wigderowitz, Lya Porto Silva Jardim, Lucy Martins de Carvalho, Maria Augusta Caldas de Vasconcellos, Marilia Palmer Trindade, Nadyr Marques de Carvalho.

Paranympho, dr. David Perez. Oradora da turma, Maria Augusta Caldas de Vasconcellos.

Festas

No proximo domingo, dia 9, das 7 ás 11 horas, no Club Germania, realizar-se-á mais uma tarde dansante em homenagem aos socios e familias, offerecida pela directoria do Club Gymnastico Portuguez, aos associados e familias. Traje de passeio.

Escolares

Realizam-se amanhã, na cidade de Muriahé, em Minas Geraes, a cerimonia de entrega dos certificados de terminação do curso aos alumnos que concluiram o curso ginasial no Gymnasio do Atheneu S. Paulo e o baile commemorativo. Uma comissão, composta dos alumnos Mario Bandeira, Wilson Kalim e Sylla Germano, convidou para essa festa.

C. R. do Flamengo

No proximo domingo, dia 9, de 8 ás 11 horas da noite, será realizado mais um dos jantares dansantes com que os associados do Flamengo já estão habituados e aos quaes dão, cada vez mais animação.

Casa do estudante

Um grupo de directores do gremio recreativo da Casa do Estudante, commemorando a conclusão do curso medico de seu presidente, resolveram organizar um baile em homenagem ao dr. Gentil de Castro, amanhã nos salões da Casa do Estudante do Brasil. A commissão organizadora está constituida pelos srs. Armando Dantas, Oswaldo Moreira, Waldemar Moreira e Amelio Junqueira. O baile terá inicio ás 10 horas animado por uma jazz band.

Primeira communhão

Realiza-se amanhã ás 8 horas no Santuario do Meyer, á rua Cardoso, a cerimonia da primeira communhão de um grupo de alumnos catholicos do Collegio Sylvio Leite.

Participarão da mesa eucharistica 80 alumnos daquelle educandario.

Natalicios

Faz annos hoje a veneranda senhora d. Flora Botelho Lambrano, figura de grande relevo da sociedade pelotense, actualmente residente nesta capital.

— O sr. Waldemar Corrêa de Mello e sua esposa, a sra. Antonietta Rabello Mello, festejarão amanhã, sabbado, a data do nascimento de primeiro anniversario de casamento do casal, com uma recepção em sua casa aos collegas da Companhia Leopoldina e ás pessoas de suas relações.

— Transcorreu ante-hontem a data natalicia da senhorita Joceline, filha do casal Raymond e Norberto Marques, do nosso commercio. Por esse motivo o anniversariante recebeu em casa das pessoas de amizade em sua alegre vivenda, em Santa Thereza.

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o casamento da gentil senhorita Noemia Navarro de Andrade, filha do sr. Gustavo de Andrade e de d. Alcina Navarro de Andrade, professora cathedratica do Instituto Nacional de Musica, com o sr. Oswaldo de Valladão Gomes Brandão, filho da viuva Domingos Gomes Brandão.

— Realiza-se amanhã, sabbado, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Guimarães Jatahy, filha do sr. Adherbal Guimarães Jatahy, funccionario da Procuradoria da Fazenda Publica, e de d. Carmen Guimarães Jatahy, com o industrial sr. Mario Augusto de Mattos.

Serviram de padrinhos, pela noiva, no acto civil, seu irmão, dr. Adalberto Guimarães Jatahy e esposa, d. Sylvia Barreira Jatahy, e Pedro Jatahy e Pedro da Cunha. No religioso, da noiva, o dr. Oldano Borges da Fonseca e esposa, d. Maria da Gloria Vieira dos Santos, da Fonseca e dos seus: os drs. no acto civil serão da noiva, as srs. ... da noiva, e o religioso, ás 11 horas na egreja de Santo Ignacio, sendo, por parte do noivo, Durval Mattos e esposa, no civil, celebrando a missa votiva, no altar de N. S. das Victorias.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elisa Ceciliano filha do sr. Ceciliano e Paschoalina Sophia Ceciliano, com o sr. João Baptista Sant'Anna. O acto civil será realizado na tercira pretoria á 1 hora da tarde, servindo de padrinho o sr. Vicente Genill e a sra. Alda Ribeiro de Carvalho e o religioso na egreja de São Christovão ás 7 horas servirá de padrinho o sr. Manoel Fernandes Sampaio e senhora sra. Maria Carneiro.

— Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Maria de Lourdes da Silva Pereira, filha do general José da Silva Pereira, chefe da 2ª circumscripção de recrutamento, com o 1º tenente Sylvestre Travassos, filho do general Juliano Travassos.

O acto religioso effectua-se na matriz de S. José ás 6 horas da tarde, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o general João Guedes da Fontoura, commandante da 1ª brigada de infantaria e senhora, e, por parte do noivo, o capitão Filintho Muller, chefe de policia desta capital e senhora. O acto civil se realizará ás 4 horas da tarde na residencia dos paes da noiva á rua Humaytá n. 44, servindo de testemunhas, por parte da noiva, os coroneis José da Silva Pereira e senhora e Alvaro Octavio de Alencastro, commandante do 2º regimento de infantaria e senhora e por parte do noivo, o general Juliano Travassos e senhora, o major Alberto da Silva e d. Joaquina Pereira Novaes.

Os nubentes seguirão no mesmo dia para Petropolis.

— Realiza-se amanhã 8, o casamento da senhorita Lygia Ramos Mello, filha do sr. Jorge Ramos Mello, funccionario do Banco do Brasil e de d. Christina Ramos Mello, com o sr. Candido Vieira Moleza, empregado no commercio de nossa praça.

— Realiza-se a cerimonia civil ás 2 horas na 5ª pretoria servindo de padrinhos por parte da noiva o dr. Lafayette Corrêa e senhora e por parte do noivo o sr. Jorge Ramos Mello e senhora e Adelino Vieira Molezon.

— A cerimonia religiosa realiza-se ás 4,30 horas na matriz do Engenho Velho servindo de padrinhos por parte da noiva o dr. José da Rocha Paranhos e senhora; e por parte do noivo o sr. Heitor Vahia de Abreu e senhora.

Os noivos recebem cumprimentos na egreja e seguirão após a cerimonia para S. Paulo.

Almoços

Realiza-se no dia 15 do corrente no restaurante "Palacio do Cristal", o almoço que os collegas do dr. Carlos Jeronymo Schmidt, lhes offerecerem, por motivo de sua eleição para delegado do Instituto da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro.

Fallecimentos

Viuva Anna Hydalgo Martins — Após uma existencia de 86 annos, falleceu hontem, nesta capital, a sra. Anna Hydalgo Martins, viuva do negociante e fazendeiro de districto de Rio Negro, no Paraná, Hydalgo Martins. A extincta era sogra do sr. Abel Mattos, por muitos annos do commercio desta praça, e que deixou descendentes em todos os ramos da sociedade.

— Falleceu em Rio Negro, no Paraná, Annita Martins, pharmaceutica da Collectoria Federal em Rio Negro; Adelpho Martins, pharmaceutico e agricultor naquelle rio; dr. Antonio Martins, engenheiro civil naquelle Estado; Isidro e Joel Martins, agricultores no Paraná; Evaristo Martins, pharmaceutico; Tullo Rezo, professor de violino; Gumercindo e Octavio Rezo, do commercio desta capital.

— Realizou-se hontem o enterramento de no jazigo 9339, da familia do sr. Raphael Rezo, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da rua São Francisco Xavier, 466.

— Falleceu hontem nesta capital, para onde viera em tratamento de saude, o sr. Paulo Francisco Teixeira de Abreu Leomil, pertencente á conhecida familia paulista, filho do sr. Antonio Teixeira Leomil e de d. Maria Elisa Ferreira de Abreu Leomil.

Era irmão do dr. Paulo de Abreu Leomil, advogado no foro da capital paulista; de d. Maly Leomil Baunt, esposa do dr. Ricardo Baunt, chefe do Gabinete de Identificação da policia de São Paulo, e da senhorita Yáyá Leomil.

O corpo, acompanhado de pessoas de sua familia, foi trasladado hontem mesmo pelo nocturno para S. Paulo.

D. Helena de Magalhães Netto — Falleceu, hontem, ás 11 horas da manhã, conforme noticiamos, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da senhora de d. Helena de Magalhães Netto, esposa do deputado bahiano dr. Magalhães Netto, fallecida na vespera, no Hospital da Fundação Gaffrée Guinle, depois de varios dias de soffrimentos, após haver se submettido a melindrosa operação.

O feretro saiu do necroterio daquelle hospital, com grande acompanhamento, tendo sido depositadas sobre o tumulo da desditosa senhora, que pertencia a uma das mais distinctas familias da sociedade bahiana, numerosas corôas, expressão da saudade dos seus entes queridos e dos que admiravam as suas excelsas virtudes de mãe exemplar e esposa.

— Falleceu hontem na casa n. 130 da rua Dr. Satamini a sra. Maria Carolina Ferreira Chaves.

O enterro realiza-se hoje ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 11 horas, missa por alma do saudoso tenente João Cezario Camargo, regente ensaiador das bandas de musica da Policia Militar do Districto Federal, mandada rezar pelos musicos da mesma corporação militar. Durante a cerimonia fez-se ouvir uma orchestra de professores e cantores. O templo estava repleto de officiaes da Policia Militar, Marinha, Bombeiros e do Exercito e musicos das citadas corporações militares com suas familias, além de parentes, amigos e admiradores do extincto.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje: as seguintes folhas: Professores primarios (ensino elementar), de letras M, 1º livro, guichet 9; 2º livro, guichet 10; M, 3º livro, guichet 7 M, 4º livro, guichet 11. Na 2ª Secção: Pessoal dos serviços annexos á Directoria Geral de Assistencia do livro 33 (inspectores em setembro e outubro). Pessoal operario nomeado: Secção Maritima, serventes e ajudantes de motoristas da Limpeza Publica, guichet 8. Pessoal operario não nomeado. Contratados da Assistencia e contractos do Departamento de Hygiene, Directoria Geral de Engenharia: 4ª divisão da 2ª Sub-Directoria e Usinas de Asphalto, Limpeza Publica: Secções da Gavea, Retiro Saudoso e Copacabana.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

JOSÉ CAHEN — Penhores, hoje, 7.

JOSÉ CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, amanhã, 8, á rua D. Manoel n. 24.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Eusebio de Queiroz Filho; auxiliar, sr. Adelino Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia nos Grupos — Central, Caetano; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Burra; 3º, Franklin; 4º, Martins; 5º, Souza; 6º, Alipio; 7º, Carvalhaes; 8º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; 4ª turmas de folga: 1ª e 5ª. Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — Segundo fiscal Nogueira.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna: 1º fiscal O. de Souza.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agostinho; dias impares: primeiros fiscaes Linhares e 2ª fiscal Josias.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Superior de dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Lopes da Costa; medico de promptidão, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Sapio; ronda: 2º tenente Mario, do 2º; 1º tenente Barbosa, do 3º; 1º tenente do R. C.; Theatro Municipal: 1º tenente Freitas, do 3º; Regional: das 6 ás 12, 2º tenente Justiniano, do 4º; das 12 ás 18 horas, 1º tenente Jacyntho, do 1º; das 18 ás 24, 1º tenente Baptista, do 5º; das 24 ás 6, aspirante Laudelino, do 5º; reserva: 2º tenente Ciro, do R. C.; ronda de policia: Policia Central, 2º tenente Gamaliel e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda de Moeda, major Pacheco, 1º tenente Gastão e 2º tenente Taltiens; guarda do Centro, aspirante Seraphim, do R. C.; ronda de empregados: 2º tenente Bonifacio, do B. A.; Abolição, do 1º; Pinto, do 2º; Humaytá, do 3º; Cabral, do 5º, e Gonzaga, do R. C.; guarda do Promptidão, 1º tenente Machado, do 4º batalhão; guarda da 1ª Bahia: 2º tenente Cunha, do 1º; Contadoria, 2º tenente Alves; guarda do Promptidão: musica de promptidão, 6º batalhão; piquete ao quartel general, um sargento do 2º batalhão; ordens ao quartel general, 2º batalhão; Soccorro da Central: 4º batalhão; Soccorro de Sebastião: 1º Districto Policial ás 18 horas, sargento Anaquim, do 5º batalhão.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Hygino; no 3º batalhão, 1º tenente Bertolo; no 4º batalhão, 2º tenente Duarte; no 5º batalhão, 2º tenente Teixeira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Brescianl; no batalhão de sapadores, 1º tenente Scholl; no 6º batalhão, 2º tenente Campos.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, 2º tenente Campos; no 3º batalhão, 2º tenente Pamplona; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, 2º tenente Raymundo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ernesto; no 6º batalhão, 1º tenente Alvares.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Cap Arcona", para Europa via Lisbôa, recebendo impressos até 8 horas, cartas para o exterior, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Na 1ª Vara — Julio Motta, Antonio Ferreira, Julia Americo e Aliptio Travassos.

Na 2ª Vara — Mathias José da Silva, Benedicto Dantas da Silva, Sebastião Cordeiro, Mascarenhas e Rufino Teixeira de Almeida.

Na 5ª Vara — João Coelho da Silva, Orlando Ferreira da Silva, Enrico de Almeida, Francisco Moreira, Benlin Izaac dos Santos e Furtul Hegel da Silva.

Na 4ª Vara — Sylvestre Barbosa Silva, Vicente Ferreira de Mesquita, Francisco Aragão e Manoel Rodrigues Aguiar.

Na 5ª Vara — Cecilio Ferreira, Moreira Ferreira da Silva e Margarida Rosá Guimarães.

Na 7ª Vara — Antonio José Alves, Ramiro Vieira, Sebastião Bonifacio.

Na 8ª Vara — Carlos Gonçalves, Joaquim Lopes de Miranda, Gerpim Guelfer, Alfonsino Lima, Joaquim Gonçalves Pinheiro, Armando Costa, Angelo Sposo, Heitor Pinheiro, Joaquim Martins, Francisco Mendes Mariano e Nicanedes Serio.

Promoções no Tribunal Eleitoral do Espirito Santo

O sr. Ricardo Albuquerque que vinha actualmente servindo, no Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espirito Santo, foi promovido a official desse Tribunal. Essa promoção foi ratificada pelo Tribunal sessão especial do Tribunal, recebendo unanime approvação dos seus membros e grandes elogios do desembargador Carlos Xavier.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O COMMERCIO DE ARMAMENTOS

Declarações do senador Clark sobre o fabrico de armas e a entrada dos Estados Unidos na guerra

Washington, 6 (Havas) — Perante a commissão de inquerito sobre os armamentos, o senador Clark declarou que nunca foi necessario que os Estados Unidos entrassem na guerra, senão para proteger os lucros dos fabricantes de armamentos.

"Antes e durante a guerra os Estados Unidos acompanharam a venda de armamentos aos alliados, que arrastou o paiz para a conflagração".

O sr. Clark demonstrou que uma firma americana enviou um carregamento de polvora, em 1929, com destino á China, não obstante o embargo do governo americano. O representante dessa firma reconheceu que a sua companhia sabia que o carregamento era destinado á China, mas não havia informado o Departamento do Estado porque este não tinha nenhuma jurisdicção sobre as remessas feitas para a Hollanda.

O senador Clark accrescentou que 14 sub-officiaes do exercito americano são instructores da Escola Central de Aviação de Hangchow, na China, e lá empregam um material de instrucção semelhante ao usado nos Estados Unidos. Graças á intervenção do Departamento do Commercio os instructores americanos eram enviados á China e a China comprava equipamentos americanos.

A questão da venda de vinte milhões de cartuchos á Bolivia em 1933-1934, por outra companhia americana, foi tambem aventada. No mesmo periodo dos cem mil cartuchos foram vendidos no Paraguay, porque o Paraguay comprava munição européa. O representante dessa companhia declarou que os carregamentos foram enviados em virtude do regulamento que a intenção do embargo e sem a intenção de dar a preferencia á Bolivia. Mas o Paraguay era abastecido por uma firma ingleza e por outra allemã desconhecida.

O sr. Clark accusa a companhia americana de ter procurado abafar a preparação do embargo em 1933. Cita cartas desta companhia ao seu agente no Chile, declarando: "Conseguimos entrar em contacto com autoridades importantes, a respeito do embargo" e "Estamos certos de poder apresentar argumentos capazes de desfazer essa idéa".

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisbôa, 6 (Havas) — O museu e a bibliotheca da Casa de Bragança, creado por testamento do ex-rei d. Manoel, serão inaugurados proximamente no palacio de Villa Viçosa. Foi encarregado de dirigir os trabalhos de reparação e adaptação o architecto Raul Lino. Na bibliotheca figurarão 120 obras rarissimas recentemente expostas em Paris, além de numerosas outras que se encontram em Londres e devem ser trazidas brevemente para Portugal. Todos estes livros pertenciam ao ex-rei d. Manoel.

Lisbôa, 6 (Havas) — Falleceu, em Lisbôa, o coronel reformado Antonio Pires, de 68 annos de edade, e a senhora Augusta Machado, de 91 annos, natural de Almeida.

Lisbôa, 6 (UTB) — Serão brevemente inaugurados a bibliotheca e o museu da Casa de Bragança, em Villa Viçosa.

Lisbôa, 6 (UTB) — Communicam de Diu, na India Portugueza, ter aterrissado hoje, ás 12 horas (hora local), o aviador portuguez Humberto da Cruz, que se acha em viagem entre a metropole, a India e a Timor.

Lisbôa, 6 (UTB) — O Supremo Tribunal Militar annullou a sentença que condemnou o dr. Humberto de Souza, accusado de implicado em uma serie de operações fraudulentas contra varias companhias de seguros.

A SITUAÇÃO EM CUBA

O presidente Mendieta disposto a renunciar

Havana, 6 (Havas) — O presidente Mendieta declarou que não continuaria no poder contra a vontade do povo e que estava resolvido a renunciar logo que a fosse dado substituto.

O presidente accrescentou que tem esperança de que Cuba vivesse em completa tranquillidade.

Havana, 6 (UTB) — Registrou-se hoje um sério conflicto entre operarios communistas e outros empregados de frigorificos Planeta, registrando-se em consequencia do encontro tres homens gravemente feridos.

NOTICIAS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 6 (UTB) — Finalizando a sua 34ª viagem de instrucção, chegou hoje á "darsena" Norte a fragata "Sarmiento".

OS COMICIOS EM TUCUMAN

Buenos Aires, 6 (UTB) — Chegam a Tucuman os dezeseis officiaes do Exercito que foram encarregados de fiscalizar os comicios que serão realizados naquella provincia a 16 do corrente.

O commando das forças do Exercito naquella provincia tambem recebeu instrucções sobre o modo por que deverá agir naquella occasião.

FALLECIMENTO

Buenos Aires, 6 (UTB) — Falleceu nesta capital o engenheiro agronomo Carlos D. Girola.

Conferencia Commercial Pan-Americana

Buenos Aires, 6 (Havas) — Sob a presidencia do ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas e com a presença de quasi todos os seus membros, reuniu-se a commissão organizadora da conferencia commercial pan-americana. Foram approvados nessa reunião diversos projectos, entre os quaes, os relativos á convenção para meios de transportes e rotas maritimas americanas.

Encontra-se na Italia o esqueleto de um hippopotamo ante-diluviano

Roma, 6 (Havas) — Foi encontrado na região de Perugia o esqueleto de um gigantesco hippopotamo. O professor de geologia do Instituto Agrario sr. Paolo Principi, declarou ao "Giornale d'Italia" que se trataria de um animal que viveu num periodo quaternario, ha mais de um milhão de annos.

Para o reerguimento dos mercados francezes do trigo e do vinho

Paris, 6 (Havas) — A Camara não se reuniu hoje. Não obstante, importantes deliberações foram tomadas no seio das commissões de Agricultura e do Vinho, que deviam examinar projectos de grande amplitude economica e politica apresentados pelo governo com a intenção de promover o reerguimento dos mercados do trigo e do vinho.

Depois de sua sessão desta manhã a commisão de Agricultura enviou uma delegação ao presidente do Conselho para lhe expor modificações que desejaria ver introduzidas no projecto relativo ao trigo.

De accordo com os boatos que circularam nos corredores, o sr. Flandim tomou nota da exposição da commissão mas absteve-se de assumir o compromisso demodificar o projecto governamental. Uma interrupção se produziu nos trabalhos da commissão e parece ser uma consequencia dessa entrevista. Todavia cogita-se de entendimentos pelo menos com relação a alguns pontos em litigio.

A Commissão do Vinho conferenciou de tarde com o ministro das Finanças a quem submetteu certas suggestões sobre as quaes parece facil ou possivel chegar a um accordo. Mas, no concernente a um artigo do projecto governamental que prescreve a destruição de certas vinhas de má especie, a commissão ,terminada a conferencia com o ministro, se pronunciou contra essa determinação por onze votos contra nove, a despeito dos esforços do presidente e do relator que achavam que se devia attender ao governo.

Essa decisão da commissão póde ter certa importancia politica, visto o governo ter pedido para o seu projecto um processo de extrema urgencia e esse processo em virtude do regimento da Camara, não permitte que seja feita nenhuma emenda em sessão publica. É portanto, entre a commissão e o governo que o accordo deve ser feito inicialmente.

A commissão se reunirá segunda feira para redigir o seu parecer. Até lá as negociações serão sem duvida proseguidas, entre ella e o governo. A opposição mais ao artigo rejeitado vinha dos representantes da Argelia.

HUNGAROS EXPULSOS DA YUGOSLAVIA

Como o governo de Belgrado explica a sua attitude

Belgrado, 6 (Havas) — A proposito das expulsões de cidadãos hungaros da Yugoslavia, contra as quaes se levantaram protestos por parte da Hungria, são fornecidos, de fonte official yugoslava, os seguintes esclarecimentos:

Ha na Yugoslavia mais de 25.000 cidadãos hungaros, gozando das chamadas "licenças de trabalho", licenças que lhes são geralmente renovadas de tres em tres ou de seis em seis mezes. Foi decidido, por motivos de segurança interna e de protecção á mão de obra nacional, não mais renovar certo numero dessas licenças. Essa medida attingiu, até o momento actual, cerca de duas mil pessoas. Não se trata, absolutamente de uma medida de expulsão, mas de reducção progressiva do numero de cidadãos hungaros autorizados a exercer a sua profissão na Yugoslavia.

Genebra, 6 (Havas) — A Cruz Vermelha hungara dirigiu hoje ao presidente do Comité Internacional dessa instituição nesta cidade o seguinte telegramma:

"Solicitamos que seja enviado immediatamente um delegado para visitar os campos onde se acham reunidas as infelizes familias hungaras expulsas da Yugoslavia."

Budapest, 6 (Havas) — 500 hungaros expulsos da Yugoslavia chegaram a esta capital. As autoridades asseguraram sua subsistencia e lhes deram alojamento. Esperam-se que outros grupos cheguem esta noite e durante o dia de amanhã. De accordo com informações dignas de fé, 1.600 expulsões já foram registradas nas cidades de Szeged, Magyarboj e Celebia. Dois novos trens eram esperados esta noite em Szeged.

Um busto a Chateaubriand no Pincio de Roma

Roma, 6 (Havas) — Na proxima segunda-feira será inaugurado no Pincio um busto de Chateaubriand. Essa inauguração dará opportunidade a uma manifestação de amizade franco-italiana.

Novos representantes estrangeiros na Italia

Roma, 6 (UTB) — Apresentaram hoje suas credenciaes ao rei Victor Manoel, no Quirinal, os srs. Heymans, Pomenow e Vollgrup, novos ministros plenipotenciarios da Africa do Sul, da Bulgaria e da Austria, respectivamente.

A prisão preventiva do director do Frigorifico Anglo

Buenos Aires, 6 (Havas) — O promotor Gondra solicitou a prisão preventiva do sr. Tootel Ahrens, director do Frigorifico Anglo e o sequestro dos seus bens.

Programma radiophonico italiano

Domingo, 9 do corrente, terão inicio as provas de transmissão de um especial programma radiophonico para o Brasil, á 1 hora da tarde. O programma comprehenderá um concerto de *Eiar*. As provas continuarão durante todo este mez, nas quintas e sextas-feiras, ás 9,45 da noite, e no domingo, á 1 hora da tarde locaes.

O serviço regular terá inicio no proximo mez de janeiro.

Brevemente será communicado o comprimento de ondas.

Innumeras professoras avulsas consideradas — addidas —

Por acto de hontem, do interventor carioca, foram consideradas addidas as professoras avulsas de diversas escolas do Departamento de Educação.

A SITUAÇÃO DA ZONA PASTORIL DOS ESTADOS UNIDOS

Prevista uma grande escassez de gado no anno vindouro

Chicago, novembro de 1934 (Havas) — Por via aerea — O autor desta chronica realizou uma viagem de 1.700 kls. pelo centro da zona dedicada á criação de gado suino e bovino nos Estados Unidos. Os criadores da região gabam-se de que, só elles, produzem mais carne e productos derivados da carne que todos os paizes da America do Sul, juntos.

Omaha, por exemplo, julga-se a segunda cidade do mundo, em importancia, na producção da carne. Sioux City pretende ser a quinta. Este anno, não obstante, parte da zona soffreu as consequencias de uma das mais formidaveis seccas de que ha memoria na historia do paiz.

A referida viagem foi realizada com o objectivo de determinar a situação em que se encontra a industria da carne, a quantidade de forragens existente e as possibilidades que as circumstancias offerecem á Argentina, Chile e Uruguay para vender forragens ou carne em conserva.

O problema de maior importancia para esta zona, presentemente, consiste na possibilidade de alimentação dos suinos e do gado vaccum durante o periodo hibernal. Se bem que os criadores geralmente não pareçam preoccupar-se com o que possa advir, uma vez passado o inverno, o Departamento de Agricultura de Washington olha para mais longe e receia que no proximo outomno e nos mezes de 1936 haja escassez de carne no paiz. E esta costuma escassear, segundo observações dos funccionarios do referido Departamento, um ou dois annos depois de effectuar-se uma grande matança de gado, devido á falta de vaccas e ao decrescimo dos nascimentos.

Por esse motivo o enorme programma que foi formulado e tinha como objectivo a compra de sete milhões de cabeças de gado, em um custo de 92.000.000 de dollares, para matança immediata, foi revogado.

E o sr. Chester Davis, chefe do Departamento de Reajustamento Agricola, declarou que "é de summa importancia a conservação das manadas." "O gado — disse o sr. Davis — está sendo dizimado consideravelmente pela secca e por nosso programma de compras imposto pela secca, o que indica naturalmente que a escassez de gado será grande daqui a um anno e que o preço das rezes será, com toda a probabilidade, muito mais elevado. E' essencial, portanto, no interesse de productores e consumidores, que não seja demasiadamente reduzido o numero de cabeças de gado, especialmente do destinado á criação."

E' quasi certo, todavia, que existirá falta de carnes devido á escassez de forragens e ao facto de que jámais os criadores a adquiriram para a alimentação do gado que possuem. Até o presente elles mesmos a cultivaram. Actualmente, no emtanto, vêem-se na contingencia de compral-a por preços bastante elevados (em alguns logares a alfafa é vendida a 30 dollares a tonelada) afim de poderem alimentar os rebanhos durante o inverno. Na região de Sioux City calculam os criadores que para conseguirem que o gado subsista durante o inverno, será necessario despender 20 dollares por cabeça. Ao terminar a estação a unica perspectiva que resta é a venda do gado á razão de 12 dollares por cabeça.

Consequentemente, ante a certeza de um prejuizo de 8 dollares por rez, a tendencia natural inclina-se para uma venda immediata.

E essa tendencia, por sua vez, produziu um effeito desastroso nos preços. Embora o preço a varejo da carne, nas zonas metropolitanas da região oriental do paiz, seja ainda elevado, o preço da rez, por cabeça, é baixo.

O governo federal procurou remediar esse dilemma por meio de um fundo de 50.000.000 de dollares, destinado á concessão de emprestimos aos criadores. A agencia distribuidora está installada em Kansas City e é denominada "Agencia Federal de Forragens para o gado".

O inconveniente, não obstante, reside no facto de que o dinheiro só será emprestado aos criadores para compra de forragens. Parece que ,devido a essa motivo, a maioria dos criadores não acceitará o auxilio que lhes é offerecido. Em primeiro logar, é reduzido o numero dos que desejam conrair novas divida e, em segundo, o probtlema implicado pela compra de forragens deve ser resolvido sob um ponto de vista nacional ou internacional, e, não, local.

Parece, por conseguinte, que a situação é propicia para uma proposta officiosa feita ao Departamento de Estado pelas embaixadas do Chile e da Argentina. Os dois paizes propuzeram a venda de forragens a uma agencia governativa dos Estados Unidos. Se se levar em conta que o governo já installou um machinismo completo para distribuir soccorros aos seres humanos, parece possivel que tambem o utilize em beneficio dos animaes.

O assumpto, no emtanto, ainda não passou do terreno da discussão. Um dos obstaculos reside no receio politico. Os agricultores e criadores oppõem-se a qualquer importação agricola, não obstante os productos importados redundarem em seu beneficio. A recente chegada a Nova Orleans de meio milhão de "bushels" (176,190 hectolitros) de aveia procedente da Republica Argentina foi motivo para acerbas censuras politicas. Essa aveia foi offerecida a 57 centavos por "bushel".

Ignora-se quando será dada uma resposta definitiva ás embaixadas da Argentina e do Chile. E' provavel que o assumpto demore indefinidamente.

Outro problema que preoccupa a população das regiões assoladas pela secca é o produzido pelo enorme "superavit" de couros o que occasionou a baixa dos preços no mercado. O gado que foi sacrificado na zona da secca, mediante fundos proporcionados pelo governo sacrificado directamente nas casas de enfardamentos as quaes ficavam com os couros como preço da matança. Seus depositos, por conseguine, acham-se abarrotados do producto. E essa situação contribuiu para que o organismo federal destinado a attenuar as condições que apresentam os *superavits* retire uma boa percentagem desses couros afim de armazenal-os, á espera que as condições se normalizem.

Momento houve em que o governo chegou a considerar a possibilidade de converter os referidos couros em calçados, mas os fabricantes do ramo protestaram com vehemencia tal, que o plano foi posto de lado por emquanto e provavelmente será abandonado de maneira definitiva.

O plano actual consiste em reter os couros nos depositos do governo, dando-lhes saidas aos poucos, afim de não haver perturbações no mercado.

Com a existencia de semelhante *superavits* será difficil que os Estados Unidos importem da Argentina artigos do ramo.

A situação relativa ao gado lanigero e caprino tambem, por sua vez, é grave. O governo inaugurou um programma que consistirá na compra de 2.500.000 carneiros, approximadamente, e de 1.000.000 de cabeças de gado caprino.

O preço dos carneiros será de dois dollares por cabeça, desde que o animal tenha um anno ou mais de edade. Conta-se que esse programma livrará as planicies dos animaes doentes e magros e restaurará a indusria lanigera.

Os Estados Unidos, como outros paizes, soffreram as consequencias de um *superavit* de lãs e espera-se que na proxima primavera a producção lanigera soffra uma reducção de 7.000.000 de libras, approximadamente.

A industria do gado caprino acha-se ainda em peores condições. A referida industria teve inicio no Estado do Texas quando um sultão da Turquia offereceu a certo ministro americano alguns bodes e cabras do Thibet. O rebanho, composto de menos de cincoenta cabeças, compõe-se presentemente de 2.700.000, que, antes da secca, eram vendidas de 50 centavos a um dollar por cabeça e agora não conseguem ser vendidas por nenhum preço. A existencia do pello desses animaes, conhecido pelo nome de "Mohiar", fórma actualmente, nos depositos do Texas, um *superavit* de 7.000.000 de libras.

Os criadores de gado caprino, no afan de darem saida ao producto, procuram tornar popular a carne de seus animaes, denominada "cheron".

Um facto que affectará a importação de carnes em conserva da Argentina e do Uruguay é a enorme quantidade de carnes que o governo norte-americano tem armazenada em consequencia de seu programma de matança. Embora o governo tenha promettido aos enfardadores de carnes que não porá á venda a referida carne pelos processos commerciaes ordinarios, o simples facto de sua existencia exercerá um effeito deprimente no mercado. A carne que é propriedade do governo será aproveitada para alimentação dos sem-trabalho, da população dos acampamentos de reservas florestaes e do pessoal do exercito e da marinha. — *Drew Pearson.*

AS EXPERIENCIAS DO PROFESSOR GEORGES CLAUDE

Devido a um imprevisto, as operações têm de ser recomeçadas

O eminente scientista professor Georges Clande, que vem realizando experiencias sobre o aproveitamento industrial da energia resultante da differença thermica das camadas oceanicas na zona tropical, esteve seis dias ausente, a bordo do vapor "Tunisia".

Partindo para o fundo da bahia, por traz da ilha do Governador, onde a ausencia de correntes é propicia aos seus estudos o professor Clande deu inicio ás investigações.

Collocado o primeiro elemento de tubo no poço do fluctuante espherico, procurou prender nesse fluctuante o caixão de 20 toneladas que, cheio de pedras, deverá fixar esse tubo no fundo do mar, a 700 metros de profundidade.

O caixão havia sido collocado no fundo do mar, a 11 metros de profundidade; trouxera-se sobre elle a esphera e por meio de solidas amarras, o elevador do fluctuante, segurando-o, levantara-o sob a esphera. Tudo corria ás mil maravilhas: na tarde do dia seguinte, quinta-feira, tudo estava terminado; não faltava senão fixar as amarras e voltar ao Rio — quando um golpe de vento de grande violencia (9 da escala de Beaufort), acompanhado de um diluvio de gua, no ribombar do trovão, veiu atacar o navio, cujas amarras quasi fizeram revirar a bola e seu elevador, antes que se tivesse tempo de os largar. Podia-se crer que a esphera, separada do caixão, ia-se quebrar contra os rochedos vizinhos.

Passado o formidavel tufão, constatou-se que a esphera havia ficado no mesmo logar: por um golpe de sorte que compensava um pouco a infelicidade dessa tempestade sobrevinda no ultimo momento, as amarras não terminadas haviam, entretanto, resistido e a esphera estava sempre acima do caixão.

No dia seguinte, ao recomeçar o trabalho, quasi se verificou um fracasso. As sondagens feitas em baixo da esphera nada indicaram que se parecesse com o caixão: os escanphandristas nada podiam distinguir na agua carregada de materias organicas. Emfim, após dois dias de completa incomprehensão, verificou-se que o caixão apezar das 20 toneladas, tinha virado como uma palha pela violencia da tempestade e jazia virado e enterrado a diversos metros da superficie do lodo.

Felizmente, o caixão não estava perdido, porque as correntes de amarração (tão grossas e solidas quanto as do super-transatlantico francez "Normandie") ficaram presas ao eixo central do caixão revirado: bastou, então exercer uma tracção sufficiente por meio do poderoso elevador electrico da esphera, para retirar do lodo o caixão enterrado, para depois fazel-o virar no sentido inverso e elevaI-o até o fundo da esphera, como se havia previsto.

Esta operação, realizada ante-hontem, foi bem succedida. em meia hora o caixão foi levantado e a esphera liberta do solo submarino lodoso; á noite voltou o professor Claude ao Rio, tendo perdido quatro dias, nessas experiencias, no que foi, porém, bem succedido.

O professor Clande voltará hoje ou amanhã para o largo da bahia, afim de collocar uma segunda boia junto da primeira, ali proseguindo as operações.

Um medico designado para servir no D. P. E.

O capitão medico dr. Matheus de Lemos foi posto á disposição do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, afim de prestar os seus serviços clinicos ao pessoal daquelle departamento.

UMA SOLENNIDADE NO ITAMARATY

A entrega das insignias de official do Cruzeiro ao escriptor Garric

Realizou-se, hontem, no salão de honra do Palacio Itamaraty, a cerimonia da entrega das insignias de official da "Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul", ao escriptor francez, sr. Robert Garric.

Assistiram á solennidade o sr. Louis Hermite, embaixador da França, ministro Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, general Baudoin, commandante Vigon, da Missão Militar, professores Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, Miguel Osorio de Almeida, director geral de Saude Publica, professor dr. Luiz Catanhede, da Escola Polytechnica, professor Gilberto Amado, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, dr. Amoroso Lima, marquez de Barral, drs. Edmundo de Oliveira, Claudio Ganns, padre Pedro Seme, sras. Branca Fialho, Jeronyma de Mesquita, drs. Betim Paes Leme, Elmano Cardin, José Armando Affonseca, funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores estudantes e jornalistas.

Fez a entrega das insignias o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, que chegou ao salão acompanhado pelo conselheiro de embaixada Acyr do Nascimento Paes, chefe interino, e demais membros do seu gabinete, e pelo 1º secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

O ministro de Estado, ao passar ás mãos do professor Robert Garric, as insignias de Official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que foi agraciado pelo governo da Republica, disse que se sentia feliz em testemunhar ao illustre escriptor francez a alta conta em que o nosso governo tem os seus apreciaveis serviços em favor da approximação intellectual entre o Brasil e a França. Tomou depois a palavra o embaixador da França, que disse agradecer não só a distincção feita ao seu patricio, que se encontrava tão ligado ao Brasil e á sua intellectualidade, mas tambem a honra que dera o ministro Macedo Soares de entregar, pessoalmente, as insignias, o que significava o apreço em que o governo brasileiro tinha o professor Garric, muito merecidamente, segundo lhe parecia, pois esse escriptor era na realidade um grande amigo do Brasil e a elle sempre se referia com o maior carinho e mais vivo enthusiasmo.

A seguir, falou o sr. Alceu de Amoroso Lima, que, em nome dos amigos e admiradores do professor Garric, testemunhou ao ministro das Relações Exteriores o agrado com que receberam todos a distincção prestada a esse escriptor pelo governo brasileiro, pelo que pedia licença para congratular-se com elle, na pessoa do ministro Macedo Soares.

Não conseguiu o pedido

Raul Mendonça, requereu, no juizo da 1ª vara criminal uma ordem de *habeas-corpus*, allegando estar soffrendo coacção por parte do juiz da 3ª Pretoria Criminal.

O juiz julgou prejudicado o pedido.

PEQUENAS LIÇÕES DE PORTUGUEZ

"A dupla negação"

"Os silencios dos ultimos dias que me *não* descobriam *nada*, agora os sentia como signaes de algumas coisa" (Machado de Assis, D. Casmurro, p. 35). "Havia já cinco minutos que *nenhum* delles dizia *nada*". (Idem, varias historias, p. 101).

Occorrem-me ao acaso estes exemplos, entre milhares de quaesquer autores, a proposito de um principio contra a dupla negação, que é costume citar-se confusa e imprecisamente.

Não ha, com effeito, em portuguez nesse caso a regra ampla que se verifica em inglez. A phrase iniciada por um verbo negativo de natureza transitiva exige pelo contrario, como objecto directo, um pronome negativo (*nada, ninguem, nenhum*, etc.) para que a negação seja cabal e absoluta: *não tenho nada, não vi ninguem, não tenho nenhuma duvida*. Não é possivel supprimir a particula *não* (como se faria em inglez); nem por outro lado substituir os elementos *nada, ninguem*, etc. por outros de caracter affirmativo — *alguma coisa, alguem, algum*, sem transtorno geral do sentido. Se ha a possibilidade da variente — *não tenho coisa alguma*, é porque a posposição de *algum* ao seu substantivo torna a locução negativa e equivalente a *nada*.

Impõe-se apenas a suppressão de *não* junto ao verbo, se o verbo em ordem inversa fôr precedido do seu objectivo negativo — *nada tenho, ninguem vi*, ou, se, analogamente, uma phrase de verbo de predicação completa iniciar-se por um sujeito negativo: *ninguem falou, nada appareceu*.

Mas este typo de phrase não impera exclusivamente, como paradigma de correcção linguistica. Existe na lingua ao lado da construcção duplamente negativa anteriormente citada, sem qualquer preferencia de ordem grammatical, determinando-se a escolha pelo effeito rhetorico visado e pelas necessidades momentaneas do estylo.

Em verdade, o escrupulo que confusamente adeja em torno de phrases como — *não descobriam nada*, etc., parece associar-se a um velho principio da grammatica latina de que duas negações se excluem e resultam numa affirmação (á maneira da regra de *menos vezes menos* em multiplicação algebrica), como em Ovidio "*ne nulla... monimenta manerent*" que equivale a "*ut ulla... monimenta manerent*" (Metamorphoses, I, 159).

Tal principio não tem, porém, efficiencia em portuguez para o caso de negações syntacticas, e apenas se applica, em commum com todas as linguas, a negações de caracter lexico, isto é, referentes a um unico vocabulo da phrase ("*não*" ao lado de um prefixo negativo): *não incommum, não descrente*

ULTIMA HORA

NA RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL

Uma senhora tenta o suicidio, ingerindo acido phenico

A' 1 e 35 de hoje um auto parou á porta da Assistencia, delle saindo, amparada por pessoas que a acompanhavam, uma joven de 22 annos presumiveis, branca, em torno de quem se fizeram, desde logo, reservas.

Os que a trouxeram guardaram sigillo sobre o caso, negando-se a dar informes á reportagem.

Soube-se, todavia, que a senhora se chama Christina do Nascimento Vereza e reside á rua Visconde de Santa Isabel n. 266. D. Christina ingerira acido phenico e era pensada na Assistencia á hora em que escrevemos. São ignorados os motivos que teriam determinado o gesto de desespero da senhora. D. Christina é casada com o tenente-aviador Benedicto Alves do Nascimento.

Aggressor pronunciado

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou Francisco Vaz de Souza, accusado de ter no dia 10 de outubro do corrente anno, á rua do Cattete, ferido a tiros de revólver, José Brandão e Deolindo Santos, por motivos futeis.

Dois soldados accusados de crime de morte

Bello Horizonte, 6 (Havas) — Informam de uiz Jde Fóra, que foram alli presos dois soldados do Exercito, accusados pela morte de um empregado de um "bar" da mesma cidade.

LIVROS NOVOS

NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE, pelo deputado Xavier de Oliveira

O deputado Xavier de Oliveira acaba de reunir, num livro, sob o titulo acima, os discursos que pronunciou na Assembléa Constituinte. São 150 paginas, em que figuram tambem as emendas que o representante cearense apresentou e defendeu, algumas das quaes passaram a fazer parte do texto da nova Constituição, como, por exemplo, a que restringe a immigração e outra sobre a assistencia e protecção á infancia.

Dos discursos do sr. Xavier de Oliveira destaca-se o que pronunciou em torno do problema da creança, no Brasil.

E' um livro, emfim, que merece ser lido pelos estudiosos dos assumptos abordados pelo deputado cearense na Assembléa Constituinte.

"Noções de Bibliotheconomia", de Jorge Duarte Ribeiro

O sr. Jorge Duarte Ribeiro acaba de dar á publicidade um livrinho com o titulo de "Noções de Bibliotheconomia". O autor tinha, anteriormente, publicado os seguintes trabalhos: "Algumas Noções de Bibliotheconomia" (subsidios para um compendio), e "Regras Bibliographicas" (ensaio de consolidação).

O livro de que agora nos occupamos é, portanto, o terceiro trabalho que o autor publica sobre o assumpto, revelando com essa série, uma accentuada propensão para taes estudos, um pouco descurados entre nós. Nesse, como nos dois trabalhos anteriores, verifica-se o resultado de estudos e de observações originaes que o recommendam ao exame e ao estudo dos que se interessam por taes assumptos. A esses o modesto trabalho do sr. Jorge Duarte Ribeiro poderá prestar os melhores serviços.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 27 de novembro:

CONTRATOS

De Aquario Rio Limitada, firma composta dos socios quotistas Hans Grien e Hans Muller, para o commercio de peixes, com capital de 10:000$000, praso indeterminado.

De J. Oliveira & Coelho, firma composta dos socios solidarios José Carvalho de Oliveira e Abilio Coelho, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida Henrique Valladares n. 2, com capital de 30:000$000, praso indeterminado.

De Miranda, Freitas & Comp. Limitada, firma composta dos socios quotistas, Diva de Miranda Moura, Corina Miranda Freitas e Ernesto Paranhos Simões, para o commercio de acquisição de apparelhagem cinematographica em geral, muda e sonora, á rua do Carmo n. 55, 1º andar, com capital de 220:000$000, praso indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Hime & Comp., prorogando o praso da sociedade por mais 2 annos.

De Barbosa & Marques Limitada, retira-se o socio Henrique Barbosa de Lacorda Ferraz, recebendo a importancia de ...... 450:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Antunes Carvalho & Comp. pelo fallecimento do socio Luiz Fernandes de Carvalho, continuando a sociedade com os demais socios.

De Fabrica de Gravatas Odeon Limitada, o capital social fica elevado a 100:000$000.

DISTRATOS

De Almeida & Moreira, retira-se o socio Raymundo Gomes Almeida, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Moreira Ramos na importancia de ...... 5:000$000.

De Moraes & Franco, retiram-se os socios Julio José Pereira de Moraes e José Soares Franco, nada recebendo os 2 socios.

De Amado & Domingues, retira-se o socio Agostinho dos Santos Amado, recebendo a importancia de 2:375$000, ficando com o activo e passivo o socio Theodoro Nascimento Domingues na importancia de 4:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Alberto Botelho, o capital fica elevado a 210:000$000.

De Estanislau Alves Ferreira, para o commercio de açougue, á rua Marquez de Sapucahy n. 117, com capital de 12:000$000.

De Oscar Martins, para o commercio de ferragens, á rua São Pedro n. 215, com capital de ... 200:000$000.

De José Pereira Lima, para o commercio de engenharia e construcções, á rua 24 de Maio numero 1355, com capital de .... 10:000$000.

— Rectificação do despacho de 17 de novembro:

De Antonio Corrêa Mattos & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Alves Corrêa de Mattos e Antonio Ayres Pereira, para o commercio de fabrica de moveis, etc., á rua General Pedra n. 405, com capital de 50:000$000, praso indeterminado.

ULTIMAS SPORTIVAS

O AMERICA, EM BOA EXHIBIÇÃO, VENCEU O BANGU'

Não deixou de agradar a partida disputada hontem, no campo da rua Figueira de Mello, entre o America e o Bangu'.

Movimentaram-se bastante os quadros, dando até a impressão de uma partida de caracter decisivo.

O America jogou bem, e fez jús ao triumpho que conseguiu sobre seu contendor, que preferiu o "jogo carregado", por parte de alguns, o que veiu facilitar a acção pela victoria do adversario.

Assim, o rubro conseguiu vencer por 5 x 3.

OS QUADROS

Foram estes os jogadores que iniciaram a partida — Bangú: Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Paulista, e Médio; Sobral, Osorio, Sant'Anna, Placido e Orlandinho.

America: Helion; De la Torre e Vital; Ferreira, Mariani e Arrese; Lindo, Rivarola, Carola, Dedovits e Rondonelli.

Loris Cordovil é o juiz, que apitando inicia a partida, que durante varios minutos mantem-se equilibrada.

Mas os rubros vão firmando o seu ataque, e depois de Euclydes fazer optima defesa, este não pôde evitar que Rondinelli, de junto da linha de "touch", desferisse um shoot alto, indo ás rêdes, ainda com intervenção sua.

Estava marcado o 1.º goal do America aos dez minutos.

Saem os do Bangú, e permanecem no ataque.

Orlando e Placido dão o que fazer á marcação contraria e depois a bola, vae á ala direita, de onde Sant'Anna recebe e avançando sobre o goal, Helion vem ao seu encontro e é driblado por aquelle.

E a bola vae ao fundo do rectangulo, rubro, com o goal de empate do Bangú, conquistado cinco minutos após o primeiro ponto.

Mas, as defesas estão fracassando, pois não demorou, que Carola, arrematasse um passe de Rivarola, conquistando o 2.º goal do America.

Volta a partida ao equilibrio, e os teams fazem regular exhibição, entre as duas defesas.

E num dos ataques do Bangú, Sobral, deslocado para meia direita desfere violento tiro, desviado, direcção imprimida pelo forward banguense, tocando em Vital, e indo ao canto da rêde americana. Em o 2.º goal do Bangú.

Deante do novo empate, os teams redobram de esforços, e cabe ao America obter dois corners, de resultados nullos.

Mas num novo corner, de Médio, bem batido por Lindo, Carola com excellente cabeçada, marca o 3.º goal do America, sob muitos applausos.

Novos ataques de ambos os lados, agindo a defesa americana, melhor, mais longe do seu goal.

E o Bangú está actuando com um enthusiasmo invulgar.

Numa das cargas contrarias, Mario faz um corner espectacular. E por 3 x 2, favoravel ao America, termina o 1.º tempo.

O 2.º tempo é iniciado, pelo America, e o Bangú trocou Osorio por Leitão.

Ha melhor entendimento nos rubros, e é depois de uma série de passes entres Arrese e Rondovelli, Dedovits e Carola, que este assignala, bem, o 4.º goal americano.

E voltam os ultimos ao ataque dominando.

E depois de varias "scrimmages" á porta do posto de Euclydes, Lindo, de cabeça, obtem o 5.º goal do America.

Desnorteam os suburbanos e cedem terreno ao dominio dos seus adversarios.

A linha do Bangú está agindo mal, sem o menor entendimento, mas como o jogo estava ficando "picado", e o juiz vae marcando, resultou que num corner do America, De la Torre faz visivel foul-penalty em Placido, que o juiz marca, sendo offendido pelo back rubro.

O juiz põe este fóra de campo, sendo substituido por Nabor.

Sobral bate o penalty e Helion escora a bola com o pé, voltando a campo.

Nabor vem para half direito, Ferreira vae para o posto de Arrese que se deslocou para back, e Vital, para o logar do player expulso.

O jogo descamba para a brutalidade por parte dos suburbanos.

E não muda o aspecto geral até o final, e o que se nota no maior destaque, é o enthusiasmo dos dois quadros, apezar do score dispar do placard.

E assim termina a partida, favoravel ao America, por 5 x 3.

UM VOTO DE SOLIDARIEDADE NA SUB-LIGA CARIOCA

Reuniu-se hontem a Sub-Liga Carioca, para tratar de alguns assumptos de urgencia.

Foram acceitos os desligamentos solicitados pelo Carioca S. Club e Sport Club Cocotá.

O representante do Bandeirante propoz um voto de solidariedade ao sr. Miguel Timponi e Iberê Bernardes, pela sua acção como directores.

O delegado do Engenho de Dentro fez restricções á proposta, dizendo que preferia que essa solidariedade fosse á Sub-Liga.

Mas, a proposta foi approvada por unanimidade, tendo já deixado de ter certa significação.

CAMPEONATO METROPOLITANO DE TENNIS

Humberto Costa venceu Lucio Del Castillo por 3 x 1

Mais duas interessantes provas do tennis foram disputadas hontem á noite na quadra principal do Fluminense, em continuação ao Campeonato Metropolitano.

Na primeira partida da noite, Monica Ricketts eliminou do seu habitual actuação efficiente Minnie Monteath em duas séries.

No primeiro "set" a jogadora argentina marcou 6|2 e no segundo 6|0.

O match final do programma, realizado pelos jogadores Humberto Costa e Lucio Del Castillo proporcionou ao publico numeroso a selecto que compareceu ao club tricolor um magnifico encontro.

Humberto Costa numa prova renhida e cheia de bellissimas phases, conseguiu vencer o noivel jogador argentino Del Castillo por 3 x 1.

O tennista vencedor, logo de inicio com golpes variadissimos foi avantajando do adversario até vencer a primeira série por 6|3.

A série seguinte foi de Del Castillo, com o mesmo score, isto é por 6|3.

O terceiro "set", mais disputado do match, tiveram os dois tennistas excellentes jogadas e foi encerrado com o score de 9 x 7 favoravel a Humberto Costa.

Voltando os dois jogadores á quarta série, empregaram-se novamente com ardor, e marcando pontos admiraveis, foram num jogo bem egual até o outro game, e depois de assignalado o empate de 4 x 4, Humberto muito seguro marcou os dois games, que lhe deram o brilhante triumpho sobre Del Castillo no Campeonato Metropolitano.

Os scores verificados nos dois jogos:

Monica Ricketts venceu Minnie Monteath por 2 x 0 (6|2 — 6|0).

Humberto Costa venceu Lucio Del Castillo por 3 x 1 (6 x 3 — 3 x 6 — 9 x 7 — 6 x 4).

RODRIGUES LIMA VENCEU A W. BAPTISTA POR DESISTENCIA

O reapparecimento de Laurindo Armando e Arlindo Ferreira

A reunião pugilistica de hontem teve pequena assistencia sobretudo devido ao tempo variavel.

Em geral as lutas agradaram, principalmente a final, que proporcionou momentos de emoção e enthusiasmo aos espectadores.

Logo de inicio, Rodrigues Lima e Wilson Baptista entraram em combate, com sérias trocas de golpes, com contagem para este.

Transcorridos os 4 primeiros assaltos, evidenciou-se forte reacção de Rodrigues, que obrigou o adversario a desistir no 6º round, quando já estava completamente esgotado.

Laurindo Armando appareceu enfrentando a Irineu Capichaba. Descontrolado, sem technica, não attendendo ás ponderações do arbitro, foi desclassificado no 2º assalto.

Arlindo Ferreira fez o seu primeiro combate como profissional contra Kid Preto, a quem venceu por k. o., no 2º round.

Foram realizadas tres lutas de amadores, notando-se que o Departamento Technico da Federação primou pela desordem, pois á hora marcada, não estavam presentes juizes e chronometrista escalados, sendo necessario recorrer a pessoas estranhas a essas funcções.

O SÃO PAULO VENCEU O FLAMENGO, HONTEM, POR 2 x 0

São Paulo, 6 (Havas) — Realizou-se á noite, no campo do São Paulo, o jogo entre o quadro local e o Flamengo, que não pôde ser disputado hontem em vista da chuva. A partida attraiu regular assistencia, mas não constituiu boa demonstração technica. Ambos os quadros exhibiram um football inferior, não correspondendo á espectativa. A partida teve duas phases distinctas: na primeira o São Paulo atacou mais, sendo as suas falhas de conjunto compensadas pela movimentação dos seus atacantes. Nesse tempo, escorando um escanteio, Priegue marcou o primeiro ponto do São Paulo aos trinta minutos de jogo.

Na segunda phase, o Flamengo teve quasi sempre o predominio do jogo. Mas os seus avantes não foram precisos nos remates. Dessa maneira, o Flamengo não pôde desfazer a differença e ainda ao faltarem dois minutos para o termino do jogo o São Paulo obteve o seu segundo ponto por intermedio de Hercules.

Assim a partida arbitrada pelo veterano Lagreca terminou pela victoria dos paulistas por 2 a 0. Antes de ser iniciado o jogo foi procedida a entrega das medalhas de ouro aos jogadores paulistas campeões profissionaes do Brasil em 1934.

Os quadros foram estes:

São Paulo — Jurandyr; Agostinho e Vianna; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Veiga, Celeste (depois Luiz), Priegue, Araken e Hercules.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marino; Deavone, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE DO CAMPEONATO CARIOCA

O espectador do basketball, tem hoje novamente a occasião de presenciar tres excellentes encontros, patrocinados pela Liga Carioca de Basketball, na principal divisão da cidade, ou seja na disputa do campeonato carioca de 1934.

Desses matches, dois promettem ser excellentes, pois levarão a campo os primeiros collocados da tabella, e que no momento em que se encerram os jogos do primeiro turno, apresentam credenciaes como os que mais podem aspirar o titulo maximo.

O mais importante é que vae ser ferido entre o Flamengo, o actual "leader" da tabella, e o Tijuca, que está no segundo posto.

E' um pareo muito "roxo" para o gremio local, melhor situação se desenha para os demais figurantes.

O Tijuca tem se destacado pelos altos scores com que vem registrando os seus triumphos.

O outro jogo de importancia, será travado em Figueira de Mello, entre alvi-negros e os defensores da camisa azul-turquesa.

E' um match egual, e que promette ser bem interessante e de vencedor duvidoso, pelo apparente equilibrio de forças.

Mas esses dois encontros merecem a attenção dos que apreciam um encontro de basketball, onde a technica e o enthusiasmo devem ser expostos.

O jogo mais fraco, será travado em Villa Isabel, a despeito de ser o que tenha de ser renhido, pois ambos os quadros estão em egualdade de condições na tabella.

JUIZES E CAMPOS

S. Christovão A. C. — Grajahú Tennis Club — Rink da rua Figueira de Mello n. 202.

Arbitro, M. R. Santos; fiscal, Edson Quartin; chronometrista, Marun Curi; apontador, Fernando Zurli e delegado, Walmar Rocha.

Tijuca Tennis Club x C. R. Flamengo — Gymnasio do Tijuca, Conde Bomfim n. 451.

Arbitro, Harold Oest; fiscal, Alvaro Affonso; chronometrista, Armando Paiva; apontador, Helio Albernaz; e delegado, José Monteiro Valente.

Villa Isabel F. C. — Fluminense F. C. — Quadra da avenida 28 de Setembro n. 274.

Arbitro, Arno Frank; fiscal, Aladino Antão; chronometrista, M. Nascimento; apontador, Kleber de Carvalho, e delegado Jocelyn Silva.

DECISÕES DA LIGA CARIOCA

No Torneio Intermediario

O presidente dessa entidade, de accordo com o art. 21 alinea "f" dos estatutos, approvou a seguinte proposta do director technico:

a) Marcar um ponto ao Avenida A. C. por ter vencido o C. R. Icarahy de 21 x 12;

b) marcar um ponto ao Santa Heloisa F. C. por ter vencido o Gen. Edison A. C. de 3 x 7;

NA SEGUNDA DIVISÃO

c) Marcar um ponto ao Villa Isabel F. C. por ter vencido o Tijuca T. C. de 20 x 17;

d) marcar um ponto ao C. R. Boqueirão do Passeio por ter vencido o Grajahú T. C. de 20 x 15;

e) marcar um ponto ao C. R. Flamengo por ter vencido o S. C. Mackenzie de 26 x 10.

PENALIDADES

f) Applicar a multa de 50$000 ao Gen. Edison A. C. por infracção do art. 170 do Codigo de Penalidades (inclusão de um amador sem ter a sua assignatura tographada na respectiva ficha, no encontro Gen. Edison x Santa Heloisa;

g) applicar, de accordo com o art. 203 do Codigo de Penalidades, a multa de 20$ ao sr. Arthur B. de Carvalho (não comparecer para servir como chronometrista no encontro Tijuca x Villa, realizado em 3 do corrente);

h) applicar a pena de suspensão por quatro jogos ao amador José Simões Henriques, do Tijuca T. C. por infracção do artigo 196 do Codigo de Penalidades (offensa moral ao arbitro e fiscal do encontro Tijuca x Villa, realizado em 3 do corrente).

UNIVERSITARIO E COLLEGIAL

Os jogos de hoje e amanhã no America

A Federação Athletica de Estudantes fará realizar na presente semana, no gymnasio do America, interessantissimas partidas de basketball, em disputa dos Campeonatos Academico e Collegial.

Assim, hoje, dia 7, encontrar-se-ão os Institutos Lafayette e Superior de Preparatorios, Faculdade de Medicina e Escola de Intendencia do Exercito e a Escola Superior de Commercio e Faculdade de Odontologia.

No sabbado, dia 8, o Collegio Militar e a Escola Naval enfrentarão, respectivamente, o Gymnasio S. Bento e a Faculdade de Direito da U. R. J. Facil é de se prever as proporções que assumirão esses embates, mórmente, o jogo de universitarios, não só, em virtude de fazerem parte das equipes disputantes, nomes de grande relevo no basket metropolitano, como Lucy, Paroto, Léa, Ruy e todos os elementos da Escola Naval, que integraram a equipe da L. S. da Marinha, no Campeonato Brasileiro de Basket, como tambem, por depender desse jogo a sorte de ambas as escolas no campeonato. A derrota para qualquer dos bandos constituirá a perda de toda sas esperanças ao titulo maximo.

Servirão de juizes, os competentes arbitros: Simonides Pires e Penna Barros.

As partidas de collegiaes tanto hoje, sexta-feira, como amanhã, terão inicio ás 8.30 horas.

NO INSTITUTO LAFAYETTE

A direcção de sports do Instituto Lafayette convida os jogadores abaixo para a prova do campeonato collegial de basketball a realizar-se hoje, ás 7,30 da noite, no campo do America F. Club — Armando, Carlos, Grijalva, Rady, Lage, Nelson, Olivio, Humberto e Adelson.

Realizou-se hontem mais uma pugna revanche entre as equipes deste collegio e do Instituto Roscio, resultando vencer, mais uma vez, o quadro Lafayette pelo brilhante score de 29 x 13, cujos jogadores eram: Adelson, Papagaio, Carvalhinho, Fernando e Mario.

XADREZ

CAMPEONATO DE EQUIPES DA FABAC

Realiza-se hoje á noite, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, gentilmente cedida pela sua directoria, o 4º encontro entre as esquadras do Banco do Brasil e a Sul America, que nos tres matchs já disputados, marcaram 1 1|2 ponto para cada bando.

O ultimo jogo foi favoravel ao Banco do Brasil, que conseguiu marcar 3 victorias contra 2 da Sul America.

Nessa match, a contagem de cada integrante foi a seguinte.

Banco do Brasil: Ed. La Rocque (1) x Fagundes Nogueira (0); idem: A. Magalhães (1) x Mario Aché (0); Sul America: Jarbas (0) x Gil Magalhães (1); Banco do Brasil: O. Trompowsky (1) x Oswaldo Santos (0); Sul America: Orlando Rocha (1) x Murillo Pereira (0).

E' digno de ser registrado que cada team possue um jogador invicto, respectivamente Trompowsky (BB) e Orlando Rocha (SA). O sr. La Rocque, só participou do ultimo jogo e foi vencedor.

Salvo modificações de ultima hora, os teams que se defrontarão hoje, numa pugna decisiva, serão os mesmos acima mencionados.

Dadas as actuaes condições de treno em que se encontram os amadores da Federação Bancaria, teremos uma luta empolgante, em que a victoria penderá fatalmente ao team que melhor souber aproveitar-se dos menores descuidos do adversario.

Xadrez Brasileiro vem acompanhando na qualidade de orgão official da Fabac, os encontros que vão sendo succedidos, devendo em seu fasciculo de dezembro, a sair nas proximidades do Natal, publicar todas as notas relativas ao campeonato regional por equipes da Fabac, conforme o fez, semelhantemente, com a Prova Classica dr. Caldas Vianna, que occupa sensivel numero de paginas do exemplo de novembro.

Estamos certos que muitos dos componentes das equipes que se baterão hoje pelo titulo de campeão vão empregar os valiosos ensinamentos obtidos no estudo do sensacional livro de Tartakower, "As Linhas Modernas da Theoria Enxadristica", que Peão do Rei editou com o unico fim de auxiliar os nossos enxadristas no conhecimento das melhores jogadas em uma abertura, e que tem sido o maior successo em livro de xadrez.

Por especial gentileza do director de Xadrez Brasileiro, que se promptificou a auxiliar a venda da nova obra sem percepção de qualquer commissão, "As Linhas Modernas da Theoria Enxadristica", é encontrada na redacção de Xadrez Brasileiro, á rua Gonçalves Dias, n. 46.

O secretario das Finanças de São Paulo, voltou a conferenciar com o ministro da Fazenda

Esteve hontem novamente no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Arthur Costa o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, secretario das Finanças de São Paulo.

AS ELEIÇÕES NO SYNDICATO DOS LOJISTAS

A chapa que será apresentada á assembléa geral

O Syndicato dos Lojistas vae realizar no proximo dia 11, a eleição da directoria que gerirá seus destinos em 1935.

Esse facto vem despertando o maior interesse na classe dos commerciantes varejistas, de que o Syndicato é o orgão autorizado, pelas suas realizações e pela dedicação de seus dirigentes aos interesses da classe.

A maioria dos associados desejava a permanencia do actual presidente, sr. Antonio R. França Filho, no posto que lhe foi confiado. Todavia, s. s. mostrou-se formalmente contrario á sua propria reeleição, indicando o nome do sr. Hernani de Castro Araujo, como pessoa amplamente capaz de continuar as suas notaveis realizações. Unanimemente apoiada pela directoria, a candidatura do sr. Castro Araujo já se póde considerar victoriosa.

E' a seguinte a chapa apresentada ao suffragio dos srs. associados do Syndicato, na assembléa geral do dia 11 do corrente:

Presidente — Hernani de Castro Araujo, da firma H. Castro Araujo; vice-presidente — dr. José de Freitas Bastos, da firma Freitas Bastos & Cia.; 1º secretario — Attila Ramos Sobrinho, da firma Ramos Sobrinho & Cia.; 2º secretario — Antonio Rebello Lourenço, da firma Rebello Lourenço & Cia.; 1º thesoureiro — Antonio Garcia, da firma Lemos Garcia & Cia.; 2º thesoureiro — Manoel José Domingues, da firma J. P. de Souza & Cia.; 1º procurador — Hamleto Colucci Rivera Cardozo, da firma H. Cardozo; 2º procurador — Raul Leal de Miranda, da firma R. Miranda & Cia.; bibliothecario — João ...im de Menezes Camara, da firma J. Palm & Cia.; directores — Ozorio de Castro Leite, da firma Castro Leite & Cia. Ltda.; João Moreira de Araujo, da firma A. Queiroz & Cia. Ltda.; Alberto David Pereira Braga Filho, da firma David & Cia.; Orlando Dourado Lopes, da firma Orlando Lopes & Cia.; Raul Crespo, ...ma, Casa Vianna de Louças Ltda.; Benicio Augusto Vieira, da firma Carlos Vieira & Cia.; conselho fiscal: — dr. Armando Vieira, da firma Armando Vieira & Cia.; Georg Hirth, da firma Georg Hirth, Laubisch & Cia.; Fred Figner, da firma Fred Figner; supplentes: — Sylvestre José Simões, da firma Simões & Alijó; Sylvio Guimarães Fonseca, da firma Fernando Brandão & Cia e João Willmann, da firma Willmann, Xavier & Cia. Ltda.

O CASO DAS SOLDADAS DOS MARITIMOS

Está sendo pleiteada uma assembléa geral para debater a questão

A' Federação dos Maritimos os syndicatos a ella filiados e os delegados ao Conselho Deliberativo, nos termos dos estatutos vigentes, requereram a convocação de uma assembléa geral, tendo por fim debater a questão das soldadas dos maritimos.

O sr. Jeronymo S. Cardoso, presidente da Federação, deixou de attender á solicitação, sob o fundamento de por lei caber ao Conselho Executivo uma resolução dessa natureza, sendo imprescindivel a declaração dos motivos da convocação e dos fins a que a mesma se destina.

Adeantou mais que é obrigado a levar o facto ao conhecimento do Ministerio do Trabalho, a quem cabe o contrôle de todas as organizações syndicaes.

A proposito dessa questão o Syndicato dos Armadores Nacionaes officiou á Federação Maritima, esclarecendo que fôra convidado a participar dos debates e solicitou, deante dos mal entendidos reinantes, que fosse designada uma commissão com plenos poderes para tratar não sómente do augmento de soldadas como de tudo o mais que se relacionar com os interesses geraes das classes maritimas.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A recepção do novo membro honorario, professor Zzymanski

O tempo chuvoso de hontem á noite impediu que a sessão da Academia Nacional de Medicina, marcada para ás 9 horas, alcançasse uma assistencia numerosa, como sempre succede nas solennidades de posse do novos titulares.

Mesmo assim, houve um comparecimento regular de academicos, cabendo a presidencia dos trabalhos ao dr. Neves Armond, secertariado pelos drs. Octavio Pinto e Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

Nomeada uma commissão para acompanhar ao recinto o novo membro honorario professor Julio Szymanski, este foi recebido sob calorosa salva de palmas. Em nome da Academia, saudou o illustre scientista polonez o dr. H. de Souza Araujo, do Instituto de Manguinhos, que pôz em destaque as qualidades excepcionaes daquelle professor da Universidade de Wilno e grande amigo do Brasil, a quem o nosso governo, ainda ha poucos dias, concedeu a condecoração da Ordem do Cruzeiro.

O professor Szymanski respondeu agradecendo e manifestando a sua immensa satisfação em fazer parte do mais alto cenaculo da medicina brasileira.

A seguir, tomou posse como membro correspondente na Bahia o dr. João de Souza do O'.

Não havendo oradores inscriptos para a ordem do dia, o presidente encerrou, logo a seguir, a sessão.

O PAGAMENTO DE LAUDEMIO NAS VENDAS DE TERRENOS DE MARINHA

Uma recommendação aos cartorios desta capital e dos Estados

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 67.532 de 1933, recommendo ao director da Recebedoria do Districto Federal e aos delegados fiscaes nos Estados providenciem no sentido de ser solicitada a attenção dos notarios publicos dos officios desta capital e dos mesmos Estados, respectivamente, para o disposto no artigo 12 do decreto n. 14.594, de 31 de dezembro de 1920, que exige, sob pena de multa, que nas escripturas de compra ou venda de terrenos de marinha ou seus accrescidos seja feita a transcripção do conhecimento relativo ao pagamento de laudemio."

Reclamação contra a má distribuição da correspondencia em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 6 (Do correspondente) — Realizou-se hoje a reunião semanal da União dos Varejistas. O presidente, com a palavra, criticou o pessimo serviço de distribuição domiciliar da correspondencia postal da cidade, que vem sendo feito, segundo affirma, até por menores irresponsaveis. Diz que apezar das promessas de melhoria desse importante serviço, a administração dos Correios local não tem tido força bastante para junto as autoridades superiores, conseguir augmento dos carteiros, que são destacados para serviços internos da repartição, com incalculaveis prejuizos para o commercio e para a população em geral. O orador foi secundado na sua critica por outros directores, que atacam o criterio adoptado na entrega das correspondencias expressas e aerea, que estão sujeitas a elevados porteamentos e que apezar disso são entregues nos domicilios á mesma hora em que a correspondencia ordinaria. Ficou estabelecido que se officiasse a respeito ao administrador dos Correios.

NO ESTADO DO RIO

Actos do interventor

O commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Nomeando Luis de Mattos Dias Junior, carcereiro da cadeia de Sumidouro;

Henrique Carlos da Silveira Serpa Junior e Francisco Manoel Pubel dos Santos, respectivamente, 1º e 2º supplentes do sub-delegado de policia do 3º districto de Petropolis; José Rodart da Fonseca, 2º supplente do juiz de direito de Valença.

Exonerando, a pedido, José Muniz de Mello, do cargo de subdelegado do 6º districto de Magé.

Declaração de aspirantes do C. P. O. R.

Realizar-se-á, na séde do C. P. O. R. da 1ª R. M., amanhã, ás 8 horas da manhã, a cerimonia de declaração de aspirantes dos alumnos que terminaram o curso no corrente anno.

Deverão comparecer todos os alumnos de Infantaria Cavallaria, e Artilharia, uniformizados, sob penna de serem punidos disciplinarmente.

A reunião dos alumnos terá logar ás 7 horas da manhã para formatura, sendo uniforme obrigatorio o kaki".

Uniforme de officiaes: branco armado.

Melhoria do gado no nordéste

A actividade que nestes ultimos tempos se tem notado no Ministerio da Agricultura não se faz sentir apenas em determinados sectores.

Depois de um grande impulso á pecuaria riograndense, de uma visita de inspecção á Minas, está agora, o director do Departamento Nacional da Producção Animal, dr. Landulpho Alves, por determinação do dr. Odilon Braga Volvendo suas vistas para o longinquo nordeste.

Aos interventores de Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Norte e Ceará foi endereçado o seguinte telegramma:

"Estando Departamento Nacional Producção Animal, resolvido encaminhar definitivamente e desde já assumpto relativo a selecção gado bovino curraleiro e cavallo nordestino bem assim demonstração larga escala applicação racional sangue zebú melhoramento gado dessa região tenho a honra consultar v. ex. se esse Estado poderá collaborar nesse serviço proporcionando ao Ministerio, área terras cerca quinhentos hectares onde fará este serviço installações adequadas começo proximo anno tendo este Departamento recursos em mão para acquisição specimens necessarios referidos trabalhos.

Peço v. ex. urgencia resposta. Attenciosas saudações — Landulpho Alves, director geral".

Para apurar o sangue do cavallo crioulo

A associação dos criadores de cavallos crioulos do Rio Grande do Sul assignou hontem por intermedio do major Gastão da Cunha, com o Ministerio da Agricultura, o contrato para o fim de levar a effeito o registro genealogico daquella raça nacional em seleção orientada por aquella sociedade.

O registro será feito sob a fiscalização do Departamento Nacional da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, ficando previsto um auxilio pecuniario annual da parte do Ministerio da Agricultura, em accordo com as disposições da lei orçamentaria.

Está prescripto o direito do interessado

Tendo o trabalhador da 5ª divisão da Central do Brasil, Antonio Gregorio solicitado pagamento da importancia de 39$600, correspondente á differença do augmento provisorio no periodo de janeiro a julho de 1930, o director geral da Fazenda declarou ao ministro da Viação que o direito do interessado está prescripto, por isso que a differença foi reclamada mais de cinco annos depois da publicação do decreto numero 3.990, de 2 de janeiro daquelle anno.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Arthur Costa, os srs. Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, Valentim Bouças secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros; Olavo Egydio de Souza Aranha, Sebastião Sampaio, do Ministerio das Relações Exteriores e uma commissão de classes conservadoras de São Paulo.

NOTICIAS RELIGIOSAS

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO NA EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Conforme é costume, a sacristia da egreja da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula fará realizar amanhã, sabbado, 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, a festividade de sua excelsa padroeira, N. S. da Conceição.

Officiará monsenhor Francisco de Mello e Souza, coadjuvado por varios sacerdotes e abrilhantará a festa uma escolhida orchestra a cargo do maestro Antonio Silva.

AS SOLENNES FESTAS DA IMMACULADA CONCEIÇÃO NA CATHEDRAL DO RIO DE JANEIRO

O cardeal D. Sebastião Leme, querendo commemorar com a maior solennidade o dia de N. S. da Conceição, resolveu fazer solennissimo pontifical na egreja Cathedral, amanhã, ás 10 1|2 horas. Comparecerá a côrte cardinalicia e todo o cabido metropolitano. Findo o pontifical, s. ex. em nome do santo padre Pio XI, concederá a todos os presentes a benção papal e a indulgencia plenaria.

Occupa um immovel da União

O director geral da Fazenda solicitou providencias ao ministro da Agricultura no sentido de ser descontado mensalmente, nos vencimentos do assistente chefe da estação experimental em Deodoro, do Instituto de Biologia Animal, Sylvio Torres, a importancia do aluguel do immovel que occupa, devendo os alugues em atrazo, a partir de 1º de junho ultimo, ser pagos em doze prestações eguaes.

CORREIO MUSICAL

"AIDA", NO THEATRO JOÃO CAETANO

Os espectaculos lyricos populares continuam a merecer o favor publico, apezar das noites de calor senegalesco. E' verdade que, com a "Aida" de ante-hontem, explicava-se a comprehensivel curiosidade dos amigos, desejosos de assistir á estréa do novo Radamés.

Vicente Celestino, cantor que grangeou certo renome num genero mais facil, como seja o de canções de revista e mesmo o da opereta, surgiu agora no palco lyrico abalançando-se a interpretar um papel de responsabilidade, que exige voz dramatica e jogo de scena mais esmerado.

A sua actuação foi satisfactoria e não prejudicou o conjunto, onde havia vozes mais theatraes como as de Piave, Barsanti, Asdrubal Lima, De Luchi, Sergenti e De Pascale.

Sua romança do primeiro acto, "Celeste Aida", cantada com excellente expressão, teve o fecho perigoso do *si natural* emittido sem grande esforço, mão grado se percebesse a emoção do artista ao enfrentar aquella primeira séria difficuldade.

Os applausos animaram o tenor estreante e, a seguir Vicente Celestino deu interpretação razoavel ao papel de Radamés, comquanto dominado sempre pelas vozes mais possantes dos seus companheiros.

O publico applaudiu-o com irresistivel enthusiasm, dando provas de agrado.

A montagem foi brilhante. Côros e bailados magnificos.

A orchestra teve a bella efficiencia de sempre sob a regencia do illustre maestro Franco Paolantonio. — JIC.

— Hoje não haverá espectaculo, para descanso da companhia. Amanhã, em oitava recita de preferencia, será representada a "Boheme", de Puccini, uma das operas mais queridas do nosso publico.

COMPOSIÇÕES DE HELZA CAMEU

A Academia Brasileira de Musica effectua amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos seus interessantes concertos fazendo ouvir as primeiras obras da joven compositora patricia Helza Cameu.

RECITAL DA CANTORA GLORIA VELI

Conforme já annunciámos realiza-se amanhã ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o concerto da cantora Gloria Veli.

No programma: — Rossini, Schumann, Proch, iDmitrof, Tchaikowsky, Pergolesi e Puccini.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

Gloria Veli, que é bulgara, tem cantado nos principaes theatros europeus e, ainda ultimamente, no São Carlos de Napoles, com os mais eminentes artistas da scena lyrica italiana.

ESCOLA NORMAL DE MUSICA DA BAHIA

Não ha muito tratamos nestas columnas da esplendida actuação artistica da Escola Normal de Musica da Bahia. Proseguindo no seu programma de elevação da cultura musical, a nova e brilhante instituição bahiana offereceu aos seus associados e alumnos varios recitaes, em novembro ultimo, entre os quaes um de canto, de Maria de Lourdes Sá Earp, e tres de piano, do grande pianista patricio João de Souza Lima, tendo ainda commemorado, com pomposas festividades, o dia de Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

"AIDA" NO TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje, dia 7, ás 9 horas da noite, o grande publico e os associados do Tijuca Tennis Club terão a satisfação de vêr e ouvir, no elegante stadium tijucano, uma imponente apresentação da *Aida* de Verdi, o segundo espectaculo da temporada lyrica em beneficio do Natal das creanças pobres tão auspiciosamente inaugurada com a "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

O espectaculo constituirá, sem duvida um grande successo artistico e uma brilhante reunião social.

Os ingressos para o publico continuam á venda no Tijuca Tennis Club e na Casa Arthur Napoleão. Não ha traje de rigor.

A idéa da syndicalização das empresas de Força e Luz

Realizou-se hontem, a reunião quinzenal do conselho administrativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Abrindo os trabalhos, o presidente tratou do projecto de reforma dos estatutos.

O sr. Arthur de Lacerda Pinheiro usou da palavra para dar conhecimento á Liga das medidas tomadas no sentido da Syndicalização das Empresas de Força e Luz, idéa que a casa está patrocinando.

Pelas manifestações recebidas, verifica-se que a idéa já está victoriosa, em bem allás das Companhias de Electricidade, que vão ter, assim, voto e voz na elaboração das leis que lhes interessam, de maneira vital, possuindo tambem um orgão technico, que cuidará de todos os assumptos a ellas relacionados.

VIDA JURIDICA

CÔRTE SUPREMA

155ª SESSÃO, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1934

CÔRTE PLENA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 153ª sessão, de 3 do corrente e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente recebeu do desembargador presidente da Côrte de Appellação do Estado do Espirito Santo, telegramma de pezames pelo fallecimento do ministro Muiz Barreto.

Pelo presidente foi recebido um telegramma do Syndicato de credores agricolas, com a declaração de todos os credores do Estado de S. Paulo, dando conhecimento á Côrte da duvida apresentada ao paragrapho do projecto que proroga o praso da moratoria afim de atenuar ligeiramente a situação afflictiva dos credores.

JULGAMENTO

Habeas-corpus

N. 25.572 — Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente, José Gonçalves Filho. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25655 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Recorrente, Maria do Carmo Fernandes. Recorrida, a Segunda Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Bento de Faria, Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros, que lhe davam provimento para conceder a ordem impetrada, sem prejuizo do resarcimento das perdas e damnos e da responsabilidade criminal da depositaria, a ser apurada no juizo competente.

N. 25.659 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente, Fernando Franco do Amaral. Recorrida, a Côrte de Appellação. — Deram provimento ao recurso, para reformar a decisão recorrida, attenta a nullidade do processo por illegitimidade do Ministerio Publico, para promover a acção penal, contra os votos dos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros.

N. 25.660 — Minas Geraes — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente, José Alves da Silva. — Preliminarmente não conheceram do pedido, por ser originario, contra os votos dos ministros Costa Manso e Laudo de Camargo.

Appellação criminal

N. 1241 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Embargante, Pedro da Fonseca e Silva. Embargada, a justiça federal. — Foi adiado o julgamento, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão.

Conflicto de jurisdicção

N. 1031 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Suscitante, Antonio Mendes Campos Filho e Joaquim Marques Guimaro. Suscitado, o juiz da comarca de S. Anastacio e o juiz federal de S. Paulo (ambos) — Julgaram improcedente o conflicto, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

Encerrou-se a sessão ás 4,15 horas.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE HOJE

PRIMEIRA TURMA

Recurso criminal

N. 840 — Relator, ministro Arthur Ribeiro; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o juizo federal.

Revisões criminaes

N. 3826 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Egydio Dias de Oliveira.

N. 3836 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Alfredo Rodrigues Caetano.

Aggravos

(De petição e instrumento)

N. 6322 — Bahia. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravantes, C. Neoser & Companhia; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6333 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente ex-officio, o juiz federal em S. Paulo; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, o dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira.

Appellações civeis

N. 4360 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, a Fazenda Municipal do D. Federal; appellada, d. Anna Maria Esteves Pontes.

N. 4912 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, o juizo federal da 1ª vara e a Fazenda Nacional; appellados, M. C. Manhães & Companhia.

N. 4943 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, a Fazenda Nacional; appellada, Maria Antonia de Miranda Araujo.

N. 4945 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellante, o juizo federal; appellada, a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco.

N. 4991 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, o juizo federal da 1ª vara e a Fazenda Nacional; appellados, Albino Ribeiro & Silva.

N. 5020 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellante, Max Wilke; appellados, Ernesto Binotto & Cia.

N. 5062 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, The São John Del Rey Mining Company Limited; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5323 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellante, City of Santos Improvements Company Limited; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5539 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellante, a Companhia Armour do Brasil; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5920 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; appellante, Navigazione Generale Italiana; appellada, United Etates Schipping Board Emergency Floot Corporation.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a proxima sessão de terça-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara. Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Pontes de Miranda.

JULGAMENTOS

Appellações civel

N. 4300 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Land Investment Trust. S. A. Appellada, d. Gabriella da Gama Larue. — Adiado por haver se declarado impedido o desembargador Pontes de Miranda.

N. 4570 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Adão de Almeida. Appellado, Manoel Rodrigues. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4751 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da 4ª vara civel. Appellados, João Petronilho dos Santos e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 4763 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o juizo da terceira vara civel. Appellado, capitão tenente Felicissimo de Villanova Machado e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente.

Distribuição de appellações civeis

Ns. 4974 — 4790 — 4803 — 4835 — ao desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 1343 — 4752 — 4780 — e 4770 — ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 4741 — 4701 — 4807 — ao desembargador Nabuco de Abreu.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem, a sessão da 5ª Camara, presentes os desembargadores Alvaro Berford, Goulart de Oliveira, J. A. Nogueira e Ribeiro da Costa.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 9912 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravante, d. Cecilia Garcia Pinto. Aggravado, José Pinto Cardoso, por seu cessionario, dr. Antonio Trajano. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 9903 — Relator, desembargador Alvaro Berford, 1º aggravante, dr. Romeu Fabiano Alves; 2º aggravante, The Leopoldina Railway Company Limited. Aggravados, os mesmos. — Foi negado provimento a ambos os aggravos, unanimemente. Pelo 1º aggravante, falou o dr. Alvaro Neves e pelo 2º, o dr. Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior.

Accordãos publicados. — Aggravos ns. 9669 — 9780 — 9876 — 9898 e 9934.

FILM SOBRE O CAFE'

Exhibição aos membros do Conselho Federal do Commercio Exterior

Será exhibido, hoje as 10 horas da manhã, no Cinema Odeon, para os membros do Conselho Federal do Commercio Exterior e todos os interessados no commercio do café o interessante film confeccionado pelo Serviço Technico do Café do Ministerio da Agricultura, intitulado: — Cultura cafeeira no Brasil.

As pessoas que se interessarem pelo assumpto poderão assistir a essa exhibição, independente do convite especial.

Desappropriação para construcção de escola — publica —

Foi desappropriado um terreno da rua Vicente Licinio, com fundos para a rua Mariz e Barros, para nelle ser construido uma escola publica municipal.

O DIA POLICIAL

O SUICIDA DA BOCCA DO MATTO

A autopsia afastou a suspeita de crime

O dr. Armando Guedes, procedendo, hontem, á autopsia do corpo de José Alvarez Blanco, ante-hontem encontrado no interior do barracão em que a victima residia, concluiu que Blanco se suicidára.

O menor José Carvalho de Souza, afilhado da victima e que residia com o suicida, declarou que o padrinho andava, nesses ultimos tempos, bastante aborrecido. Tinha uma tosse que o não deixava, além de outros males proprios de sua avançada edade, tornára-se Blanco neurasthenico. Falava muito em um dr. Maranhão, que Blanco dizia ter sido a causa de sua ruina. E um tempo o suicida, dispondo de recursos, desfrutára uma vida de relativo conforto.

A situação posterior o affligia. Fôra obrigado a hypothecar alguns de seus predios. Os credores o perseguiam. Blanco pensava em tudo isso e, dahi, no dizer do pequeno, a causa do suicidio.

— A's vezes — conclue o garoto — o padrinho nem dinheiro tinha para as despesas de venda!

O inquerito prosegue.

Aggredido a faca, no Cáes do Porto

No cáes do porto, em frente ao armazem 13, foi aggredido a faca, hontem, á noite, soffrendo ferimento inciso na região renal direita, o trabalhador Agenor Santos, de 30 annos, solteiro, morador á estrada Rio São Paulo, 963. A victima apontou, como aggressor, o individuo conhecido, nas redondezas, pelo vulgo de "Pequenino".

O caso foi registrado pela policia local, e a victima, após os curativos na Assistencia, retirou-se.

Morreu sem assistencia — medica —

Com guia das autoridades do 22º districto foi removido para o necroterio, hontem, á noite, o corpo do octogenario Joaquim de Oliveira, viuvo, que residia á rua Curupaity, 152.

Joaquim falleceu em consequencia de mal subito.

Aggredido á páo na rua — D. Maria —

Na rua D. Maria, foi aggredido a páo, o trabalhador Francisco Antonio dos Santos, de 22 annos, casado, morador áquella mesma rua, 87. A victima, que diz ignorar o aggressor, foi pensada na Assistencia, retirando-se depois.

Queriam assaltar a estação do Rocha, na Central do Brasil

O agente da estação do Rocha communicou á administração da Central do Brasil que hontem, de madrugada, aquella estação quasi era assaltada, por seis individuos, estando dois delles fardados de fusileiros navaes.

Antes de invadirem a estação esses individuos assaltaram uma praça de policia extorquindo 5$500, que o mesmo possuia e tentaram aggredir o guarda nocturno que se poz em fuga.

Um trem de suburbios chegado no momento em que planejavam o assalto evitou essa tentativa, rumando elles para a cidade. Avisada a estação de D. Pedro II, os referidos individuos não foram encontrados, pois deixaram o trem na estação de Lauro Muller.

A lamparina explodiu causando-lhe queimaduras

Alice Martins do Amaral, foi medicada pela Assistencia do Meyer em consequencia de ter soffrido uma queimadura no hombro direito, por ter explodido uma lamparina de kerozene.

Depois de medicada, Alice retirou-se para a residencia, á rua Miguel Fernandes, onde se passou o facto.

AO TOMAR O TREM EM MOVIMENTO

Caiu e ficou com uma perna esmagada

O operario Joaquim Lima, de 21 annos de edade, [illegible] casa, á rua Maria José 187, casa IV. Se não [illegible], perderia o trem que lhe dava hora no serviço, o S. C. 21.

Quando já se achava proximo á estação de Campinho, viu o comboio entrar. Correu e quando ganhou a plataforma já o trem ia andando.

Na dolorosa contingencia de ou perder o dia de serviço ou tomal-o em movimento, decidiu por esta. Foi, porém, infeliz, o operario, pois, caindo ao leito da estrada, ficou com a perna esquerda esmagada, além de receber contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu do bonde e perdeu o pé

Caindo de um bonde na rua Frei Caneca, foi pensado na Assistencia, apresentando esmagamento do pé esquerdo, o operario Eugenio Silva, morador em um barracão sem numero do morro de São Carlos. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

VICTIMAS DOS AUTOS

Miguel Carvalho de Souza, operario da Light, morador á ladeira dos Guararapes, 62, foi colhido, na rua Frei Caneca, pelo auto-caminhão da Companhia Lacticinios mineiros, soffrendo fractura exposta da coxa esquerda. A victima recebeu soccorros na Assistencia, sendo internada, depois no Hospital do Lloyd Sul Americano.

O soldado da policia militar Januario Belmiro Rodrigues, de 17 annos, solteiro, morador á rua Coronel Rangel, 18, foi colhido por um auto na rua da Pedra, soffrendo ferimentos na cabeça e braço esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

DUAS VICTIMAS DE INSOLAÇÃO

O estado de uma, é bastante grave

A Assistencia Municipal medicou, hontem, duas victimas de insolação, em estado grave.

Uma dellas foi recolhida na estação de Pedro II, e chama-se Manoel Soares, de 28 annos, residente á rua General Roca numero 33.

Convenientemente medicado, o operario ficou em repouso.

A outra victima, esta em estado mais grave. Fôra encontrada desacordada na rua General Pedra, e a Assistencia apenas chegou a apurar que se chama Raymundo Silva.

O estado do infeliz inspira cuidados [illegible], foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

DUELLARAM EM — MAGE' —

E foram ambos medicados na Assistencia do Rio

Na Assistencia Municipal foram medicados, hontem dois homens, vindos de Magé, no Estado do Rio, e que, pela primeira impressão, pareciam estar gravemente feridos.

Entretanto, depois dos curativos, constataram os medicos que os ferimentos não eram graves, tanto que, voltaram para aquella localidade fluminense, acompanhados do soldado que os trouxe.

Eram elles, o lavrador Antonio Machado e o açougueiro Paulo Fernandes.

Ambos eram empregados numa fazenda de propriedade de Paulo Rocha. Por razões de serviço, se desentenderam, tornando-se inimigos.

Antonio Machado, querendo vingar-se de Paulo, esperára quando este passava pela estrada do Chororó para alvejal-o.

Não sendo attingido no primeiro disparo, Antonio saccára de sua arma e atirára no seu aggressor.

Foram trocadas varias balas, ficando ambos feridos: Antonio com tres ferimentos no peito e Paulo, numa das pernas.

Na delegacia de Magé foi aberto inquerito.

ASSALTADO POR UM GRUPO DE MILITARES?

Uma grave queixa feita na delegacia do 19º districto

Na madrugada de hontem, o commissario de serviço na delegacia do 19º districto foi procurado pelo soldado Benedicto Ursino de Oliveira n. 114 da 1ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, e que lhe contou uma grave occorrencia, na qual fôra elle a victima.

Residindo á rua Guarabu' numero 58, em Inhauma, saira, cerca de meia noite, de casa, e fôra para a estação de Cintra Vidal, onde tomou um trem para a cidade.

Insensivelmente, se deixou vencer pelo somno.

Acordou, na estação de Triagem, vendo um grupo de homens na sua frente, um dos quaes o chamava.

Do grupo faziam parte dois soldados do Exercito, um cabo do Regimento Naval, um marinheiro nacional e tres civis.

Ao verem que Benedicto estava acordado, puxaram de revolveres e o intimaram a saltar, sob pena de ser fuzilado.

Obedecendo á ordem, saiu do trem e foi guiado pelo grupo para os terrenos do antigo Jockey-Club e ahi lhe passaram revista, tirando-lhe, todo dinheiro que trazia, cinco mil réis, deixando-o com oitocentos réis apenas.

Depois, mandaram-n'o seguir pela rua Licinio Cardoso, sob as ameaças de suas armas.

O policial contou que, ao chegar ao largo do Jockey-Club, contara o facto a um sargento do Exercito e a varios chauffeurs, indo todos em procura do grupo, não mais encontrando.

De posse de tão grave informação, o commissario Pedro Rocha foi á estação de Triagem, ouvindo o agente que disse ter notado, de facto, um grupo de militares na ponta da plataforma. Accrescentou, ainda, que os militares discutiam acaloradamente, mas que, momentos depois, tinham desapparecido, sem que soubesse o destino que os mesmos tinham tomado.

A respeito do facto, foi aberto inquerito, sendo tomadas por termo as declarações do soldado Benedicto.

ESTAVA MORTO E CHEIO DE SANGUE!

A autopsia revelou tratar-se de morte natural

Conforme noticiámos, em nossa ultima edição, fôra encontrado, na manhã de hontem, no morro da Favella, o cadaver de um homem desconhecido.

O corpo, além de estar ensanguentado, apresentava diversos ferimentos, o que fez suppôr ás autoridades tratar-se de um crime.

Por esse motivo, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hontem, á tarde, foi autopsiado pelo dr. Antenor Costa.

Esse medico legista attestou, como "causa-mortis" o seguinte: "gastro — [illegible] — hemorrhagia".

Deante do resultado da autopsia, fica provado que não se tratava de um crime.

O cadaver do infeliz, cuja identidade continúa ignorada, permanece no necroterio.

MAIS UMA DO "DR. JUNQUEIRA"

Um negociante lesado na rua de São José

A's autoridades do 5º districto queixou-se, hontem, o negociante sr. J. Ciuffo, proprietario da Joalheria Ciuffo, á rua São José, 49, dizendo ter sido lesado por um desconhecido que, a pretexto de lhe comprar um annel, saiu, pouco depois, levando-lhe um annel de ouro e platina, com um brilhante, no valor de 1:400$000.

O larapio [illegible] quanto, á chegada do pretenso freguez, o negociante saira a attender ao telephone que chamava. Pelos traços dados pela victima suppõe-se tenha sido o famoso "dr. Junqueira", conhecido [illegible] autor do furto.

A queixa foi registrada.

Desvendado um roubo em Nictheroy

Pela secção de roubos e furtos da 3ª delegacia auxiliar do Estado do Rio, já foi apurada a autoria do assalto á casa n. 81 da rua Presidente Backer, em Nictheroy, no mez passado.

Segundo as diligencias feitas foram autores do mesmo os larapios Alcides Mattos, vulgo "Molleza", Algarino Sá Lima e Antonio José Quirino, os quaes vão ser detidos [illegible] os objectos roubados.

O 3º delegado auxiliar fez a apprehensão do producto do roubo e instaurou inquerito.

ESPANCOU A PROPRIA FILHA

E vae, agora, ajustar contas com a justiça

Na delegacia do Encantado está aberto inquerito para apurar uma grave denuncia feita ao delegado, contra o operario Emiliano Prudencio, morador á rua Manoel Victorino, 35.

A autoridade foi informada que Emiliano espancára barbaramente sua propria filha, Almerinda, de 12 annos de edade, com um pedaço de páo.

A creança, de facto apresenta echymoses pelo corpo e foi medicada pela Assistencia do Meyer.

A respeito vão ser ouvidas varias testemunhas.

Victimado por mal — subito —

Em Campo Grande, foi accommettido de subito mal estar, o lavrador Alfredo Guimarães, de 56 annos de edade, e residente naquella localidade.

Quando a ambulancia do Posto de Assistencia ali existente chegou ao local para soccorrel-o, o pobre homem já tinha fallecido.

O cadaver foi removido para o necroterio, com guia da policia local.

A sexagenaria rolou as escadas

D. Zibette Syatti, franceza de 60 annos, solteira, hontem, em sua residencia, á rua Candido Mendes, 35, escorregou, rolando a escada do predio. Na quéda recebeu contusões e escoriações, sendo pensada na Assistencia. A' victima retirou-se.

Feriu-se, quando examinava um revólver

Apresentando um ferimento na mão esquerda, foi soccorrido hontem, no posto central de Assistencia, o maritimo Paschoal Cardoso, morador á rua Senador Pompeu n. 282.

Interrogado, quando era medicado, Cardoso declarou que fôra ferido casualmente, quando, em sua residencia, examinava um revólver.

Depois de receber os necessarios curativos, a victima retirou-se para seu domicilio.

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA A' RUA HADDOCK LOBO

A victima foi hontem ouvida pela policia

Hontem, á tarde, o dr. Linneu Cotta, delegado do 15º districto policial, acompanhado do escrevente Ferreira Antunes, dirigiu-se a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, afim de ouvir o dr. Candido Ribeiro de Oliveira, que, conforme temos noticiado, fôra, sabbado ultimo, aggredido a faca, na rua Haddock Lobo, por seu primo, o pharmaceutico Oscar Ribeiro Porto.

A victima, cujo depoimento é longo, depois de minuciar todo o facto e seus antecedentes, terminou dizendo que a causa do crime fôra o ciume infundado de seu primo, que o julgava seductor de sua esposa, Alda Ribeiro Porto, da qual, aliás, está se desquitando.

As declarações da victima foram reduzidas a termo pelo escrevente Ferreira Antunes.

O REVOLVER CAIU E DISPAROU

Um escrivão de policia baleado

O escrivão da sub-delegacia de policia de Neves, Barnabé Carvalho, de 45 annos de edade, morador na avenida Hime, foi medicado, hontem, no posto do Prompto Soccorro de Nictheroy, apresentando um ferimento por projectil de arma de fogo na rotula do joelho direito.

Segundo declarou a victima, foi elle attingido por um tiro do revolver do seu porte, em sua casa, o qual havia caido ao chão e disparado.

CAIU DO TREM EM RAMOS

Sem fala, o menor, foi internado no H. P. S.

Na estação de Ramos, soffreu uma quéda de trem, hontem, o menor Sebastião Campos, de 12 annos de edade.

O pequeno soffreu graves ferimentos pelo corpo e foi recolhido, sem fala, pela Assistencia da Penha.

Após os primeiros curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Pelos Clubs

DEMOCRATICOS

A festa de amanhã, promovida pela Guarda Negra

O Grupo da Guarda Negra annuncia, para amanhã, na séde dos "Carapicús", uma reunião dansante. As festas promovidas pela Gente da Guarda Negra costumam constituir inesqueciveis noites. O espirito folgazão dos maioraes do Grupo sabe incular ás festas que realizam qualquer cousa de novo, de imprevisto e é essa circunstancia que promette marcar ainda agora o baile de amanhã.

Estarão a postos os foliões que affluirão, em massa, á séde dos queridos Democraticos.

E' VULTOSA A SAFRA PAULISTA DE ALGODÃO

São Paulo, 6 (Havas) — Segundo o "Diario da Noite", a classificação de algodão da actual safra paulista está prestes a attingir 100.000.000 de kilos, o que representa um "record".

Observa esse jornal que o total mais proximo foi o de 1926 quando toda a producção brasileira attingiu a 96.000.000 de kilos.

O GENERAL JOSÉ PESSÔA EM INSPECÇÃO

São Paulo, 6 (Havas) — O general José Pessôa proseguiu hoje, na sua viagem para Matto Grosso, onde vae inspeccionar o Forte Coimbra.

O papel de Minas na aviação brasileira

Bello Horizonte, 6 (Havas) — A convite da Sociedade de Engenheiros, o coronel Newton Braga virá a Bello Horizonte realizar uma conferencia sobre o papel preponderante que Minas representa no problema da aviação brasileira.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NO GRUPO ESCOLAR AFFONSO PENNA, DE VARGINHA

Varginha, 1 de dezembro (Do correspondente) — A comitiva do dr. Noraldino Lima aqui chegou ás 10 horas e 30 minutos da manhã. Sua excellencia se fez acompanhar do dr. Moacyr Gosling Assumpção, seu official de gabinete; srs. Dante Lucio e AmericoCyrillo.

Hospedou-se na residencia do dr. José Benicio de Paiva, juiz de direito da comarca, onde tem sido muito visitado, pelas autoridades e professores dos estabelecimentos de ensino locaes e grande numero de pessoas amigas.

Uma comitiva de São Gonçalo do Sapucahy veiu a esta cidade especialmente para cumprimentar sua excellencia.

As 2 horas da tarde dirigiu-se o secretario da Educação ao Grupo Escolar Affonso Penna, afim de presidir á commemoração do encerramento do anno lectivo daquelle educandario.

O salão nobre do estabelecimento estava repleto de familias.

Na mesa, presidida pelo sr. Noraldino Lima, tomaram assento os drs. José Benicio de Paiva, juiz de direito, José Augusto de Paiva, prefeito; padre Vicente, vigario da parochia; José Werneck da Silva, presidente do Rotary Club de Varginha; professor Antonio Corrêa de Carvalho, director do grupo escolar; sr. Dante Lucio; dr. Moacyr Gusling Assumpção, official de gabinete do Secretario da Educação; representante do "Arauto do Sul" e o sr. Americo Cyrillo.

Aberta a sessão pelo dr. Noraldino Lima, foi feita a entrega dos diplomas pelo vigario local.

Seguiu-se magnifico programma, após o que o dr. Noraldino Lima, recebeu um lindo ramalhete de flores, offerecido pelas alumnas que acabaram de terminar o curso. Foi paranympho da turma o sr. José Werneck da Silva.

Usaram da palavra os doutores Wladimir Pinto e Francisco Lunborço, aquelle fazendo entrega dos diplomas em nome da Rotary Club local, e este saudando o sr. secretario da Educação.

Por ultimo falou o dr. Noraldino Lima, que agradeceu as homenagens que acabava de receber, fazendo, ao mesmo tempo, votos pela prosperidade daquell estabelecimento de ensino, cuja efficiencia acabava de ser evidentemente comprovada.

A seguir s. ex. deu por encerrada a sessão.

— As 5 horas da tarde no salão principal do collegio dos Santos Anjos, presentes o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e paranympho das diplomandas; o prefeito municipal; o juiz de direito da comarca; irmãos maristas; drs. Wladimir Pinto, José Frota e Moacyr Assumpção; irmã Maria Candida, directoria do collegio; representantes da imprensa, autoridades locaes e pessoas de destaque na sociedade de Varginha, teve inicio a solennidade da collação de grão das normalistas daquelle estabelecimento de ensino.

Pelo vigario local foi procedida a benção dos anneis e diplomas após o que o paranympho da turma dr. Noraldino Lima, fez a entrega dos mesmos.

A seguir, foi dada a palavra á senhorita Thereza Dias, oradora da turma, que produziu bella oração de despedida.

Seguiu-se com a palavra o doutor Noraldino Lima, que pronunciou a oração do paranympho. Seu discurso foi abafado por calorosos applausos.

O dr. José Frota, num bello discurso saudou o secretario da Educação.

O dr. Wladimir Pinto, em nome do Rotary Club de Varginha fez a entrega de diplomas as alumnas que mais se distinguiram durante o curso.

Seguiu-se a parte musical do programma, que agradou grandemente a todos.

As 10 horas da noite teve logar na séde da Sociedade Italiana o grandiosa baile das normalistas, que decorreu num ambiente de grande animação.

Hoje a comitiva deve seguir de automovel para Pouso Alegre, com destino a Ouro Fino.

RIO DE JANEIRO

UMA VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A NOVA IGUASSÚ

Nova Iguassú, 4 de dezembro (Do correspondente) — Na manhã do dia 28 do mez findo esteve em Nova Iguassú o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura acompanhado pelos srs. Humberto Bruno, director geral do Departamento Nacional de Producção Vegetal, dr. João Claudio, director da Fructicultura, dr. José de Oliveira Marques, chefe do Gabinete e dr. Aurino de Moraes, secretario particular de s. ex. No posto de embalagem da cidade, o ministro e sua comitiva foram recebidos pelos srs. Sebastião de Arruda Negreiros, prefeito municipal, capitão Sebastião Herculano de Mattos, presidente da Associação dos Fruticultores de Iguassú, Octaviano Pereira de Mello, Antonio Vaz Teixeira, Manoel Rebello Guimarães e Domingos Rebello Guimarães.

Após minuciosa visita as installações do Posto, o ministro e comitiva visitaram os postos de embalagens dos srs. Francisco Baronit Filho, Antonio Vaz Teixeira e Ferreira de Andrade todos da Associação dos Fruticultores de Iguassú.

O ministro visitou ainda varios pomares de edade differentes nos quaes o professor Humberto Bruno, descorria, com a illustração que possue, sobre os defeitos notados e o modo de corrigil-os, afim de podermos apresentar nos mercados consumidores, frutas das melhores qualidades.

De regresso á cidade, na residencia do capitão Sebastião Herculano de Mattos foi servido um lunch ao ministro e sua comitiva. Ao champagne o sr. Odilon Braga, fez significativa saudação ao sr. Sebastião Mattos, pelo muito que tem feito em prol da citricultura de Iguassú.

O sr. Mattos agradecendo as saudações do ministro, historiou a fundação da Associação dos Fruticultores e os beneficios colhidos pelos citricultores de Iguassú. Sallentou a optima impressão que lhe causou e aos fruticultores, a visita com que o sr. ministro honrou os pomares deste bello torrão e os beneficios resultados que advirão, em consequencia da mesma. É que no espirito do agricultor de Iguassú disse o orador, fica a impressão de que sob a direcção de s. ex. o Ministerio da Agricultura preencherá a sua principal finalidade. Por fim o orador ergue a sua taça em homenagem ao sr. Odilon Braga e aos auxiliares que o acompanharam nessa excursão. O regresso de sua excellencia, verificou-se a 1 hora da tarde.

O sr. Antonio Vaz Teixeira, presidente do Conselho Fiscal da Associação dos Fruticultores de Iguassú, offereceu ao Ministerio da Agricultura uma area de cerca de 500 pés de laranjeiras para a demonstração que o dr. Humberto Bruno chefe do Departamento Nacional de Producção Vegetal para fazer a demonstração pratica de renovação de pomares.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Os novos serviços que serão inaugurados

Realiza-se amanhã a inauguração dos seus novos serviços de assistencia e ensino. O programma das cerimonias é o seguinte: missa inaugural da capella de N. S. da Conceição, ás 9 1|2 horas por D. Benedicto A. de Souza, bispo de Oriza, acolytado pelo padre Solano Dantas; benção das novas installações; gabinete anatomo-pathologico, berços para lactentes, recreio das creanças hospitalizadas e convalescentes, laboratorio do "Beneficiario Guilhermina Guinle", bibliotheca e pediatria e puericultura para estudantes pobres, clinica dentaria infantil e galeria nobre dos grandes benemeritos.

Todas estas installações foram adquiridas por donativos, festivaes e contribuições dos bemfeitores da Instituição.

A's 3 1|2 da tarde haverá uma distribuição de prendas commemorativas da Assistencia Dentaria Infantil, montada por Honorio de Araujo Maia, e, seguida a essa distribuição que será auxiliada por senhoras e senhoritas do serviço medico social da infancia, se realizará a visita das diversas clinicas e secções complementares.

Figuram na galeria nobre os retratos dos conselheiros Catta Preta, Eugenio de Almeida e Silva, dr. Candido de Andrade, Guedes de Mello, João Luis Alves, Carlos Sampaio, Antonio Azeredo, Guilherme Guinle, conde Dias Garcia e Honorio de Araujo Maia.

As novas salas receberam a denominação de Pedro Brando e Araujo Maia; a secção de creanças ao ar livre denominar-se-á das duas Marias, em reconhecimento aos serviços e donativos feitos pela sra. Cezario Alvim e srta. Maria Torres Barbosa.

Com as installações amanhã inauguradas, a Policlinica de Botafogo, fica em condições de melhor servir aos seus benemeritos, melhor servir aos seus beneficiados, restando apenas tratar no anno vindouro, conforme o programma de seus medicos-chefes da installação do segundo pavimento onde poderá funccionar o serviço de radiographia tão indispensavel ao seu grandioso plano de ensino e assistencia.

— A directoria da Policlinica de Botafogo pede-nos a publicação do seguinte aviso:

"Muito grata ficará a Congregação da Policlinica de Botafogo pelo comparecimento, na sua séde social, á avenida Pasteur n. 72, amanhã, sabbado, dia 8, de 9 1|2 em diante, de todos quantos se interessam pelo seu desenvolvimento, mais uma vez demonstrado com os novos serviços que vão ser inaugurados nesse dia. Faz esse aviso, principalmente, aos seus bemfeitores e á classe medica, pelo receio de qualquer imprevisto na remessa e entrega dos convites impressos".

Transferencia de officiaes

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foram transferidos:

do 21º para o 24º B. C., o 2º tenente de administração do Exercito Manoel de Castro e deste para aquelle B. C., o 2º tenente cont., convocado, José Nunes Machado, ambos por conveniencia do serviço.

do 4º R. C. I. para o 4º R. C. D., de accordo com a letra "b" do art. 19, da lei de Movimento de Quadros, o 2º tenente Leonel Joaquim Serra;

do Btl. de Guardas: para o 1º R. I., os segundos tenentes convocados Luiz Fernandes Novaes e Napoleão Felix de Quadros e para o 2º R. I., o 2º tenente Oscar Manoel da Costa, os quaes são: o ultimo, adjunto da 1ª C. R. e os dois primeiros, auxiliares dos ficharios das D 1 e D 2, respectivamente;

do 4º G. A. Cav. para o 1º G. A. Do., o 2º tenente da reserva, convocado, Camillo Gamoreto Gall.

Designação de officiaes

Foram designados: o capitão Luiz Gonzaga da Fontoura Rodrigues, para chefe interino, de um agrupamento de Trotyl, na Fabrica de Polvora sem fumaça, em Piquete; capitães Albino Silva e Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, adjuntos do serviço de engenharia da 5ª e 7ª regiões militares, respectivamente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AS REPARAÇÕES BRASILEIRAS

O accôrdo anglo-germanico e sua applicação no caso do resgate dos emprestimos brasileiros em moeda estrangeira

Quem pretenda comprehender o intrincado mecanismo das relações diplomaticas internacionaes, depois da formidavel guerra economica e monetaria desencadeada durante e depois das assembléas da Conferencia Economica Mundial de Londres, não póde dispensar o perfeito conhecimento da situação financeira criada pelas chamadas dividas de guerra, que alterou, de um momento para outro, as mais consuetudinarias praxes do direito internacional.

Neste particular é opportunissimo um parallelo entre o recente pacto anglo-germanico, para o integral pagamento dos coupons inglezes dos titulos do emprestimo do Plano Dawes, e o pagamento em libras dos emprestimos brasileiros, em Londres.

Em materia financeira a politica externa de cada nação foi, aos poucos, se rebellando contra a diabolica engrenagem das dividas de guerra, até reduzil-as, depois da Moratoria Hoover de 1931, a um innocente "debito politico", de cuja onerosa responsabilidade os paizes devedores poderiam esquivar-se sem grandes lesões para o seu orgulho, ou para a estabilidade do seu credito, mesmo sem a unanime ratificação do Accordo de Lausanne.

Obrigada a arcar com as terriveis responsabilidades das Reparações da guerra, entretanto, a Allemanha parecia a unica potencia destinada a cumprir, compulsoriamente, o pesado eschema das dividas, quando, no dia 14 de junho deste anno, o governo do Reich declarou que a começar do dia 1 de julho todo o serviço das obrigações os Planos Dawes e Young seria suspenso por prazo indefinido, cancellando a promessa feita em maio.

A questão poderá ser melhor comprehendida quando se sabe que só em Reparações de guerra, a Allemanha já havia pago, até o incidente do Rhur, cerca de 12 billiões de dollares, resgatando, depois, sob a vigencia do Plano Dawes, mais quatro billiões. No espaço de sete annos, de 1924 a 1930, a Allemanha contraiu um debito de 10 billiões de dollares, numa taxa média de juros de 6 %. Da somma liquida desses emprestimos, o governo do Reich pagou, em reparações aos paizes victoriosos, cerca da metade, invertendo o restante no proprio paiz. Pode-se dizer, pois, guardando a verdade, que os alliados, em grande parte, só pagaram suas dividas de guerra aos Estados Unidos emquanto a Allemanha lhes pagou suas Reparações.

O Emprestimo Externo Allemão de 1924, (7 %) na importancia de Rm. 968.000.000 (prazo 25 annos, typo 90) foi lançado em varios paizes para que se pudesse realizar o Plano Dawes, tendente ao equilibrio do orçamento allemão e estabilização da sua moeda. Os Estados Unidos subscreveram $110.000.000, cuja circulação, em 15 de abril deste anno, era de $60.854.300. A Inglaterra cobriu pouco mais da metade do emprestimo.

Entretanto, o Plano Dawes foi, em 1930, absorvido pelo Plano Young, temporariamente modificado pelo Protocollo de Londres, em agosto de 1931 (Moratoria Hoover), o qual, por sua vez, será annullado pelo Accordo de Lausanne, de julho de 1932 (Gentlemen's Aggreement), caso este seja ratificado pelas potencias que o redigiram, e pelos Estados Unidos, que naquella conferencia apenas estiveram officiosamente representados.

Como parte integrante do Accordo de Haya, de janeiro de 1930, Accordo que se incumbiu de executar o Plano Young, figurou o lançamento de um emprestimo allemão a longo prazo, na importancia de $300.000.000, dois terços dos quaes deveriam reverter em beneficio das diversas potencias credoras, a titulo de Reparações. O emprestimo foi emittido (na ordem de importancia das *tranches*) em francos, dollares, libras, florins, corôas, etc., ao titulo de 90 e juros de 5 %. Os Estados Unidos subscreveram $98.250.000.

Neste entrementes a guerra economica mundial toma vulto. De todos os sectores commerciaes levantam-se barreiras proteccionistas, estatuem-se quotas de importação, aggravam-se tarifas prohibitivas, e todo o mundo entra numa aspera phase do mais intolerante nacionalismo economico.

De 1931 a 1933 a exportação allemã era reduzida pela metade e a importação caia de 37 %. Por fim, em 1934 sua balança commercial lhe foi adversa. O lastro metallico do Reichbank como que se evaporara, reduzindo a cobertura do dinheiro circulante a 2,2 %, situação ainda mais aggravada pela sensivel depreciação das moedas estrangeiras, nas quaes os emprestimos allemães tinham sido contraidos.

Numa tal emergencia, o governo allemão decretou, como vimos, no dia 14 de junho de 1934, a suspensão dos pagamentos de suas obrigações em moedas estrangeiras.

As nações, principalmente os Estados Unidos, que haviam subscripto os emprestimos dos dois Planos, protestaram immediatamente contra o rompimento de uma das clausulas mais importantes daquellas operações, esquecidas, talvez, de que um paiz só consegue saldar seus compromissos quando a sua balança mercantil lhe é favoravel. Ora, de todas as nações interessadas no pagamento dos coupons das operações dos Planos Dawes e Young, sómente os Estados Unidos não tinham uma balança commercial desfavoravel em relação á Allemanha, isto é, entre todos os paizes credores, só elles exportavam mais do que importavam da Allemanha.

Procurando acautelar seus interesses, no dia immediato ao das declarações do Reich (e precisamente no dia em que a Inglaterra deixava de pagar a sua divida de guerra aos Estados Unidos), o Chanceller do Erario Britannico pedia ao Parlamento os poderes discricionarios, que pouco depois lhe eram delegados para organizar um apparelhamento de cobrança através de *clearings*, tactica que a Allemanha respondeu preparando medidas retaliatorias contra os productos do Dominio Inglez, o qual, como é sabido, vende mais á Allemanha do que esta lhe exporta. Entretanto, como a Inglaterra tivesse preferido suspender seu plano de *clearing*, a Allemanha, como uma demonstração de seu apreço, resolveu fornecer libras para manter o pagamento dos coupons, a se vencerem em 31 de dezembro de 1934, provenientes das apolices das duas emissões que, no dia 15 de junho, estavam em poder de portadores inglezes. Egual tratamento foi, logo em seguida, dispensado tambem aos portadores francezes, suissos e hollandezes.

Neste interim (27 de junho), os Estados Unidos lavram um protesto contra a moratoria e a discriminação no pagamento dos coupons. Evidentemente, a suspensão do pagamento dos coupons fôra feita pelo Reichbank com a explicita intenção de conseguir para a Allemanha, quasi toda bloqueada, uma razoavel expansão do seu commercio externo, capaz de reajustar suas actividades exportadoras.

Por um breve periodo acreditou-se que a situação não soffreria, tão cedo, nenhuma alteração. Foi quando se concluiu o accordo de compensação anglo-germanico do mez passado, diligentemente negociado pelos diplomatas inglezes, e pelo qual o governo do Reich se obrigou a continuar, depois de janeiro de 1935, com o *completo serviço* em dinheiro dos emprestimos Dawes e Young (da tranche ingleza), garantindo, ademais, 55 % do valor das exportações allemãs com destino ao Reino Unido, cujo equivalente será consagrado ao pagamento das exportações inglezas para o Reich.

Os portadores norte-americanos de titulos daquelles emprestimos protestaram através da Casa Morgan, allegando a injustiça de tal discriminação e exigindo o integral pagamento *em dollares* dos coupons da tranche americana, como se o regimen de reciprocidade commercial entre a Allemanha e a grande Republica septentrional fosse o mais regular possivel.

A resposta a esse protesto foi inesperada.

No dia seguinte (3 de novembro) o Reich, em vista do seu desfavoravel movimento exportador, não sómente cancellava a promessa feita em 29 de maio de 1934, segundo a qual os portadores estrangeiros dos titulos allemães receberiam, no prazo de seis mezes, 40 % dos juros dos coupons que se vencessem entre o dia 1 de julho de 1934 e 30 de junho de 1935, mas tambem todo o serviço cujas obrigações tivessem sido equiparadas áquelles coupons, num total de 8.000.000.000 marcos de titulos a longo e curto prazo, que exigiam annualmente um serviço de 500.000.000 de marcos.

A suspensão desses pagamentos em dinheiro affecta directamente os credores norte-americanos (a não ser que elles troquem seus coupons de interesse por titulos do novo funding, do mesmo valor nominal, a 3 %), pois os demais portadores, inclusive dos titulos dos Planos Dawes e Young, receberão pontualmente o que lhes é devido, através dos "clearings" combinados pelos seus respectivos governos.

Caso a substituição daquelles coupons pelos novos titulos não seja preferivel, o presidente do Reichbank, dr. Schacht, sem pretender fazer ironias, aconselha o "engavetamento" dos coupons, por dois ou tres annos, até que o commercio internacional proporcione á Allemanha alguns saldos com que ella possa realizar o pagamento daquelles valores, suggestão que Washington repelliu em nota enviada ao governo allemão, porque, segundo suas expressões, "desloca as relações entre o credor e o devedor, e procura levantar um novo principio" perigoso e inacceitavel.

Citando os episodios dessa renhida luta não podemos deixar de traçar um parallelo entre a precaria situação financeira do Brasil em face dos seus credores externos, e os dolorosos tramites porque tem passado a Allemanha, seja, embora, technicamente diversa a natureza das obrigações que esmagam os dois paizes, pois a pesada *reparação*, que nós hoje pagamos não procede de nenhuma guerra, mas — e o que lhe empresta uma feição moral supremamente onerosa — de erros commettidos por um dilapidante passado.

O Brasil, defronta-se hoje com o problema de effectuar o serviço de seus compromissos externos em moeda de paizes credores que são pessimos clientes dos seus productos de exportação.

O caso da Inglaterra é typico. O fiel cumprimento de grande parte das obrigações em libras, a que estamos sujeitos, representa um tremendo sacrificio para o nosso depauperado mealheiro, quando não uma grottesca apertura, facilmente evitavel se a nação credora, compenetrada da sua vantajosa posição, melhorasse a situação premente da nossa balança commercial, favorecendo-nos equitativamente com a sua capacidade importadora.

Entretanto, o que se verifica é precisamente o contrario.

A Inglaterra, nossa principal credora, sempre mantem, em suas relações mercantis com o Brasil, com rarissimas excepções, uma balança mercantil favoravel, *mesmo incluindo nesse movimento, de valores commerciaes, o capital inicial dos emprestimos emittidos em libras*, com exclusão dos Fundings, que não representam entrada de numerario. Em 31 annos, de 1901 a 1933, a Inglaterra nos comprou mercadorias no valor de £ 204.272.061, contra £ 373.764.134, que representam o valor dos productos que della importamos. Houve, portanto, um "deficit" de £ 169.492.073 contra o Brasil, que naquelle mesmo periodo levantou na Inglaterra emprestimos com o capital nominal de £ 170.263.160.

Em tão privilegiada situação, ao invés de concorrer para o alevantamento e desenvolvimento do nosso commercio exportador, a Inglaterra acaba de abraçar uma politica nacionalista, cujos effeitos, nos ultimos annos, nos têm sido fataes.

Na posição de paiz devedor, o Brasil não póde continuar, — sem uma reacção cujas consequencias a ninguem é dado prevêr, — a ser preterido pelas nações credoras, no fornecimento da materia prima ou dos generos alimentares que, em egualdade de condições, na qualidade e no preço, possam ser comprados, indifferentemente, a qualquer productor.

Sob este particular aspecto o dinheiro de um emprestimo externo póde ser considerado com a natural compensação de uma venda hypothetica, que as operações das amortizações materializam através das periodicas remessas de ouro.

Comprando o que lhe podemos vantajosamente exportar, portanto, a Inglaterra nada mais fará do que zelar superiormente pelo seu proprio interesse, que se resume em assignar os recibos dos dinheiros que lhe devemos, e que *lhe devolveremos em libras que nos compraram alguma coisa*.

E assim procedendo, está o Brasil fiel ao seu pensamento, delineado com firmeza e decisão absoluta na sessão plenaria de 23 de junho de 1933 na Conferencia Mundial de Londres, na qual um dos seus delegados, declarou textual e officialmente:

"Embora reconheçamos os prejuizos decorrentes da regulamentação do commercio de cambio, não nos será possivel abandonal-a, sem o concurso das nações credoras no restabelecimento do equilibrio das contas do intercambio. Somos, por conseguinte, partidarios:

a) de Convenções entre credores e devedores afim de reduzir os encargos dos balanços de contas dos paizes nas condições do Brasil;

b) accordo dos creditos internacionaes que garantam ás nações devedoras o equilibrio daquelle balanço e consequente estabilidade cambial, pelo menos emquanto a situação mundial não se restaurar satisfatoriamente." (*)

Em publicações subsequentes passaremos a analysar a situação de diversos productos brasileiros como o café, cacau, borracha, carnes, couros, laranjas, etc. nos mercados do Reino Unido.

Olyvan.

(*) "League of Nation Journal of the Monetary and Economic Conference", n. 16, 28 de Junho de 1933.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 2 de dezembro de 1934). (M 06945)

CONFERENCIA

A Conferencia do Custodio de Viveiros, no nucleo integralista de Ipanema, á rua Prudente de Moraes n. 466, realizar-se-á ás 21 horas de hoje e não ás 19, como por equivoco foi noticiado. (M 12331)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica e supplemento musical. Das 8 ás 9 — Informações. Do meio-dia ás 2 e das 4 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Discos. As 7,30 — Serviço de publicidade organizado pela Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa; informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Aggripino Grieco. Das 9,15 ás 11 — Programma de studio.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 3 ás 4, das 5,30 ás 7,30 — Discos. Das 7 ás 7,15 — Quarto de hora intellectual pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Realiza-se amanhã a festa dos funccionarios da Radio Educadora do Brasil. Um programma de studio, com o concurso de todos os artistas das nossas broadcastings.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 322 metros)

Das 10,30 á 1 — Programma variado. Das 6 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 á 1 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 11 — Programma de studio.

11 — Programma de studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. As 9 — Chronica da cidade. As 9,30 — Um pouco de bom humor. As 10 — Programma variado. Das 10,30 ás 11 — Programma dos studios da PRA 9 Radio Sociedade Mayrink Veiga em collaboração com a PRB 9 Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação

(Onde de 1400 kc.)

Das 9,30 ás 10; de 1,30 ás 2 e das 3 ás 3,30 — Hora infantil de tia Lucia: Mathematica — Problemas sobre dinheiro. Circulo — Superficies plana e curva. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Poesia Brasileira" pela professora Maria Rosa Moreira Ribeiro. "Curso de Hygiene Infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Curso de mathematica popular", pelo professor Ariosto Espinheira. Supplemento musical: Discos.

"Habeas-corpus" prejudicado

Tendo em vista as informações prestadas pela Directoria Geral de Investigações, o juiz da 1ª Vara criminal julgou prejudicados os pedidos de *habeas-corpus* requerido em favor de Jorge Corrêa, José Martins Corrêa, Adelino Gonçalves Ferreira, João Ferreira, Pedro Costa e Jorge Corrêa.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Coronel Otto Feio da Silveira, do 37º B. C., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no 27º B. C.; major Franklin Barbosa Lima, do Q. S. por ter vindo de Lorena, transferido do Q. O. para o Q. S. e nomeado membro da commissão fiscalizadora administrativa; capitães Ascendino José Pinheiro, do R. Mx. de A., por ter sido classificado nesse regimento e se achar em transito até 21 do corrente; Julio Agostini, do 7º R. I., por ter sido classificado nesse regimento e entrado em transito; Langleberto Pinheiro Soares, do 13º R. I., por ter de ajustar contas e seguir destino a 13 do corrente; Pedro Dias Rosa, do 2º G. O., por ter sido classificado nesse grupo e entrado em transito; primeiro tenente Placido da Rocha Barreto, de inf., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., classificado no 22º B. C., e se achar em transito a terminar em 5 do mez vindouro;

Com permissão nesta capital: Capitão Paulo Bittencourt Amarante, de eng., por ter entrado no goso de férias accumuladas a terminar em 5 de fevereiro de 1935;

Por outros motivos:

Coronel Raymundo Sampaio, do Q. S. de Cav., por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª R. M., afim de proceder a um inquerito policial militar; majores Mariano Gomes da Silva Chaves, de inf., por ter de ficar á disposição do S. T. M. em serviço de justiça, de accordo com a nota do M. G. n. 1886-E, 3|XII|34; Raymundo Villaronga Fontenelle, de inf., por ter ficado addido ao D. P. E., aguardando classificação; Attila Augusto de Abreu Vieira, do 26º B. C., por ter de seguir para Ouro Preto, a serviço de justiça; capitães Gustavo de Faria, do Q. S. E., por ter sido classificado nesse quadro; Nelson do Nascimento Lopes, de eng., por ter terminado o transito e se recolher á D. E.; Severino Sombra de Albuquerque, de inf., por ter vindo do Ceará por ordem superior, aguardar classificação nesta capital; primeiro tenente Nemo Canabarro Lucas, do Q. S. Cav., por haver terminado o serviço que fazia na E. M. E.; segundos tenentes Luis Caetano Barcellos Sobral, do 2º G. A. C., por ter vindo de Campo Grande e se recolher á rua unidade, por terminação de transito; Gastão Guimarães de Almeida, do 1º G. O., por ter sido classificado nesse grupo e ainda o primeiro tenente Custodio Armelin Granais, contador, do C. M. R. J., por ter sido sorteado para o conselho permanente de justiça da Auditoria do D. P. E.

AS PROMOÇÕES NA REITORIA DA UNIVERSIDADE

O criterio adoptado pelo ministro da Educação

O professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, indicou para provimento do cargo de secretario dessa reitoria, vago com o fallecimento do funccionario effectivo, o actual interino dr. Armando Fajardo, que occupa o logar de chefe da contabilidade e, para os outros logares resultantes dessa effectivação, o accesso gradual dos demais funccionarios dentro do quadro.

Essa proposta foi corroborada pelo Conselho Universitario, que na sua ultima reunião deliberou lançar em acta um voto de louvor ao reitor pelo acerto de taes indicações.

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, segundo nos informou hontem o chefe do seu gabinete, já tem idéa formada quanto ao criterio a ser adoptado para provimento desses e de todos os demais cargos que se vagarem no seu Ministerio. Esse criterio é o mesmo que prescreve a Constituição, isto é, o da promoção dentro do quadro da propria repartição, de fórma a não tirar o estimulo aos funccionarios antigos que ali fazem carreira.

A EXECUÇÃO DOS NOVOS HORARIOS DA CANTAREIRA

Uma intimação do governo fluminense a essa companhia

Embora já approvados ha tempos, a Companhia Cantareira ainda não poz em vigor os seus novos horarios, apezar de reiteradas observações a essa empresa pelo fiscal do governo fluminense, que hontem lhe enviou novamente o seguinte officio:

"Pelo presente intimo essa Companhia a pôr em execução immediatamente os horarios approvados, o que até agora não foi feito, como provam as numerosas observações que faço diariamente, apezar da advertencia desta Fiscalização em officio n. 46, de 27 de novembro do corrente anno.

A falta de cumprimento da presente deliberação será punida com a applicação das penalidades contratuaes. — Saudações."

Os que adquiriram immoveis

Antonio Dias Leite, predio á praça Tiradentes n. 15, por .... 200:000$; Antonio Marques Vieira, terreno á rua Lacerda Coutinho por 27:000$; Odette Carvalho Sayão, predio á rua Commendador Bastos, por 24:000$; José Grande Peres, predio á rua São Luiz Gonzaga, 345, por .... 15:375$; Daniel Alves Britto, terreno 12x35, á rua Almirante Saddock de Sá, por 32:000$; dr. Arnaldo de Alencar Araripe, 3|10 do predio á rua Prudente de Moraes, 128, por 22:500$; Fernando Nascimento Silva, terreno 10x30, á Montenegro, por 25:000$; Miguel Oronb Guerin, predio á avenida 28 de Setembro, 41, casas III e IV por 25:000$; Antonio Gonçalves Henriques, terreno 10x21, á rua Nascimento Silva, por 21:500$; e Irene Gonçalves Pinto, predio á rua Dr. Rodrigues dos Santos, 25, por 20:000$000.

Pondo cobro á indisciplina na Central do — Brasil —

Tendo o coronel João Mendonça Lima, conforme noticiámos, posto cobro ao abuso de indisciplina que vinha reinando dentro da E. F. Central do Brasil e especialmente em desrespeito aos engenheiros chefes de serviços, estiveram hontem no gabinete da directoria os engenheiros da 2ª divisão, acompanhados do dr. Eduardo Cicero de Faria, que foram agradecer ao director as providencias tomadas sobre o ultimo caso verificado na nossa principal via ferrea. O coronel Mendonça Lima agradeceu tal solidariedade, declarando assim encerrado o incidente que já estava dando margem a explorações.

Concurso para praticantes da Central do Brasil

Chamada para o dia 8 do corrente, na Escola Silva Freire, no Engenho de Dentro: Esmeraldino João Vieira, Mathusalém Monteiro, Ary Pereira de Moraes, João Ferreira Junior, Renato Nabuco de Freitas, Alvaro Paulo de Oliveira, Francisco Thomaz Guilão, Sylvino Nunes de Azevedo, Nilton Duque Estrada, Oswaldo Ribeiro Jasset, Indalecio Jordão de Oliveira, Raymundo Alves Cavalcante, Aristoteles Henrique de Miranda, Renato Lourenço Vieira da Silva, Darcy Rody Pinto, Ageu da Rocha Silva Coelho, João Rufino Gomes, Dionysio Francisco Alves, Marinho Domingos da Costa, Alvaro Pereira Bittencourt, João Antonio de Paiva.

Noticias da Guerra

Para fazer parte da Commissão de Experiencias de Metralhadoras, presidida pelo general João Candido, foi mandado apresentar o capitão aviador Romero Souto de Oliveira, que estudará os typos de metralhadoras anti-aéreas e de avião.

— Seguiu do avião, com destino ao Ceará o capitão João Tavares Libanio.

— Foi revertido no quadro de instructores, por haver revertido ás fileiras, sendo classificado na 2ª região, em São Paulo, o sargento Paulo Grangean.

— Afim de consultar a um especialista, teve permissão para vir a esta capital, o 1º tenente Marillo Malaquias dos Santos.

— Foi nomeado escrivão do inquerito policial militar de que é encarregado, o capitão Antenor Nabuco, o 2º tenente Geraldo Baptista de Oliveira.

— Teve ordem de aguardar nesta capital a rectificação de sua transferencia o major Raul da Cunha Pinto.

— Foi absorvido da accusação que lhe foi intentada em processo, no fôro militar, o cabo do 1º B. C. Vicente Lucas.

— Foi classificado no 1º regimento de aviação o 2º tenente aviador Paulo de Paiva e Silva.

— Foi mandado reincluir nas fileiras do exercito o sargento Alpheu Dantas de Moraes Filho.

Os exames de selecção do curso de sargento — aviador —

Tendo sido annullado pelo ministro da Guerra, o exame de selecção do curso de sargento aviador, realizado no dia 27 de novembro p. p., foi marcado o proximo dia 21 do corrente para ser effectuado novo exame, que será realizado ás 8 horas da manhã, na E. A. M.

CENTRAL DO BRASIL

O coronel Mendonça Lima, resolveu conceder passagens aos funccionarios das Caixas de Pensões e Aposentadorias e Cooperativas, devidamente de accordo com a lei. Essa determinação será para as estradas que mantêm regimen de reciprocidade em passagens, com abatimento de 75% de abatimento. A requisição deverá ser visada pelas directorias das estradas respectivas.

— A administração determinou a apprehensão do cartão passe n. 280, que foi extraviado e pertencia a um trabalhador da 3ª divisão daquella ferrovia.

— Foi concluido e entregue ao trafego, mais um desvio localizado no km. [illegible] de São José dos Campos. O referido desvio mede um comprimento de [illegible] metros.

— A administração determinou que as mercadorias [illegible] Belém, afim de diminuir o percurso, uma vez que sejam despachadas entre Belém e Werneck e procedentes de D. Pedro II e Barra do Piraby.

— A administração recebeu communicação de Sebastião Lacerda, de que, quando o seu trem M4, procedente da estação de Andrade Pinto para a estação de Barão de Vassouras, afim de ser internada na Casa de Saude local, falleceu uma passageira.

— O facto foi entregue ás autoridades policiaes do Estado do Rio.

— Despachos da directoria: — Alvaro Tavares Coelho — Compareça á secretaria. Calisto Gomes Soares — Julgar. Alves Baptista — Já tendo sido vendida em concorrencia as caldeiras em apreço, não ha o que deferir. José Teixeira Pinto — Octavio Cassemiro — Francisco Vieira Braga — Isidoro de Souza — José Prefeita da Silva — Deferido. Arthur Anastacio Bento — Floriano de Moura — Carlos Carvalho — Godofredo Coelho da Silva — Joaquim Antonio Corrêa Netto — José Pinto dos Santos — João Honorio Teixeira — Julio dos Santos — Onofre Antonio França — Pedro Gomes de Oliveira — Pedro Torquato Xavier de Britto — Vatalliano de Albuquerque Mello — Certifique. Jandyra de Souza Mello — Arlindo Gomes de Almeida — Antonio Lindolpho da Silva — Christovam de Carvalho — Christina Corrêa Ramos — Daniel Barrelras — Hermes Soares de Mello — Luiz Raymundo Krau — Orlando Rodrigues — Uriel Manoel.

Classificação de capitães engenheiros

Foram classificados: os capitães Floriano Pacheco, Flavio Duncan de Lima Rodrigues, Levy Gonçalves Pereira, no 6º B. E. (Aquidauana) e Zenitho Schuler Reis, no 6º B. E. (Curityba), todos por conveniencia do serviço.

Mudou de commando o contingente de Japurá

Foi nomeado commandante do contingente de Japurá o 2º tenente, da reserva, convocado, Raymundo Huet Bacellar, em substituição ao commandante Ananias Celestino de Almeida Junior.

Reuniu-se o Conselho Superior Administrativo da Fazenda

Esteve hontem reunido, sob a presidencia do ministro da Fazenda o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, tendo comparecido todos os directores do Thesouro.

Dia ao Departamento do Pessoal do Exercito

Estão de dia hoje, ao D. P. E., o sargento Theodorio José Barbosa e o soldado Raul Alves Machado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA NA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso para docencia livre, hoje, 7:

Clinica obstetrica, ás 9 1|2 horas, no Hospital da Pró-Matre. Serão chamados os candidatos, drs. Octacilio Rolindo da Silva e Pedro de Souza da Costa e Sá.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados, hoje, dia 7, á prova oral: 1º anno, á 1 hora, sala 4 — Introducção á sciencia do direito — Professores Hermes Lima, Joaquim Pimenta e Marcilio de Lacerda.

Turma effectiva — Eloy Verne, Custodio Pinto Reis, Accacio Bittencourt Calazans, Luiz Wanderley Torres, Geraldo Lima, Mario Campello de Castro, Celso Ferreira da Cunha, Felippe Bacha, Joaquim José Lopes dos Santos Netto, José de Moraes Dias, Miguel Alvaro Osorio de Almeida, Eunice Paiva, Henrique da Silva Simões Filho, Isabel Campos Bittencourt, Hello Athayde, Wantuyler Gama Lima, Carmello Cirando, Henrique José da Fonseca Tornaghi, Raul Lopes de Faria e José Geraldo Machado Monteiro.

Turma supplementar — José Lopes Taveira — Jorge de Moraes Gomes, Luiz Soares Brandão, Klebs de Oliveira Pessôa Cavalcanti, José Gonçalves Serra, José Alfredo Pitrez, Salma Negreiros Kfouri, Carlos Villa Rica, Julio Mendes de Oliveira Castro e Florinda Barros Alves Delgado.

De accordo com o disposto no paragrapho 1º, art. 56 do regulamento da Faculdade, o alumno da turma supplementar que não responder á primeira chamada, será considerado como a ella tendo faltado.

— O conselho technico administrativo da Faculdade, em sessão realizada ante-hontem, fixou em duzentos o numero de matriculas no 1º anno, para o periodo lectivo de 1935. Tambem, por decisão do conselho, não serão admittidas transferencias para os outros annos do curso juridico, por haverem os quadros de alumnos attingido o numero legal.

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Estão chamados com urgencia á secretaria da Escola de Pharmacia e Odontologia, os alumnos do 3º anno da Universidade Livre do Districto Federal.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

A pedido de diversos alumnos do 4º anno medico, foi convocada uma reunião geral dos quartanistas para amanhã, ás 3 horas, no Instituto Anatomico, afim de serem debatidos assumptos de interesse collectivo para a turma.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados com a maxima urgencia á secretaria deste estabelecimento, hoje, dia 7 do corrente, afim de regularizarem a sua situação, os seguintes alumnos: 1067 — 81 — 184 — 217 — 641 — 727 — 1059.

Deverão comparecer hoje e amanhã, no stand deste collegio, afim de terminarem o exercicio de tiro á distancia reduzida, os alumnos ns. 287 — 550 — 528 — 716 — 847 — 876 — 680 — 632 — 1153 — 940 — 960 — 1067 — 36 — 1050 — 641 — 187 — 744 — 924 — 1070 e 20.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realizam-se hoje, as seguintes provas parciaes:

Estabilidade, para o 3º anno, ás 8 horas.

Thermodynamica para o 4º anno, ás 2 horas.

Avisos — A prova parcial de hydraulica (2º anno) será amanhã, dia 8, ás 2 horas, em vez de 1.

A 1 hora, realiza-se o exame oral de descriptiva, para os seguintes alumnos: Eli da Silva e Lima, Francisco Diniz Junqueira, Francisco Santos Furtado Nunes, José de Oliveira Fonseca, Kimiye Hachiya, Newton Ribeiro Salgado, Oscar Cerqueira e Octacilio de Sá Lessa.

O alumno Francisco Santos Furtado Nunes deverá passar na secção do expediente, antes da prova.

— Homenagem a Cyrillo José dos Santos — Terá lugar amanhã, 8 do corrente, ás 5 horas, no salão nobre da Escola, a manifestação de apreço e de amizade que [illegible] por Cyrillo José dos Santos á Escola Polytechnica, a qual será presidida pelo ministro da Educação e Saude Publica.

Classificação de capitães

Foram classificados nas unidades abaixo, os seguintes capitães: Lauro Carneiro da Fontoura, no 1º R. C. I.; Murat Guimarães, no 2º R. C. I.; Carlos de Campos Gay e Affonso Henrique de Souza Gomes, no 3º R. C. I.; Wolmyr de Araripe Ramos, no 5º R. C. I.; João Macedo Linhares e Oswaldo Niemeyer Lisboa, no 13º R. C. I.; Manoel Fernandes, no 8º B. E.; Arthur Pires da Rocha, no 5º R. I. e Waldemar Pereira Lima, no 1º B. C.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, passagens, na importancia de 2:700$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 131 passagens, na importancia de 2:758$300; M. da Fazenda 2, na quantia de 22$600; M. da Justiça 6, no valor de 72$600; e M. do Trabalho 34, num total de 1:367$000.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de 470:553$000, para menos réis 75:646$100, sobre igual dia do anno passado.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A canção do sol", film da Ufa.

BROADWAY — "Dribiando a vida", film da Universal.

IMPERIO — "Ahi vem a Marinha", film da Warner Bros.

GLORIA — "Congresso Eucharistico" e "Quando Nova York Dorme".

ODEON — "Em má companhia", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Na voragem da vida", film da Ufa.

PATHÉ PALACIO — "O mysterio das perolas", film da Fox.

PARISIENSE — "No trapezio do amor" e "Dada em penhor".

REX — "Estigma libertador", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O grande industrial" e "Festa de Hollywood".

HADDOCK LOBO — "Apezar dos pezares" e "Beijo de arabe" no palco, "Deus lhe pague".

IPANEMA — "Catharina a Grande", film da United.

MASCOTTE — "O barbeiro de Sevilha" e "O gato preto".

NACIONAL — "A casa de Rothschild" — "Casaes modernos".

PRIMOR — "O homem invisivel" e "Monica".

POPULAR — "O homem de duas caras", "Vontade escrava" e "Guardião do Texas".

PARIS — "O testa de ferro", "A volta do terror" e no palco, "A mulher do meu socio".

VARIAS NOTAS

WALDEMAR TORRES SEGUIU, HONTEM, PARA HOLLYWOOD, PELO "AMERICAN LEGION", VIA NOVA YORK — Pelo "American Legion", que deixou o nosso porto hontem, á tarde, seguiu para Nova York, de onde rumará para Hollywood, Waldemar Torres, antigo funccionario da Metro Goldwyn Mayer, pertencendo ao Departamento de Publicidade desta capital.

Waldemar Torres

Waldemar Torres vae passar algum tempo em Hollywood, onde conhecerá amplos detalhes da producção Metro Goldwyn Mayer, em contacto com os seus "estrellas" e seus directores.

De volta de Hollywood, Waldemar Torres fará alguma estadia em Nova York, observando os grandes cinemas lançadores.

JAN KIEPURA NA PARAMOUNT — As grandes vozes do cinema são como esses diamantes raros, mais raros no mundo, do que faz uma tela especial, de tal modo pelo seu valor e fulgor sobrepujam elles todos os outros.

As "grandes vozes" "das telas" são mais raras ainda. Olham-se tres, quatro nomes e logo se esgota a lista. No naipe feminino das estrellas, Jeanette Mac Donald que ainda não renunciou o seu sceptro, Martha Eggerth, mais recentemente; Grace Moore, que se acha acontecimento. No naipe masculino, tirando os filmes que só esporadicamente apparecem, Lawrence Tibbett, Jan Kiepura, de quem se contam as producções, e poucos mais.

Jan Kiepura, a quem se refere especialmente esta nota, ganhou as suas esporas de cavalleiro com "Quando canta o coração", o que se seguiram "Serás minha esta noite", e ultimamente "Uma canção para você". Bom artista e sobretudo bom cantor, possuidor de uma voz bem timbrada, quente e avelludada, elle tornou popular um numero de "songs" e de trechos de opera, cuja recordação paira até hoje nossos ouvidos, na magnifica interpretação que elle lhes deu.

Agora, segundo telegramma aqui recebido, uma empresa leader de Hollywood, a Paramount, assegurou-se dos serviços do grande artista mediante um contracto de longo prazo. Não ha como regatear applauso á Paramount pela acquisição feita, e merecem por isso os nossos parabens os publico do Rio de Janeiro, assim certo de que, com elementos tecnicos que como caso muitos do que os seus artistas predilectos que apparecem, apoiado nos recursos que lhe faculta a Paramount, poderá dar-nos producções ainda mais bellas que as anteriores.

O telegramma dando parte deste feliz contracto, foi recebido pela agencia da Paramount desta capital, que accrescenta que Jan Kiepura chegará em principios do anno á Hollywood para dar inicio ao cumprimento do seu contracto com a Paramount.

Jan Kiepura, o novo galã da Paramount

PODE UM HOMEM PERTENCER INTEIRAMENTE A UMA SÓ MULHER? — O monogamismo. Um homem só para uma unica mulher. Ella a formula, que as philosophias e as religiões acharam para constituir a familia real, e ler perfeito, a felicidade suprema. Mas não consultaram antes a natureza humana, para saber se essa formula condiz com as tendencias do organismo, os anceios da alma. E dahi, a existencia de milhares de lares triangulares, vivendo á margem da sociedade, mas acceitos por ella.

Irene Dunn e Ralph Bellamy em "Este homem é meu"

E poderá, na verdade, um homem pertencer a uma unica mulher? E poderá a mulher contentar-se com um só homem?

São questões que, talvez, não possamos resolver porque a Moral, em um grande, nos fecha a boca e cuspirá a pedra. Mas, cada um de nós sente, no intimo, que a solução seria facil se os homens quizessem e os preconceitos permittissem.

E... já nos excedemos no commentario leve que deveriamos fazer. O leitor dá signaes de fadiga. E paramos. Antes, porém, lembramos que "Este homem é meu!", da RKO-Radio que o Rex e o Broadway vão exhibir segunda-feira, dá no problema uma solução curiosa e interessante, constituindo, no mesmo tempo, um passatempo agradavel, com Irene Dunne, Constance Cummings, Ralph Bellamy e Kay Johnson, nos principaes papeis. Veja esse film e terá a resposta para a pergunta que serve de titulo a esta nota.

—□—

AH, A MALICIA FEMININA, A MALICIA DAS ADMIRADORAS DE CLARK GABLE! — Junto ao "set" da "Viuva alegre" estava o "set" onde Joan Crawford e Clark Gable trabalhavam em "Acorrentada", o romance seductor que a Metro vae estrear segunda-feira proxima no Palacio. De repente corre no "set" da "Viuva" uma noticia sensacional entre as "girls" de Albertina Rasch, que estavam para entrar em scena: Clark Gable seria filmado, em roupa de banho, numa scena de piscina! Clark Gable, um athleta — e que homem! — em roupa de banho. Sensacional! E lá se foram as "girls" e lá invadiram o "set" de "Acorrentada". Quando "herr" Lubitsch as procurou ellas estavam em casa alheia. Lubitsch fez barulho — e ellas voltaram, fazendo "beicinho"... Mas já tinham visto Clark Gable. E de roupa de banho, o que tinha muito mais importancia!

—□—

ELLA E OS TRES MARUJOS - "A chave de meu coração"... a lindissima canção que sae dos labios sedosos e humidos de Alice Faye, a estrella seductora cujos cabellos louros são sonhos dourados de muita gente boa e de juizo perfeito. Esta canção que encerra um mundo de malicia e promessa é um dos momentos mais culminantes desta comedia de marujos — cuja apresentação está marcada para a semana proxima no Pathé Palacio. Além dos encantos de Alice Faye ha a presença sympathica desta galã querida que é Lew Ayres, que forma um "team" de amorosos de primeira categoria. Cheio de lances de amor

Alice Fay em "Ella e os tres marujos"

e muito humorismo, este film terá a seu favor os applausos fervorosos de todos os "fans" porque bem merece esta pellicula onde tudo é romance, graça e belleza.

—□—

"CARAMBA"! A "RUMBA" MAIS DESENFREIADA A' SOMBRA DAS PALMEIRAS OU... DEBAIXO DA CAMA!", SEGUNDA-FEIRA NO ODEON — Meus amigos! Ahi vem coisa... e da boa! "Viuvas de Havana", uma historia salgada e complicada na terra da rumba gostosa, das bayaderas morenas e salerosas, das revoluções, dos amores vulcanicos, das noites perfumadas, das "cavadoras" e dos coroneis recheiados! Um film assim, todo anno e as muletas se tornariam imprestaveis, porque as suas mulheres commandadas por Glenda Farrel e Joan Blondell fazem coisas que não permittem, a ninguem, permanecer sentado! Joan e Glenda mettem-se numa cavação daquellas bem gozadas e arrastam atrás de si, Guy Kibbee e Allen Jenkins. Mas o film ainda tem Frank Mac Hugh e aquella "risadinha" famosa! Lyle Talbot, o mais moço de todos os representantes masculinos, nessa comedia, ainda é o que tem mais juizo... pois o

Glenda Farrell e Joan Blondell em "Viuvas de Havana"

resto da turma parece ter comido azougue com pimenta e mostarda! Tambem a cidade já imagina o que seja um film que tem a já famosa "turma do barulho" da First National! Dessa gente furiosa só se espera uma grande farra e uma só, immensa, incansavel gargalhada! "Viuvas de Havana", vae trazer afinal para os salões, novas e formidaveis rumbas e para as nossas elegantes, os ultimos modelos para verão, pois, como sabem, a terra de Havana é mesmo "quente" por natureza!

—□—

MARROCOS... A VERDADEIRA LEGIÃO ESTRANGEIRA... EM "A ULTIMA CARTADA" — Os americanos já nos deram alguns films em que apparece a Legião Estrangeira, essa legião de soldados que, batalhando sob a bandeira de França, na pacificação do Norte da Africa, onde beduinos, tuaregues e tribus em constante revolta exigem um incessante lutar, são soldados que, entretanto, pertencem a todos os paizes, e a todas as raças, de onde lhe vem mesmo o nome de Legião Estrangeira. Os americanos, porém, têm feito o Norte da Africa... dentro de seus studios. Agora, porém, temos um film francez — "A ultima cartada" — film que foi feito em studios, mas sim na propria local, para onde Jacques Feyder transportou os seus artistas. Por isso, além da attracção na-

Marie Bell que surge em 2 papeis em "A ultima cartada"

tural da novella, toda ella cheia de motivos de sensação, o novo film nos dá tambem coisas interessantes, panoramicas e de costumes reaes em Marrocos, como o especialmente nos transporta a viver realmente com os soldados da Legião Estrangeira.

"A ultima cartada" (Le Grand Jeu) tem a interpretação principal de Marie Bell e de Pierre Richard Willm, e vae ser apresentada pela Sociedade Franco Brasileira de Films, no cinema Gloria, na proxima segunda-feira.

—□—

NUM HOMEM, ELLA ENCONTROU O LUXO E O FAUSTO, NO OUTRO, O AMOR E A PAIXÃO — A personagem que maior attracção irradia no film da Columbia "A mulher de meu marido" é, sem duvida, Blossom Bailey que, no pleno gozo de sua juventude, vie-se requestada por dois homens, ao mesmo tempo. Num, ella encontrou o luxo e o fausto, no outro, o amor e a paixão. Por qual delles optar, poderão perguntar aquelles que ainda não conhecem o entrecho desse celluloide, um poema de inspiração romantica que nos declamam, num sopro de genialidade, tres protagonistas da raça: Elissa Landi, Joseph Schildkraut e Frank Morgan. E' assim que recommendamos aos verdadeiros "fans" das boas producções do cinema moderno verem e admirarem "A mulher de meu marido", realizado por David Burton, e que o Alhambra vae lançar, a seguir.

—□—

SE GOSTA DE COMEDIA, NÃO PERCA "ESTOU FELIZ POR VOLTARES" — O cinema Imperio vae começar a exhibir, no proximo dia 17, um film interessantissimo, uma comedia da Ufa. O titulo — "Estou feliz por voltares" — se refere ao prazer de um rapaz que viu voltar ao seu coração uma pequena que lhe tinha fugido, ou melhor, que elle deixara, por causa de um cachorro. Sim, um cachorrinho de luxo. E' que ella fôra levado á casa de sua dona. E mais tarde veiu a saber que o cãozinho estava mesmo industriado a se perder, para que o achassem e o levassem á casa da dona. O que não sabia o rapaz, é que o bicho fazia isso por ter aprendido com a sua antiga dona, e não com a actual, e depois de muitos qui-pro-quos, tudo se harmonizou, e voltou, voltando ella tambem, o que lhe deu razão para uma canção "Estou feliz por voltares". Ella, neste caso, é a lindissima Magda Schneider, e elle Wolf Albach Retty, o novo galã da Ufa, que o Programma Art nos apresenta neste film.

No mesmo programma, attendendo a que se trata de um film que é exhibido nas vesperas do Natal, teremos um outro trabalho da Ufa, proprio para fazer rir, principalmente á garotada, que em "Terrivel Armada" vae ter um film esplendido.

—□—

"PAIXÃO DE ZINGARO" (CARAVAN) — Ha films que todos gostam e não sabem por que... Ha films que todos gostam e explicam plenamente os seus valores do agrado. Neste caso está bem flagrante — "Paixão de Zingaro" (Caravan) — em se explanam nitida e insophismavelmente as razões poderosas e

Scena do film "Paixão de Zingaro"

convincentes "porque gostou"! Este film que nada mais representa aos olhos e aos ouvidos que uma deliciosa opereta, cheia de vibração, musica, mocidade e romance, constitue o padrão symbolico do film musicado e cantado, como nem na óra reformadora do som foi apresentado. Possuindo ainda uma gravação perfeita, esta producção da Fox Film que será o regio presente de Natal para os "fans" cariocas, é de facto a nota cinematographica mais sensacionalmente artistica deste fim de anno. Existe mesmo um brilhante chronista cinematographico do Rio que teve a franqueza de eleger — "Paixão de Zingaro" — com o melhor apresentado na temporada de 1934! Por ahi vê-se impressa nitidamente a insuspeição da Fox em proclamar os attributos glorificadores desta pellicula, que tem o perfume de um sonho e o sabor de um beijo de amor! Erik Charell, o famoso megaphone da Europa, estréa auspiciosamente na America, dirigindo esplendidamente esta orgia musical, tendo a cooperação admiravel de Charles Boyer, Loretta Young, Jean Parker, Phillips Holmes, C. Aubrey Smith, Luisa Fazenda, e uma formosa comparsaria de 1.000 pessoas, entre homens e mulheres bonitas. "Ha-Cha-Cha", "Happy I Am Happy" e "Wine Song" ficarão bailando por muito tempo nos ouvidos dos cariocas, como a epidemia musical mais contagiosa destes ultimos tempos. Ainda este mez, o Rex terá o supremo privilegio de exhibir — "Paixão de Zingaro" — o "melhor film de 1934" na opinião de um brilhante chronista carioca!

—□—

PARA FECHAR COM CHAVE DE OURO A SUA TEMPORADA DESTE ANNO, O ALHAMBRA APRESENTARA', BREVEMENTE, A FAMOSA DECLAMADORA ISA KREMER — O Alhambra, desejando fechar com chave de ouro, a sua temporada deste anno, apresentará, brevemente, um dos maiores espectaculos dos ultimos tempos, no qual tomará parte a maior interprete do folk-lore internacional: Isa Kremer, a unica artista que superou Rachel Meller, com suas canções typicas em italiano, iddisch, arabe, russo, hespanhol, francez, inglez, tartaro, e allemão. Chamamos a attenção do nosso publico para esse grandioso acontecimento que o Rio inteiro deverá admirar, prompto como está sempre a applaudir as realizações de verdadeira arte, como vae ser, sem duvida, o citado certas do Alhambra.

—□—

"CATHARINA, A GRANDE", ESTA' HOJE NO CINE IPANEMA — O bello film da United Artists que, na Cinelandia encontrou enorme successo — "Catharina, a grande", entra hoje em programma no cine Ipanema, onde permanecerá até domingo. O trabalho de Elisabeth Bergner e de Douglas Fairbanks Jr. é magnifico.

—□—

BRIGITTE HELM NUNCA ESTEVE TÃO HUMANA COMO "CUIDADO! ESPIÕES!" — São palavras da propria critica allemã: "Brigitte Helm nunca esteve tão natural e tão humana" — é o que diz o "Berliner Volks Zeitung", referindo-se ao seu trabalho em "Cuidado! Espiões!". E, a respeito do film em si, diz "Rer Film", que em Berlim é uma das vozes mais autorizadas em coisas de cinema: "Esta nova pellicula de espionagem, é, em uma palavra, estupenda; magnificamente planejada e encenada. Extremamente real em todos os aspectos militares, pois para isso utilizou mesmo gente do antigo serviço secreto do exercito. E' um film que impressiona profundamente".

Brigitte Helm faz nesse film o papel de espiã que, por fim, deixa-se levar pelo coração, sacrificando-se para que se salve o homem a quem amava e que... trabalhava por sua vez para o serviço secreto do paiz inimigo! Carl Ludwig Diehl é o galã desse trabalho da Allianz Film, que veremos no proximo dia 17 — no cinema Gloria.

—□—

UMA NOVA EXPERIENCIA EM HOLLYWOOD — O Imperio vae dar-nos na proxima semana "O commandante Jericó", um entrecho romantico que se desenrola nos caes de San Diego, e de que são interpretes principaes Richard Arlen e Judith Allen.

Mas, aparte o seu grande valor como vehiculo de emoção, e de divertimento, o film reveste-se do interesse porque elle assignala uma experiencia nova em Hollywood — a direcção e montagem de um film, a cargo dos seus proprios autores.

De ha muito vêm os plumitivos de Hollywood invocando o seu direito a encaminharem o destino reservado pela tela aos filhos do seu cerebro. A fusão do autor e do director num só individuo, allegavam os escriptores, era uma idéa que muito promettia.

A Paramount, em "O commandante Jericó" fez a experiencia com resultados animadores. Autores do argumento foram William Slavens McNutt, e Grower Jones: este, homem de cinema ha bons vinte annos, romancista conhecido, etc., o seu companheiro, correspondente de jornaes, critico literario e autor theatral. Ha seis annos formaram os dois uma parceria literaria á qual se devem mais de vinte films do repertorio cinematographico moderno.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ESTRÉA, HOJE, A COMPANHIA ARACY CORTES — A Companhia de Revistas Populares Aracy Cortes estréa no Recreio. Conjunto organizado com elementos escolhidos do genero ligeiro pela festejada estrella e pelo escriptor Freire Junior, director artistico da Companhia. A temporada que hoje se inicia sob os melhores auspicios está destinada a marcar successo e dos mais notaveis para o nosso theatro popular. Aracy Cortes, reapparecerá ao seu grande publico, cheia de enthusiasmo offerecendo-lhe dois sambas inéditos dos "azes" da nossa musica popular — Ary Barroso e Pixinguinha, intitulados: — "Samba na areia" e "Symphonia Inacabada" que Iglesias e Freire Junior

Aracy Cortes

gostosamente acceitaram e puzeram na sua revista engraçadissima e de "charges" politicas palpitantes "Votos secretos".

João Martins — será o "Carioca" personagem que atravessa quasi toda a peça, fazendo um outro papel — "O mendigo millionario", de critica bem observada de um querido artista creador de "Deus lhe pague". Leopoldo Prata, J. Figueiredo, tenor João Fernandes e Eugenio Paschoal, terço muito que fazer em "Voto secreto". Italia Ferreira, creará um foz barulhento e a "Folia", ambos papeis muito adequados ao seu temperamento alegre. Lina de Sotto, Olga Louro, Cléo Silva e Ondina Lopes, actuarão com brilho tambem, na nova revista. João de Deus, ensaiador da Companhia, apresentará as girls em numeros modernos e pertubadores. Dirigirá a orchestra o maestro compositor Henrique Vogeler. Em "Voto secreto" cada espectador adquirirá um numero correspondente a sua localidade, que concorrerá ao sorteio de um bilhete da grande loteria de 2.000 contos, de Natal a ser extrahida em 22 do corrente. O bilhete premiado será entregue no palco do Recreio ao possuidor do numero sorteado no primeiro premio da Loteria Federal do dia 19 proximo.

—:—

"AS TRES MENINAS DA CASA" EM VESPERAL AMANHÃ COM UM ACTO VARIADO — O Rival offerece ao seu publico uma vesperal amanhã, ás 16 horas com mais uma representação da comedia de Abadie "As tres meninas da casa" e um elegante acto variado onde tomarão parte os artistas: Norma Geraldy, Hortencia Santos, Restier Junior, Darcy Cazarré e outros elementos da companhia. A Companhia de Theatro Film vem apresentando no Rival uma série de espectaculos dignos do publico da avenida. Depois de manhã "As tres meninas da casa" repetir-se-á em vesperal ás 15 horas.

—:—

"EU TE AMO, BANDIDO!" O NOVO CARTAZ DO RIVAL — Suarez Deza escreveu uma engraçadissima comedia de grande exito em Madrid. José Vanderley eDjalma Bittencourt traduziram para o nosso idioma com o titulo de "Eu te amo, bandido!" comedia essa que será o proximo cartaz do Rival Theatre interpretado, pelo brilhante elenco da Companhia de Theatro Film. "Eu te amo, bandido!" um espectaculo para rir, terá rigorosa montagem com scenographia de Angelo Lazzary.

—:—

UMA VESPERAL EXTRAORDINARIA NA CASA DO CABOCLO — Realiza-se quarta-feira proxima, uma matinée extraordinaria na Casa de Caboclo, que, por gentileza da Empresa Paschoal Segreto com o esforçado metteur-en-scena Duque dedicam-na á Casa dos Artistas, como homenagem á mesma pelo muito que tem feito pelos profissionaes de theatro em geral. Esse espectaculo contará com a collaboração valiosissima de todos os elementos da Cia. Casa de Caboclo, e mais dos seguintes artistas: Cantarelli, illusionista, nos seus numeros de prestidigitação e magia; a bailarina Arlette Olessova e o artista Silva Chaus, dansando a caricatura do fado; Pereira Filho, em escolhidos numeros; Jesus Trinta, em varios trechos de seu repertorio; Manoel Araujo e Henrique Chaves, que reapparecerá ao publico carioca, ainda mais integrado na sua arte comica.

—:—

ACTOS DA CASA DOS ARTISTAS — A directoria, com o louvavel intuito de attender a novos pedidos de internações, está providenciando para conseguir outras accommodações para tal fim no Retiro dos Artistas. Alli internou-se ultimamente, para descançar, a distincta actriz sra. Adelaide Coutinho Dey Burns. A Casa dos Artistas auxiliou o mallogrado actor Alvaro Diniz até o seu funeral, emquanto dispensou uma quota para o enterro do conhecido artista José Loureiro tambem fallecido ultimamente. Custeou as despesas de internação da sra. Lêda Silva, da Cia. Teixeira Pinto, no Isolamento de Recife. Nos funeraes do saudoso escriptor patricio Coelho Netto, a Casa se fez representar pelo actor Carlos Machado, tendo enviado á sua familia um voto de sentido pezar.

Pagamento a um immediato de um cruzador aduaneiro

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao pagamento de importancia devida ao ex-immediato do cruzador aduaneiro "Dias da Silva", da Alfandega do Pará, referente ao periodo de 6 de abril de 132 a 31 de março deste anno em que esteve em disponibilidade, e solicitou seja o assumpto novamente examinado em vista do parecer da Directoria de Despesa Publica.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para as corridas que o Jockey-Club realizará amanhã e domingo, vigoravam hontem as seguintes cotações:

CORRIDA DE AMANHÃ

Premio Mineiro — 1.400 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	San Salvador	56	50
	2	Dão Pedrito	52	100
2	3	Diableja	53	35
	4	Tagarella	54	80
3	5	Arequim	53	40
	6	Trahidor	52	100
	7	Legenda	50	70
4	8	Yellow	51	35
	"	Coelho	51	35

Premio Cuauhtemoc — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
	1	Jaçatuba	58	30
1	2	Gascogne	48	70
	3	Kyrial	49	80
	4	Contratempo	52	35
2	5	Argentéo	52	100
	6	Cuauhtemoc	53	60
	7	Galarim	52	60
3	8	Yale	48	100
	9	Jamopotyr	51	100
	10	Pharaó	58	80
4	11	Zelaya	48	100
	12	Kleops	48	80

Premio Plume Dorée — 1.600 metros.

			Ks.	Cts.
1	— 1	Kruppe	57	35
2	2	Visette	54	40
	3	Gandhi	51	50
3	4	Zanaga	55	20
	5	Tracajá	55	70
4	6	Dollar	48	50
	7	Yak	58	70

Premio Mineral — 1.500 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Andréa	52	40
	2	Ibirapuitan	50	35
2	3	Mineiro	52	30
	4	Bolivar	48	70
3	5	Transvaaliana	50	50
	6	Yonne	57	60
	7	Vicentina	51	80
4	8	Galopin	58	100
	9	Boutton d'Or	49	70

Premio Kaizer — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Mineral	52	25
	2	Guarany	51	80
2	3	Jundiá	52	40
	4	Zorrastron	56	60
	5	Plume Dorée	50	50
3	6	Vasari	58	80
	7	Rayon	54	100
	8	Uruá	48	40
4	9	Defence	52	100
	10	Cartier	55	100

Premio Universo — 1.600 metros — 3:000$000.

			Ks.	Cts.
1	— 1	Bel Ideal	58	30
2	— 2	Le Revard	56	20
3	— 3	King Kong	56	40
4	— 4	Marcilegi	54	60
5	5	Crepusculo	54	70
	6	Yves	53	50

Premio Ugolino — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Delme	55	30
	2	El Ghazi	58	60
2	3	Cachalote	52	25
	4	Facella	57	80
3	5	Ponta Negra	58	40
	6	Trompito	58	50
	7	Tango	52	70
4	8	Katita	56	60
	9	Topaze	52	100

Premio Belfort — 1.600 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Vichy	57	50
	2	Primeiro	52	60
2	3	Carapanã	54	30
	4	Grand Marnier	54	50
3	5	Universo	55	70
	6	Alsaciano	53	100
	7	Marroeiro	58	100
4	8	Zape	56	50
	9	Yéa	53	40

Premio Xerem — 1.800 metros — 4:000$000

			Ks.	Cts.
1	— 1	Imperatriz	50	30
2	2	Gin Puro	48	35
	3	Morrinhos	57	50
3	4	Insurrecto	51	70
	5	Navy	49	60
4	6	Bob Roy	50	40
	7	Astro	49	80

Premio Yeoman — 2.200 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Hoquendo	54	35
2	Kid	55	40
3	Fifa	58	20
4	Carmel	49	30

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Vichy — 1.400 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Bettysabeth	53	100
	2	Celma	53	100
2	3	Lourinha	53	30
	4	Rosemarie	53	100
3	5	Seu Joãosinho	55	40
	6	Blue Devil	52	50
	7	Brumarion	53	100
4	8	Tapajoz	53	40
	9	Darlingo	51	100

Premio Kosmos — 1.400 metros — 6:000$000.

			Ks.	Cts.
1	1	Nautilus	54	15
	"	Useira	52	15
	2	Iliria	52	50
2	3	Dracula	54	80
	4	Zarda	52	40
	5	Mussuá	52	50
3	6	Quatióba	52	80
	7	Araponga	52	100
	8	Salvador	54	60
4	9	Carapuceira	52	25
	"	Moema	52	25

Classico Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Mango	58	50
2	Irapuazinho	47	100
3	Benemerito	47	100
4	Tomyrim	49	40
5	Zank	60	12
"	Yeoman	54	12
"	Ypiranga	55	12

Premio Illemal — 1.500 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cts.
1	— 1	Lorraine	50	30
2	— 2	Royal Star	58	40
3	— 3	Verbena	51	50
4	— 4	Mensageira	54	35
5	5	Clo	48	50
	6	Arlette	51	50

Premio Tritonia — 1.600 metros 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Mariquita	50	100
2	Bilhete	53	50
3	Twinbar	53	30
4	Balzac	49	40
5	La Sonkina	53	25
"	Ygerne	55	25

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS
(Offerecida pela Empresa de Aguas Minerues Salutaris)

1 — A. Smith . . 211—329
2 — O. Medeiros . 201—316
3 — C. de Carvalho 184—306
4 — N. C. Pereira 182—296
5 — J. A. Campos 194—295
6 — Isac Moutinho 189—291
7 — E. Salgado . 179—288
8 — Avelino Dias . 184—283
9 — H. de Oliveira 162—258
10 — E. de Oliveira 155—234

TAÇA O GLOBO
(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Isac Moutinho . . . 11
2 — Carlos Gonçalves . . . 10
3 — N. Costa Pereira . . 9
4 — Carlos de Carvalho . . 9
5 — Avelino Dias 9
6 — J. A. Campos 8
7 — Oscar Medeiros 7
8 — Eugenio de Oliveira . . 7
9 — Emmanuel Salgado . . 6
10 — Heitor de Oliveira . . 2

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O leilão de potros nacionaes

Amanhã, sabbado, 8, deverá realizar-se o leilão de animaes nacionaes de dois annos, da turma de 1935, que, por motivo do máo tempo foi transferido do dia 1º do corrente. O certamen terá inicio á 1 hora e será como de costume effectuado no ensilhamento do Hippodromo Brasileiro, onde os productos ficarão expostos ao exame dos licitantes. Conforme já é do dominio publico o leiloeiro Palladio terá para offerecer á venda 32 potros procedentes dos seguintes haras: Barra da Palma, 2 filhos de Brazal; Campos Geraes, 1 de Cascabelito; Canta Gallo, 1 de Smoking; Expedictus, 9 de Taciturno, 4 de Thermogene, 1 de Loisir; Garças, 2 de Apromptu, 1 de Ministro; Minas Geraes, 4 de Embaixador, 1 de Pourpier; São José, 2 de Tomy, 2 de Sin Rumbo, 2 de Greek Idol.

Os que estão impedidos de montar

Cumprindo penalidades impostas pela commissão de corridas, não poderão tomar parte na reunião de amanhã, os jockeys B. Cruz, W. Cunha, O. Coutinho, D. Suarez e os aprendizes S. Bezerra e P. Vaz.

O campo do classico da corrida de depois de amanhã

O campo da principal prova da corrida de depois de amanhã, está pela seguinte fórma constituido: Classico Protectora do Turf — 2.400 metros — 15:000$000.

Mango, 53 ks. — S. Batista.
Irapuazinho, 47 ks. — J. Mesquita.
Benemerito, 47 ks. — Não correrá.
Tomyrim, 49 ks. — G. Costa.
Zank, 60 ks. — A. Silva.
Yeoman, 54 ks. — O. Ullôa.
Ypiranga, 55 ks. — Duv. correr.

Vae mudar de nome um pensionista de Alcides Miranda

O uruguayo de 2 annos Perverso que veiu destinado ao sr. Cyro Aranha, correrá nas nossas pistas com outro nome. O filho de Zodiac e Pendencia, vae chamar-se Pendencieiro.

Athletismo

FUNDADA A LIGA ATHLETICA PETROPOLITANA

Na ultima reunião reunião do Conselho de Fundadores da A. P. S., entidade filiado á Federação Fluminense de Sports, foi fundada a Liga Athletica Petropolitana, a qual deverá dirigir todos os sports, excepto o foot-ball.

A organização da nova Liga é das mais modernas, pois ficará sub-dividida em departamentos autonomos de Athletismo, Basket-ball, Tennis e Tiro.

Foram eleitos presidente e vice-presidente da nova Liga os conhecidos desportistas Antonio Autran e Floreal Dias Garcia, respectivamente, que vêm trabalhando pelo desenvolvimento do sport base e os outros que nunca tiveram o progresso que actualmente vêm tendo.

A Liga Petropolitana vem de inscrever-se na "Volta da Lagôa", como dois concorrentes que tiveram perfomances apreciaveis no "Cross-Country" da cidade de Petropolis.

A "VOLTA DA LAGÔA"

Grande numero de inscriptos

A prova rustica de athletismo denominada "Volta da Lagoa" idealizada pelo C. R. do Flamengo, vem interessando vivamente os meios sportivos cariocas.

Sobe a numero consideravel a lista dos inscriptos, que se preparam activamente para a competição.

"Taça Diario da Noite" — Conferida á equipe de avulsos que, representando qualquer agremiação não filiada, classificar maior numero de concorrentes.

Bronze "Club de Regatas do Flamengo" — Ao club filiado á Liga Carioca de Athletismo, que maior numero de concorrentes classificar.

Taça "Faria" — Offerta da Casa Faria, á rua Jardim Botanico, n. 680, aos clubs da Gavea, Leblon ou Ipanema, filiados ou não, que maior numero de athletas classificar dentro dos cinco minutos após a chegada do vencedor.

Os premios individuaes serão conhecidos obedecendo ao seguinte criterio:

Aos quatro primeiros collocados, quatro medalhas especiaes, sendo ao primeiro, uma medalha de "vermeil"; ao segundo, medalha de prata com oria; ao terceiro, medalha de prata simples; e ao quarto, medalha de bronze com oria.

Aos corredores que entrarem dentro dos cinco primeiros minutos após a chegada do vencedor, serão offerecidas medalhas de bronze.

Aos que, obedecendo á chronometragem, chegarem dentro do quinto ao decimo minuto do tempo obtido pelo vencedor, tambem receberão medalhas de bronze, offerecidas pelo technico rubro-negro, José Augusto.

O ultimo, receberá artistica medalha de bronze, offerecida pelo athleta Almeno da Gloria Ramalho.

FOOTBALL

A PACIFICAÇÃO

Que se definam as condições para a paz

Como uma satisfação, a que tem direito o publico, impõe-se áquelles que se dizem imbuidos de propositos pacificadores, explicações sobre os passos que estão dando para attingir a sua finalidade.

Devemos repellir, como um acinte e uma affronta aos quadros sociaes dos clubs pacificadores e aos esportistas em geral, que se mascare numa pretensa pacificação um movimento que tenha por movel o ajustamento de contas pessoaes e collectivas ou a satisfação de interesses inconfessaveis. Devemos repellir, como indigna, uma acção de trincheira nesse escopo, fantasiada numa declamação, em campo aberto por objectivos diversos.

De maneira que este jornal, pugnando sinceramente pelo objectivo da paz, concita as duas partes em litigio a definirem officialmente quaes suas condições para a pacificação. Não se póde esperar mais por um pronunciamento concreto sobre a questão.

O publico exige essa demonstração, não só da commissão dos dez do Club de Regatas Vasco da Gama, como de todos quantos estão intervindo no novo dissidio, escudados na bandeira da paz.

Esqueçamos o passado. Não convém, neste momento, retaliar. Façamos uma fogueira das declarações officiaes infensas ao profissionalismo, das conferencias de radio, das entrevistas aos jornaes, de tudo emfim que externou dissenção pessoal ou clubistica e entremos sériamente no periodo preparatorio da paz.

Não podemos comprehender, com toda a franqueza, que uma commissão organizada com o escopo de intervir para obter a paz, esteja se reunindo a todo momento, não para preparar as condições da paz, nem tomar medidas preliminares indispensaveis á mesma, mas para assentar providencias justamente oppostas, quaes sejam a de fazer a guerra, incrementar a guerra, amontoar munições e armas para a guerra.

Se a commissão pacificadora do grande club da Cruz de Malta, ao invés de reimplantar o dissidio, estimular a scisão e espalhar a guerra, já tivesse agido no sentido de restabelecer a paz sobre a luta antiga, certamente estaria colhendo frutos da semente pacificadora. Ella, porém, está juntando á scisão existente, uma nova scisão, destinada a ampliar a original, para transformal-a num mal duplo, que tomará uma fórma gigantesca.

Para isso que foi constituida a commissão do Vasco da Gama?

O que estamos vendo neste momento, é o recomeço da antiga luta, no seu periodo mais acceso. Reuniões diarias das duas facções. Medidas urgentes para o ataque e defesa. Os orgãos de publicidade já têm nas suas columnas aquelle aspecto de contenda de ha um anno. Os sportistas já se aggridem por palavras. Conspira-se nas trevas. Armam-se planos. Contam-se mentiras, como em tempo de guerra. Os telephones trabalham.

Será tudo isso preparar e realizar a pacificação ?!...

Num contrasenso escandaloso, é que se está preparando e levando a effeito, da parte dos pacificadores, é a mais completa e acabada das desordens que jamais atravessou o nosso sport.

Nós, verdadeiros batalhadores de uma pacificação de verdade e observadores imparciaes do momento, podemos assegurar aos que estão procedendo em desaccordo com as intenções, que annunciam ao publico e aos quadros sociaes, que, ou não podemos comprehender a intelligencia da sua acção por julgal-a um disparate, ou, então, se comprehendemos é para fazer um conceito que não é muito abonador para a lealdade da palavra dos pacificadores ou pacifistas, que accendem o rastilho de polvora.

Que venha, portanto, a publico a commissão dos dez e diga o que tem feito em favor da paz e quaes as condições, de interesse collectivo, de interesse nacional, em que, a seu ver, o accordo póde ser consummado.

Segundo foi informado numa conferencia que tres membros dessa commissão tiveram com o presidente do conselho administrativo da Federação Brasileira de Football, este admittiu, em principio, o congraçamento, mediante as seguintes condições:

a) organização das federações especializadas de cada ramo de sport, não só nacionaes, como estaduaes; b) filiação das federações especializadas nacionaes a um orgão centralizador, que seria o Conselho Brasileiro de Sports, podendo ser esse conselho a actual Confederação Brasileira de Desportos, transformada para preencher a finalidade; c) admissão do Botafogo Football Club em todas as federações cariocas especializadas; d) retirada dos sportistas, que actualmente estão superintendendo as ligas ou federações, para serem substituidos por novos elementos, segundo o *modus faciendi* a ser combinado.

São essas, salvo algum erro de interpretação das entrevistas dadas pelos interessados, as condições apresentadas pelo representante de um dos campos e que causou tão boa impressão á sub-commissão delegada pela commissão dos dez que o fez declarar que considerava a pacificação como quasi realizada.

Que quer, ou pretende o outro lado?

Ainda não tivemos um grupo de clausulas organizado. Não houve, até agora, uma palavra para instruir o sport sobre a materia.

Por que não vem o programma de paz do grupo Cebedense?

O publico tem o direito de exigir que se o ponha ao par dos passos que os pacificadores estão dando para o escopo, que, segundo dizem, se propuzeram.

Não convém a nenhum club, não convém ao Club de Regatas Vasco da Gama, que como os seus companheiros da luta famosa do profissionalismo, inverteram grandes e vultosos capitaes para o novo surto sportivo, estabelecer um dissidio tal que, passados os primeiros instantes de enthusiasmo, serenado o interesse de uma combinação unica de jogo, venha a acarretar ao club uma situação difficil, pela ausencia dos seus demais adversarios, do que elle tem necessidade para a existencia, da mesma fórma que aquelles precisam delle.

Só póde convir ao Vasco da Gama uma pacificação. Os seus interesses futuros só assim pódem ficar acautelados. O Vasco da Gama não deu poderes incendiarios á sua commissão dos dez. Muito antes entregou-lhe um pote de mel do que uma granada de mão.

Que se esqueçam, pois, antigos resentimentos, os odios pessoaes, as incompatibilidades, as contas a ajustar, as affirmações publicas sobre programmas que a evolução e a experiencia mostraram inexequiveis, e tudo termine numa união de clubs ligas e federações, em torno de tradicional Confederação, que se poderá transformar para a obra suprema de representar todas as federações.

Que, emfim, se faça a paz desta ou daquella fórma, mas que todos trabalhem para isso e cessem os movimentos actuaes, não só da commissão dos dez como de outros elementos, para reaccender paixões e trazer a guerra escondida no cavallo de Troya.

Este é o appello que fazemos, na convicção de que o nosso pensamento encontrará éco nos cerebros sensatos, honestos, justos e patriotas, que aspiram sincera e desinteressadamente por uma paz bem preparada e firmemente consolidada.

OS JUIZES PARA OS JOGOS PROXIMOS

O Departamento Technico da 1ª divisão escalou os seguintes juizes para os proximos jogos do Torneio Extra:

Domingo, 9 — *Bangú x Fluminense* — Oswaldo K. Carvalho.
Domingo, 9 — *Flamengo x São Christovão* — Jorge Marinho.
Quarta-feira, 12 — *Flamengo x Fluminense* — Carlos O. Monteiro.

PALESTRA E CORINTHIANS NÃO SAIRÃO

Após a fundação da Federação Brasileira de Natação, alguem veiu chamar os srs. Arnaldo Guinle e Sergio Meira, para comparecer ao 2º andar, com urgencia. E logo desceram esses cavalheiros em companhia do sr. Antonio Avellar.

E' que no escriptorio do primeiro, achavam-se os srs. Dante Delmanto e Pedro Baldassani, emissarios do Palestra Italia, de São Paulo. Ali chegados, fecharam-se no referido compartimento, onde demoraram em largo espaço de tempo, em conferencia sobre o actual momento sportivo.

Ao terminar a reunião, a reportagem não conseguiu saber do que havia sido tratado, entretanto, a boa physionomia de todos, dava a entender que chegaram as conversações a bom termo.

Informaram-nos que, uma vez que está assentado que o Boca Juniors póde enfrentar os clubs paulistas, fica afastada a idéa do desligamento do Palestra Italia e do Corinthians. Era esse o ponto capital da reunião.

A ESPECIALIZAÇÃO EM MARCHA

Fundadas as Federações de Natação e Vela e Motor

Na tarde de hontem, no Edificio Guinle, foi fundada a Federação Brasileira de Natação, cuja séde será a da Federação Brasileira de Football, onde se deu a sessão de installação.

Aberta a sessão pelo sr. Arnaldo Guinle, este se congratula com os presentes, pelo apoio que emprestavam á proposta que iam discutir, antevendo uma nova era para a natação brasileira.

Terminou sua oração, declarando fundada a Federação Brasileira de Natação.

Segue com a palavra o sr. Gabriel Nicklaus, que dá conta da Federação Aquatica, sobre a especialização dos sports que patrocinava e sobre as ultimas resoluções do Conselho de Representantes.

O sr. Borges Sampaio reforça as suas declarações, completando-as com novos dados.

O sr. Lourival Reis apresenta um telegramma da Federação dos Clubs da Bahia, credenciando-o para participar da reunião, afim de communicar-lhe das vantagens que possa adquirir caso venha se filiar.

O sr. Horacio Verner, declara como representante da Liga Sportiva do Espirito Santo, que esta entidade está de pleno accordo com qualquer decisão que venham tomar.

O sr. Arnaldo Guinle diz existir sobre a mesa, o projecto elaborado para os Estatutos da F. B. N.

E' apresentada uma proposta verbal, para ser constituida uma commissão para dar parecer sobre esse documento, sendo approvada por unanimidade a indicação dos srs. Arnaldo Guinle, Gabriel Nicklaus, Mauricio Verdier, João di Lorenzo e Paulo Meira.

E nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, sendo lavrada a respectiva acta, a qual é assignada pelos seguintes representantes presentes:

Gabriel Nicklaus, (Federação Aquatica); Paulo Meira, (Liga de Sports da Marinha); Borges Sampaio, (Flamengo); Ary Guimarães, (Botafogo); Alvaro Sá e Gomes da Rocha, (Tijuca); Horacio Verne (Liga Sportiva Espirito Santo); Lourival Reis, (Federação Clubs da Bahia); Epaminondas de Barros (Fluminense); Antenor Balthar (Boqueirão); Ayr Pinheiro (S. Christovão); Alfredo A. Pereira, (Internacional) e Everardo Cruz, (Gragoatá).

A Federação recem-fundada cuidará de natação, water-polo e saltos.

Na séde do Fluminense Yatch Club, foi fundada hontem a Federação Brasileira de Vela e Motor, da qual fazem parte o gremio tricolor, a Liga Sportiva do Espirito Santo e, apoiando a idéa, a Liga de Sports da Marinha.

E' esta a sua primeira directoria:

Presidente — Commandante Alberto Lemos Bastos; vice-presidente — dr. Oswaldo Silva Rego; Conselho Administrativo — Henry Hagem, Mauricio Verdier e José Bastos Padilha.

A A. S. CASA PRATT VENCEU EM VASSOURAS

Afim de disputar a Copa Chás H. Pratt, foi a Vassouras, a convite do Fluminense F. C. daquella cidade o A. S. Casa Pratt. Os visitantes foram recebidos festivamente pela população local e directores do Fluminense. Após o jogo que foi disputadissimo, o *placard* accusava a victoria do Casa Pratt por 3 x 0. O team vencedor foi o seguinte: Francisco, Luel e Figueiredo; Luiz, Lino e Carlinhos; Losso, Antenor, Bebeto, Celsedino e Octacilio.

EM PATY DO ALFERES

O C. Rio-São Paulo abatido por 3 x 0

Paty do Alferes, 5 — Perante numerosa e selecta assistencia, onde predominava o elemento feminino, realizou-se domingo ultimo, no campo do Paty F. C., o encontro entre o club local e o Combinado Rio São Paulo, filiado ao 11 de Junho F. C., de Bangú.

O team Patyense, dominou o seu contendor, durante quasi todo o transcurso da peleja, logrando abatel-o, pelo score de 3 x 0.

O Paty F. C., que ultimamente tem obtido brilhantes triumphos, provou estar com uma equipe que difficilmente será batida. O quadro vencedor tinha esta constituição: Aymar; Santinho e Limo; Affonsinho, Franck e Lauro; Betinho, Raul, Adelino, Hamilton e Ruben.

Sallentaram-se na defesa: Aymar, Frank e Affonsinho, e no ataque Raul, Hamilton e Adelino o qual foi o score da tarde, pois conquistou tres goals.

Foi juiz da partida o sr. Mario Pinheiro.

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA ESTUDOU A ACTUAL SITUAÇÃO DO FOOTBALL BRASILEIRO

Buenos Aires, 6 (Havas) — Terminada a sessão da noite, a Associação Argentina de Football reuniu-se em sessão secreta na qual, segundo informações obtidas, examinou a questão do profissionalismo brasileiro resultante da retirada do Vasco da Gama da Liga Carioca, não obstante gozar de filiação internacional de accordo com o pacto das Associações Argentina e Uruguaya. O caso foi discutido por ter sido concedido o prazo até 30 de novembro á Confederação Brasileira de Desportos para que puzesse em vigor o convenio com a Federação Brasileira de Football.

Suppõe-se que nessa reunião, foi egualmente examinada a situação creada pela presença de jogadores argentinos no Vasco da Gama os quaes partiram sem passe e estão actualmente integrados num club que goza de filiação internacional.

Foi tambem estudada a projectada visita do Bocca Juniors ao Brasil.

TENNIS

Campeonato Metropolitano Individual de Tennis

Nas partidas jogadas hontem, Ricardo Pernambuco eliminou A. Zappa e Florence Teixeira venceu Leonilda Giusti

A tarde tennistica de hontem no Fluminense esteve bastante concorrida e as duas semi-finaes realizadas agradaram muito a enthusiasta assistencia que compareceu ás quadras da rua Alvaro Chaves.

A primeira prova, jogada entre Ricardo Pernambuco e Adriano Zappa, cuja partida era aguardada com vivo interesse resultou num excellente triumpho do nosso campeão Ricardo Pernambuco, que desenvolvendo estupenda actuação marcou com tres séries de lindas jogadas a sua optima victoria contra o notavel argentino Adriano Zappa. Confirmando a sua boa actuação nos ultimos campeonatos, Ricardo Pernambuco não usou apenas da defensiva para tornar menos perigosos os ataques de Zappa. Pelo contrario o tennista do Fluminense obrigou o adversario a uma intensa movimentação na quadra, graças aos seus poderosos golpes, de preferencia ao fundo da quadra o que obrigava a Zappa quasi sempre devolver em pessimas condições.

A primeira série, com poucas jogadas de relevo no inicio, foi bem começada por Ricardo Pernambuco que com tiros rapidos e bem collocados alcançou logo a vantagem de 3x0. Adriano Zappa procurou melhorar no quarto game, e com o serviço a seu favor venceu o quinto game. Ricardo Pernambuco novamente em esplendidas jogadas encerrou á série com o score de 6x1.

Na segunda série, a mais movimentada do jogo, os dois tennistas desenvolveram melhor actuação. Ricardo Pernambuco ganhou novamente os dois primeiros games. Adriano Zappa não se preoccupando com a nova vantagem apanhada pelo adversario, procurou reagir, conquistando dois games seguidos. Ricardo Pernambuco tornando mais forte a sua offensiva, conseguiu vencer novamente á série, sendo desta vez, pelo score de 6x4.

Na série seguinte, Ricardo Pernambuco com brilhantes jogadas, conservou o adversario no fundo da quadra e "passando" varias vezes com rara perfeição, obteve rapidamente o score de 4x0 em games. Nessa série Adriano Zappa um tanto desanimado, logrou vencer um unico game, o quinto e nada mais fez. Ricardo Pernambuco com o score de 6x1 completou a sua brilhante e merecida victoria por 3x0.

Na prova seguinte, tambem semi-final de simples de senhoras, a nossa campeã, sra. Florence Teixeira alcançou bonita victoria sobre a esforçada jogadora argentina Leonilda Giusti em duas séries regularmente jogadas.

O primeiro "set" jogado inteiramente a feição da tennista do Fluminense, foi ganho rapidamente por 6x0. A segunda série, mais movimentada tornou o match muito interessante.

A jogadora argentina depois de o score de 4x1 em games á seu favor, perdeu o "set" e a victoria, deante de magnifica reacção da sra. Florence Teixeira.

O score nessa série foi de 6x4.

OS RESULTADOS COMPLETOS DOS JOGOS REALIZADOS

Ricardo Pernambuco x Adriano Zappa. Venceu Ricardo Pernambuco por 3x0 (6x1, 6x4 e 6x1).

Juiz — Sr. Henrique Mendonça.

Florence Teixeira x Leonilda Giusti. Venceu Florence Teixeira por 2x0 (6x0 e 6x4).

Juiz — Sr. Herberto Figueiras.

OS JOGOS DE HOJE

A final de duplas mixtas

Para hoje á tarde, estão marcados dois jogos promettedores. No primeiro á semi-final de duplas de cavalheiros, entre Adriano Zappa e Del Castillo, a notavel dupla argentina, contra G. Prechel e Carlos Palhares.

O outro jogo, que vivo enthusiasmo vem despertando, será travado em final de campeonato pelas duplas mixtas, constituidas unicamente pelos jogadores argentinos.

Adriano Zappa com Leonilda Giusti enfrentará num match muito equilibrado o par de Monica e Del Castillo.

O programma dos jogos marcados até domingo proximo, final do Campeonato Metropolitano é o seguinte:

Hoje — Sexta-feira — A's 4 ½ horas da tarde — Quadra Central — (Final de Duplas Mixtas) — Leonilda Giusti e Adriano Zappa x Monica Ricketts e Lucillo Del Castillo.

A's 5 ½ horas da tarde — (Semi-final de Duplas de Cavalheiros) — Guilherme Prechel e Carlos Palhares x Adriano Zappa e Lucillo Del Castillo.

Amanhã — Sabbado — A's 4 horas da tarde — Quadra Central — (Final de Duplas de Cavalheiros).

A's 5 horas da tarde — (Final de Simples de Senhoras).

Depois da amanhã — Domingo — A's 4 horas da tarde — Quadra Central — (Final de Simples de Cavalheiros).

A's 5 horas da tarde — (Final de Duplas de Senhoras).

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

A dupla do Paraná venceu o unico jogo realizado hontem no Tijuca T. Club

Uma unica prova do Campeonato Brasileiro de Tennis, organizado pela C.B.D. foi disputado nos courts do Tijuca.

O jogo de duplas marcado entre ás turmas da Bahia e do Paraná jogada com vivo ardor, e muito egual, transcorreu com magnificas jogadas de parte a parte. Arnaldo Azevedo e Epaminondas Ribeiro venceram pelo score de 3x2. Jayme Guimarães e Jayme Machado.

Os scores foram os seguintes.
1º "sets" Bahia 6x2.
2º "set" Bahia 6x3.
3º "set" Paraná 6x3.
4º "set" Paraná 6x2.
5º "set" Paraná 7x5.

Com o primeiro ponto marcado hontem pelos paranaenses, os bahianos ficaram vencendo por 2x1.

Hoje á tarde, será concluida á eliminatoria com os dois jogos de simples.

UM RECURSO DOS PARANAENSES NA C. B. D.

Deu entrada hontem á tarde na C.B.D. um officio da delegação do Paraná, que allega estar o tennista Jayme Guimarães, participando do presente campeonato sem a necessaria inscripção, visto ter o antigo jogador do Fluminense participado de varios torneios na Bahia, sem o respectivo passe.

Tennistas do Paraná e da Bahia, que jogaram hontem, nas quadras do Tijuca, em disputa do Campeonato Brasileiro de Tennis

COMMENTANDO...

Ha dias tivemos opportunidade de noticiar que o Vasco da Gama, num gesto que traduziu o seu procedimento honroso em relação aos sports brasileiros officiou a directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro solicitando a retirada da sua assignatura no documento que, a custa de mil e uma artimanhas continha as 14 assignaturas necessarias para convocar a assembléa geral para tratar do desligamento da entidade tennistica carioca da Confederação Brasileira de Desportos.

A attitude desse club foi recebida com grande sympathia no circulo dos que trabalham pelo tennis, com o unico interesse de ver esse sport progredir. Aliás, foi um justo premio a direcção da F. T. R. J., que tem se mantido alheia as "tricas e futricas" dos máos tennistas; dos ambiciosos, que querem tudo para as suas personalidades em declinio; dos cabotinos, que fazem questão de manter os seus nomes permanentemente no cartaz. A attitude da direcção da entidade tennistica carioca tem sido de uma elegancia notavel. Trabalha para o tennis, mantendo-se numa neutralidade absoluta, chegando mesmo a dar chance aos inimigos desse sport; aos que procuram scindil-o em beneficio de determinadas idéas que têm prejudicado o tennis.

A elegancia de attitudes da direcção da F. T. R. J. ficou constatada, em traços vigorosos, no deferimento dado aos simples telegrammas do sr. Arnaldo Guinle, solicitando convocar assembléa para tratar do desligamento desta entidade da C. B. D.

O resultado foi o que se sabe — nas duas assembléas realizadas, o aristocratico sport encontrou consciencias independentes, que o salvaram do fracasso inevitavel.

Ainda assim não ficaram satisfeitos os pretensos *emancipadores* que lançando mão de recursos menos elegantes, procuravam damnificar os alicerces de uma obra que vem sendo construida ha muito, á custa de grande sacrificio.

Agora, aos poucos, vão surgindo os defensores do tennis. A linha de frente acaba de ser reforçada com dois soldados valorosos — Olaria e Carioca, — fundadores da entidade de tennis carioca — que acabam de solicitar o cancellamento das suas assignaturas do documento recentemente enviado a F. T. R. J., pedindo a convocação de uma assembléa geral para retirar o tennis da C. B. D. Das 14 assignaturas 3 já foram retiradas, sendo mesmo muito provavel que a futura entidade de tennis desta capital, que será fundada para se filiar e justificar a existencia da hypothetica Federação Brasileira de Tennis, só conte com as adhesões do Flamengo, Bangu' e Bomsuccesso...

G. S. P.

OS TENNISTAS DA A. C. D. VÃO A VICTORIA

O tennis incontestavelmente vae attingindo, em todo o paiz, o maximo que se poderia esperar num curto espaço de tempo em que se fez a sua propaganda em nosso meio. Ha pouco falou-se na possibilidade dos tennistas da A.C.D. visitarem a cidade de Victoria e esta noticia poderá hoje ser confirmada, apenas com uma modificação.

Interventor Punaro Bley, tennista do Praia Club

Victoria, receberá os tennistas jornalistas da A.C.D. como seus hospedes officiaes, pois o seu prefeito dr. Augusto Seabra Muniz, acaba de acceitar a suggestão que lhe foi apresentada pelo sportman Alberto de Souza, membro da A.C.D. para que os tennistas do Rio de Janeiro ligados á chronica do tennis da capital do paiz, visitem aquella cidade como um numero extraordinario para a 1ª Feira de Amostras que o Estado vem de organizar.

O dr. Augusto Seabra Muniz, acaba de dar uma alta prova do seu valor civico acceitando de inicio a suggestão que lhe foi apresentada pelo sr. Alberto G. de Souza. Por occasião da visita que fez ao sr. Augusto Seabra Muniz, o sr. Alberto G. de Souza, teve opportunidade de verificar o enthusiasmo com que o prefeito de Victoria, se referiu á visita da A.C.D. á Poços de Caldas, em junho do corrente anno.

Evidenciando ainda todo o seu interesse pela suggestão o illustre dr. Augusto Seabra Muniz lembrou ao mensageiro da ligação entre a Prefeitura e a A.C.D. a conveniencia de em conjunto com os tennistas visitarem Victoria alguns excellentes elementos do jornalismo carioca que praticassem o basket. Informado de que a A.C.D. só pratica realmente o tennis, por agora, suggeriu então o idealizador desta visita que fosse convidado o Tijuca Tennis Club para collaborar com os tennistas do Rio levando á Victoria o seu conjunto de basket e sobre o assumpto já se inicia um trabalho de approximação para que a idéa surta o desejado fim.

Ao que parece será a primeira vez que se fará como numero de attracção nas feiras de amostras nacionaes, um numero sportivo altamente animador como é sem duvida o tenis e especialmente praticado pelo elemento mais destacado que escreve a chronica diaria do tennis na capital do Brasil.

E' interessante frisar ainda que o sr. capitão Punaro Bley, esforçado interventor do Estado não é estranho ao movimento que se faz em torno da visita dos tennistas do Rio de Janeiro pertencentes a A.C.D. á cidade de Victoria e será muito provavel mesmo que o proprio interventor federal appareça em publico defendendo as cores do Estado que preside, na qualidade de tennista militante que é do Praia Tennis Club.

Falando-se do apoio official que prestigia e resolve a situação da visita dos jornalistas tennistas cariocas, devemos tambem salientar o trabalho e a boa vontade que se encontram sempre em duas das mais destacadas associações especializadas do tennis em Victoria: o Parque Tennis Club e o Praia Tennis Club. Nestas duas sociedades porém é de justiça se salientar, ainda, a cordial acolhida que dá ao assumpto os sportmen Mauro Law Pereira e Dan Ticlo Bromiroff, este ultimo tambem nosso collega director do "Bonde Circular".

NO CANTO DO RIO F. C.

O departamento de tennis do Canto do Rio F. C., de Nictheroy, em continuação dos jogos que está fazendo realizar para classificação dos tennistas do club, resolveu fazer as seguintes escalações:

Dia 7 — A's 8 horas da noite — Quadra Central — J. Von Schsten x N. Pereira.

A's 9 horas da noite — C. Van Erven x P. Frumencio.

Dia 8 — A's 4 horas da tarde — W. Auer x J. Saramago.

Dia 9 — A's 8 horas da manhã — P. Aguiar x J. Carlos.

A's 9 horas da manhã — G. Carvalho x A. Aguiar.

A's 10 horas da manhã — B. Bojarski x J. Breuer.

A's 11 horas da manhã — P. Mann x I. Soares.

A's 3 horas da tarde — M. Mattos x A. Kastrup.

A's 4 horas da tarde — W. Hammerschmidt x M. Arnaud.

As 5 horas da tarde — E. Leitner x M. Oliveira.

A commissão de tennis, previne aos tennistas, que o não comparecimento, sem aviso prévio, importará em perda Walk-Over.

Eis o resultado dos jogos ultimamente effectuados:

Luiz Perriraz venceu P. Abreu, por 6x3 e 6x2.

A. Aguiar venceu Tobias Machado, por 6x1 e 6x2.

L. Jucewicz venceu M. Ribeiro, por 6x3 e 6x0.

M. Scorzelli venceu H. Woebcken, por 6x4, 0x6 e 6x3.

Werner Ahrens venceu J. Figueiredo por ausencia.

Box

PROVAVEL UMA LUTA ENTRE BRASILINO E MURILLO CARVALHO, NA QUINTA-FEIRA

Estão sendo feitas negociações para que se realize na proxima quinta-feira uma luta entre Brasilino e Murillo de Carvalho, como principal da reunião popular.

Entretanto, nada está definitivamente resolvido. As preliminares já estão escolhidas. Reunirão Gonçalves da Cunha contra Pedro Sant'Anna e Euclydes Martins versus Waldemar Vieira.

PRIMO CARNERA NÃO PODERA' IR AO CHILE

E talvez não lute com Uzcudun

Buenos Aires, 6 (Havas) — Entrevistado pela Agencia Havas a respeito da possivel visita de Primo Carnera ao Chile para lutar com Billy Jones, o manager Luiz Soresi declarou que não tinha recebido directamente nenhuma proposta para a ida desse campeão mundial áquelle paiz. Soresi accrescentou que devido a difficuldades surgidas no ultimo momento, embarcaria com Carnera a 15 do corrente para Nova York. Assim a annunciada luta com Uzcudun não se realizaria.

Soresi terminou dizendo que teria visitado com prazer o Chile e o Brasil, para que Carnera lutasse com Billy Jones ou qualquer outro pugilista.

H. MARTINEZ E' O CAMPEÃO HESPANHOL DOS PENNAS

Barcelona, 6 (Havas) — O pugilista Hilario Martinez venceu

Martin Cruz no encontro em quinze rounds em disputa do campeonato hespanhol de peso penna.

Natação

DEMITTIU-SE O PRESIDENTE DO C. T. DE NATAÇÃO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Mauricio de Andrade Bekenn é o presidente do Conselho Technico de Natação da Federação Aquatica, que acaba de desligar-se da C. B. D.

Em virtude dessa decisão da entidade aquatica, Mauricio Bekenn enviou á secretaria um officio communicando não continuar no seio da referida entidade.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL

Será realizado domingo, sob os auspicios da F. A. E. o campeonato collegial de natação, sendo as provas disputadas na piscina do Gragoatá.

O programma desta competição natatoria é o seguinte:

1ª prova — 100 metros, livre, rapazes.
2ª prova — 0 metros, peito, moças.
3ª prova — 100 metros, costas, rapazes.
4ª prova — 100 metros, costas, destinado a Marinha.
5ª prova — 100 metros, peito, rapazes.
6ª prova — 400 metros, livres, rapazes.
7ª prova — 50 metros, livre, moças.
8ª prova — 50 metros, costas, meninos até 13 annos.
9ª prova — 200 metros, livre, destinado aos clubs de Nictheroy.
10ª prova — 50 metros, livre, meninos até 14 annos.
11ª prova — Revesamento 4x50, livre, moças.
12ª prova — Revesamento 4x100 livre rapazes.
Final — Prova extra — "A pega do pato".

Premios: medalhas de prata e bronze, aos 1ºs e 2ºs collocados, respectivamente.

Remo

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Presidencia, Gabriel Nikiaus; secretario, tenente Octavio de Menezes Povoa; presentes, Ary Torres Guimarães, do C. R. Botafogo; Everaldo Alvares Cruz, do C. R. Gragoatá; dr. João Borges Sampaio, do C. R. Flamengo; Antenor Moreira Balthazar, do C. R. Boqueirão do Passeio; Ayr Pinheiro, do C. R. São Christovão; José Scassa, do C. Internacional de Regatas; dr. Epaminondas de Barros Rodrigues, do Fluminense Y. C.; Alvaro Sá, do Tijuca Tennis Club; commandante Ayres da Fonseca Costa, do Fluminense Yacht Club, e Raul Alves de Carvalho, do America F. Club.

a) — Approvar a acta da reunião de 23 de novembro de 1934, com os reparos apresentados pelo representante do C. R. Flamengo.

b) — Approvar unanimemente as filiações do Fluminense Yacht Club e America F. Club, na secção de natação, ratificando o acto da directoria, em sua reunião de 5 do corrente, de accordo com o capitulo X, art. 34 e suas alineas;

c) — Empossar os srs. commandante Ayres da Fonseca Costa e Raul Alves de Carvalho, respectivamente, representantes do Fluminense Y. C. e America F. Club;

d) — Approvar a eleição para a commissão de contas dos seguintes membros: um membro effectivo, Aguinaldo Regulo Valdetaro, do C. R. Icarahy; tres membros supplentes, José Ferreira de Aguiar, do C. R. Gragoatá; dr. Jacy de Oliveira Gonçalves, do C. Internacional de Regatas e dr. Ary de Oliveira Menezes, do Fluminense F. C.;

e) — Approvar a proposta do representante do C. R. Flamengo, por unanimidade, a urgencia e votação nominal, desfiliando a Federação Aquatica do Rio de Janeiro da Confederação Brasileira de Desportos, na forma da letra f do artigo 12 dos estatutos, autorizando-se a directoria a expedir immediatamente o pedido de desfiliação, assignado por todos os representantes desta federação, presentes;

f) — Approvar a proposta do representante do C. R. Flamengo, no pedido de urgencia e por unanimidade, autorizando que fique o presidente do Conselho de Representantes, pela administração da Federação e o sr. José Bastos Padilha, pelo Conselho de Representantes, autorizados a estatuir a filiação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro nas varias entidades especializadas, "ad-referendum" ao Conselho de Representantes;

g) — Approvar a proposta do representante do C. R. Flamengo, no pedido de urgencia e por unanimidade, autorizando seja nomeada uma commissão para elaborar o projecto de reforma dos estatutos da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, dentro das normas de especialização dos desportos praticados pela Federação;

h) — Approvar as seguintes nomeações para as commissões, de accordo com o "item" acima: commissão de remo, dr. João Borges Sampaio, Ary Torres Guimarães e José Scassa; commissão de natação, Alvaro Sá, dr. Epaminondas de Barros Rodrigues e Antenor Moreira Balthazar;

i) — Approvar por unanimidade, por proposta do representante do C. R. São Christovão, attendendo o pedido do presidente do Conselho de Representantes, a emenda ao artigo 30, paragrapho 2º dos estatutos, accrescentando-se depois da palavra "Sessão" a palavra "Consecutiva";

j) — Consignar em acta por proposta do representante do C. Internacional de Regatas, um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Henrique Coelho Netto, figura de grande projecção na intellectualidade nacional e membro honorario desta Federação, conservando-se o conselho em um minuto de silencio em homenagem ao grande brasileiro.

Yachting

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VELOCIDADE

Vae promover a disputa desta importante prova nautica o Fluminense Yacht Club

A commissão de corridas do Fluminense Yacht Club, está terminando a organização do programma e respectiva regulamentação do Campeonato Brasileiro de Velocidade, prova da maior significação e [illegible] velocidade.

Para a disputa do referido campeonato, que será a 23 do corrente, foram já convidadas algumas entidades nauticas de Estados, entre as quaes figura, como dos mais fortes concorrentes, o Yacht Club do Rio de Janeiro, que deverá offerecer o pareo para lanchas da classe internacional de motor fixo até 133 pollegadas cubicas, foi organizado em sua homenagem.

Segundo nos foi informado na secretaria do Yacht Club, correrão, pelo club Paulista, além de outros volantes de renome e valor, os srs. Mauricio Verdier, Ignacio Veiga e Oliveira Borges, que alcançaram aqui no Rio, em competições anteriores.

Para orientação dos interessados, damos a seguir o ante-projecto do programma alludida, cujos detalhes publicaremos logo que sejam fornecidos:

1º pareo — "Outboards" classe "C". (Classe internacional para motores de pôpa até 30 pollegadas cubicas).

2º pareo — "Inboards" classe "C". Classe internacional para motores fixos até 125 pollegadas cubicas.

3º pareo — Campeonato Brasileiro de velocidade para "outboards" força livre. Cinco voltas.

4º pareo — Campeonato Brasileiro de velocidade para inboards força livre. Cinco voltas.

5º pareo — Para "Inboards" força livre — 20 voltas em raia de [illegible].

As raias nos quatro primeiros pareos, serão do limite internacional, rectangulares, com as curvas de [illegible] e as rectas com tres milhas e a do 5º pareo será, como [illegible], exigencia [illegible] 20 milhas, [illegible] raia de uma milha.

Promette, pois, um desenrolar brilhante a disputa do Campeonato Brasileiro de Velocidade, [illegible] dos afficionados [illegible] modalidade [illegible] maritimos é já [illegible]

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º. andar, das 3 ás 6 horas.

Auxilio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 2-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 3º andar. Telephone, 2-2567.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — Rua 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 2-0124 e Escript.: 2-6723.

JOÃO NEVES

Reassumiu seu escriptorio de advogado. — Rua da Quitanda n. 47. — Phone: 2-4156.

DIVORCIO E CASAMENTO

No Uruguay. Annullação e desquite no Brasil. Dr. Moratorio Osorio, S. Pedro, 88 - 3º. C. Postal 3124.

Carlos Penafiel

Reassumiu o seu tabellionato. Rua do Rosario, 76. Phone 2-0365.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 — Telephone: 2-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 2-5328.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2807. — 3ª., 5ª. e Sabbado.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. R. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão 88, sala 24. — 2-3755 e 2-1880.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano 55, 7º., app 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins Senhoras Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Bilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 7-4019

DR. MAURICIO GODINHO

Clinica geral. Rins. Exames Microsc. Av. Rio Branco, 183, s. 701, 7º and. Diariamente, 16-18 — 3-1123.

ASMA DR. ATAULPHO MARTINS Especialista [illegible] curas [illegible] Asthma [illegible] 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 2-7020.

HOMŒOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 916. — Tel 2-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente [illegible] Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. Radiologia — Radiotherapia. Avenida Rio Branco, 257 - 2º. — Tel. 2-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). [illegible]

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and. Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana 104, 4º and. — Tel. 2-4883

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Arnaldo [illegible] Rua Buenos Aires, 93 [illegible] 6 horas.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES — Tratamento das Hemorrhoidas sem operação e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 30, 2º — Tel. 2-1880

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26-27), Nova York (29), Berlim (30). Edif. Carioca, s. 916 — 4 ás 6 — T. 2-8791. Preços modicos. — P. Botafogo, 400

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagem, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação. — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1535.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 15 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1 00

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp Urologia) — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimentos chronicos das mulheres. Operações em geral — Edif. Carioca, s. 818, tel. 2-6781. Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 6-5812.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares Moreira, Costa Rodrigues e Aluizo Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5429

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida —

Rua D. Marianna n. 188 Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras Director Dr. Murillo de Campos Maternidade independente Director Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO —

Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimem da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0307.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0958. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrippe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse. Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca 83. Tel. 4-4840. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 6-2404

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante Residencia Avenida Pasteur, 396. Tel.: 6-0524

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs

Dr. A. de Moraes Coutinho

Clinica medica. Doenças nervosas. Consultorio, rua Uruguayana, 104, 4º. Tel 3-4971, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 ás 16 hs

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Eberard Leite — R. Gal. Polydoro, 200 3ªs., 5ªs., e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco 175/177 — De 15 ás 18 horas - 3ªs., 5ªs., e sabbados — Tel. 2-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 963 — Tel. 8.4557.

Dr. Alvaro Aguiar—Rua Rodrigo Silva 30, 3º and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs. - 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES —

Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. Tel. 2-0857 Res Belfort Roxo, 15 — T. 7-3161.

DR. MARTINHO DA ROCHA

Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro; Res.: Sá Ferreira, 87. T. 7-1801. Cons.: Quitanda, 17, IV — T. 2-4060.

Molestias do estomago

DR. BARBARÁ — Estomago, intestinos, figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º. — 2-7212. Res.: Av. Atlantica, 654 - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade, Alcindo Guanabara, 15-A, 5º — 10 ás 12 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 85 (4 ás 6) — 2-3762 Res. Araujo Penna, 79. (3 1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel.: 8-1171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-3º. — Tel. 2-3783. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2787

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO —

Clinica medica — Tuberculose. Pneumothorax — Carioca, 33 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0812

Pelles e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9 — Tel 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 2 ás 6 (3-0708)

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-4º — Res.: T. 6-0508 — 8 ás 7 hs

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518 — Petropolis.

CERA Dr. LUSTOSA INFALLIVEL NA DÔR DE DENTES

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 64, 3º das 3 ás 6 (2-8133)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul David Sanson — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel 2-3705

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0428

DR. MILTON DE CARVALHO

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA Medico - adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 184 1º andar. — Phone: 2-5508.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. — Especialidade: Molestias da bôca e dos maxilares. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. — 2-3792 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

DECLARAÇÕES

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 7, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de: "COUPONS" de 9%: até n. 2071

Rio, 7-12-1934. — Arthur Felicissimo, director. (M 10798)

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador com garantias do emprestimo contrahido em 2 de setembro de 1924

A Companhia Brasileira de Portos, nos termos do Decreto n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933 e na conformidade da escriptura publica de 2 de setembro de 1924 relativa ao emprestimo supra indicado, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em Assembléa Geral afim de tomarem conhecimento da situação da Companhia e resolverem sobre o pedido que a directoria lhes apresentar para suspensão provisoria dos juros e das amortizações do emprestimo como medidas acautelatorias de seus interesses.

A Assembléa se realizará no dia 27 de dezembro do corrente anno na séde da Companhia á avenida Rio Branco n. 46, ás 14 horas e deverá ter presentes, para poder deliberar validamente, tres quartos dos titulos em circulação do emprestimo.

A Companhia declara, para este fim, que o numero de titulos em circulação é de 19.584. Do numero acima indicado já se acham excluidos 5.416 titulos por ella resgatados. Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa, deverão ser previamente depositados no Banco Federal Brasileiro, avenida Rio Branco n. 42.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1934. — A directoria. (M 10822)

AGRADECIMENTO

AO EXMO. SR. DR. UGO PINHEIRO GUIMARÃES

Agradeço publica e sinceramente ao joven e emerito professor das Faculdades do Rio, a bondade, generosidade e pericia incommensuraveis, que demonstrou na operação de appendicite da minha filhinha Lydia, a cujo acto operatorio, simples e feliz, eu assisti. Agradeço tambem de coração, ao digno auxiliar do notavel cirurgião e professor. — José Vianna. (M 12323)

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 28 de dezembro de 1934, ás 14 horas na séde da Companhia, á avenida Rio Branco n. 46, 2º andar, afim de resolverem sobre chamada de capital, conforme determinado pelo art. 7º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1934. — A directoria. (M 10832)

Liga do Commercio do Rio de Janeiro

1ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accôrdo com o resolvido pelo conselho administrativo, por indicação da directoria, e em conformidade com o art. 23 dos estatutos, convido todos os socios quites e no gozo de seus direitos a comparecerem á Assembléa geral extraordinaria, que se realizará no dia 14 do corrente, ás 14 horas, na séde desta instituição, á rua 1º de Março, n. 84-2º. andar, para tratar da reforma dos actuaes estatutos. —Mucio Continentino, presidente. (53580)

TOMEM PROVIDENCIAS

Para evitar os possiveis pequenos contratempos, devidos ao novo systema de numeração dos telephones no Rio, que entrará em vigor em principios de 1935, a Companhia Telephonica aconselha aos seus assignantes verificar si têm alguma encommenda de cartões de visitas, de papeis de carta ou quaesquer outros impressos em que figure o seu numero de telephone. Si o tiverem, lembrem-se de que o numero actual, com cinco algarismos, vae ser alterado e passará a ter seis algarismos, lógo que estejam terminadas a distribuição da nova LISTA DE ASSIGNANTES (de capa azul) e as complicadas modificações na delicada apparelhagem de todas as estações, para adaptal-as ao emprego de seis algarismos.

Essa mudança, porém, pouco alterará os numeros dos apparelhos de assignantes já existentes — basta juntar o algarismo "2" antes do actual numero de telephone para obter o numero que virá na proxima LISTA DE ASSIGNANTES (de capa azul).

Acontece que, nos numeros dos telephones dos assignantes, o actual primeiro algarismo corresponde á estação á qual o apparelho está ligado, correspondendo os quatro ultimos algarismos á linha em que o apparelho opera, na estação. Nestas condições, sendo a estação designada por um unico algarismo, só seria possivel haver, no maximo, dez numeros para estações na rede geral e, desses, dois precisam ser reservados para serviços especiaes.

O progresso do Rio é tão vertiginoso que, muito breve, a cidade precisará de mais de dez estações telephonicas. A Companhia só tem um remedio: é fazer corresponder dois algarismos a cada estação e, assim, elevar, no systema de numeros, a possibilidade de accrescimo até cem.

Comecem desde já a preparar o espirito das crianças e das criadas de sua casa para essa modificação que só entrará em vigor no proximo mez de janeiro, em data que será, em tempo, annunciada.

(31147)

MENOS AMEAÇA

E' de meu dever avisar aos meus conhecidos que estou residindo, ha 27 annos, na rua Senador Pompeu n. 186, sob.

Por hora não tenciono mudar-me emquanto viverem os meus sogro e sogra, não podendo de maneira alguma separar-me dos mesmos.

Cumpre-me, porém, dizer aos meus conhecidos que me não intimida com "Cangêras" gritado lá do morro do Livramento e nem tão pouco ameaças de ser morto numa cagada ou em outro logar.

Se dou esta satisfação é porque existem alguns nesse meio que estão errado com a minha pessoa.

Não fui eu o causador da condemnação do "Bicheiro 80", isso em 1927. Caso deva eu alguma coisa a Justiça, estarei prompto para explicar o caso melhor.

E' preciso, porém, que evitem, seja eu obrigado á soccorrer-me da Justiça em busca de um "Habeas-corpus", para viver em paz.

Em summa, ha 7 annos a minha vida tem sido de casa para o meu trabalho e de trabalho para minha casa. — José Nicolau Alves de Aguiar. (M 10804)

Collegios

Classificação official dos Estabelecimentos de Ensino Secundario

Da relação da Inspectoria Geral de Ensino Secundario, publicada no "Diario Official", de 17 de novembro, resulta a seguinte estatistica:

ESTADOS	CLASSIFICAÇÃO: Excellentes	Bons	Regulares	Soffriveis	Equiparados	Não classificados
Amazonas				8		
Pará		1	2		1	
Maranhão			1		1	1
Piauhy			2		1	
Ceará			5		1	
Rio Grande do Norte			1		2	
Parahyba			2		1	1
Pernambuco	1	5	6	5	1	1
Alagôas			1		1	
Sergipe			1		1	1
Bahia			6	6	1	1
Espirito Santo			2	1	1	2
Rio de Janeiro		4	7	5	1	8
Districto Federal	5	17	16	14		7
São Paulo	5	25	38	20	2	16
Paraná		3	4		1	1
Santa Catharina		2		2	1	1
Rio Grande do Sul		5	3	3		13
Goyaz						3
M. Grosso		2	1	1	1	1
Minas Geraes		6	16	8	2	17
Total	11	70	114	63	21	73

O total geral é, assim, de 352 estabelecimentos, sendo 11 excellentes, 70 bons, 114 regulares, 63 soffriveis, 21 equiparados e ficando excluidos de classificação 73.

O Collegio Anglo-Americano, da Praia de Botafogo, foi classificado como excellente, com nota especial de destaque, publicado no "Diario Official", de 13 de dezembro de 1932.

Collegio Anglo-Americano, (British American School) — Praia de Botafogo, 374, Rio de Janeiro. — Tem organisados: O Curso Gymnasial, com Inspecção Permanente, o Curso de secretariado e de Artes de Economia Domestica, o Curso Primario, o Primary School e o High School. — Internato Masculino, Internato Feminino (em edificios separados), Externato, Semi-internato. — Educação physica integral, com piscina, exercicios na praia e banhos de mar na filial da avenida Atlantica n. 458. Estatutos e esclarecimentos na secretaria do Collegio. (M 12306) 71

ANNUNCIOS

CASA EM IPANEMA

Aluga-se mobiliada, a casa completamente reformada, confortavel proxima ao mar, á rua Prudente de Moraes numero 538, para residencia de tratamento. Contrato por dois annos; trata-se na mesma, diariamente, das 15 ás 18 horas. (M 10792)

Casa em Copacabana

Aluga-se com tres quartos, duas salas, garage e demais dependencias, á rua Pompeu Loureiro, 31 casa 5 — Jardim 4 de Setembro. Aluguel 550$000 — Chaves na casa em frente.

Tratar com dr. Campos, tel. 2-8092 das 14 ás 17. (M 12309)

PETROPOLIS

Aluga-se apartamento com 3 quartos, 1 sala quarto banho regular, com pensão. Rua Aurelliano 33. (Antiga Bolivar). Tel. 3784. (M 12213)

PLACA BRILHANTES

Vende-se toda trabalhada, em platina, com 60 brilhantes, preço de occasião. Não se attende corretores, somente com o pretendente. Telephone 5-2059 com d. Maria Alice. (M 09968)

RUY

Tua mãe afflicta precisa saber noticias tuas. — Escreve. (M 12283)

2 ANTIGOS TAPETES PERSAS

De muito valor, vende-se barato. 31 rua Alvaro Ramos (Botafogo). (M 10757)

BRINQUEDOS ALINHADOS

Vendem-se no deposito de Petropolis á rua da Lapa 43. (M 12289)

Laboratorio para especialidades pharmaceuticas

Traspassa-se a installação de um pequeno laboratorio para productos pharmaceuticos, licenciado e legalisado — Aluguel barato, com casa para familia, completamente independente. Tratar á rua Constituição 25, 2º andar, de 12 ás 13 1/2 horas. (M 12312)

Avenida Vieira Souto

Aluga-se optimo apartamento do n. 516 desta avenida. Todas accommodações magnificas e garage. Trata-se pelo telephone 7-3820. (M 12303)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se á rua Condé de Irajá n. 54; pode ser vista a qualquer hora. Aluguel 1:000$000; — trata-se com João — porteiro do Hotel dos Estrangeiros. (M 10789)

GRANDE SALÃO

Aluga-se luxuoso, servido por dois elevadores, proprio para embaixadas, consulados ou grandes companhias, rua Pedro I n. 4. Edificio Paschoal Segreto. (53589)

BOA COLLOCAÇÃO PARA SENHORA

Importante Companhia estrangeira, necessita contratar uma senhora distincta, com boa apresentação para attender a trabalhos de propaganda exclusivamente entre senhoras. E' condição especial possuir muito boa pelle. Ordenado fixo de 500$000 e mais remuneradoras commissões. Cartas á Cia. Extrangeira, neste jornal. (86231)

Casa em Copacabana

Aluga-se á rua Barata Ribeiro 677 de recente construcção com 8 quartos sendo 2 para empregados, 3 salas, um hall garage e mais dependencias, com mobilia ou sem mobilia. Ver das 2 horas ás 5 da tarde. (M 12302)

ECONOMIZE GAZ

A 20$000 podeis ter os vossos fogões limpos, pintados retirado a fumaça, concertado os encapamentos e graduados, garantindo economia, tel. 2-1366. Chamar Miranda. (M 10795)

Fabrica de Colchões

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0803 á rua Santanna n. 100. (M 10745)

TERRENO - TIJUCA

Vende-se magnifico lote de 20 x 50 junto ou separado, tratar com ADELINO avenida Rio Branco 46, 3º sala 9. Negocio directo. (M 12044)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Emprestimos para pagamento de direitos alfandegarios. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua de S. Bento 10 — Rio. (M 12263)

LUSTRES MODERNOS

(CONCERTOS E VENDA DE RADIOS)

Lustres de madeira, vidro e metal, radios novos e usados, valvulas para radios, belas pendente, plafoniera, fogareiros e ferros de engomar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços; á rua do Rosario n. 141. Tel. 3-0832. (M 12237)

Imitações de joias

Um assombro em perfeição e belleza. Ouvidor 191, 1º andar. Entrada pelo largo de S. Francisco. (M 10791)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado: á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 12262)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 11886)

ITAIPAVA

Aluga-se em casa de familia quartos com pensão, não se acceita doentes com molestia contagiosa. Lado esquerdo de quem sobe para a egreja. Tel. 4—J—13. (M 12293)

OURO VELHO

Até 15$000 a gr.

A Joalheria Monroe compra vende e troca joias de occasião compra joias de ouro até 15$ a gr. joias com brilhantes faz boas offertas. Praterias antigas até 1$000 a gr. Prata, moeda 80 e 300 °/° de agio á rua Uruguayana 26, per da Carioca. (M 12313)

CANARIOS

Devem ser tratados com *Cantoril* — fortificante liquido fortalece e desenvolve o canto, é um producto scientifico rigorosamente dosado — vidro pequeno 2$; vidro grande 4$ nas casas de *Avicultura* — Deposito *Hortulania*. Rua Assembléa 79. Recusem imitações. (53335)

Concertos de pianos

Afinações reformas etc. perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Preços baratos. Tel. 8-0241. (M 10816)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se bonito e bom, por preço baratissimo devido urgencia. Conde Bomfim 567. (M 10815)

MERCADORIAS

Compra-se qualquer quantidade pagamento á vista. Rosario 159, 1º, sala 4. (M 10821)

S. LOURENÇO

Aluga-se um hotel com 25 quartos, em optimo logar desta saluberrima estancia, por contrato de 5 annos. Trata-se das 3 ás 6 horas á rua Visconde Inhaumá 56, 2º ou pelo telephone 5-4160 com Teixeira para ser procurado. (M 10824)

AVENIDA

Preciso comprar uma em Botafogo, em bom estado de conservação. Tratar á rua São José 78 sobrado das 3 ás 5 horas com o sr. Alvaro. (M 10814)

Terreno — Na Gavea

Vende-se um optimo terreno medindo 15 x 31, na estrada João Borges proximo á rua Marquez de S. Vicente. Tratar á rua 7 de Setembro 90, 1º andar, com o sr. Coelho. (M 10806)

CABELLEIREIRAS

Precisa-se no Inst. X. Ouvidor 133 — 1º — 2-0090. (M 10833)

BALILLA 2 PORTAS

Em estado de nova 260 kilometros com 20 litros, pneus novos. Vende-se com longo prazo ou troca-se por carro aberto av. Passos 75, tel. 4-0272. (M 10828)

FORRADORES

Ex-operarios da Casa David, profissionaes competentes, offerecem-se. Preços convencionaes em concorrencia. Pedidos pelo telephone 4-1693. (M 12326)

MANICURAS

Precisa-se no Instituto X — Ouvidor 133 — 1º — 2-0090. (M 10832)

APARTAMENTOS

Os melhores para o verão, temperatura 3 gráos menos, banhos de mar á porta, tambem temos mobiliado; av. Niemeyer 174, 7-5662. (M 11374)

Broyeuse - Pelotense

Para fabrica de sabonetes, compra-se em segunda mão, bem conservadas. Offertas á caixa postal 1866, Rio. (M 10829)

Titulos extraviados

A abaixo-assignada, tendo perdido 12 obrigações ao portador do Estado de Minas, juros de 9 °/°, pede a quem as encontrar o obsequio de devolvel-as, visto já ter tomado as providencias legaes. Gratifica-se bem. D. Joanna Ophelina de Aquino Brandi. Rua Silveira Martins 152. (M 12334)

Apartamento moderno

Aluga-se, um optimo, com 3 quartos, sala, banheiro, cosinha, lavanderia e varanda. Rua Silveira Martins 150 — Tel. 5-2998. (M 12335)

ACTOS RELIGIOSOS

Engenheiro Jayme Lopes do Couto

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva, filhos e nora convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São José, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 8 do corrente. Desde já agradecem. (M 10817)

Maria Carolina Ferreira Chaves

✝ Bento Ferreira Chaves e Arminda Basto Ribeiro da Silva, esposo e mãe de MARIA CAROLINA, communicam aos seus parentes e pessoas de suas relações o seu fallecimento hontem, ás 12 horas, e convidam para acompanharem seus despojos hoje, ás 10 horas, sahindo da rua Dr. Sattamini, 130, casa 3, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hypothecando desde já seus agradecimentos. (M 12299)

Lucie Bret Maurity

(VIUVA DO ALMIRANTE MAURITY)

✝ Joaquim Antonio Cordovil Maurity Filho, senhora e filho; Paulo Cordovil Maurity e senhora; Marcolino Alves de Souza, senhora e filhos; Jayme de Castro Barbosa, senhora e filhos; viuva Capitão Tenente Maurity e filho; Maria Luiza Maurity e demais parentes, agradecem, sensibilisados, a todos que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel e extremosa mãe, sogra e avó LUCIE BRET MAURITY e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas e 30 minutos, hypothecando novamente a sua gratidão. (M 11359)

Alice Suzanne Marques Boudet

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia manda rezar missa, hoje, sexta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (51146)

AUTOMOVEL PACKARD

Em perfeito estado e por preço de occasião. — Vende-se um de 8 cylindros. Pneus novos. Tratar com o Sr. Romano, — Hotel Vera Cruz, apartamento 238, das 12 ás 13 horas e das 17 ás 18,30 horas (M 06941)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Vende-se um titulo de socio proprietario fundador deste club por 7:500$000 — Tratar na rua Visconde Inhaumá n. 25, com Garcia Filho, das 16 ás 17 1/2 horas. (M 12254)

Studebaker Presidente

Vende-se uma limousine, sete logares, pouco uso, perfeito estado, licenciado, preço de occasião, ver e tratar na praia do Flamengo n. 308, das 12 ás 14 horas. (M 12253)

Linda sala de jantar

Estylo modernissimo, folheado de imbuya, com 12 peças, todas forradas de cedro, que foi feito de encommenda e custou 3:200$ vende-se sem uso por 1:500$. E' guardada por favor á rua Riachuelo 418. (M 12255)

Extravio de Apolices

Perderam-se cinco apolices de um conto de réis cada uma de numeros 483160 a 483164, typo uniformizadas, de juros de cinco por cento ao anno e pertencentes a Helena d'Avila Carvalho brasileira, solteira, maior.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1934 — P. p. Durval José de Oliveira. (M 10371)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se Plymouth sedan 1931 — Hudson sedan 1931; barata Chrysler 77 — Graham Paige sport phaeton; Locomobile sedan; Buick phaeton.

Cia. Expresso Federal, á rua Idalina Senra 35, tel. 8-4095. (Informações — av. Rio Branco 87). (M 11331)

MANGAS ESPADA

Superiores e escolhidas, do Municipio de Vassouras, Fazenda Santa Helena. Acceito encommendas para entregas em dezembro. Preço á domicilio: 17$500 por caixa do mesmo tamanho, contendo ou 50 ou 36 fructas. João Dale — São Pedro 27, phone 3-1307. Façam os seus pedidos. (M 11091)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 11311)

RADIO VICTROLA

Grande luxo, ondas de 9 a 2.400 metros, mudança de disco automatica, particular vende metade do valor, com dias de uso. Rua Teixeira de Freitas 27 das duas as cinco. (M 12212)

DORMITORIO

Vende-se com 10 peças de pão setim com camiseiro, tendo 1:200$ de cristaes preço de occasião; urgente á rua Visconde Itauna 515. (M 10751)

MADEIRAS

de construcções e marcenarias, em grosso e serradas e apparelhadas — de todas as qualidades. Preços de liquidação de negocio. Rua Barão de Iguatemy, 60. (M 04393)

X

C 10$ por mez V. Ex. terá direito a calista, manicura, limpeza da pelle, Mise-en-Plis, corte de cabellos e 20 °/° desconto em tinturas, ondulações, etc. Ouvidor 133 — 1º — 2-0090. (M 12270)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Rua Pedro I n. 4

Aluga-se o unico apartamento vago, no 2º andar com 3 salas 3 quartos grandes, banheiro completo, com agua quente e fria em todas as peças, cosinha, terraço e quarto de empregada, somente a familia de tratamento. (53589)

COM 20$?

Por mez V. Ex. terá direito a 5 visitas da Calista, Manicura, limpeza da pelle, Mise en Plis, cortes de cabellos e 20 °/° desconto ondulações, tinturas etc. Ouvidor 133 — 1º — 2-0090. (M 10831)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 106. Tel 2 1224. (M 10202)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 15$5 a gr Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata e cautelas. E' quem melhor paga.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto ao Café Gaucho (M 12011)

Copacabana - Posto 4

Aluga-se excellente casa mobiliada, á rua Constante Ramos n. 30, distante da praia 30 metros, por 3 a 4 mezes. Trata-se na mesma. Tel. 7-0434. (M 12214)

ARMAZENS

No melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita, ns. 859 e 861 — proximo á rua Leopoldo, junto a America Fabril, aluga-se 2 armazens, novos, com marquizes, morada, ainda divisiveis e adaptaveis a qualquer negocio. Ver qualquer hora. Trata-se á avenida Passos, 30 — Livraria. (M 10699)

SITIO E CASA

Estação de Anchieta

Traspassa-se uma hypotheca já vencida, terreno 9.950 ms. casa 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, pela metade do valor na rua Capitão Paulo Rocha, 91, tratar Sonho de Ouro, Galeria Cruzeiro, 1. (53202)

MOÇA

Honesta, solteira, instruida e dactylographa, procura collocação. Vae para as fazendas leccionar. Optimas referencias. Cartas neste jornal á Rosa. (52100)

Terrenos da Ribeira Ilha do Governador

Proximos á ponte e optimos para construcção. Prestações a longo prazo. Informações á rua Rodrigo Silva 6, 2º andar telephone 2-8609 com Amaral. (M 11356)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado foi aberto em posição fraca e fechando em condições de calma, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas extremas seguintes:

	A' vista	
Francos	$078 a	$080
Libras	73$300 a	73$500
Dollar	14$810 a	14$850
Lira	1$265 a	1$267
Pesos argentinos	3$720 a	3$730
Pesetas	2$030 a	2$035
Marcos	5$975 a	5$985
Lei	$150 a	$152
Shilling austriaco	2$800 a	2$870
Francos suissos	4$810 a	4$820
Pesos uruguayos	6$175 a	6$300
Corôas slovaquias	$620 a	$622
Corôas dinamarquezas	—	3$330
Escudos	$666 a	$674
Francos belgas	—	$094
Corôas suecas	3$800 a	3$810
Belgica	3$470 a	3$480
Florins	10$040 a	10$050
Peso chileno	—	$700

CABO

Libra	—	73$700
Dollar	—	14$880
Franco	—	$983

A 90 d/v

Libra	—	73$200
Dollar	—	14$810
Franco	—	$076

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$300	6$000
Pesetas	2$030	1$900
Lira	1$280	1$240
Francos	$975	$955
Franco suisso	4$800	4$600
Franco belga	$670	$650
Guldens (Hollanda)	9$800	9$600
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Norcega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	14$800	14$600
Dollar canadense	15$000	14$500
Marcos	5$600	5$200
Shilling (Austria)	2$500	2$000
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$650	$550
Dinar (Servia)	$300	$290
Lei (Rumania)	$180	$000
Marco (Filanda)	$270	$250
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso colliviano	$800	$700
Peso paraguayo	$070	$050
Peso chileno	$550	$500
Escudos (Portugal)	$675	$650
Pesos argentinos	3$700	3$600
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libras (Inglaterra)	73$000	72$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, par. cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 25/256 (58$570)
Paris	—	$780
Italia	—	1$003
Nova York	—	11$830
Belgica (ouro)	—	2$766
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$580
Allemanha	—	4$755
Montevidéo	—	5$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$380
Suissa	—	3$840
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	59$104

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$270
Nova York	—	11$470
Paris	—	$745
Italia	—	$965
Allemanha	—	4$475

A' vista

Londres	—	57$570
Nova York	—	11$570
Paris	—	$750
Italia	—	$965
Allemanha	—	4$535

CABO

Londres	—	57$870
Nova York	—	11$620

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 16$300 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 5

		A' vista
S/Londres	—	58$215
" Paris	—	$700
" Allemanha	—	4$745
" Italia	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$620
" Suissa	—	3$810
" Nova York	—	11$808
" Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$380
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$600
" Tcheco Slovaquia	—	$500
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 5

		A' vista
S/Londres	—	73$482
" Paris	—	$981
" Italia	—	1$268
" Portugal	—	$672
" Allemanha (reichmark)	—	4$773
" Allemanha (registermark)	—	3$528
" Belgica (ouro)	—	3$535
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$045
" Suissa	—	4$834
" Suecia	—	—
" Noruega	—	3$750
" Dinamarca	—	3$280
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$624
" Nova York	—	14$869
" Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso papel)	—	3$701
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	10$030
" Japão (yen)	—	4$450
" Austria	—	2$848
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 5

		A' vista
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	73$052
Pesetas (papel)	—	2$014
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	5$705
Reichsmark (prata)	—	—
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	14$250
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	14$694
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (papel)	—	$680
Franco belga (nickel)	—	—
Peso uruguayo (papel)	—	6$003
Peso uruguayo (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	4$707
Franco suisso (prata)	—	—
Franco francez (papel)	—	$965
Franco francez (nickel)	—	1$000
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Marco finlandez (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	3$687
Peso argentino (nickel)	—	—
Shilling austriaco (prata)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Rupia (papel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Yen (papel)	—	—
Lira (papel)	—	1$258
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$671
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Dinar (papel)	—	—
Sol (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	$600
Escudos (nickel)	—	—
Corôa norueguesa (papel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Florim (papel)	—	9$000
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	3$700
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	—
Libra peruana (papel)	—	—
Pengo (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$470.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,03 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.95.00	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 58.12	L. 58.87
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.31	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.32	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.26	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £	B. 21.17	B. 21.17

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,26 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.95.37	$ 4.94.22
" Genova á vista por £	L. 58.12	L. 57.87
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.12
" Berlim á vista por £	F. 75.12	F. 75.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Amsterdam á vista por £	M. 12.33	M. 12.30
" Paris á vista por £	Fl. 7.32	Fl. 7.31
" Berna á vista por £	F. 15.28	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £	B. 21.17	B. 21.15

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,26 p.m.	
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.32	Fl. 7.31
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,18 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.94.62	$ 4.94.68
" Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.00
" Genova, tel., por L	c 8.58.50	c 8.58.00
" Madrid, tel., por P	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.61	c 67.63
" Berna, tel., por F	c 32.45	c 32.44
" Bruxellas, tel., por F	c 23.37	c 23.42
" Berlim, tel., por M	c 40.18	c 40.19

NOVA YORK, 6.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,58 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.25	$ 4.94.62
" Paris, tel., por F	c 6.59.25	c 6.59.00
" Genova, tel., por L	c 8.58.00	c 8.58.50
" Madrid, tel., por P	c 13.67	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.62	c 67.61
" Berna, tel., por F	c 32.42	c 32.45
" Bruxellas, tel., por F	c 23.39	c 23.37
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.18

PARIS, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.17	F. 15.18
" Londres, á vista por £	F. 75.10	F. 75.05
" Italia, á vista por 100 L	F. 129.37	F. 129.37

BUENOS AIRES, 6.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 10,58 a.m.	
T/venda	P. 17.10	P. 17.10
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 1/2	P. 38 1/2
T/compra	P. 39 1/4	P. 39 1/4

Telegramma financial

LONDRES, 6.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5/8 %	10/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.17	F. 21.15
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 57.15	L. 57.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.40	L. 77.40
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 6.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	99.0.0	98.10.0
Novo Funding, 1914	85.10.0	86.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.15.0	21.0.0
Funding, 1922, 7 ½ %	72.0.0	71.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	32.0.0	32.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	22.0.0	22.0.0
Bahia, 1928, 5 %	16.0.0	16.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralisado	0.6.9	0.6.9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. ($)	10.62	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.2.6	0.2.6
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	6.17.3	6.17.1 ½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.1 ½	1.17.1 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 ½ %. Term. Deb. 1988	75.0.0	75.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.6	2.9.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11.0	0.11.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	72.0.0	72.0.0
Western Telegraph, Co., Ltd. 4 %. Deb. Stock	104.10.0	104.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	106.12.6	106.10.0
Consols., 2 ½ %	88.15.0	88.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1934.
Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.072	
Do Rio	2.000	
		5.072
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	—	
De Minas	1.666	
De S. Paulo	171	
		1.337
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	800	
Reguladores de Minas	151	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		951
Total		7.360
Idem o anno passado		10.228
Desde 1 do mez		34.046
Média		6.808
Desde 1 de julho		1.241.444
Média		7.900
Desde 1 de julho do anno passado		1.620.079
Café revertido ao stock desde 1 de julho		27.408
Café retirado do mercado desde 1 do mez		463

EMBARQUES

America do Norte	5.500	
Europa	—	
America do Sul	—	
Cabotagem	—	
Africa	—	
Asia	—	
Total	5.500	
Idem o anno passado		3.421
Desde 1 do mez		24.900
Desde 1 de julho		891.284
Idem o anno passado		1.404.594
Stock		529.818
Consumo do dia 5		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 5 do corrente		47
Café entregue como bonificação, 10 %		85
Café devolvido		9
Existencia		529.810
Idem o anno passado		372.070
Pauta (de 3 a 9 de dezembro)		1$360
Imposto mineiro (dezembro)		3$000
Imposto fluminense		6$000

O mercado desse producto funccionou hontem, em condições firmes, com procura bem animada, bastantes lotes na taboa e preços em alta. Nas primeiras horas foram negociadas 5.230 saccas e á tarde 2.925 ditas, na base de 13$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Dezembro	13$800	13$700	+ $175
Janeiro	13$925	13$825	+ $125
Fevereiro	13$900	13$850	+ $100
Março	13$900	13$850	+ $100
Abril	13$.75	13$775	+ $025
Maio	13$875	13$725	+ $050

Vendas: 13.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

SEGUNDA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Dezembro	13$800	13$675	+ $025
Janeiro	13$000	13$775	— $050
Fevereiro	13$900	13$825	— $025
Março	13$000	13$825	— $025
Abril	13$950	13$775	— —
Maio	13$800	13$750	— $025

Vendas: 3.000 saccas.
Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.99	6.95
Café para entrega em março	7.28	7.18
Café para entrega em maio	7.36	7.30
Café para entrega em julho	7.47	7.42

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 6
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.90	6.95
Café para entrega em março	7.13	7.18
Café para entrega em maio	7.26	7.30
Café para entrega em julho	7.37	7.42
Vendas do dia	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

HAVRE, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	148 ½	147 ½
Café para entrega em março	151 ¾	150 ¼
Café para entrega em maio	151 ¾	150 ¼
Café para entrega em julho	152 ¾	151
Vendas	5.000	8.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 1 3|4 franco.

HAVRE, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	148 ½	147 ½
Café para entrega em março	152	150 ¼
Café para entrega em maio	150 ¼	150 ¼
Café para entrega em julho	153 ½	151
Vendas do dia	7.000	8.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 1|2 francos.

LONDRES, 6.
Mercado disponivel.

Disponivel	*Hoje*	*Ant*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	46/0	46/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/8	39/8

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 6 de dezembro de 1934

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	685	1.967	—	—	2.652
E. F. Leopoldina	—	2.818	—	—	2.818
Regulador	—	1.405	—	—	1.405
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	39	—	39
E. F. Leopoldina	—	—	1.867	—	1.867
Regulador	—	—	300	—	300
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	600	600
Somma das entradas	685	6.190	2.206	600	9.681
De 1 do mez até o dia 5	459	21.574	9.001	3.009	34.043
Até esta data	1.144	27.764	11.207	3.609	43.724

Existencia anterior — dia 5	529.810
Entradas de hoje	9.681
Café entregue (bonificação)	126
Café devolvido	8
	539.122

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	376		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	580		
Somma dos embarques	956	956	
De 1 do mez até o dia 5	24.900		
Até esta data	25.856		
Retirado do mercado	262	262	
De 1 do mez até o dia 5	463		
Até esta data	725		
Consumo local diario	—	500	1.718
Existencia ás 6 horas da tarde			537.404

SANTOS, 6.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$000	19$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	18$900	18$900
Café typo 4, para entrega em fevereiro	18$900	19$075
Café typo 4, para entrega em março	18$975	18$975
Café typo 4, para entrega em abril	18$975	18$975
Café typo 4, para entrega em maio	18$975	18$975
Café typo 4, para entrega em junho	18$950	18$950
Café typo 4, para entrega em julho	19$075	19$075
Café typo 4, para entrega em agosto	19$400	19$400
Vendas conhecidas até á hora acima	500	500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 6.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$000	19$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	18$900	18$900
Café typo 4, para entrega em fevereiro	18$900	18$900
Café typo 4, para entrega em março	18$975	18$975
Café typo 4, para entrega em abril	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em maio	19$000	18$975
Café typo 4, para entrega em junho	18$000	19$000
Café typo 4, para entrega em julho	18$975	18$975
Café typo 4, para entrega em agosto	19$400	19$400
Vendas conhecidas até á hora acima	—	500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 6.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$600; anterior, 17$600; mesmo dia no anno passado, 12$000.

Embarques: hoje, 26.938 saccas; anterior, 13.709 saccas; no mesmo dia no anno passado, 32.668 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 27.801 saccas; anterior, 28.204 saccas; no mesmo dia no anno passado, 39.369 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.479.268 saccas; anterior, 1.474.405 saccas; no mesmo dia no anno passado, 2.062.148 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	26.733
Para a Europa	3.038
Total	29.771

S. PAULO, 6.

Entradas de café:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	11.000	11.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	7.000	8.000
Total	18.000	19.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Bremen	Madrid	7.500	7	7
Antuerpia	Mercier	7.200	7	7
Londres	High. Brigade	14.131	10	10
Amsterdam	Flandria	12.000	10	10
Havre	Belle Isle	8.000	12	12
Hamburgo	Monte Rosa	7.320	12	12
Southampton	Asturias	22.071	18	18
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Cuyabá	6.459	9	9
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	8	8
Havre	Jamaique	9.000	9	9
Londres	Allmeda Star	14.000	11	11
Antuerpia	Macedonier	6.560	13	13
Trieste	Oceania	—	12	12
Genova	Princ. Giovanna	8.585	16	16
Londres	H. Princess	14.128	18	18
Hamburgo	Alm. Alexandrino	—	—	28
......	......	—	—	—

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Cabedello	7
Rio Grande	Mandu'	7
Porto Alegre	Campeiro	7
Porto Alegre	Cubatão	9
Antonina	Tutoya	9
Antonina	Tres de Outubro	9
Santos	Santarém	9
Porto Alegre	Ararangua	12
Porto Alegre	Commandante Capella	12
Buenos Aires	Santos	14
Buenos Aires	Northerne Prince	14
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Laguna	Anna	16

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Caravellas	Commandante Ripper	7
Maceió	Ucé	7
Belem	Itaimbé	7
Cabedello	Campinas	8
Cabedello	Itapuca	13
Caravellas	Alice	14
Recife	Tambahu'	14
Manáos	Poconé	16
......	......	—
......	......	—
......	......	—
......	......	—
......	......	—

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	Aracaju'	3.569	8	8
Nova York	Uruguay	934	9	9
Nova York	Northern Prince	10.000	14	14
Nova York	Parnahyba	6.692	15	15
Nova Orleans	Del Mundo	6.350	18	18
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—
......	......	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delvale	8.350	8	8
Nova York	Talisman	6.420	9	9
Philadelphia	Paraguay	934	12	12
Nova York	Southern Prince	—	13	13
Nova Orleans	Cabedello	—	—	14
Nova Orleans	Bebbeco	6.462	15	15
Nova York	Parnahyba	—	15	15
Nova York	Santarém	6.757	17	17
Nova Orleans	Nyhorn	—	—	28

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Condor	6	7
Estados Unidos	Pannir	7	8
Europa	Air France	9	9
Porto Alegre	Condor	8	11
Pará	Pannir	9	11
Buenos Aires	Panair	13	13
Natal	Condor	13	13
Natal	Air France	13	13
Buenos Aires	Condor	12	14
Estados Unidos	Pannir	14	15
Europa	Air France	16	16
Porto Alegre	Condor	15	18
Pará	Pannir	16	18
Buenos Aires	Pannir	19	20
Natal	Condor	20	20

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Natal	Air France	20	20
Buenos Aires	Condor	19	21
Estados Unidos	Pannir	21	22
Europa	Air France	23	23
Porto Alegre	Condor	22	25
Pará	Panair	23	25
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	27	27
Natal	Air France	27	27
Buenos Aires	Condor	26	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Porto Alegre	Condor	29	—
Europa	Air France	30	30
Pará	Pannir	30	—
......	......	—	—

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, sem nova modificação nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	53.043

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Pernambuco	700
De Maceió	500
Total	1.200
Desde 1 do mez	16.500
Saidas	4.146
Desde 1 do mez	21.324
Stock actual	50.097

Cotações

Branco crystal	50$500 a 51$000
Demeraras	47$000 a 48$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	38$000 a 38$500

LONDRES, 6.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4/3	4/3
Assucar para entrega em janeiro	4/2 ¾	4/2 ¾
Assucar para entrega em março	4/4 ¼	4/4 ¼
Assucar para entrega em maio	4/6 ¼	4/6 ¾

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.84	1.78
Assucar para entrega em janeiro	1.76	1.73
Assucar para entrega em março	1.79	1.78
Assucar para entrega em maio	1.85	1.81

Mercado, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

ENTRADAS

DIAS	VENDAS	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	Pela Leopoldina: Minas	Pela Leopoldina: Rio	Pela Leopoldina: Nictheroy	Pela Maritima: Minas	Pela Maritima: Rio	Pela Maritima: S. Paulo	Regulador Fluminense — Nictheroy	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio
1.	3.011	13$600	Firme	2.904	1.260	—	1.494	186	1.285	—	1.170	60	578
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	2.725	13$600	Firme	2.726	1.248	—	1.518	—	1.410	—	470	297	782
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	2.599	13$600	Sustentado	3.402	1.250	—	1.507	222	1.448	—	560	746	746
6.	5.711	13$700	Firme	1.853	1.287	—	1.501	196	1.661	—	883	93	175
7.	4.936	13$700	Firme	2.415	1.236	—	1.416	258	1.302	—	540	533	—
8.	4.498	13$700	Calmo	3.581	1.240	—	1.510	200	1.344	—	549	—	110
9.	2.784	13$700	Firme	3.302	1.227	—	1.547	194	1.415	—	788	478	250
10.	2.447	13$500	Calmo	2.594	1.261	—	1.603	—	1.880	—	450	88	160
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	2.795	13$500	Sustentado	3.141	1.268	—	1.020	69	1.365	—	449	221	11
13.	2.016	13$700	Firme	2.980	1.259	—	1.004	56	1.440	—	450	110	250
14.	4.893	13$700	Firme	3.248	1.276	—	1.682	150	1.466	—	450	409	845
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	3.891	13$700	Sustentado	3.078	1.218	—	1.609	—	1.401	—	788	822	810
17.	5.883	13$700	Firme	2.717	1.253	—	2.081	—	1.578	—	450	580	745
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	5.146	13$800	Firme	3.485	1.274	—	2.228	107	1.245	—	500	—	21
20.	3.816	13$800	Calmo	3.086	1.860	—	2.517	122	1.348	—	500	112	459
21.	4.862	13$600	Sustentado	3.003	1.628	—	2.592	118	1.403	—	500	172	510
22.	3.296	13$800	Calmo	2.547	1.681	—	2.608	—	1.411	—	1.380	181	—
23.	3.118	13$800	Estavel	2.554	2.086	—	2.272	—	1.526	—	500	126	265
24.	1.742	13$600	Calmo	2.556	1.964	—	2.641	—	895	—	582	584	838
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	3.611	13$600	Calmo	3.289	1.593	—	1.571	200	900	—	407	121	200
27.	1.944	13$600	Calmo	2.760	1.562	—	2.610	—	—	—	500	—	620
28.	5.112	13$500	Sustentado	3.033	1.562	—	2.232	115	—	—	469	800	—
29.	5.005	13$500	Sustentado	2.840	1.557	—	2.522	482	—	—	539	887	—
30.	1.907	13$600	Calmo	2.535	1.405	—	2.482	194	—	—	600	750	378
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAES DO MEZ	87.117	—	—	69.661	35.133	—	45.730	2.520	27.130	—	13.918	7.291	7.293

SAIDAS / EXISTENCIA

DIAS	Cabotagem — Rio	Cabotagem — Minas	America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café	Café entregue como bonificação — 10 %	Café devolvido	Existencia 1934	Existencia 1933
1.	—	—	10.125	—	—	—	—	160	500	—	—	—	544.340	578.104
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	—	—	500	—	—	1.120	—	—	1.000	84	9	222	550.322	575.058
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	—	—	2.575	1.188	1.150	—	—	400	1.000	51	60	93	553.701	580.606
6.	106	1.050	—	850	—	—	—	—	500	68	248	13	562.164	584.971
7.	480	—	1.500	5.763	—	16.034	2.638	493	500	81	183	—	548.846	571.191
8.	480	—	8.250	5.590	—	1.480	268	—	500	117	15	—	556.838	575.632
9.	—	—	—	1.550	—	8.688	50	805	500	43	41	—	554.954	580.249
10.	900	—	2.970	—	—	—	20	85	500	—	—	—	559.650	585.278
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	788	—	—	2.363	—	425	—	—	—	8	100	48	544.516	578.530
13.	300	900	7.505	—	8.426	—	—	—	500	—	—	—	537.084	554.596
14.	600	1.008	—	4.507	—	1.689	568	140	500	104	141	14	540.256	560.095
15.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.	510	—	7.650	5.945	—	—	—	520	1.000	41	175	74	535.055	566.394
17.	—	—	—	—	—	—	—	525	500	—	—	—	545.178	560.534
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	900	—	—	8.625	—	—	—	—	1.000	207	80	105	548.528	571.644
20.	—	—	—	10.220	—	6.956	710	181	500	237	38	—	554.504	571.224
21.	—	—	300	—	6.469	—	—	445	500	112	123	48	536.974	575.453
22.	—	—	5.250	5.028	—	—	—	—	500	100	2	—	536.011	555.606
23.	—	—	8.050	—	—	—	—	250	500	74	—	8	536.455	559.085
24.	—	—	1.500	—	—	—	—	222	500	—	—	—	543.694	564.781
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	—	—	2.851	1.728	1.816	560	—	70	1.000	843	218	67	544.880	567.229
27.	—	—	—	1.546	4.875	—	—	100	500	—	19	—	545.480	576.159
28.	900	—	—	150	—	—	—	524	500	—	320	1	558.410	580.936
29.	150	—	12.050	—	—	—	—	445	500	—	62	73	548.980	558.871
30.	—	—	—	26.271	1.600	8.750	2.750	—	500	83	—	8	532.471	577.144
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAES DO MEZ	6.202	2.038	71.176	81.134	24.336	40.652	6.990	4.767	14.000	2.118	1.885	760	—	—

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 14 de Dezembro

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

[illegible]

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

José Cahen & C.

"FILIAL"

24 - RUA D. MANOEL - 24

[illegible]

IMPLORANDO A CARIDADE

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGA-SE mediante contrato o predio da rua do Ouvidor n.º 144. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas no dia 7 de Dezembro, ás 13 horas, em enveloppe fechado, lacrado, no Juizo da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, mediante as condições que se encontram nos "Diarios de Justiça" de 14 e 24 de Novembro e "Jornal do Commercio" de 18 de Novembro. (M 09966)

ALUGA-SE uma espaçosa loja com 6 portas á rua Riachuelo n.º 213, baixos do Hotel Monte Alegre, onde se trata. (M 11339)

Cattete e Gloria

Copacabana e Leme

Flamengo

Gavea

Ipanema

Botafogo e Urca

Praça da Bandeira

Santa Thereza

Villa Isabel

Tijuca

PRECISA-SE uma arrumadeira de côr branca que tenha pratica no serviço. — Tratar á rua Hermenegildo de Barros n.º 192, Curvello. Telephone 2-7927. (M 10826) 23

SUBURBIO DA RIO D'OURO

Nictheroy

Petropolis

Therezopolis

Venda e compra de prédios e terrenos

VENDE-SE no Lido, (Copacabana) por 110 contos, um lote de 14x27 á rua Viveiros de Castro. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (51148) 91

Creados

Empregos diversos

Aves e Ovos

Achados e perdidos

Automoveis de occasião

Chiromantes

Mme. Zenaide-Egypciana

Dentistas e protheticos

ALGODÃO

[illegible]

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições pouco movimentadas e os negocios realisados foram pouco importantes, a não ser em um pequeno numero de titulos. Ficaram fracas as apolices da Divida Publica ao portador, com as Obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional inalteradas.

Accusaram volumosos negocios as apolices municipaes de 1931, com as outras bem collocadas e estaveis.

As acções do Banco do Brasil, continuaram firmes, bem como as dos outros bancos.

Não houve modificação nos titulos de companhias e nas debentures, como se vê adeante.

VENDAS

[illegible]

OFFERTAS DA BOLSA

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

CARNES VERDES

ALFANDEGA

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

MERCADO DO TRIGO

CAES DO PORTO

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Duque de Caxias".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "American Legion".

De Aracajú e escalas, vapor nacional "Tietê".

De Kolka e escalas, vapor finlandez "Bore IX".

De Santos (directo), vapor nacional "Joaseiro".

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "La Coruna".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".

De Santos (directo), vapor nacional "Commandante Ripper".

De Nova York e escalas, vapor americano "Western World".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Mendoza".

De Recife e escalas, vapor nacional "Cubatão".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olinda".

SAIDAS DE HONTEM

Para São Francisco e escalas, vapor uruguayo "Paraná".

Para Genova e escalas, vapor francez "Mendoza".

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Ayuruoca".

Para Nova York e escalas, vapor americano "American Legion".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuhy".

Para Santos (directo), vapor hollandez "Maasland".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Santos (directo), vapor dantzig "Thalia".

ALUGA-SE consultorio electro-dentario completo, em optimo 1º andar, com gaz, luz, telephone, etc., 3 dias inteiros. Preço 200$ adeantadamente. Exigo-se referencias, só serve collega distincto. Rua Assembléa n. 74, 1º andar. (M 12286) 72

CONSULTORIO DENTARIO

Vende-se, completo, com officina bem montada, podendo o pretendente ficar na locação do mesmo, ou retirar os objectos. Rua Alcindo Guanabara 15-A. Informações com o empregado do elevador, das 8 ás 12 e de 13 ás 16. (53593)

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (M 12282) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 16*

Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 09916)

DENTISTAS — Aluga-se um gabinete electro-dentario, ás terças, quintas e sabbados. Rua da Carioca, n. 32, 2º andar. (M 9976) 72

RADIOGRAPHIA — 10$

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PIORRHÉA. Dipl. Pennsylvania, U. S. A.—Tel. 2-8080, Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel. (51905) 72

Diversos

FREI FABIANO DE CHRISTO — Penhorada agradeço. — Lourdes. (M 12291) 74

SENHORA — Offerece-se de meia edade, falando correctamente o allemão, francez, hespanhol e regularmente o portuguez para dama de companhia ou para tomar conta de creanças de familia que se dirija para Europa. Bons attestados de conducta. Cartas com offertas para Mme. Octavia Viktor, á Av. Atlantica, 980. (M 12296) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se um optimo, em jacarandá, á rua Assembléa n. 106, 1º andar. (M 11203) 75

PIANOS NOVOS BECHSTEIN a 30 mezes. Grande stock. Unico agente. — A. MATHIAS — 123 — Avenida Rio Branco — 123 (M 12278) 75

Piano Bechstein, Novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; na Avenida Rio Branco n. 123. (M 12277) 75

Piano Steinway, Novo — Vende-se um luxuoso preço de occasião; com urgencia; rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 12277) 75

Piano Bechstein 1/4 de cauda, grapô — Vende-se um, novo, e luxuoso, para pessoa de bom gosto; preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1º andar. (M 12276) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos desde 20$. Concerta, afina, compra. (M 12285) 75

PIANO HENRI ELCKE' — Cordas cruzadas, quasi novo, vende-se um por preço barato. Urgente, á rua dos Coqueiros n. 121. (M 12314) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 11216) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 11808) 75

VENDE-SE um radio-victrola R C A Victor, ultimo modelo com 2 mezes de uso por 1:200$000. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telephone 8-5073. (M 11364) 75

Ouro e Joias

JOIAS compra-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, paga-se até 16$200 a gramma; á Trav. Ouvidor, 16. (M 11891) 76

A JOALHERIA VALENTIM está vendendo mais barato; tambem compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 2-0994. (M 11887) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (52867) 76

Machinas diversas

GUINCHO conjugado com motor a oleo ou gazolina, vende-se. Informações, Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 8-0212. (M 0743) 78

Modas e bordados

MME. LOUISE, alta costura, dá lições de corte, methodo parisiense, de manhã. 5-3837. (M 12251) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE bella sala de jantar, imbuya, folheada, a melhor e mais moderna que ha, com 12 peças, sem uso, no valor de 3:000$ por 1:500$. Rara occasião! Rua Riachuelo, 418. (M 12256) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades, casas mobiliadas. Paga-se bem. teleph. 2-4421. Chamar Borman. (M 9046) 83

VENDE-SE uma sala de jantar, ultimo modelo, toda folheada, bufet, com 1,80, 12 peças, pela metade do valor. R. Visc. Itauna, 515. (M 10750) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 12111) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 12111) 83

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, tudo de jacarandá, preço barato, á rua dos Coqueiros, n. 121. (M 12315) 83

MOVEIS — Compramos avulsos, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casa ou escriptorio. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 11809) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira diplomada das Facs. de Med. de Austria e Rio, ex-assistente do Instituto Moncorvo. Attende, rua S. José, 31. Tel. 8-0700, a qualquer hora. (M 12272) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 12271) 84

Professores

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. S'adresser, phone 7-3013. (M 10793) 87

Prytaneu Militar — Cursos de ferias primario e de admissão ao curso secundario official.

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez e arithmetica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Telephone 5-8490. (M 10695) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 3º, sala 5. Mr. Walter. (M 12091) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor supplementar no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Cattete, 337-A. (M 11261) 87

INGLEZ — 20$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clareza, distincção, methodo directo, pronuncia control discos, garante falar 110 licções, prof. regs. de collegios, á rua Rep. Perú, 81, sob. (principiantes 15$000). (M 11886) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67 Assembléa de 3 ás 7. Tel. 2-3112 (M 09689) 80

CORAÇÃO RINS — ASTHMA

O especifico é o CACTUGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados. Cansaços, palpitações urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., Rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Baptista.

Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic. 13. (M 10807) 80

OS FRACOS E CONVALESCENTES

Convalescentes da grippe e febres, podem ter canceiras, falta de appetite, dôres no peito, escarros, desanimos, fraqueza nos nervos nos musculos, nos orgãos internos, peso na cabeça, tremores, arrepios, falta de ar, insomnia, prostração, magreza, pallidez. E' necessario o uso do poderoso Stenolino. Confirmado pelos sabios e pelos medicos. App pelo D. N. S. P. 1035. Nas Drogarias e Pharmacias. (M 10808) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 09810) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luis Lima Bitencourt especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18.

Consultorio: Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (M 12324)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 11191) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (52864) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051 das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50773) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (52903) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Annibal Varges, cura as metrites chronicas (corrimentos antigos) pela Curetagem Electrica, processo proprio, sem dôr, sem sangue, sem anesthesia, no consultorio ou residencia, e com apenas dois a cinco curativos, 7 Setembro, 141, 3º. Teleph. 2-1202. (M 12269) 80

Creanças nervosas, difficeis, retardadas e anormaes, recebem o tratamento e educação psycho-physico-intellectual, por distincta e esperta scientista, informações, tel. 2-9611, do 9 ás 3 horas, rua Saddock de Sá, 75 — esquina rua Montenegro — Ipanema. (M 09929) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 9818) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães. Ourives 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA (M 10722) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 194, sob. (M 12281) 80

Machina photographica

Para chapa 13 x 18, 2 chassis duplos — vende-se rua Barão S. Felix 88 loja. (M 10810)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se um bom predio com uma boa loja á rua do Riachuelo n. 334, chaves no n. 330, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71-3. (M 10805)

VESTIDOS DE SEDA

Dernier cri feito de alta costura sortimento muito variado.

CASA JAQUES

Rua São Pedro 112 — Telephone 3-0870 das 8 ás 12, das 2 ás 6 horas. (M 11271)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se a familia tratamento, 2 dormitorios e vistas deslumbrantes 500$. Rua Progresso 32 bonde P. Mattos á porta. (M 10788)

MISTURE E MANDE

819 - 5 437 - 10

650 - 13 242 - 11

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.107 — 8.963 — 9.595 — 1.483 0.480 — 728 — 618.

CONSTANTINO

817

311

200

505

833

---

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AS JOIAS DA PRINCEZA

RENÉ GAELL

PRIMEIRA PARTE

Interrompendo uma brilhante campanha de conferencias, que havia iniciado no Meio-Dia. E foi em meio dessa desordem, dessa incerteza peor que o luto causado por uma morte certa, que sentiu despertar nelle um amor immenso por Germana, ao vel-a chorar.

A consternação era geral. Em todos os corações havia a duvida e o terror.

Ninguem sabia explicar o desapparecimento mysterioso; ninguem era capaz de aclarar as trevas que novamente envolviam o drama do Castello de Font-Aulade.

Um homem apenas poderia dizer o que significava aquelle acontecimento, decifrar o enigma formidavel que obsidiava os espiritos.

Mas essa testemunha dormia no fundo do rio escuro, de reflexos azulados, e talvez que a essa hora as aguas tranquillas do Bidassôa arrastassem vagarosamente para o Oceano, no fundo de fina areia, o seu cadaver desapparecido para sempre.

Assim se realizara, na sua terrivel e desconfortadora verdade, o adagio popular:

"Os mortos não falam!"

SEGUNDA PARTE

O TERRIVEL JUSTICEIRO

I

A CONJURA DE SAN SEBASTIAN

Num dos mais bellos hoteis da Avenida da Liberdade, em San Sebastian, acabavam de entrar quatro homens de maneiras distinctas e sem duvida já conhecedores da casa, porque, á sua passagem, um dos criados inclinou-se respeitosamente, sem proferir palavra.

Mostrando-se preoccupados, e continuando a meia voz uma conversa começada fóra, atravessaram a grande sala de jantar, penetraram no vestibulo, e, por uma escadaria sumptuosa, revestida de ricos tapetes, marginada de maneis de cobre faiscantes, subiram ao primeiro andar.

No alto das escadas aguardava-os um homem de casaca preta e modos attenciosos.

— O salão está aberto, — disse afastando-se, para deixar passar os mysteriosos personagens.

— A's sete horas, — recommendou um delles, — mandará pôr cinco talheres.

— Está bem!

O gerente desceu á cozinha, deu as suas ordens, indicou uma lista de pratos que não era a [illegible] depois chamou [illegible] a mesa pe- [illegible]

— E vinhos?

— Sauternes, Médoc e Champagne.

Como se vê, os convivas não eram de desprezar.

Eram engenheiros allemães vindos á Hespanha para estudar um projecto de viação electrica.

"Uma empresa consideravel por conta do governo", havia declarado certo dia o que parecia o chefe do grupo. Tinham-se feito longas negociações. O caso levara tempo a resolver, mas chegava agora ao seu termo, e, conseguidas as ultimas assignaturas no contrato, os trabalhos começariam.

Comprehende-se que, em taes condições, o pessoal do hotel, desde o patrão ao moço de recados, estivesse empenhado em servir bem aquelles hospedes que ficariam mezes, talvez annos em San Sebastian, centro das suas operações industriaes.

A porta do salão fechou-se apoz a entrada dos quatro engenheiros. Installaram-se em poltronas confortaveis, e, sem outro preambulo, a palestra começou:

— Que noticia traz, Blumkorff? — interrogou o mais velho do grupo, com a autoridade que lhe dava o poder superior.

— Más — declarou o interpellado; — ás nossas acções estão na baixa. Os jornaes não falam, por falta de dinheiro. Bem sabe que os canalhas dos directores não fazem caso, quando não teem os dedos untados. Recusam metter-se em novos negocios sem primeiro se pôrem a coberto com boas subvenções. Objectam que os outros se defendem, e que a magistratura, que ainda não está depurada como era preciso, dá razão ás pessoas que intentam processos correccionaes por diffamação.

— E' sempre assim, — observou um dos assistentes. — Os escandalos a descobrir contra a clericalha e a Congregação custam os olhos da cara. Precisamos de milhões e milhões para continuar a campanha. E depois, repito-lhes, a tactica não é boa. Mais vale proceder por insinuações do que por accusações directas. Que dizem os membros francezes da Sociedade?

— Uns preguiçosos! Internacionalistas em theoria, revolucionarios de fancaria, livres-pensadores em suas reuniões. No fim de contas, uns medrosos! — exclamou Blumkorff. — Mas ha alguma coisa de mais grave ainda...

— Que vem a ser? — interrogou com vivacidade o chefe, que dava pelo nome judaico-prussiano de Meinbloch.

— E' que a acção catholica, em vez de desanimar, reforça o seu exercito, faz uma propaganda enorme. Fundam-se associações e ligas de mulheres. Denunciam os nossos manejos occultos, e por toda a parte, das mais insignificantes aldeias aos centros mais populosos, affirma-se que nós é que somos o inimigo e que não ha outro. Os catholicos empregam na luta a sua fortuna, as rotativas giram dia e noite, para imprimir numerosas publicações. Somos terrivelmente maltratados nessas folhas de combate, e, se isto se mantem alguns annos, o mysterio que nos envolve será posto a nú. Um batalhão de jovens levianos offerece-se para a vanguarda da nova cruzada. E eis que, prestes a vencer, recuamos! Porque ninguem deve illudir-se: elles preferem lutar á luz do dia e inscrevem na sua bandeira a unica palavra que ainda póde fazer despertar a nação franceza adormecida: a liberdade!

Meinbloch interveiu. O seu rosto havia tomado uma expressão de odio feroz.

— Mas então porque vinham esses mentirosos de Paris dizernos que o povo estava com elles? Famosos alliados! Vamos a saber: estudou o estado dos espiritos? Qual é elle?

— Deploravel! — affirmou Blumkorff. — Não, — accrescentou com um sorriso cheio de ironia, — nós não demos cabo da França. Seriam precisos esforços enormes para arrancar as suas velhas superstições e amadurecer esse povo para a escravidão. No emtanto, é esse o fim da nossa grande Sociedade. Nós somos obreiros duma idéa implacavel.

— E o seu inquerito no Meiodia, em Bayonna, em Bordeus, Tolosa?

— Fomos redondamente enganados. Não ha alli nada de facto. Depois da Bretanha, é o paiz mais fanatico. Essas cabeças de gascões, que se adormentam com um discurso anti-clerical, uma vez passado o enthusiasmo, são capazes de se deixar esmagar para impedir que lhes fechem as egrejas.

— Nessas condições, nunca mais acabaremos, — declarou um dos assistentes, que ainda não tinha dito palavra.

— O triumpho vem ainda longe, — suspirou Meinbloch. Mas pouco importa que outros usufruam os resultados que nós preparámos. Além disso, bem o sabem, estamos ligados por compromissos a que não podemos faltar, sob pena de arriscarmos as nossas cabeças.

— E' verdade! — exclamaram em côro os tres consocios.

— Sejamos então dignos da grande causa que nos foi confiada. Conhecem o novo projecto?

O rosto de Blumkorff illuminou-se com o mesmo sorriso que observamos pouco antes.

— Os jornaes catholicos já farejaram o caso, — declarou elle.

— Bem sei, — disse friamente o judeu prussiano; — uma traição. As folhas clericaes accusaram-nos dum crime commettido nos Pyrineus. Essa informação, aliás exacta, foi obra dum falso irmão que se passou para o inimigo. O culpado já pagou a sua conta... um accidente de carruagem, escreveram as gazetas. Na realidade, foi Kaufmann quem o arremessou a um barranco, entre Passajes e Renteria.

— O nosso fiel Kaufmann é um homem que não dorme em cima da tarefa, — apoiou um dos membros do grupo.

— Mas já fez melhor, depois disso, relativamente ao importante negocio do castello de Font-Aulade.

Os tres ouvintes approximaram-se do chefe com um movimento de vivo interesse.

Então, nesse elegante salão de hotel moderno, contou-lhes a tragedia de Fontarabia, o assassinio praticado no Bidassôa, o rapto de Renato de Gerly, todas as coisas dignas das mais sinistras aventuras da edade media.

E commentou, ao concluir:

— Era preciso, na verdade, desembaraçar-nos dos importunos.

— Mas nem todos desappareceram, — objectou Blumkorff.

— Não, é necessario poupar ainda o outro. Temos necessidade delle, mas a sua vez chegará. Em negocios serios, nunca devemos deixar testemunhas atraz de nós.

— E agora, eis o novo programma, — explicou o chefe. — Estará bem aferrolhada a porta do vestibulo?

— Está, — respondeu um dos homens.

— Os milhões de Font-Aulade são nossos!

Trocaram-se olhares de surpresa.

Meinbloch proseguiu:

— Blucker vem esta tarde trazer-nos a confirmação do facto. Descobriu o thesouro ha algumas semanas. Agora, conserva-o em logar seguro. Mandei-o vir para lhe dar as ultimas instrucções. Não ha tempo a perder.

(Continúa)

Palacio

TELEPHONE: 2-0838

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NA VORAGEM da VIDA: 2.35—4.35—6.35—8.35 e 10.35

O Programma ART apresenta

BRIGITTE HELM

no film da UFA

NA VORAGEM DA VIDA

COMO SE FABRICA PORCELANA
nacional natural da D. F. B.

EM DEFESA DA SAUDE
natural da UFA

METROTONE NEWS n.° 260
(actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

COMPLEMENTO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 840 — 10.20
EM MA' COMPANHIA: 2.20—4.00—5.40—7.20—9.10 e 10.40

A Paramount Picture apresenta

SYLVIA SIDNEY

FREDRIC MARCH
em

EM MÁ COMPANHIA
(GOOD DAME)

PAGARÁ'S VELHACO — Desenho do
MARINHEIRO

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
(actualidades)

IMPERIO

TELEPHONE 4-0091

COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
AHI VEM A MARINHA 2.35—4.35—6.35—8.35 e 10.35

A Warner Bros apresenta

JAMES CAGNEY

Pat O' BRIEN — Gloria STUART
em

AHI VEM A MARINHA
(HERE COME THE NAVY)

BONS TEMPOS AQUELLES
desenho

A ILHA DE BROCOIO'
Natural nacional da D. F. B.

CORREIO MODERNO
Revista da First

GLORIA

TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.30 — 7.00 e 9.30
CONGRESSO EUCHARISTICO: 2.10—4.40—7.10—9.40
QUANDO N. YORK DORME: 3.05—5.35—8.05 e 10.35

R. C. VITA apresenta

Congresso Eucharistico

de BUENOS AIRES

unico film official autorizado pela Commissão Executiva do CONGRESSO

A FOX FILM apresenta

SPENCER TRACY

Helene Twelvetrees
em

QUANDO NEW YORK DORME

(WHEN NEW YORK SLEPP)

FILM JORNAL 6 — Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5698 e 7-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

CATHARINA A GRANDE

UNITED ARTISTS

com ELISABETH BERGNER e DOUGLAS FAIRBANKS Jor.

NO REINO DA PHANTASIA — Symphonia colorida da Walt Disney
PARAMOUNT SOUND NEW — actualidades

Segunda-feira — a Metro Goldwyn Mayer apresentará VIVA VILLA — com

WALLACE BEERY

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS - MATINE'E ás 2 hs

Será como um verdadeiro — PRESENTE DE FESTAS — que vamos apresentar o ultimo trabalho deste anno — de

JOAN CRAWFORD

a arrebatadora — e

CLARK GABLE

O magnifico juntos mais uma vez, amando-se em uma novella adoravel que CLARENCE BROWN dirigiu para a — Metro Goldwyn Mayer

ACORRENTADA

SEGUNDA - FEIRA no PALACIO

JOAN BLONDELL

— e —

GLENDA

FARRELL

A' frente da já famosa "TURMA DO BARULHO" vão contar uma historia complicadissima, — toda passada na terra em que a "rumba" tonteia os homens e assanha as mulheres!

"VIUVAS DE HAVANA"

SEG. FEIRA no

FRANK Mc HUG - ALLEN JENKINS - LYLE TALBOT GUY KBBEE - Ruth Donnelly

---

Um film de **JACQUES FEYDER**
todo falado em francez

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — *"WIDE RANGE"* DA *WESTERN ELECTRIC*, A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM QUE REPRODÚZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE
TELEPHONES: 2—7092 e 4—0087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

HOJE

Complementos: FOX MOVIETONE NEWS N.° 18 (actualidades internacionaes), e PARQUE JULIO FURTADO (short nacional D. F. B.) e o cultural da UFA "Filmando no fundo do mar". —

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529

Hoje ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

A Universal apresenta

Diana Wynyard
em
ESTIGMA LIBERTADOR
(One More River)

Colin Clive
Frank Lawton
Jane Wyatt

Complemento: UNIVERSAL JORNAL 195
ACORDANDO O SOARES — Short Nacional D. F. B.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

MEG LEMOUNIER, em

NO TRAPEZIO DO AMOR

André Baugé e Helene Robert, em

KAY FRANCIS em **MONICA**

Theatro-Escola

Antigo CASINO
Direcção: RENATO VIANNA

HOJE — ás 21 horas

"SEXO"

completa 50 REPRESENTAÇÕES.

Acto de Arte, com:

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Maria Eugenia Celso e Margarida Lopes de Almeida.

AMANHÃ e DOMINGO, definitivamente ultimas vesperaes de "SEXO"

Na proxima semana:

"CANTO SEM PALAVRAS"

a obra prima de ROBERTO GOMES,

Poltronas . . . 5$000

Theatro Recreio

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE
ESTRÉA DE ARACY CORTES e SUA COMPANHIA DE REVISTAS

Voto Secreto

Revista engraçadissima e com "charges" e criticas politicas da consagrada dupla IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

Titulos dos quadros: Prologo — "Irineu venceu" — "Voto em familia" — "Campanha Pró-silencio" — "Serenata ao Luar" — "Os tres Reis Magros" — "Lapa antiga" — "Samba Inacabado" — "O que é meu, é seu..." — "Casa de Saude Pedro Ernesto" — "Albergue da boa vontade" — "A Folia vem Ahi..." — "Orgia das Urnas".

Director artistico, FREIRE JUNIOR — Ensaiador, JOÃO DE DEUS — Maestro, H. VOGELER

HOJE — ESTRÉA — A's 20 e 22 horas — Duas sessões

PREÇOS POPULARES

AVISO — Todo o espectador que comprar uma localidade para assistir a "VOTO SECRETO", concorrerá ao sorteio de 1 bilhete inteiro da Grande Loteria de 2.000 contos do Natal.

Para isso com o bilhete adquirido o espectador receberá um cartão numerado diariamente até o dia 19, cujo numero se coincidir com o numero do 1.° premio da Loteria Federal a extrahir-se naquelle dia 19, dará direito ao seu portador a receber em premio o referido bilhete inteiro da Loteria do Natal.

Este bilhete é offerecido pela CASA NAZARETH, á rua do Ouvidor, 96 e será entregue em scena aberta ao espectador sorteado.

AMANHÃ — ás 16 horas — 1ª MATINÉE DA MOCIDADE" com 50% de abatimento nos preços das localidades.

DOMINGO — ás 15 horas — 1ª MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — *A sensacional producção realista* — HOJE

SACERDOTIZAS DO PRAZER

Um film que aborda um dos maiores problemas sociaes, entremeado de lindas poses e scenas realistas.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS

Aluga-se por 3 mezes e meio, a casal sem filhos, um apartamento lindamente mobiliado, á rua das Laranjeiras, em frente á rua Guanabara. Tratar pelo telephone 5-3949. (M 12229)

Madeira "GARAPA" Em toras

Pede-se offertas cif Rio para toras de 50 centimetros diametro para cima e de 4 metros de comprimento para cima — Resposta sob X Y 200 na expedição deste jornal. (M 11365)

CASA — LIDO

Aluga-se, mobillada, por seis mezes, a da rua Haritoff, 63, para familia de tratamento. Tel. 7-4911. (M 11355)

Vitrines de metal

Vendem-se quatro trata-se á rua 13 de Maio 76 com Armando. (M 11327)

APARTAMENTO

Aluga-se um na Urca nunca habitado rua Manoel Niobey 53, tel. 3-3337 ou 7-3299. (M 09964)

COPACABANA

Aluga-se um apartamento com nove peças, acabado de construir, á rua Visconde de Pirajá 23. Tratar pelos telephones 7-4833 ou 3-0970. (M 11383)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas! quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas" á avenida Passos n. 75. (M 09987)

BARRACÃO

Vende-se um em perfeito estado medindo 9,80 de frente 2,50 de largura e 3,50 de altura é de desarmar coberto com telha franceza dividido em tres compartimentos, vende-se tambem quantidade de folhas de zinco de 12 pés e telhas typo franceza tudo em perfeito estado á rua Humaytá n. 57, Botafogo. (M 09986)

FOLHINHAS

Impressas para quantidade desde 400 réis na rua da Quitanda, 26. (M 12241)

JAZZ BAND

De primeira qualidade, precisa-se urgente para uma cidade no norte. — Tel. 7-4490. Sr. Carlos. (M 10753)

AUTO 7 LOGARES

Vende-se um phaeton "Chandler" de occasião, Garage Guarany á rua S. Christovão 274-B, sr. Abilio. (M 11395)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio. Rosario 168, sob. Tel. 3-5583. (M 11398)

Panelada de Caboclo

é o cartaz victorioso da

CASA DO CABÓCLO

(O mais pittoresco Theatro Regional da America)

Essa engraçadissima peça sertaneja, que vem esgotando lotações diariamente, será apresentada

HOJE

A's 4,15 e ás 8 e 10 horas

Brevemente: "VIVA NOIS"

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em matinée e soirée 2 grandiosos films

A CASA DE ROTHSCHILD

por GEORGE ARLISS e LORETTA YOUNG

CASAES MODERNOS

por HENRY GARAT

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée: com GABY MORLAY, e bello drama.

O GRANDE INDUSTRIAL

e ainda: o GORDO e o MAGRO na impagavel comedia

FESTA DE HOLLYWOOD

Tel. 2-6788
HOJE

A's 2 — 3 — 4 — 5,20 — 7 hs. — 8,40 — 10,20

Nos negocios, nas pandegas no amor, elle vivia

DRIBLANDO A VIDA

Um film curiosissimo da "Universal", com

CHESTER MORRIS e MARION NIXON

2.ª feira Irene Dunne, em ESTE HOMEM E' MEU!

POPULAR — HOJE

EDWARD G. ROBINSON em **O HOMEM DE DUAS CARAS**

TOM BROWN em **VONTADE ESCRAVA**

BUCK JONES em **GUARDIÃO DO TEXAS**

Amanhã: Segue o Espectaculo — Força que destroe — A volta do Terror

MASCOTTE — Hoje

ANDRE' BAUGE' em **O BARBEIRO DE SEVILHA**

BORIS KARLOFF em **O GATO PRETO**

2 feira: O homem de duas caras — Abnegação.

PRIMOR — HOJE

CLAUDE RAINS em **O HOMEM INVISIVEL**

KAY FRANCIS em **MONICA**

REI POR UM DIA

2ª feira: O trapezio da morte — Beijo de arabe

PARIS — HOJE

Na téla:
HAROLD LLOYD em O TESTA DE FERRO
MARY ASTOR em A VOLTA DO TERROR

No palco ás: 5 e 9,30 horas: GENESIO ARRUDA na chanchada:

A MULHER DE MEU SOCIO

3ª feira: Pão e Ouro, e Herõe da Fronteira.
No palco: GENESIO ARRUDA na peça O TIO FULGENCIO

HADDOCK LOBO — HOJE

No palco ás: 9 horas: Cia. Brasileira de Comedias com a grande peça de Joracy Camargo

DEUS LHE PAGUE

Sob a direcção de PLACIDO FERREIRA

Na téla: W. C. Fields em "Apezar dos Pesares" Maria Alba em "Beijo de Arabe"

2 feira: Bandidos de Nova York — Alegres Consortes
No palco: a peça O ROSARIO.

RIVAL

HOJE e todas as noites, ás 20 e 22 horas:
A comedia-film de Abbadie Faria Rosa

AS 3 MENINAS DA CASA

Uma linda historia de amor, passada numa casa de radios e victrolas, com CAZARRE', MESQUITINHA e um grupo brilhante de artistas.

AMANHÃ, VESPERAL, ás 16 horas com brilhante acto variado. DOMINGO, Vesperal, ás 15 horas